



**UDESC**

UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

Relatório de  
**GESTÃO**

**2016**



Marcus Tomasi  
Reitor

Leandro Zvirtes  
Vice-Reitor

Matheus Azevedo Ferreira Fidelis  
Pró-Reitor de Administração

Soraia Cristina Tonon da Luz  
Pró-Reitora de Ensino

Fábio Napoleão  
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade

Leonardo Secchi  
Pró-Reitor de Planejamento

Antônio Carlos Vargas Sant'Anna  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Chefe de Gabinete: Thiago César Augusto  
Procuradora Jurídica: Juliana Lengler Michel  
Secretário dos Conselhos Superiores: Murilo de Souza Cargnin  
Secretário de Comunicação: Luiz Eduardo Schmitt  
Secretário de Tecnologia de Informação e Comunicação: Jairo Wensing  
Secretário de Cooperação Interinstitucional e Internacional: Amauri Bogo  
Coordenadora de Avaliação Institucional: Rita de Cássia Paula Souza  
Coordenadora de Vestibulares e Concursos: Rosângela de Souza Machado  
Coordenador de Projetos e Inovação: Marco Antônio Seifriz  
Coordenadora da Biblioteca Universitária: Lúcia Marengo  
Coordenador da Editora Universitária: Vinicius Alexandre Perucci  
Coordenadora do Museu da Escola Catarinense: Sandra Makowiecky  
Secretário de Controle Interno: Marcos Régio Silva do Nascimento

**Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC**  
Avenida Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi – Florianópolis, SC  
CEP 88.035-901 / CNPJ 83.891.283/0001-36  
[www.udesc.br](http://www.udesc.br)



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Equipe de Elaboração<sup>1</sup>

Alex Onacli Moreira Fabrin  
Coordenação

Marcelo Gomes Cardoso  
Organização

**Florianópolis, SC.**

---

<sup>1</sup> Os dados contidos neste documento foram levantados e fornecidos pelas equipes de cada Pró-Reitoria e Órgãos Suplementares Superiores correspondentes.

## **MENSAGEM DO REITOR**

---

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) atravessou o ano de 2016 vivendo um de seus grandes momentos. Cito, a avaliação do Conselho Estadual de Educação (CEE), a qual obtivemos uma nota impressionante: 4,72 em uma escala até 5,0. Além disso, no ranking do Ministério da Educação (MEC), somos nota 4, em uma escala que também vai até 5 e, desse modo, posicionamos o nosso Estado na quarta colocação do ranking da federação com instituições estaduais de ensino superior. Essa qualidade consolidada em avaliações externas é fruto do trabalho e da qualidade dos nossos servidores e da qualidade dos nossos alunos tanto no ensino, como na pesquisa, extensão e na área administrativa.

No ano de 2016, tivemos no ensino 56 cursos de graduação e outros 48 de pós-graduação. E foi com essa qualidade, que já entregamos quase 60 mil profissionais formados que, com certeza, contribuiram para o desenvolvimento de Santa Catarina. Agora, estamos buscando “desencapsular” a nossa UDESC. Além de formar quem transforma nosso Estado, estamos nos aproximando cada vez mais da sociedade e levando o conhecimento gerado dentro da instituição para fora dos nossos muros, seja por meio das 624 ações de extensão realizadas, ou por meio dos 168 grupos de pesquisa existentes na universidade.

A partir desse panorama, conseguimos colocar em prática projetos importantíssimos para a universidade, sempre buscando fazer diferente com projetos nas áreas de inovação, relacionamento e sustentabilidade e como foco em cuidar das pessoas; desburocratizar; ampliar a transparência; “desencapsular”; e autonomia com responsabilidade.

Este Relatório de Gestão mostra justamente isso: os avanços da universidade no ano de 2016. Desejo a todos uma ótima leitura!

Marcus Tomasi

**Reitor**

## APRESENTAÇÃO

---

O Relatório Anual de Gestão da UDESC visa dar publicidade às ações empreendidas pela UDESC no campo do Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração.

A UDESC disponibiliza uma prestação de contas referente ao seu desempenho operacional no ano de 2016 e, em alguns casos, traça um comparativo com as performances apresentadas em exercícios anteriores.

O presente Relatório está estruturado da seguinte forma:

- Os dois primeiros capítulos apresentam, além do quadro resumo sobre a UDESC, informações sobre a sua abrangência no estado de Santa Catarina, a sua base estratégica e a sua estrutura organizacional;
- O terceiro, quarto e quinto capítulos relatam as principais informações sobre as atividades desenvolvidas na área de ensino, pesquisa e extensão;
- Os capítulos seis e sete elencam ações relacionadas à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN);
- A partir do oitavo capítulo são destacadas informações sobre os Órgãos Suplementares Superiores da UDESC.

Assim, as informações apresentadas no Relatório de Gestão 2016 buscam contribuir para tornar a transparência de suas atividades um pressuposto básico para a eficiência administrativa, bem como para democratização do acesso à informação, sendo uma fonte importante de comunicação com a comunidade universitária e com a sociedade catarinense.

**Boa leitura!**

## SUMÁRIO

<b>1 QUADRO RESUMO</b> .....	<b>26</b>
<b>2 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS</b> .....	<b>27</b>
2.1 BREVE HISTÓRICO DA UDESC .....	27
2.2 A UDESC EM SANTA CATARINA .....	28
2.3 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E FINALIDADES .....	31
2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UDESC .....	32
<b>3 PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> .....	<b>34</b>
3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	34
3.1.1 Cursos de Graduação, por Centro.....	34
3.1.2 Polos de Ensino a Distância .....	38
3.1.3 Número de Tutores (presencial e a distância) .....	39
3.2 FORMAS DE INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	39
3.2.1 Vestibular para os Curso Presenciais de Graduação .....	40
3.2.1.1 Vestibular 2016/2.....	40
3.2.1.2 Vestibular 2017/1.....	42
3.2.2. Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada - SISU .....	44
3.2.2.1 Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU, para ingresso no 1º Semestre de 2016 .....	45
3.2.2.1.1 Cursos e Vagas – 1º Semestre 2016.....	45
3.2.2.2 Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU, para ingresso no 2º Semestre de 2016 .....	49
3.2.2.2.1. Cursos e Vagas – 2º Semestre 2015.....	49
3.3 ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO .....	53
3.3.1 Alunos Matriculados .....	53
3.3.1.1 Alunos matriculados por Curso/Centro .....	54
3.3.1.2 Alunos Matriculados por Sexo .....	60
3.3.1.3 Número total de Alunos de Graduação nas modalidades presencial e a distância .....	61
3.3.2 Alunos Formados .....	62
3.3.3 Movimentação Discente .....	64
3.3.3.1 Trancamentos.....	64
3.3.3.2 Cancelamentos.....	66
3.3.3.3 Transferências.....	67

3.3.3.4 Abandono / Evasão .....	68
3.4 PROGRAMAS E PROJETOS DE GRADUAÇÃO.....	73
3.4.1 Programa de Monitoria de Graduação.....	73
3.4.2 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PRAPEG) .....	75
3.4.3 Programa de Educação Tutorial – PET .....	77
3.4.4 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID .....	81
3.5 DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS .....	82
3.6 REGISTRO DE DIPLOMAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	83
3.6.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação – Quadro Geral .....	83
3.6.1.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação – Detalhado .....	84
3.6.1.2 Revalidações de diplomas de Graduação .....	90
3.7 REGISTRO DE DIPLOMAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> (MESTRADO E DOUTORADO).....	91
3.7.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Quadro Geral .....	91
3.7.2 Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Detalhado.....	92
3.7.3 Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação .....	96
3.8 REGISTRO DE CERTIFICADOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> (ESPECIALIZAÇÃO) .....	97
3.8.1 Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Quadro Geral .....	97
3.8.2 Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Detalhado.....	98
3.8.2.1CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias .....	98
3.8.2.2CEAVI – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí .....	99
3.8.2.3CEO – Centro de Educação Superior do Oeste .....	99
3.8.2.4ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas .....	100
3.8.2.5FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação .....	101
<b>4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG .....</b>	<b>102</b>
4.1 PÓS-GRADUAÇÃO.....	102
4.1.1 Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	103
4.1.1.1Programas de auxílio ao desenvolvimento da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	107
4.1.1.1.1 Programas de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP .....	107
4.1.1.1.2 Programa de Demanda Social – CAPES.....	107
4.1.1.1.3 Bolsas FAPESC .....	108
4.1.1.1.4 Programa Nacional de Pós Doutorado PNPd/CAPES .....	109
4.1.1.1.5 Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES .....	111
4.1.1.1.6 Recursos recebidos por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação PROAP/CAPES.....	112
4.1.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .....	116
4.1.2.1 Programa de Residência – PRORES .....	117

4.2 PESQUISA .....	117
4.2.1 Projetos de Pesquisa Cadastrados .....	117
4.2.2 Iniciação Científica .....	118
4.2.3 Programa de Apoio à Pesquisa – PAP .....	128
4.2.4 Grupos de Pesquisa .....	130
4.2.5 Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN .....	133
4.2.6 Produção Intelectual dos Docentes .....	134
<b>5 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE – PROEX .....</b>	<b>136</b>
5.1 COORDENADORIA DE EXTENSÃO – CEX.....	142
5.2 EVENTOS E AÇÕES CULTURAIS .....	166
5.3 COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS .....	200
5.3.1 Bolsas de Apoio Discente.....	202
5.3.2 Estágios Não-Obrigatórios.....	202
5.3.3 Permanência Estudantil.....	203
5.3.4 Programa de Auxílio Permanência Estudantil – PRAPE .....	204
5.3.5 Programa de Subsídio às Refeições – PROSUR .....	206
5.3.6 Setor de Assistência Estudantil – SAE .....	208
5.3.7 Políticas de ações afirmativas .....	210
5.4 COORDENADORIA DE EVENTOS .....	211
5.4.1. JIUDESC .....	212
5.4.2. Copa UFSC/UDESC.....	213
5.4.3. Competições Esportivas Externas .....	214
<b>6 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>227</b>
6.1 RECURSOS HUMANOS .....	227
6.1.1 Docentes .....	229
6.1.2 Técnicos Universitários.....	231
6.1.3 Concursos e Processos Seletivos .....	231
6.1.3.1 Concursos e Processos Seletivos para Contratação de Docentes.....	232
6.1.3.2 Concurso para Contratação de Técnicos Universitários.....	232
6.1.4 Capacitação de Servidores.....	232
6.1.4.1 Ações de Desenvolvimento .....	232
6.1.4.2 Ações de Capacitação.....	234
6.1.4.3 Ações de Movimentação e Ambientação.....	237
6.1.4.4 Ações de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho .....	237
6.2 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA .....	238
6.2.1 Relatórios contábeis e demais informações relevantes.....	239
6.2.1.1 Relatório das Receitas.....	239

6.2.1.2 Relatório Resumido e Gráficos da Evolução das Receitas Arrecadadas .....	243
6.2.1.3 Relatório das Despesas.....	245
6.2.1.4 Relatório resumido da evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas .....	251
6.2.1.5 Relatório dos Restos a Pagar (2013 – 2016).....	253
6.2.1.6 Relatório da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações (2016).....	255
6.2.1.7 Relatório do Superávit Financeiro (2016) .....	258
6.2.1.8 Relatório dos Ativos e Passivos (2015 - 2016) .....	259
6.3 COMPRAS .....	262
6.3.1 Importações.....	264
6.3.2 Inexigibilidade de Licitação.....	264
6.3.3 Dispensa de Licitação.....	265
6.3.4 Licitações.....	265
6.3.5 Aquisições em Geral .....	272
6.3.6 Compras por Modalidades.....	274
6.4 TRANSPORTES.....	274
<b>7 PLANEJAMENTO.....</b>	<b>279</b>
7.1 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL .....	279
7.1.1 Transparência.....	280
7.2 COORDENADORIA DE OBRAS .....	280
7.2.1 Obras, Reformas, Serviços e Projetos realizados em 2016 .....	280
<b>8 COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL – SCII .....</b>	<b>288</b>
8.1 CONVÊNIOS .....	288
8.2. PROGRAMAS DE MOBILIDADE .....	293
8.2.1 PROGRAMAS DE MOBILIDADE – ALUNOS DA UDESC .....	297
8.2.2 PROGRAMAS DE MOBILIDADE – ALUNOS ESTRANGEIROS .....	300
8.3. PROGRAMA DE ESTUDANTE CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO – PEC-g .....	301
8.4 PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ISF/MEC .....	303
8.4.1 Inglês Sem Fronteiras .....	303
8.4.1.1 Teste de Nivelamento e Proficiência .....	303
<b>9. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA.....</b>	<b>304</b>
9.1 ÁREA CONSTRUÍDA .....	305
9.2 ACERVO .....	306

9.3 Aquisição de Materiais para o Acervo .....	310
9.3.1 Aquisição de Livros (Compra de Títulos e Exemplares) .....	311
9.3.2 Aquisição/Compra Títulos Periódicos .....	312
9.4 CIRCULAÇÃO DE ACERVO .....	312
9.5 COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA .....	315
9.6 TREINAMENTOS EM BASES DE DADOS .....	316
9.7 INVESTIMENTOS DA BIBLIOTECA .....	317
9.9 RECURSOS HUMANOS DAS BIBLIOTECAS .....	321
9.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UDESC DE TESES E DISSERTAÇÕES E INCLUSÃO NA BDTD .....	322
9.11 OBRAS RESTAURADAS .....	323
9.12 INFRAESTRUTURA NAS BIBLIOTECAS .....	323
<b>10 COORDENADORIA DE PROJETOS E INOVAÇÃO .....</b>	<b>326</b>
10.1 ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS - EDA.....	331
10.2 SETOR DE CONTROLADORIA DE CONVÊNIOS DE RECURSOS EXTERNOS - SECORE.....	334
<b>11 MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE.....</b>	<b>337</b>
11.1 PROJETOS .....	337
11.1.1 Parceria Público-Privada .....	337
11.1.2 Museu Vivo.....	337
11.1.3 Museu Seguro .....	339
11.1.4 Museu Tecnológico .....	339
11.1.5 Lojinha do Museu .....	339
11.1.6 Acervo Atualizado.....	339
11.2 AÇÕES CONCRETIZADAS .....	340
11.2.1 Eventos realizados .....	340
11.2.2 Doações .....	340
<b>12 COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>342</b>
12.1 RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA.....	342
12.2 ACESSOS AO PORTAL UDESC .....	343
12.3 MÍDIAS SOCIAIS.....	344

12.4 OUVIDORIA .....	344
12.5 COMUNICAÇÃO INTERNA.....	344
12.6 PUBLICIDADE E PROPAGANDA .....	345
12.7 DESIGN E DIAGRAMAÇÃO.....	345
12.8 RÁDIO UDESC.....	346
<b>13 REDE DE INFORMÁTICA E ARSENAL TECNOLÓGICO – SETIC.....</b>	<b>347</b>
13.1 PROJETOS - PLANO ADMINISTRATIVO.....	347
13.1.1 Recursos Humanos para Área de TIC.....	347
13.2 PROJETOS - PLANO DE SISTEMAS ADMINISTRATIVOS .....	348
13.2.1 Sistema de Pregão Eletrônico .....	348
13.2.2 Sistema de Gratificação de Dedicção Integral (SGDI).....	348
13.2.3 Sistema de Pedidos de Almoxarifado .....	348
13.3 PROJETOS - PLANO DE SISTEMAS ACADÊMICOS .....	348
13.3.1 Nova Versão do Módulo de Avaliação Institucional .....	348
13.3.2 Uma Nova Versão do Sistema Revista - SEER.....	349
13.3.3 Nova Versão do Sistema de Teses e Dissertações – TEDE .....	349
13.4 PROJETO ÁREA DE PORTAIS CORPORATIVOS .....	350
13.4.1 Migração Portal CEART .....	350
13.4.2 Migração Portal UDESC .....	350
13.4.3 Módulo de Geração de Vouchers .....	350
13.4.4 Lançamento do “UDESC em números” .....	350
13.4.5 Sistema de envio de email para os Formulários do Camaleão.....	351
13.5 PROJETOS – ÁREA DE INFRAESTRUTURA .....	351
13.5.1 Eduroam .....	351
13.5.2 Transmissão ao Vivo das Reuniões dos Conselhos Superiores .....	351
13.5.3 Telefonia VOIP .....	352
13.5.4 Projeto de Comunicação de Dados .....	353
13.6 PROJETOS - PLANO DE ADMINISTRAÇÃO DE DADOS E DATACENTER.....	354
13.6.1 Ativação e Migração da nova infraestrutura de datacenter.....	354
13.6.2 Contas de convidados com ativação a partir do idUDESC para uso de computadores e rede sem fio .....	354
13.6.3 Novo ambiente de desenvolvimento.....	355
13.7 QUANTIDADE DE COMPUTADORES E LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA .....	355
13.8 Chamados de TIC por SLA (Período de 01-01-2016 a 31-12-2016) .....	356

13.9 QUADRO GERAL DE CHAMADOS DO PERÍODO .....	358
<b>14 SECRETARIA DOS CONSELHOS.....</b>	<b>359</b>
14.1 A SECRETARIA .....	359
14.2 OS CONSELHOS DA UDESC .....	360
14.3 ATIVIDADES NOS CONSELHOS .....	360
14.4 TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS NOS CONSELHOS.....	361
<b>15 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>364</b>
15.1 Diretrizes da Avaliação .....	364
15.1.1 Gestão da avaliação na UDESC .....	364
15.1.2 Objetivos.....	364
15.1.3 Finalidades .....	364
15.1.4 Regulamentação .....	365
15.2 Indicadores de Qualidade.....	365
15.3 Avaliação Institucional Externa (AIE).....	367
15.3.1 Índice Geral de Cursos (IGC) .....	367
15.3.1.1 Prêmio Educador Elpídio Barbosa - IGC .....	369
15.3.2 Conceito Institucional (CI).....	369
15.3.2.1 Conceito Institucional da UDESC .....	369
15.3.2.2 Evolução do Conceito Institucional da UDESC .....	370
15.3.3 Planejamento da Avaliação Institucional com base na AIE .....	372
15.4 Avaliação Institucional Interna (AII) .....	373
15.4.1 Avaliação das Ações da UDESC .....	373
15.4.2 Avaliação Institucional na perspectiva dos Técnicos Universitários .....	374
15.4.3 Avaliação Institucional na perspectiva dos Docentes .....	376
15.4.4 Avaliação Institucional na perspectiva dos Discentes .....	377
15.5 Avaliação dos Cursos Externa (ACE).....	378
15.5.1 Acompanhamento dos Indicadores .....	379
15.5.2 Conceito Preliminar de Curso (CPC).....	381
15.5.3 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).....	383
15.5.3 Prêmio Educador Elpídio Barbosa – ENADE .....	384
15.5.4 Resultado do ENADE/CPC – UDESC - Triênio 2013-2015.....	384
15.5.5 Conceito de Curso (CC) .....	386
15.5.6 Conceito Capes .....	388
15.6 Avaliação dos Cursos Interna (ACI) .....	392

15.6.1 Avaliação das Ações dos Cursos (AAC).....	392
15.6.2 Resultados da AAC – Quadriênio 2013-2016.....	393
15.6.3 Resultados da AAC – 2016 .....	395
15.6.4 Divulgação e Acompanhamento dos Resultados .....	398
15.6.5 Avaliação dos Cursos no Centro de Ciências Tecnológicas (CCT).....	399
15.7 Ações Realizadas em 2016 .....	400
15.7.1 Ações da COAI - CPA – CSAs .....	400
15.7.2 Ações em parceria.....	400
15.8 Desafios para 2017 .....	401
15.8.1 Coordenadoria de Avaliação Institucional.....	401
15.8.2 Comissão Própria de Avaliação.....	401
15.8.3 Comissões Setoriais de Avaliação .....	401
15.9 Plano de Gestão 2016-2020 – Projeto UDESC no Topo.....	402
<b>16 EDITORA UNIVERSITÁRIA.....</b>	<b>404</b>
<b>17 PROCURADORIA JURÍDICA .....</b>	<b>408</b>
<b>18 CONTROLE INTERNO .....</b>	<b>412</b>
18.1 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	412
18.2 ADIANTAMENTO E DIÁRIAS .....	412
18.3 PROCESSOS LICITATÓRIOS .....	412
18.4 GESTÃO PATRIMONIAL .....	413
18.5 DESPESAS DE CUSTEIO .....	413
18.6 OUTRAS ATIVIDADES .....	413

## LISTA DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1 – Candidatos inscritos no Vestibular de Inverno 2016/2, por opção de inscrição .....	42
Gráfico 2 - Candidatos inscritos no Vestibular de Verão 2017/1, por opção de inscrição.....	44
Gráfico 3 – Evolução do total de matrículas da UDESC, por semestre 2013/1 – 2016/2 .....	58
Gráfico 4 – Evolução das matrículas por <i>campus</i> da UDESC, 2013/1 – 2016/2 .....	59
Gráfico 5 – Quantidade de alunos matriculados na UDESC, por Centro de Ensino e por sexo, em 2015/1 a 2016/2 .....	61
Gráfico 6 – Evolução dos totais de alunos, presenciais e a distância, de 2013/1 a 2016/2 .....	61
Gráfico 7 – Número de alunos formados, por Centro de Ensino presenciais, 2015-2016 .....	64
Gráfico 8 – Total de trancamentos, período de 2013 - 2016.....	65
Gráfico 9 – Número de cancelamentos na UDESC em 2015-2016, por Centro de Ensino .....	67
Gráfico 10 – Número total de transferências na UDESC, 2013-2016.....	68
Gráfico 11 – Comparativo do número de abandonos nos Centros de Ensino UDESC, 2015-2016.....	69
Gráfico 12 - Taxa de evasão por Centro, 2013-2016 em %.....	70
Gráfico 13 – Programas por área temática – 2013/2016.....	144
Gráfico 14 – Ações isoladas por área temática – 2013/2016.....	145
Gráfico 15 – Programas de extensão por Centro – 2012/2016.....	145
Gráfico 16 – Ações isoladas por Centro - 2013-2016.....	146
Gráfico 17 – Rondonistas em operação na UDESC .....	155
Gráfico 18 – Atividades realizadas por operação Rondon.....	155
Gráfico 19 – Municípios parceiros por operação Rondon .....	156
Gráfico 20 – Público envolvido por operação Rondon .....	156
Gráfico 21 – Público estimado nas apresentações artístico-culturais com envolvimento da CCULT .....	197
Gráfico 22 – Possibilita a visualização da ampliação dos investimentos no Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE), 2013-2016.....	205
Gráfico 23 – Investimentos no Programa de Subsídio de Refeições – PROSUR em cada semestre desde sua implantação (2015-16).....	206
Gráfico 24 – Quantidade de atendimentos SAE.....	209
Gráfico 25 – Evolução no número de Cotas da UDESC, 2011-16. ....	211
Gráfico 26 – Percentual de Professores Universitários com e sem Dedicção Integral na UDESC, 2016 .....	230
Gráfico 27 – Quantitativo de Técnicos Universitários por Cargo, 2011-2016.....	231
Gráfico 28 – Evolução das Receitas (2012 – 2016) – Transferências Financeiras.....	243

Gráfico 29 – Evolução das Receitas (2012 – 2016) – Receitas Próprias .....	244
Gráfico 30 – Evolução das Receitas (2012 – 2016) – Convênios .....	244
Gráfico 31 – Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas (2012-16).....	251
Gráfico 32 – Receitas Arrecadadas e Despesas Executadas (2016) .....	252
Gráfico 33 – Total da mobilidade acadêmica dos alunos da UDESC, de acordo com os tipos de programas de mobilidade .....	296
Gráfico 34 – Países de Destino – Estudantes da UDESC – Ano 2016 .....	300
Gráfico 35 – Países de Origem – Estudantes estrangeiros – Ano 2016.....	301
Gráfico 36 – Alunos do PEC-G na UDESC, no ano de 2016, por país de origem.....	302
Gráfico 37 – Área construída total por biblioteca (m <sup>2</sup> ) .....	305
Gráfico 38 – Total de acervo por biblioteca em 2016 .....	309
Gráfico 39 – Acervo de livros por biblioteca – títulos e exemplares .....	309
Gráfico 40 – Aquisição de todos materiais em 2016.....	310
Gráfico 41 – Aquisição por compra e doação em 2016 .....	310
Gráfico 42 – Compra de Livros (títulos e exemplares) por biblioteca no ano de 2016.....	311
Gráfico 43 – Aquisição de periódicos.....	312
Gráfico 44 – Consultas realizadas nos acervos das bibliotecas em 2016.....	313
Gráfico 45 – Empréstimos realizados nas bibliotecas .....	314
Gráfico 46 – Quantidade de empréstimos realizados entre as bibliotecas .....	314
Gráfico 47 – Frequência de usuários nas bibliotecas .....	314
Gráfico 48 – Comutações bibliográficas realizadas .....	316
Gráfico 49 – Treinamentos de bases de dados .....	317
Gráfico 50 – Investimentos em materiais bibliográficos nas bibliotecas .....	318
Gráfico 51 – Investimentos em equipamentos nas bibliotecas.....	319
Gráfico 52 – Valores gastos com materiais de consumo e permanente.....	319
Gráfico 53 – Prestações de serviços nas bibliotecas .....	319
Gráfico 54 – Usuários inscritos em 2016 .....	320
Gráfico 55 – Total de usuários nas bibliotecas da UDESC .....	321
Gráfico 56 – Total de pessoal por categoria nas bibliotecas.....	322
Gráfico 57 – Quantidade de teses e dissertação inseridas na BDTD .....	323
Gráfico 58 – Obras restauradas .....	323
Gráfico 59 – Equipamentos disponíveis aos usuários.....	325

Gráfico 60 – Conforto disponível aos usuários .....	325
Gráfico 61 – Evolução quantitativa do volume captado em diversos órgãos de fomento .....	331
Gráfico 62 - Evolução quantitativa do volume de solicitações de registros encaminhadas pelo EDA/SC, 2014-2016.....	333
Gráfico 63 – Evolução do número de visitantes que assinaram o livro de visitas .....	338
Gráfico 64 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2013-2016).....	362
Gráfico 65 – AIE - Gráfico do Conceito Institucional, Evolução 2013-2016.....	372
Gráfico 66 – AAU – Participação dos Técnicos, por Centro, 2014 .....	375
Gráfico 67 – AAU - Média das Dimensões Avaliadas, Técnicos, 2014 .....	375
Gráfico 68 – AIE - AAU – Participação Docente, por Centro, 2015.....	376
Gráfico 69 – AIE - Gráfico da AAU - Média dos Eixos Avaliados, Docentes, 2015.....	376
Gráfico 70 – AIE - Gráfico da AAU - Participação Discente, por Centro, 2015.....	377
Gráfico 71 – AIE - Gráfico da AAU - Média dos Eixos Avaliados, Discentes, 2015 .....	377
Gráfico 72 – AIE - Gráfico dos Cursos de Graduação Avaliados pelo MEC, 2013-2015.....	379
Gráfico 73 – AIE – Gráfico da Distribuição das Faixas CPC/ENADE, por Conceito, 2013-2015 .....	380
Gráfico 74 – AIE - Gráfico da Distribuição das Faixas ENADE, por Graduação.....	380
Gráfico 75 – AIE - Gráfico da Distribuição das Faixas CPC, por Graduação, 2013-2015 .....	381
Gráfico 76 – AIE - Gráfico da Distribuição dos Conceitos Capes, por Programa .....	389
Gráfico 77 – AIE - Evolução do Conceito IGC, Triênio 2013-2015 .....	392
Gráfico 78 – All – AAC - Participação por Segmento, 2013-2016 .....	393
Gráfico 79 – All - AAC - Desempenho das Turmas, Média Geral, UDESC, 2013-2016 .....	394
Gráfico 80 – All - AAC - Desempenho das Disciplinas, Média Geral, UDESC, 2013-2016 .....	394
Gráfico 81 – All - AAC - Desempenho Docente, Média Geral, UDESC, 2013-2016 .....	394
Gráfico 82 – All - Gráfico da AAC - Participação Discente, por Centro, 2016.1 e 2016.2 .....	395
Gráfico 83 – All - AAC - Participação Docente, por Centro, 2016.1 e 2016.2.....	395
Gráfico 84 – All - AAC - Participação por Segmento, 2016.1 e 2016.2.....	395
Gráfico 85 – All - AAC - Média Geral UDESC, 2016 .....	397
Gráfico 86 – All - AAC – Participação Docente, CCT, 2015 e 2016.....	399

---

## LISTA DE QUADROS

---

Quadro 1 – Quadro Resumo, 2016 .....	26
Quadro 2 – Cursos de Graduação.....	34
Quadro 3 – Polos de ensino a distância e o número de tutores presenciais .....	38
Quadro 4 – Número de tutores presenciais e a distância.....	39
Quadro 5 – Índice candidato x vaga geral - Vestibular de Inverno 2016/2 .....	41
Quadro 6 – Índice candidato x vaga geral - Vestibular de Verão 2017/1 .....	42
Quadro 7 – Cursos e Vagas – 1º Semestre 2016.....	45
Quadro 8 – Cursos e Vagas – 2º Semestre 2015.....	49
Quadro 9 – Total de alunos matriculados, por cursos e por Centro de Ensino, 2013/1-2016/2 .....	54
Quadro 10 – Matriculados por <i>campus</i> , 2013/1-2016/2.....	59
Quadro 11 – Alunos matriculados na UDESC por Centro e por sexo, 2015/1 - 2016/2 .....	60
Quadro 12 – Total de alunos quanto a modalidade, de 2013/1 a 2016/2.....	61
Quadro 13 – Total de alunos formados, por curso e por Centro, 2015-2016 .....	62
Quadro 14 - Número de trancamentos por Centro de Ensino, 2013-2016 .....	64
Quadro 15 - Número de cancelamentos por Centro, 2015-2016.....	66
Quadro 16 - Número de transferências, por Centro de Ensino, 2013-2016 .....	67
Quadro 17 – Número de abandonos por Centro, 2015-2016 .....	68
Quadro 18 – Taxa média de evasão (%) dos Centro de Ensino presenciais, 2013-2016 .....	70
Quadro 19 - Taxa de evasão (%) por curso .....	71
Quadro 20 – Número e valor de bolsas concedidas em 2016.....	73
Quadro 21 – Programas de Apoio ao Ensino de Graduação .....	76
Quadro 22 – Comparativo do recurso financeiro destinado ao PRAPEG 2015 - 2016.....	76
Quadro 23 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Zootecnia.....	77
Quadro 24 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Engenharia Elétrica.....	79
Quadro 25 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Geografia.....	79
Quadro 26 – Grupos PET Engenharia Elétrica, Geografia e Zootecnia .....	81
Quadro 27 – Número de vagas/bolsas ocupadas – PIBID .....	81
Quadro 28 – Conceito obtido pelos cursos da UDESC avaliados em 2016 pelo Conselho Estadual e Educação de Santa Catarina – CEE/SC .....	82

Quadro 29 – Quadro Geral dos Registros de Diplomas dos Cursos de Graduação, quantidade por Centro, 2016 .....	84
Quadro 30 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CAV, 2016 .....	84
Quadro 31 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CCT, 2016 .....	85
Quadro 32 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEAD, 2016 .....	85
Quadro 33 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEART, 2016.....	86
Quadro 34 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEAVI, 2016 .....	87
Quadro 35 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEFID, 2016 .....	87
Quadro 36 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEO, 2016 .....	87
Quadro 37 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEPLAN, 2016.....	88
Quadro 38 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CERES, 2016.....	88
Quadro 39 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CESFI, 2016 .....	89
Quadro 40 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do ESAG, 2016 .....	89
Quadro 41 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do FAED, 2016 .....	89
Quadro 42 – Revalidações de diplomas de Graduação, 2016 .....	90
Quadro 43 – Quadro Geral dos Registros de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, quantidade por Centro, 2016 .....	92
Quadro 44 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CAV, 2016.....	92
Quadro 45 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CCT, 2016.....	93
Quadro 46 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEART, 2016 .....	94
Quadro 47 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEFID, 2016.....	95
Quadro 48 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do ESAG, 2016 .....	95
Quadro 49 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do FAED, 2016.....	96
Quadro 50 – Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), 2016 .....	96
Quadro 51 – Quadro Geral dos Registros de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, quantidade por Centro, 2016 .....	97
Quadro 52 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CAV, 2016 .....	98
Quadro 53 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CEAVI, 2016.....	99
Quadro 54 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CEO, 2016.....	99
Quadro 55 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do ESAG, 2016.....	100
Quadro 56 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do FAED, 2016.....	101

Quadro 57 – Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu por Centro e seu conceito na Capes, de acordo com a avaliação trienal 2013.....	104
Quadro 58 – Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-Graduação PROMOP por Centro e total UDESC .....	107
Quadro 59 – Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2013 a 2016 .....	108
Quadro 60 – Número de alunos e cursos beneficiados com o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES no período de 2013 a 2016.....	112
Quadro 61 – Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES no período de 2012 a 2016.....	113
Quadro 62 – Número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas no período de 2012 a 2016. ....	114
Quadro 63 – Número de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e alunos matriculados por centro e UDESC .....	116
Quadro 64 – Número de bolsas e valores/ano do Programa de Residência – PRORES por centro e total UDESC .....	117
Quadro 65 – Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro .....	118
Quadro 66 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP.....	120
Quadro 67 – Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) .....	124
Quadro 68 – Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro.....	129
Quadro 69 – Programa de Apoio à Pesquisa - PAP.....	130
Quadro 70 – Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento.....	131
Quadro 71 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados.....	131
Quadro 72 – Número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (CNPq) da UDESC.....	132
Quadro 73 – Bolsistas de Produtividade 2015 – 2016, por Centro e Total.....	132
Quadro 74 – Número de Participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC.....	133
Quadro 75 – Relatório de Produtividade dos docentes estratificados por Centros .....	134
Quadro 76 – Recursos e bolsas de extensão (PAEX), por Centro de Ensino (2012-16).....	144
Quadro 77 – Local e público estimado nas apresentações artístico-culturais .....	197
Quadro 78 – Bolsas de apoio discente e valores pagos por Centro, 2013-16.....	202
Quadro 79 – Vagas de estágios não-obrigatórios e valores pagos por Centro, 2013-16 .....	203

Quadro 80 – Valores investidos nos diferentes programas de permanência estudantil (PRAPE e PROSUR) por mês/semestre e total, 2012-16 .....	204
Quadro 81 – Valores e recursos do Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) por Centro, 2013-16 .....	205
Quadro 82 – Número de subsídios do Programa de Subsídio de Refeições (PROSUR), por Centro de Ensino (2015-16).....	207
Quadro 83 – Quantidade de Servidores da UDESC, por categoria, 2016.....	228
Quadro 84 – Titulação e classe docente, por Centro, 2016 .....	229
Quadro 85 – Distribuição do quantitativo de Professores Universitários com e sem Dedicção Integral na UDESC, 2016.....	230
Quadro 86 – Quantitativo de Técnicos Universitários por Cargo, 2011-2016.....	231
Quadro 87 – Atividades e os valores investidos em Desenvolvimento na UDESC, em 2016 .....	233
Quadro 88 – Número de Servidores Docentes afastados para capacitação por titulação e por Centro de Ensino da UDESC.....	235
Quadro 89 – Afastamentos para capacitação de servidores técnicos .....	236
Quadro 90 – RC nº 01 - Relatório da Receita Orçada X Receita Realizada.....	240
Quadro 91 – RC nº 02 – Relatório Detalhado da Receita Realizada (2015 – 2016) .....	241
Quadro 92 – RC nº 03 - Relatório resumido da Evolução das Receitas Arrecadas (2012 – 2016) .....	243
Quadro 93 – RC nº 04 – Relatório Resumido da Despesa Orçada X Despesa Executada (2016) .....	245
Quadro 94 – RC nº 05 – Relatório das Despesas Executadas (2015 - 2016) .....	247
Quadro 95 – RC nº 06: Relatório resumido das Receitas e Despesas (2012 – 2016) .....	251
Quadro 96 – RC nº 07 – Relatório dos Restos a Pagar (2013 – 2016) .....	254
Quadro 97 – RC nº 8 – Relatório da Movimentação Orçamentária por Programa e Ações (2016) .....	256
Quadro 98 – RC nº 09: Relatório do Superávit Financeiro (2016).....	258
Quadro 99 – RC nº 10 – Relatório dos Ativos e Passivos (2015 – 2016).....	260
Quadro 100 - Quantidade de processos e montante de valores .....	263
Quadro 101 - Variação percentual – comparativo 2015/2016 .....	263
Quadro 102 – Importações efetuadas no ano de 2016 .....	264
Quadro 103 – Inexigibilidade de Licitação .....	264
Quadro 104 – Dispensa de Licitação.....	265
Quadro 105 – Licitações em 2016 (mês a mês) .....	265
Quadro 106 – Aquisições em Geral.....	273

Quadro 107 – Compras por Modalidades.....	274
Quadro 108 – Veículos que foram para baixa patrimonial.....	275
Quadro 109 – Lista dos veículos por marca, modelo, ano, capacidade e centro .....	275
Quadro 110 – Relação de Contratos das Obras em 2016.....	281
Quadro 111 – Resumo das obras finalizadas e/ou em andamento em 2017 .....	287
Quadro 112 – Total de convênios com IES, por país, administrados em 2016 .....	289
Quadro 113 – Universidades com convênios vigentes em 2016.....	290
Quadro 114 - Novos convênios firmados com Universidades Estrangeiras em 2016 .....	293
Quadro 115 - Programas de Mobilidade Acadêmica, oferecidos pela UDESC .....	294
Quadro 116 – Comparativo do total de acadêmicos em Mobilidade nos semestres de 2016/1 e 2016/2 .....	295
Quadro 117 – Número de acadêmicos envolvidos com os programas de mobilidade da UDESC, por Centro de Ensino, 2016/1 e 2016/2.....	296
Quadro 118 – Total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa – 2016.....	298
Quadro 119 - Total de alunos estrangeiros na UDESC, por procedência, em 2016 .....	300
Quadro 120 – Total de Estudantes-Convênio matriculados na UDESC, pelo Programa PEC-G, no ano de 2016 .....	302
Quadro 121 – Informações das aplicações dos Testes TOEFL na UDESC no ano de 2016 .....	303
Quadro 122 – Área física das bibliotecas .....	305
Quadro 123 – Total de acervo existente nas bibliotecas UDESC.....	307
Quadro 124 - Aquisição total de materiais (somente os títulos) em 2016 .....	310
Quadro 125 – Aquisição de livros – títulos e exemplares.....	311
Quadro 126 – Aquisição por compra de periódicos.....	312
Quadro 127 – Circulação do acervo .....	313
Quadro 128 – Comutação Bibliográfica.....	315
Quadro 129 – Treinamentos em Bases de Dados.....	316
Quadro 130 – Investimentos realizados nas bibliotecas em 2016.....	318
Quadro 131 – Usuários inscritos durante o ano de 2016 .....	320
Quadro 132 – Total usuários inscritos nas bibliotecas .....	320
Quadro 133 – Total de recursos Humanos nas bibliotecas da UDESC.....	321
Quadro 134 – Teses e dissertações inseridas no BDTD .....	322
Quadro 135 – Obras restauradas em 2016 .....	323

Quadro 136 – Infraestrutura das bibliotecas.....	324
Quadro 137 - Quantidade de ações realizadas pela CIPI, por indicadores .....	328
Quadro 138 - Editais para captação de recursos para projetos, ano 2016.....	328
Quadro 139 - Número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento.....	330
Quadro 140 -Total de obras protocoladas mensais do EDA por categoria.....	332
Quadro 141 - Total de atendimentos do EDA.....	333
Quadro 142 – Recursos Financeiros Liberados em 2016 .....	335
Quadro 143 - Convênios vigentes em 2016 aguardando repasse da Concedente .....	335
Quadro 144 - Visitantes do MESC que assinaram o livro de visitas, 2014-2016.....	338
Quadro 145 – Ranking de produção de matérias por unidade .....	342
Quadro 146 – Evolução no número de computadores e laboratórios de informática na UDESC.....	355
Quadro 147 - Controle dos chamados.....	356
Quadro 148 - Chamados do período .....	358
Quadro 149 - Resumo das atividades desenvolvidas pela SECON, distribuídas entre os Conselhos Superiores .....	360
Quadro 150 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2016).....	361
Quadro 151 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2013-2016).....	362
Quadro 152 – Celeridade na tramitação (%) .....	362
Quadro 153 – Indicadores de Qualidade da Educação Superior.....	366
Quadro 154 – AIE – Índice Geral de Cursos, UDESC, Ranking 2015.....	368
Quadro 155 – Índice Geral de Cursos, UDESC, IGC Contínuo, Triênio 2013-2015.....	368
Quadro 156 – Avaliadora e finalidade do Conceito Institucional (CI).....	369
Quadro 157 – AIE - Conceito Institucional UDESC, 2016 .....	370
Quadro 158 – AIE - Conceito Institucional UDESC, Comparativo 2013-2016.....	371
Quadro 159 – AIE - Avaliação Institucional Externa, Relatórios 2012-2016.....	373
Quadro 160 – Avaliação das Ações da UDESC 5 eixos do SINAES.....	373
Quadro 161 – AAI - Avaliação das Ações da UDESC - Média Geral, UDESC.....	374
Quadro 162 – AIE - Cursos de Graduação Avaliados pelo MEC, 2013-2015 .....	378
Quadro 163 – AIE - Distribuição nas Faixas CPC e ENADE, 2013-2015.....	379
Quadro 164 – AIE - Distribuição das Faixas ENADE, por Graduação, 2013-2015.....	380

Quadro 165 – AIE - Distribuição das Faixas CPC, por Graduação, 2013-2015 .....	381
Quadro 166 – AIE - Composição do CPC .....	382
Quadro 167 – AIE - Graduação, Nota máxima IDD/CPC, UDESC - Ciclos 2004-2015.....	382
Quadro 168 – AIE – Graduação, Nota máxima ENADE, UDESC - Ciclos 2004-2015 .....	383
Quadro 169 – AIE – Prêmio Educador Elpídio Barbosa, ENADE, UDESC, 2011-2016 .....	384
Quadro 170 – AIE – Graduação, Resultado do ENADE/CPC, 2013 .....	384
Quadro 171 – AIE - Graduação, Resultado do ENADE/CPC, 2014 .....	385
Quadro 172 – AIE - Graduação, Resultado do ENADE/CPC, 2015 .....	386
Quadro 173 – AIE - Graduação, Conceito de Curso, UDESC .....	387
Quadro 174 – AIE - Pós-Graduação, UDESC, Distribuição dos Conceitos Capes, por Programa.....	389
Quadro 175 – AIE - Pós-Graduação, UDESC, Conceito Capes, por Programa .....	389
Quadro 176 – AIE - Pós-Graduação, UDESC, Conceito Máximo Capes, por Programa .....	390
Quadro 177 – AIE - Pós-Graduação, UDESC, em Rede.....	391
Quadro 178 – AIE - Pós-Graduação, UDESC, Conceito IGC, Triênio 2013-2015.....	391
Quadro 179 – AII - AAC - Desempenho das Turmas, Média Geral UDESC, 2016.1 e 2016.2.....	396
Quadro 180 – AII - AAC - Desempenho das Disciplinas, Média Geral UDESC, 2016.1 e 2016.2.....	396
Quadro 181 – AII - AAC - Desempenho Docente, Média Geral UDESC, 2016.1 e 2016.2 .....	397
Quadro 182 – Projeto UDESC no Topo 2016-2020.....	402
Quadro 183 – Obras publicadas em 2016.....	406
Quadro 184 - Atividades desenvolvidas pela PROJUR.....	409
Quadro 185 – Quantidade de processos administrativos, judiciais, pareceres e despachos .....	410
Quadro 186 – Relatório Anual da PROJUR em 2016.....	411

---

## LISTA DE FIGURAS

---

Figura 1 - Distribuição geográfica dos Campi da UDESC em Santa Catarina por mesoregiões .....	28
Figura 2 - Distribuição geográfica dos Centros de Ensino da UDESC .....	30
Figura 3 - Missão, visão, princípios e finalidades da UDESC.....	31
Figura 4 - Organograma da UDESC, 2016.....	32
Figura 5 – Distribuição percentual de vagas do Programa de Ações Afirmativas .....	40
Figura 6 – Fórmula da taxa de evasão .....	69
Figura 7 – Organograma da PROEX.....	136
Figura 8 – Tipologia de planejamento estratégico adotado na PROEX.....	137
Figura 9 – Reunião de Planejamento da PROEX.....	138
Figura 10 – Planejamento Estratégico Institucional (PROEX).....	138
Figura 11 – Imagens PROEX .....	139
Figura 12 – Instalações físicas da PROEX.....	140
Figura 13 – FORPROEX .....	141
Figura 14 – SEURS 2016.....	148
Figura 15 – Delegação da UDESC no 7º CBEU/2016.....	148
Figura 16 – JEWG 2016 .....	149
Figura 17 – JEWG 2016 .....	150
Figura 18 – Evento: "Currículo: entre o comum e o singular" .....	151
Figura 19 – Seminário: "A Creditação da Extensão Universitária na UDESC" .....	152
Figura 20 – Abertura da Operação Portal D'Oeste.....	153
Figura 21 – Operação Alto Vale .....	154
Figura 22 – Operações do NER – UDESC (2010-16) .....	154
Figura 23 – RONDON EM CASA .....	160
Figura 24 – Projeto Amazonas Barco-Hospital.....	161
Figura 25 - XII Reunião de Professores do Projeto Rondon.....	162
Figura 26 – Palestra na ESALQ/USP .....	163
Figura 27 – Intercâmbio Usaid/Ofda .....	164
Figura 28 – Abertura do Seminário Internacional de Defesa Civil .....	165
Figura 29 – Festival de Música de Santa Catarina .....	167
Figura 30 – A Era do Rádio .....	181

Figura 31 – Imagens do Campus I Itacorubi.....	207
Figura 32 – JIUDESC 2016 .....	212
Figura 33 – Tipos de informações disponíveis no Transparência UDESC .....	280
Figura 34 - Estrutura de avaliação do desempenho dos convênios da SCII .....	289
Figura 35 - Unidade Administrativa da Biblioteca Universitária, 2016 .....	304
Figura 36 - Conselhos Superiores da UDESC.....	359
Figura 37 - Composição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior .....	367
Figura 38 - Algumas das capas das obras da Editora da UDESC.....	406
Figura 39 - Vertentes das atividades da PROJUR .....	408

---

## 1. QUADRO RESUMO

O quadro a seguir apresenta um resumo da UDESC no ano de 2016.

Quadro 1 – Quadro Resumo, 2016

Descrição	Quantidade em 2016
Ações de Extensão	624
Público atingido nas Ações de Extensão*	Mais de 800.000 pessoas
Alunos de Doutorado	527
Alunos de Mestrado	1.128
Alunos de Especialização	159
Alunos de Graduação**	12.328
Alunos (Total: Graduação e Pós-graduação)	14.142
Centros de Ensino	12
Cursos de Doutorado	12
Cursos de Mestrado (acadêmico e profissional)	30
Cursos de Especialização	6
Cursos de Graduação***	56
Grupos de Pesquisa	168
Polos de EAD****	28
Servidores: Advogados fundacionais (1)	8
Servidores: Professores Efetivos (2)	840
Servidores: Professores Substitutos (3)	345
Servidores: Técnicos Universitários (4)	752
Servidores: Total (1+2+3+4)	1.945
Tutores a distância	40
Tutores presenciais	36

Fonte: UDESC (2016).

\* Catálogo de Extensão 2016 (pág.18)

\*\* Número de alunos matriculados no semestre 2016/1, sendo 11.148 alunos matriculados na modalidade presencial e 1.181 alunos na modalidade a distância.

\*\*\* Em 2016 foi padronizado o entendimento sobre o número de cursos, considerando turnos e habilitações.

\*\*\*\* Polos de EAD (saiba mais).

## 2 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

### 2.1 BREVE HISTÓRICO DA UDESC

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC foi instituída em 20 de maio de 1965, pelo Decreto nº 2.802, que incorporou as unidades até então existentes: a Faculdade de Engenharia (criada em 1956), a Faculdade de Educação (criada em 1963) e a Escola Superior de Administração e Gerência (criada em 1964). Em 1973 foi autorizado o funcionamento da Escola Superior de Medicina Veterinária, em Lages e neste mesmo ano foi criada a Escola Superior de Educação Física. Em 1985 entrou em funcionamento o Centro de Artes, que incorporou o Curso de Educação Artística, até então oferecido pela Faculdade de Educação.

O Conselho Federal de Educação, através da Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 1985 efetuou em 1985 o reconhecimento da UDESC. Nesse mesmo ano houve a aprovação do Estatuto e do Regimento Geral da UDESC por meio do Parecer nº 632/85 do Conselho Federal de Educação, tendo sido homologado pelo Ministro da Educação, em 25 de novembro de 1985.

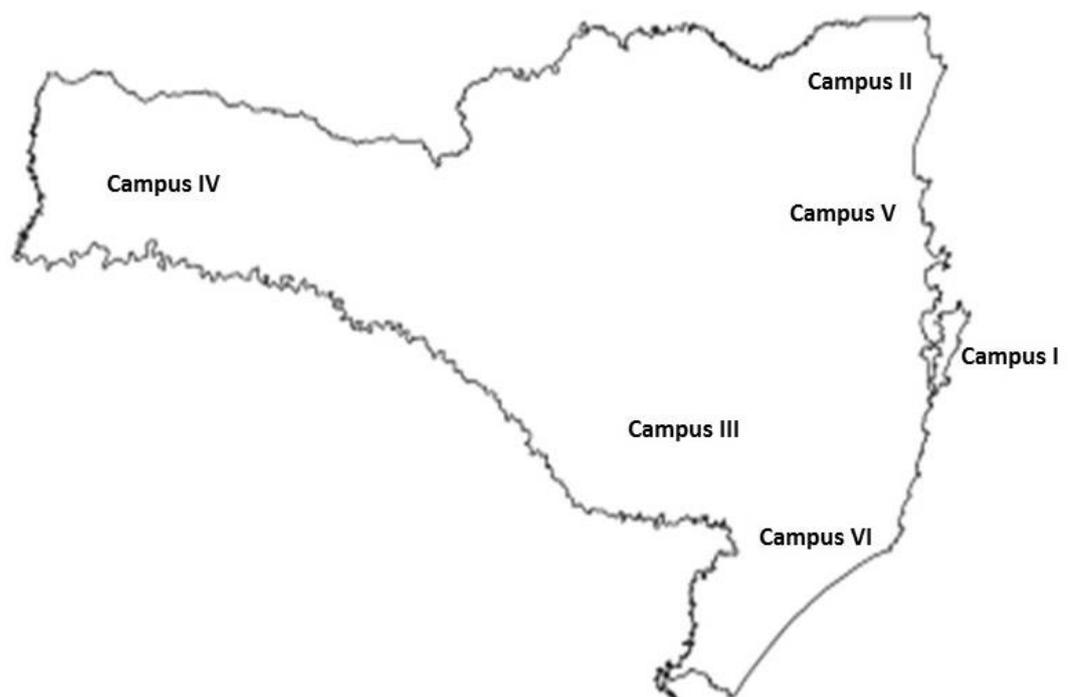
Em 1º de outubro de 1990, por meio da Lei nº 8.092, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC. Esta lei caracterizou a Universidade como ente jurídico, com patrimônio e receitas próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar. Prevaleceu a estrutura *multicampi* e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões onde a Universidade se insere, visando sempre ao fortalecimento das vocações regionais.



## 2.2 A UDESC EM SANTA CATARINA

Atualmente a UDESC está distribuída em seis mesorregiões (Figura 1):

Figura 1 - Distribuição geográfica dos Campi da UDESC em Santa Catarina por mesoregiões



**Campus I** – Grande Florianópolis

**Campus III** – Planalto Serrano

**Campus V** – Vale do Itajaí

**Campus II** – Norte Catarinense

**Campus IV** - Oeste Catarinense

**Campus VI** – Sul Catarinense

**Fonte:** PROPLAN (2016).

**Reitoria – localizada em Florianópolis (Campus I)**

**Campus I – Grande Florianópolis**

- Centro de Artes - CEART
- Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG
- Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED
- Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID
- Centro de Educação a Distância – CEAD

**Campus II – Norte Catarinense**

- Centro de Ciências Tecnológicas – CCT, em Joinville
- Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN, em São Bento do Sul

**Campus III – Planalto Serrano**

- Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV, em Lages

**Campus IV – Oeste Catarinense**

- Centro de Educação Superior do Oeste – CEO, em Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho

**Campus V – Vale do Itajaí**

- Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI, em Ibirama
- Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, em Balneário Camboriú

**Campus VI – Sul Catarinense**

- Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES, em Laguna

Observe na Figura 2 a distribuição geográfica dos Centros de Ensino da UDESC.

Figura 2 - Distribuição geográfica dos Centros de Ensino da UDESC



Fonte: UDESC (2016).

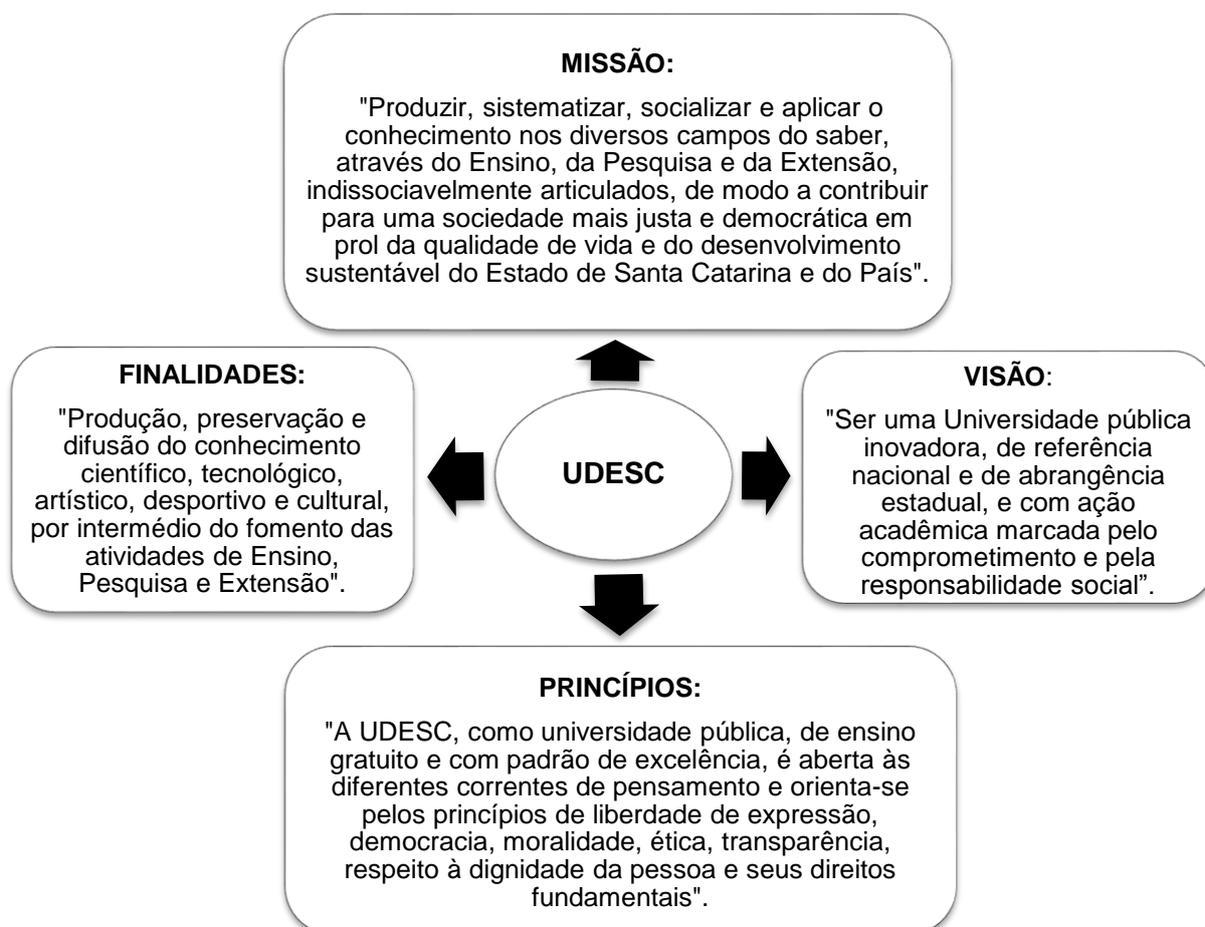
A UDESC também está presente, com polos de apoio presencial, em **32** cidades do Estado de Santa Catarina, em parceria com a UAB – Universidade Aberta do Brasil, para o atendimento dos alunos do Curso de Pedagogia à Distância do CEAD e conta com **36** tutores presenciais e **40** tutores a distância.

As cidades que possuem polos de apoio presencial são: Araranguá, Blumenau, Braço do Norte, Campos Novos, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Indaial, Itajaí, Itapema, Joinville, Laguna, Otacílio Costa, Palhoça, Palmitos, Ponte Serrada, Pouso Redondo, Praia Grande, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Treze Tílias e Tubarão.

## 2.3 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E FINALIDADES

A Figura 3 apresenta a missão, visão, princípios e finalidades da UDESC.

Figura 3 - Missão, visão, princípios e finalidades da UDESC

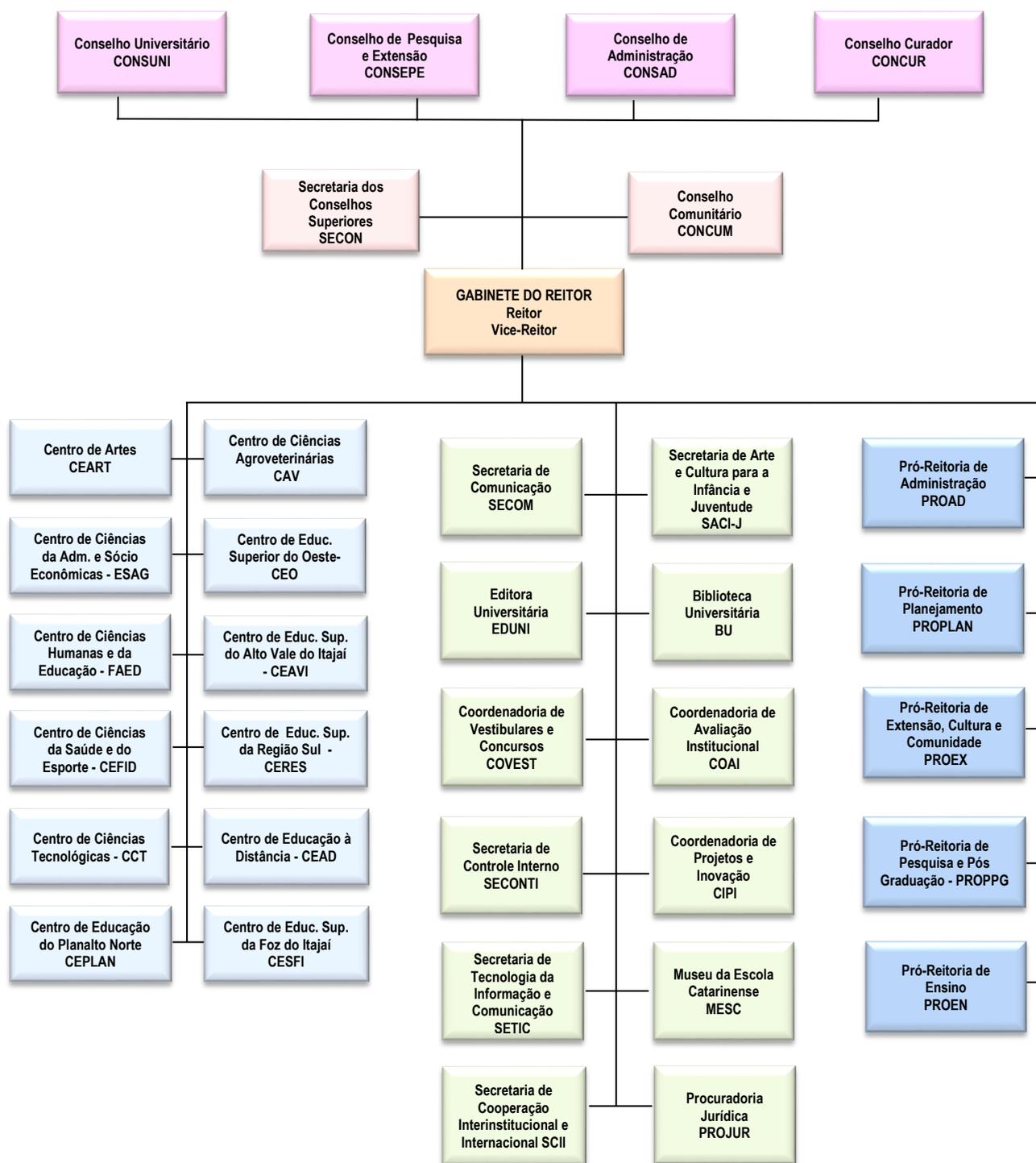


Fonte: UDESC (2016).

## 2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UDESC

A Figura 4 apresenta o organograma da UDESC.

Figura 4 - Organograma da UDESC, 2016



Fonte: UDESC (2016).

Na Reitoria da UDESC, situada em Florianópolis, estão concentradas as Pró-Reitorias e os Órgãos Suplementares Superiores. O Regimento Interno define as **Pró-Reitorias** como órgãos de execução e estão descritas da seguinte forma:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Planejamento;

Os **Órgãos Suplementares Superiores** são órgãos de assessoria, descritos da seguinte forma:

- Secretaria dos Conselhos Superiores;
- Secretaria de Comunicação;
- Editora Universitária;
- Coordenadoria de Vestibulares e Concursos;
- Secretaria de Controle Interno;
- Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação;
- Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional;
- Museu da Escola Catarinense;
- Biblioteca Universitária;
- Coordenadoria de Avaliação Institucional;
- Coordenadoria de Projetos e Inovação;
- Procuradoria Jurídica; e
- Secretaria de Arte e Cultura para a Infância e Juventude<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Criado pela Resolução CONSUNI nº 008/2011.

### 3 PRÓ-REITORIA DE ENSINO

#### 3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação são organizados dentro de um prazo mínimo e máximo de integralização curricular e períodos letivos estabelecidos pelo Projeto Político Pedagógico de cada curso.

O quadro a seguir demonstra que a UDESC possui 12 Centros de Ensino que congregam diferentes cursos de graduação. São ao todo **56 cursos de graduação** distribuídos do seguinte modo: CEAVI (03); CERES (04); CEO (05\*); FAED (06); ESAG (05) CEFID (03); CEART (12); CEAD (01); CAV (04); CCT (09); CEPLAN (02) e CESFI (02).

Em 2016 a UDESC continua a oferecer 1(um) curso de graduação na modalidade a distância em convênio com a Universidade Aberta do Brasil - UaB. Os demais cursos de graduação são presenciais.

##### 3.1.1 Cursos de Graduação, por Centro

Quadro 2 – Cursos de Graduação

Campus	Localidade	Centro	Departamento	Curso	Turno
Campus I	Grande Florianópolis	Centro de Artes - CEART (8 cursos)	Departamento de Artes Cênicas	Licenciatura em Teatro	Matutino e vespertino
			Departamento de Artes Visuais	Bacharelado em Artes Visuais	Vespertino
				Licenciatura em Artes Visuais	Vespertino
			Departamento de Moda	Bacharelado em Moda	Vespertino e Noturno
			Departamento de Música	Bacharelado em Música (Piano, Violão, Violoncelo e Violino ou Viola)	Matutino e vespertino
				Licenciatura em Música	Matutino e vespertino
			Departamento de Design	Bacharelado em Design Gráfico	Matutino (integral nas duas primeiras fases)
				Bacharelado em Design Industrial	

Campus	Localidade	Centro	Departamento	Curso	Turno
		Centro de Ciência da Administração e Socioeconômica - ESAG (3 cursos)	Departamento de Administração	Bacharelado em Administração	Noturno
				Bacharelado em Administração	Vespertino
			Departamento de Administração Pública	Bacharelado em Administração Pública	Matutino
				Bacharelado em Administração Pública	Noturno
			Departamento de Ciências Econômicas	Bacharelado em Ciências Econômicas	Matutino
		Centro de Educação a Distância - CEAD	Departamento de Pedagogia a Distância	Licenciatura em Pedagogia	
		Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED (6 cursos)	Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação	Bacharelado em Biblioteconomia	Matutino ou Vespertino (período de oferta alternado a cada 2)
				Departamento de Geografia	Bacharelado em Geografia
			Licenciatura em Geografia		
			Departamento de História	Bacharelado em História	Noturno
				Licenciatura em História	Vespertino ou Noturno (período de oferta alternado por semestre)
			Departamento de Pedagogia	Licenciatura em Pedagogia	Matutino ou Noturno (período de oferta alternado por semestre)
			Departamento de Ciências Humanas	Atende a todos os cursos da FAED	Em extinção
		Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID (3 cursos)	Departamento de Educação Física	Bacharelado em Educação Física	Matutino
				Licenciatura em Educação Física	Noturno
			Departamento de Fisioterapia	Bacharelado em Fisioterapia	Matutino e vespertino

Campus	Localidade	Centro	Departamento	Curso	Turno
			Departamento de Ciências da Saúde	Atende a todos os cursos do CEFID	
Campus II	Norte Catarinense	Centro de Ciências Tecnológicas - CCT (9 cursos)	Departamento de Ciências da Computação	Bacharelado em Ciências da Computação	Integral
				Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno
			Departamento de Engenharia Civil	Bacharelado em Engenharia Civil	Integral
			Departamento de Engenharia Elétrica	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Integral
			Departamento de Engenharia Mecânica	Bacharelado em Engenharia Mecânica	Integral
			Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas	Bacharelado em Engenharia de Produção e Sistemas	Vespertino e Noturno
			Departamento de Física	Licenciatura em Física	Matutino e vespertino
			Departamento de Química	Licenciatura em Química	Matutino e vespertino
			Departamento de Matemática	Licenciatura em Matemática	Matutino
		Centro de Educação do Planalto Norte - CEPLAN (2 cursos)	Departamento de Sistemas da Informação	Bacharelado em Sistemas de Informação	Noturno
			Departamento de Tecnologia Industrial	Bacharelado em Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica	Vespertino e Noturno
Campus III	Planalto Serrano	Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV (4 cursos)	Departamento de Agronomia	Bacharelado em Agronomia	Matutino e Vespertino
			Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado em Engenharia Ambiental	Matutino e vespertino
			Departamento de Medicina Veterinária	Bacharelado em Medicina Veterinária	Matutino e vespertino

Campus	Localidade	Centro	Departamento	Curso	Turno
			Departamento de Engenharia Florestal	Bacharelado em Engenharia Florestal	Matutino e vespertino
			Departamento de Produção Animal e Alimentos	Atendem a todos os cursos do CAV	
			Departamento de Solos e Recursos Naturais		
Campus IV	Oeste Catarinense	Centro de Educação Superior do Oeste - CEO (5 cursos)*	Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química	Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Vespertino e Noturno
				Bacharelado em Engenharia Química	Vespertino e Noturno
			Departamento de Enfermagem	Bacharelado em Enfermagem	Integral
			Departamento de Zootecnia	Bacharelado em Zootecnia	Integral
Campus V	Vale do Itajaí	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí - CEAVI (3 cursos)	Departamento de Ciências Contábeis	Bacharelado em Ciências Contábeis	Noturno
			Departamento de Engenharia Sanitária	Bacharelado em Engenharia Sanitária	Diurno
			Departamento de Engenharia de Software	Bacharelado em Engenharia de Software	Noturno
		Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí - CESFI (2 cursos)	Departamento de Governança Pública	Bacharelado em Administração Pública	Noturno
			Departamento de Engenharia de Petróleo	Bacharelado em Engenharia de Petróleo	Integral
Campus VI	Sul Catarinense	Centro de Educação Superior da Região Sul - CERES (3 cursos)	Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Integral
			Departamento de Engenharia de Pesca	Bacharelado em Ciências Biológicas	Integral

Campus	Localidade	Centro	Departamento	Curso	Turno
				Bacharelado em Engenharia de Pesca	Diurno

Fonte: PROEN (2016).

Nota: \*o curso Tecnologia em Produção Moveleira (CEO) foi extinto em 2016/2.

### 3.1.2 Polos de Ensino a Distância

O quadro a seguir apresenta os polos de ensino a distância e o número de tutores presenciais.

Quadro 3 – Polos de ensino a distância e o número de tutores presenciais

Polo	Número de tutores presenciais
Araranguá	1
Braço do Norte	2
Criciúma	1
Canoinhas	-
Laguna	1
Tubarão	1
Praia Grande	2
Pouso Redondo	2
Blumenau	1
Indaial	2
Itajaí	-
Itapema	2
Joinville	-
São Bento do Sul	-
Canelinha	1
Florianópolis	2
Palhoça	-
São José	1
Otacílio Costa	-
Campos Novos	2
Caçador	3
Treze Tílias	1
Joaçaba	2
Chapecó	1
São Miguel do Oeste	1

Polo	Número de tutores presenciais
Palmitos	2
Concórdia	2
Ponte Serrada	2
Lages	1
Jaraguá do Sul	-
Quilombo	-
Balneário Piçarras	-
<b>TOTAL: 32 POLOS</b>	<b>TOTAL: 36</b>

Fonte: PROEN (2016).

### 3.1.3 Número de Tutores (presencial e a distância)

O quadro a seguir apresenta o número de tutores presenciais e a distância.

Quadro 4 – Número de tutores presenciais e a distância

TUTORES	QUANTIDADE
<b>Tutores presenciais:</b>	36
<b>Tutores à distância:</b>	40

Fonte: PROEN (2016).

## 3.2 FORMAS DE INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC, realizou no ano de 2016 dois processos seletivos para ingresso em seus cursos presenciais de graduação – Vestibular de Inverno 2016-2 e Vestibular de Verão 2017-1.

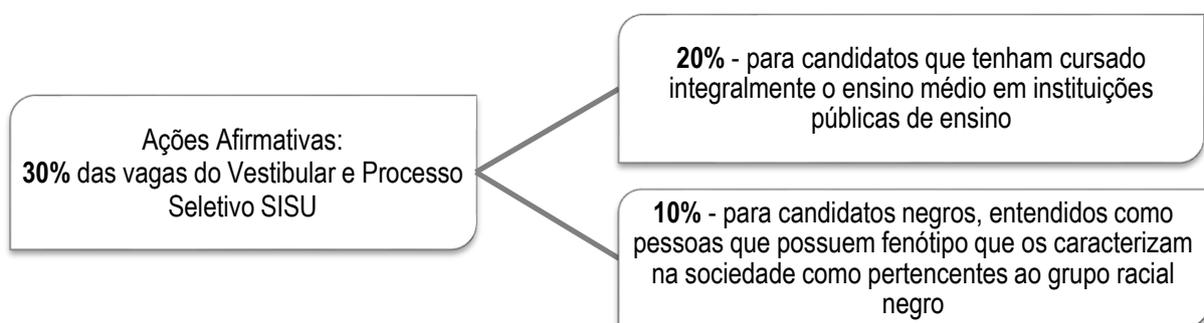
Além da forma de ingresso por meio de Concurso Vestibular, a UDESC disponibilizou 25% do total de vagas dos cursos de graduação para o ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada SISU, que é uma ferramenta criada pelo Ministério da Educação para selecionar alunos para instituições públicas de ensino superior por meio da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Vestibular de Inverno 2016-2, foi executado no ano de 2016 para ingresso de seus calouros no 2º semestre do mesmo ano, enquanto o Vestibular de Verão 2017-1 foi executado também o ano de 2016, para ingresso no 1º semestre do ano de 2017.

Houve também dois ingressos no ano de 2016 por meio do SISU. Para o 1º semestre a seleção ocorreu no mês de fevereiro/2016 e para o 2º semestre/2016 ocorreu em julho/2016. Essa seleção foi exclusiva para os candidatos que se submeteram a prova do ENEM/2106 que foi realizada no mês de novembro de 2015.

A exemplo dos anos anteriores, os processos de seleção, por meio do Concurso Vestibular e processo SISU para os cursos presenciais da graduação, contaram com a participação no Programa de Ações Afirmativas destinando 30% das vagas de cada curso, distribuídos da seguinte forma:

Figura 5 – Distribuição percentual de vagas do Programa de Ações Afirmativas



Fonte: COVEST (2016).

### 3.2.1 Vestibular para os Curso Presenciais de Graduação

#### 3.2.1.1 Vestibular 2016/2

O Concurso Vestibular 2016/2, também conhecido como Vestibular de Inverno, contou com 1.056 vagas, 8.403 candidatos inscritos e foi realizado no dia 05 de junho de 2016, nos períodos matutino e vespertino e somente nas cidades onde a UDESC possui unidades de Ensino: Florianópolis, Balneário Camboriú, Chapecó, Joinville, Ibirama, Lages, Laguna e São Bento do Sul.

Nessa edição do Vestibular a média geral de candidato por vaga foi de 7,95 sendo que o curso mais concorrido foi o de Fisioterapia, com índice candidato por vaga de 30,9 seguido do curso de Engenharia Mecânica com índice candidato/vaga de 15,93 e do curso de Engenharia do Civil com índice candidato/vaga de 15,33.

Dos 8.403 candidatos inscritos, 1.068 candidatos não compareceram para realizar a prova, totalizando uma abstenção de 12,71%.

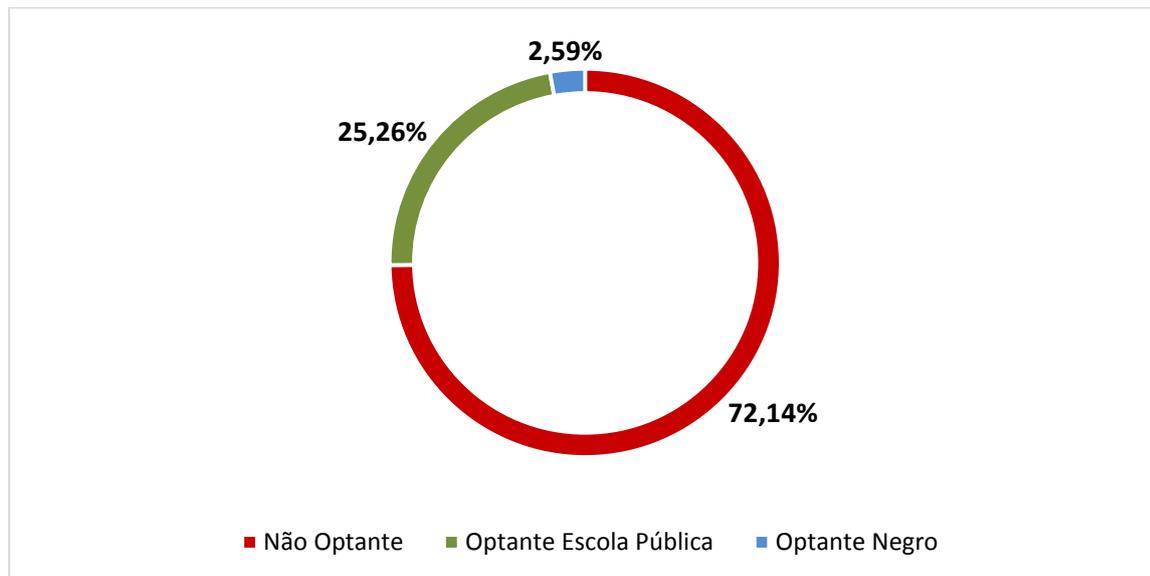
Quadro 5 – Índice candidato x vaga geral - Vestibular de Inverno 2016/2

Cursos	Turno	Cidade	Inscritos	Vagas	Cand/Vaga
Administração - Bach.	Vespertino	Florianópolis	315	30	10,5
Administração - Bach.	Noturno	Florianópolis	396	30	13,2
Administração Pública - Bach.	Noturno	Bal. Camboriú	92	30	3,07
Administração Pública - Bach.	Noturno	Florianópolis	196	30	6,53
Administração Pública - Bach.	Matutino	Florianópolis	175	30	5,83
Agronomia - Bach.	Matut./Vespert.	Lages	194	30	6,47
Arquitetura e Urbanismo - Bach.	Integral	Laguna	537	38	14,13
Ciência Da Computação - Bach.	Integral	Joinville	134	30	4,47
Ciências Biológicas - Opção: Biodiversidade - Bach.	Integral	Laguna	89	15	5,93
Ciências Biológicas - Opção: Biologia Marinha - Bach.	Integral	Laguna	146	15	9,73
Ciências Contábeis - Bach.	Noturno	Ibirama	92	30	3,07
Ciências Econômicas - Bach.	Matutino	Florianópolis	187	30	6,23
Educação Física - Bach.	Matutino	Florianópolis	414	23	18
Educação Física - Lic.	Noturno	Florianópolis	177	23	7,7
Enfermagem - Bach.	Integral	Chapecó	192	23	8,35
Engenharia Ambiental E Sanitária - Bach.	Matut./Vespert.	Lages	99	30	3,3
Engenharia Civil - Bach.	Integral	Joinville	460	30	15,33
Engenharia de Petróleo - Bach.	Integral	Bal. Camboriú	364	30	12,13
Engenharia De Produção - Habilitação Mecânica - Bach.	Vespert./Not.	São Bento do Sul	107	26	4,12
Engenharia De Produção E Sistemas - Bach.	Vespert./Not.	Joinville	239	30	7,97
Engenharia De Química - Bach.	Vespert./Not.	Pinhalzinho	144	26	5,54
Engenharia De Software - Bach.	Noturno	Ibirama	84	30	2,8
Engenharia Elétrica - Bach.	Integral	Joinville	266	30	8,87
Engenharia Florestal - Bach.	Matut./Vespert.	Lages	80	30	2,67
Engenharia Mecânica - Bach.	Integral	Joinville	478	30	15,93
Engenharia Sanitária - Bach.	Matut./Vespert.	Ibirama	36	30	1,2
Física - Lic.	Matut./Vespert.	Joinville	54	30	1,8
Fisioterapia - Bach.	Matut./Vespert.	Florianópolis	759	23	33
Geografia - Bach.	Vespertino	Florianópolis	108	30	3,6
História - Lic.	Vespertino	Florianópolis	260	30	8,67
Matemática - Lic.	Matutino	Joinville	56	30	1,87
Medicina Veterinária - Bach.	Matut./Vespert.	Lages	927	30	30,9
Pedagogia - Lic	Matutino	Florianópolis	203	30	6,77
Química - Lic.	Matut./Vespert.	Joinville	66	30	2,2
Sistemas De Informação - Bach.	Noturno	São Bento do Sul	71	34	2,09
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	Joinville	154	30	5,13
Zootecnia - Ênfase em Produção Animal Sustentável - Bach.	Integral	Chapecó	52	30	1,73
<b>TOTAL</b>			<b>8.403</b>	<b>1.056</b>	

Fonte: COVEST (2016).

Dos 8.403 candidatos inscritos, 72,14% não Optaram pelo Programa de Ações Afirmativas; 25,26% optaram pela Cota destinada a estudantes oriundos de Escola Pública e 2,59% dos inscritos optaram pela Cota racial.

Gráfico 1 – Candidatos inscritos no Vestibular de Inverno 2016/2, por opção de inscrição



Fonte: COVEST (2016).

### 3.2.1.2 Vestibular 2017/1

O Concurso Vestibular 2017/1, também conhecido como vestibular de verão, contou com 1.281 vagas, 12.305 candidatos inscritos e foi realizado no dia 27 de novembro de 2016, nos períodos matutino e vespertino e somente nas cidades onde a UDESC possui unidades de Ensino: Florianópolis, Balneário Camboriú, Chapecó, Joinville, Ibirama, Lages, Laguna e São Bento do Sul.

Nesta edição do vestibular a média de candidato por vaga foi de 9,60 sendo que o curso mais concorrido foi o de Fisioterapia, com 9% do total de inscritos e índice candidato/vaga de 48,17 seguido de Medicina Veterinária, com 8,7% do total de inscritos e índice candidato por vaga de 36,6 e de Design – Habilitação: Design Gráfico, com 3,6% do total de inscritos e índice candidato por vaga de 30,2.

Dos 12.305 candidatos inscritos, deixaram de comparecer 2028 candidatos, ficando este certame com um índice de abstenção em torno de 16,64%.

Quadro 6 - Índice candidato x vaga geral - Vestibular de Verão 2017/1

Cursos	Turno	Cidade	Inscritos	Vagas	Cand/Vaga
Administração Bach	Vespertino	Florianópolis	439	30	14,63/1
Administração Bach	Noturno	Florianópolis	509	30	16,96/1
Administração Pública Bach	Matutino	Florianópolis	326	30	10,86/1
Administração Pública Bach	Noturno	Florianópolis	213	30	7,10/1

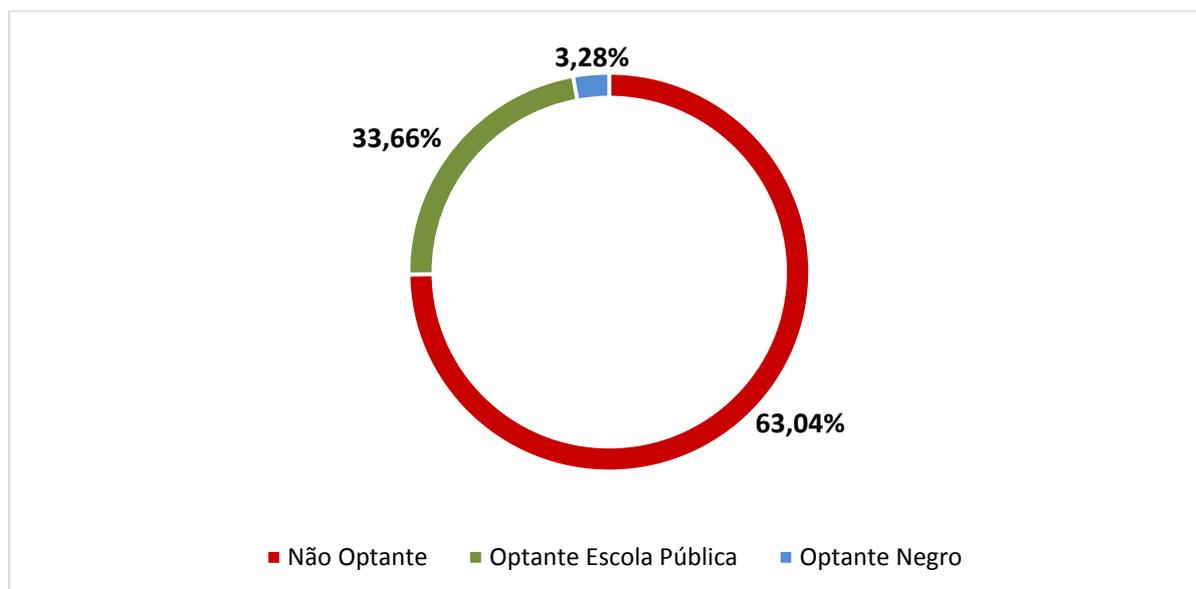
Cursos	Turno	Cidade	Inscritos	Vagas	Cand/Vaga
Administração Pública Bach	Noturno	Bal. Camboriu	183	30	6,10/1
Agronomia Bach	Mat./Vesp.	Lages	287	30	9,56/1
Arquitetura E Urbanismo Bach	Integral	Laguna	527	38	13,86/1
Artes Visuais Bach	Vespertino	Florianópolis	183	21	8,71/1
Artes Visuais Lic	Vespertino	Florianópolis	81	15	5,40/1
Biblioteconomia Hab Gestão Da Informação	Matutino	Florianópolis	67	30	2,23/1
Ciência Da Computação Bach	Integral	Joinville	230	30	7,66/1
Ciências Contábeis Bach	Noturno	Ibirama	116	30	3,86/1
Ciências Econômicas Bach	Matutino	Florianópolis	286	30	9,53/1
Design Hab Design Gráfico Bach	Mat./Vesp.	Florianópolis	453	15	30,20/1
Design Hab Design Industrial Bach	Mat./Vesp.	Florianópolis	142	15	9,46/1
Educação Física Bach	Matutino	Florianópolis	574	23	24,95/1
Educação Física Lic	Noturno	Florianópolis	238	23	10,34/1
Enfermagem Bach	Integral	Chapeco	294	23	12,78/1
Engenharia Ambiental E Sanitária Bach	Mat./Vesp.	Lages	142	30	4,73/1
<b>Engenharia Civil Bach</b>	<b>Integral</b>	<b>Joinville</b>	<b>592</b>	<b>30</b>	<b>19,73/1</b>
Engenharia De Alimentos Bach	Vesp/Not.	Pinhalzinho	93	34	2,73/1
Engenharia De Pesca Bach	Mat./Vesp.	Laguna	68	30	2,26/1
Engenharia De Petróleo Bach	Integral	Bal. Camboriu	269	30	8,96/1
Engenharia De Produção E Sistemas Bach	Vesp/Not.	Joinville	285	30	9,50/1
Engenharia De Produção Habilitação Mecânica Bach	Vesp/Not.	São Bento Do Sul	118	26	4,53/1
Engenharia De Software Bach	Noturno	Ibirama	121	30	4,03/1
Engenharia Elétrica Bach	Integral	Joinville	323	30	10,76/1
Engenharia Florestal Bach	Mat./Vesp.	Lages	104	30	3,46/1
Engenharia Mecânica Bach	Integral	Joinville	621	30	20,70/1
Engenharia Sanitária Bach	Mat./Vesp.	Ibirama	39	30	1,30/1
Física Lic	Mat./Vesp.	Joinville	65	30	2,16/1
Fisioterapia Bach	Mat./Vesp.	Florianópolis	1108	23	48,17/1
Geografia Lic	Vespertino	Florianópolis	159	30	5,30/1
História Bach	Noturno	Florianópolis	133	15	8,86/1
História Lic	Noturno	Florianópolis	198	15	13,20/1
Matemática Lic	Matutino	Joinville	74	30	2,46/1
Medicina Veterinária Bach	Mat./Vesp.	Lages	1082	30	36,06/1
Moda Bach	Vesp/Not.	Florianópolis	512	34	15,05/1
Música Lic	Mat./Vesp.	Florianópolis	129	30	4,30/1
Música Opção Piano Bach	Mat./Vesp.	Florianópolis	16	7	2,28/1
Música Opção Violão Bach	Mat./Vesp.	Florianópolis	20	3	6,66/1
Música Opção Violino Ou Opção Viola Bach	Mat./Vesp.	Florianópolis	2	5	0,40/1
Música Opção Violoncelo Bach	Mat./Vesp.	Florianópolis	4	2	2,00/1
Pedagogia Lic	Noturno	Florianópolis	228	30	7,60/1

Cursos	Turno	Cidade	Inscritos	Vagas	Cand/Vaga
Química Lic	Mat./Vesp.	Joinville	89	30	2,96/1
Sistemas De Informação Bach	Noturno	São Bento Do Sul	103	34	3,02/1
Teatro Lic	Mat./Vesp.	Florianópolis	174	40	4,35/1
Tecnologia Em Análise E Desenvolvimento De Sistemas	Noturno	Joinville	204	30	6,80/1
Zootecnia Ênfase Em Produção Animal Sustentável Bach	Integral	Chapeco	82	30	2,73/1
<b>TOTAL</b>			<b>12.305</b>	<b>1.281</b>	

Fonte: COVEST (2016).

Dos 12.305 candidatos inscritos, 63,04% não Optaram pelo Programa de Ações Afirmativas; 33,66% optaram pela Cota destinada a estudantes oriundos de Escola Pública e 3,28% dos inscritos optaram pela Cota Racial.

Gráfico 2 - Candidatos inscritos no Vestibular de Verão 2017/1, por opção de inscrição



Fonte: COVEST (2016).

### 3.2.2. Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada - SISU

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC reserva um percentual de 25% (vinte e cinco por cento) das vagas oferecidas no Vestibular de seus cursos presenciais para ingresso, pelo Sistema de Seleção Unificada (SISu), levando também em consideração o Programa de Ações Afirmativas criado pela Resolução nº 017/2011 do Conselho Universitário – CONSUNI da UDESC, de 21 de março de 2011, o qual estabelece em seu Art. 6º que para o sistema de cotas será destinado 30% (trinta por cento)

das vagas, em cada curso, sendo 20% para candidatos que tem cursado integralmente o Ensino Médio em Instituições Públicas de Ensino e 10% para candidatos negros.

As vagas oferecidas para ingresso no primeiro e segundo semestres de 2016 teve a seleção efetuada exclusivamente com base nos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) executados no ano de 2015, para todos os cursos, exceto para os cursos de **Música** (Licenciatura e Bacharelado) e **Teatro** por exigirem além da prova Objetiva e de Redação comum a todos os cursos uma prova de Habilidade Específica (prova prática).

Após a divulgação do listão dos classificados no Sistema de Seleção Unificada (SISu) pelo MEC, as Secretarias Acadêmicas de cada Centro de Ensino da UDESC, procedem o processo de matrícula e, não havendo o preenchimento total das vagas em primeira chamada, a COVEST/UDESC executa novas chamadas obedecendo rigorosamente a ordem de classificação dentro de cada curso, mediante lista oficial de espera disponibilizada pelo Sistema de Seleção Unificada/SISU.

A ocupação das vagas em chamadas subsequentes utilizando a lista de espera, é motivada por convocação para a **manifestação de interesse presencial** em número superior ao número de vagas, disponíveis em calendário publicado previamente no site [www.udesc.br](http://www.udesc.br).

### 3.2.2.1 Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU, para ingresso no 1º Semestre de 2016

O Processo Seletivo SISU, para ingresso no 1º Semestre de 2016, contou com 396 vagas e 4.488 inscritos. Nesta edição SISU 2016/1 a média geral de candidatos por vaga foi de 11,33.

#### 3.2.2.1.1 Cursos e Vagas – 1º Semestre 2016

#### Quadro 7 – Cursos e Vagas – 1º Semestre 2016

### **CAMPUS I – GRANDE FLORIANÓPOLIS**

#### CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS (ESAG)

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Administração (BACHARELADO)	07	02	01	10	VESPERTINO
Administração (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Administração Pública (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO
Administração Pública (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO
Ciências Econômicas (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO

#### CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID)

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Educação Física (LICENCIATURA)	05	01	01	07	NOTURNO <sup>(1)(2)</sup>
Educação Física (BACHARELADO)	05	01	01	07	MATUTINO <sup>(1)(2)</sup>
Fisioterapia (BACHARELADO)	05	01	01	07	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>

#### CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO (FAED) – FLORIANÓPOLIS

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
História (BACHARELADO)	04	01	00	05	NOTURNO <sup>(11)</sup>
História (LICENCIATURA)	04	01	00	05	NOTURNO <sup>(11)</sup>
Geografia (LICENCIATURA)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(1)(11)</sup>
Biblioteconomia - Habilitação Gestão Da Informação (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO <sup>(12)</sup>
Pedagogia (LICENCIATURA)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(1)(11)</sup>

#### CENTRO DE ARTES (CEART) – FLORIANÓPOLIS

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Artes Visuais (BACHARELADO)	05	01	01	07	VESPERTINO
Artes Visuais (LICENCIATURA)	04	01	00	05	VESPERTINO
Design – Habilitação Em Design Gráfico (Bacharelado)	04	01	00	05	MATUTINO
Design – Habilitação Em Design Industrial (Bacharelado)	04	01	00	05	MATUTINO

<b>Moda (Bacharelado)</b>	08	02	01	11	VESPERTINO e NOTURNO <sup>(1)</sup>
---------------------------	----	----	----	----	-------------------------------------

Fonte: COVEST (2016).

## **CAMPUS II – NORTE CATARINENSE**

### **CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS (CCT) – JOINVILLE**

<b>Cursos</b>	<b>70% Vagas Não Optantes</b>	<b>20% Vagas Escola Pública</b>	<b>10% Vagas Negros</b>	<b>Total De Vagas</b>	<b>Turno</b>
<b>Ciência Da Computação (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
<b>Engenharia Civil (BACHARELADO)</b>	09	02	01	12	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
<b>Engenharia De Produção E Sistemas (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>
<b>Engenharia Elétrica (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
<b>Engenharia Mecânica (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
<b>Física (LICENCIATURA)</b>	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(9)</sup>
<b>Matemática (LICENCIATURA)</b>	07	02	01	10	MATUTINO <sup>(1)</sup>
<b>Química (LICENCIATURA)</b>	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
<b>Tecnologia Em Análise E Desenvolvimento De Sistemas</b>	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>

### **CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE (CEPLAN) – SÃO BENTO DO SUL**

<b>Cursos</b>	<b>70% Vagas Não Optantes</b>	<b>20% Vagas Escola Pública</b>	<b>10% Vagas Negros</b>	<b>Total De Vagas</b>	<b>Turno</b>
<b>Sistemas De Informação (BACHARELADO)</b>	08	02	01	11	NOTURNO <sup>(1)</sup>
<b>Engenharia De Produção – Habilitação Mecânica (BACHARELADO)</b>	06	02	01	09	VESPERTINO E NOTURNO <sup>(4)</sup>

Fonte: COVEST (2016).

## **CAMPUS III – PLANALTO SERRANO – LAGES**

### **CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS (CAV)**

<b>Cursos</b>	<b>70% Vagas Não Optantes</b>	<b>20% Vagas Escola Pública</b>	<b>10% Vagas Negros</b>	<b>Total De Vagas</b>	<b>Turno</b>
<b>Agronomia (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Engenharia Ambiental (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Engenharia Florestal (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Medicina Veterinária (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO

Fonte: COVEST (2016).

## **CAMPUS IV – OESTE CATARINENSE**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE (CEO) – CHAPECÓ / PINHALZINHO

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Enfermagem (BACHARELADO) – Chapecó	05	01	01	07	INTEGRAL
Engenharia De Alimentos (BACHARELADO) – Pinhalzinho	08	02	01	11	VESPERTINO E NOTURNO
Zootecnia – Ênfase Em Produção Animal Sustentável (BACHARELADO) – Chapecó	07	02	01	10	INTEGRAL

Fonte: COVEST (2016).

## **CAMPUS V – VALE DO ITAJAÍ**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (CEAVI) – IBIRAMA

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Ciências Contábeis (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>
Engenharia De Software (BACHARELADO)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>
Engenharia Sanitária (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(5)</sup>

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ (CESFI) – BALN. CAMBORIÚ

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total De Vagas	Turno
Engenharia De Petróleo (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Administração Pública (Bacharelado)	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(10)</sup>

Fonte: COVEST (2016).

## **CAMPUS VI – SUL CATARINENSE**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL (CERES) – LAGUNA

<b>Cursos</b>	<b>70% Vagas Não Optantes</b>	<b>20% Vagas Escola Pública</b>	<b>10% Vagas Negros</b>	<b>Total De Vagas</b>	<b>Turno</b>
<b>Arquitetura E Urbanismo (BACHARELADO)</b>	09	02	01	12	INTEGRAL
<b>Engenharia De Pesca (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
<b>Total Geral De Vagas Oferecidas</b>				<b>339</b>	

Fonte: COVEST (2016).

### 3.2.2.2 Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU, para ingresso no 2º Semestre de 2016

Processo Seletivo SISU, para ingresso no 2º Semestre de 2016, contou com 339 vagas e 4.918 candidatos inscritos. Nesta edição SISU 2016/2 a média geral de candidatos por vaga foi de 14,50.

#### 3.2.2.2.1. Cursos e Vagas – 2º Semestre 2015

Quadro 8 – Cursos e Vagas – 2º Semestre 2015

## **CAMPUS I – GRANDE FLORIANÓPOLIS**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS (ESAG)

<b>Cursos</b>	<b>70% Vagas Não Optantes</b>	<b>20% Vagas Escola Pública</b>	<b>10% Vagas Negros</b>	<b>Total de Vagas</b>	<b>Turno</b>
<b>Administração (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	VESPERTINO
<b>Administração (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	NOTURNO
<b>Administração Pública (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	MATUTINO
<b>Administração Pública (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	NOTURNO
<b>Ciências Econômicas (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	MATUTINO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID)

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	05	01	01	07	NOTURNO <sup>(1)(2)</sup>
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	05	01	01	07	MATUTINO <sup>(1)(2)</sup>
FISIOTERAPIA (BACHARELADO)	05	01	01	07	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO (FAED)

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
História (LICENCIATURA)	07	02	01	10	VESPERTINO <sup>(7)</sup>
Geografia (BACHARELADO)	07	02	01	10	VESPERTINO
Pedagogia (LICENCIATURA)	07	02	01	10	MATUTINO <sup>(1)</sup>

Fonte: COVEST (2016).

**CAMPUS II – NORTE CATARINENSE**

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS (CCT) – JOINVILLE

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Ciência Da Computação (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Engenharia Civil (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Engenharia De Produção E Sistemas (BACHARELADO)	07	02	01	10	VESPERTINO E NOTURNO <sup>(4)</sup>
Engenharia Elétrica (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Engenharia Mecânica (BACHARELADO)	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
Física (LICENCIATURA)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(6)</sup>
Matemática (LICENCIATURA)	07	02	01	10	MATUTINO <sup>(1)</sup>
Química (LICENCIATURA)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Tecnologia Em Análise E Desenvolvimento De Sistemas	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>

CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE (CEPLAN) – SÃO BENTO DO SUL

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Sistemas De Informação (BACHARELADO)	08	02	01	11	NOTURNO <sup>(1)</sup>
Engenharia De Produção – Habilitação Mecânica (BACHARELADO)	06	02	01	09	VESPERTINO E NOTURNO <sup>(4)</sup>

Fonte: COVEST (2016).

**CAMPUS III – PLANALTO SERRANO**

CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS (CAV) – LAGES

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Agronomia (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Engenharia Ambiental E Sanitária (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Engenharia Florestal (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>
Medicina Veterinária (BACHARELADO)	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(1)</sup>

Fonte: COVEST (2016).

**CAMPUS IV – OESTE CATARINENSE**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE (CEO) – CHAPECÓ / PINHALZINHO

Cursos	70% Vagas Não Optantes	20% Vagas Escola Pública	10% Vagas Negros	Total de Vagas	Turno
Enfermagem (BACHARELADO) – Chapecó	05	01	01	07	INTEGRAL
Engenharia Química (BACHARELADO) – Pinhalzinho	06	02	01	09	VESPERTINO E NOTURNO
Zootecnia – Ênfase Em Produção Animal Sustentável (BACHARELADO) – Chapecó	07	02	01	10	INTEGRAL

Fonte: COVEST (2016).

## **CAMPUS V – VALE DO ITAJAÍ**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (CEAVI) – IBIRAMA

<b>Cursos</b>	<b>70% Vagas Não Optantes</b>	<b>20% Vagas Escola Pública</b>	<b>10% Vagas Negros</b>	<b>Total de Vagas</b>	<b>Turno</b>
<b>Ciências Contábeis (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>
<b>Engenharia De Software (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(3)</sup>
<b>Engenharia Sanitária (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	MATUTINO E VESPERTINO <sup>(5)</sup>

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ (CESFI) – BALNEÁRIO CAMBORIÚ

<b>Cursos</b>	<b>70% Vagas Não Optantes</b>	<b>20% Vagas Escola Pública</b>	<b>10% Vagas Negros</b>	<b>Total de Vagas</b>	<b>Turno</b>
<b>Engenharia De Petróleo (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	INTEGRAL <sup>(1)</sup>
<b>Administração Pública (BACHARELADO)</b>	07	02	01	10	NOTURNO <sup>(1)</sup>

Fonte: COVEST (2016).

## **CAMPUS VI – SUL CATARINENSE**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL (CERES) – LAGUNA

<b>Cursos</b>	<b>70% Vagas Não Optantes</b>	<b>20% Vagas Escola Pública</b>	<b>10% Vagas Negros</b>	<b>Total de Vagas</b>	<b>Turno</b>
<b>Arquitetura E Urbanismo (BACHARELADO)</b>	<b>09</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>12</b>	<b>INTEGRAL</b>

<b>Total Geral De Vagas Oferecidas</b>	<b>339</b>
--	------------

Fonte: COVEST (2016).

O processo de seleção SISU para ingresso nos 1º e 2º Semestres de 2016, foi efetuado exclusivamente com base nos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) referente ao ano de 2015, que optaram pelo SISU 2016/1 e 2016/2, para todos os cursos, exceto para os cursos de **Música** (Licenciatura e Bacharelado) e **Teatro** por esses cursos exigirem além da prova objetiva e de redação comum a todos os cursos uma prova de habilidade específica (prova prática).

### 3.3 ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO

#### 3.3.1 Alunos Matriculados

Ao fazer a comparação do número de alunos matriculados no segundo semestre entre os anos de 2013 e 2016, observamos que a UDESC contava em 2016 com um total de 12.269 alunos de graduação, o que representa um número 1,78% menor do que o observado no segundo semestre do ano de 2015; 7,9% menor do que o de 2014; e 7,7% menor que 2013.

Esta redução no número de matriculados é perceptível também se compararmos o número de alunos nos primeiros semestres de cada ano. Assim, houve um decréscimo de 5,9% no número de alunos vinculados em 2016/1 se comparado a 2015/1; de 4,4% quando comparado a 2014/1; e de 1,6% se a comparação com 2013/1.

O principal motivo dessa redução de 4 anos para cá, se deve ao fato da diminuição crescente de alunos do Centro de Ensino a Distância (CEAD), no qual faremos uma comparação mais adiante, entre o total de alunos de graduação nas modalidades presenciais e a distância.

Lembramos que o número de alunos matriculados é a relação de todos os alunos vinculados com os cursos de graduação da UDESC, incluindo na contagem alunos trancados e afastados, pois isso representa diferentes situações de matrícula. Os dados dos quadros e gráficos desse capítulo foram inteiramente retirados do banco de dados do Sistema de Gestão Acadêmico da UDESC (SIGA).

### 3.3.1.1 Alunos matriculados por Curso/Centro

O quadro a seguir demonstra o número total de alunos de graduação por curso e Centro de Ensino. Para melhor análise da evolução desses números, colocamos os dois sem <https://eventos.startse.com.br/palestra/estres> dos anos letivos de 2013 a 2016.

Quadro 9 – Total de alunos matriculados, por cursos e por Centro de Ensino, 2013/1-2016/2

CENTRO	CURSO	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
CAV	Agronomia	422	416	415	415	386	376	378	375
	Engenharia Ambiental	278	281	278	243	189	143	127	108
	Engenharia Ambiental e Sanitária	32	40	52	86	122	158	176	196
	Engenharia Florestal	333	337	300	311	292	284	275	277
	Medicina Veterinária	487	487	458	459	422	416	414	405
	<b>TOTAL CAV</b>	<b>1552</b>	<b>1561</b>	<b>1503</b>	<b>1514</b>	<b>1411</b>	<b>1377</b>	<b>1370</b>	<b>1361</b>
CCT	Ciência da Computação	275	288	273	280	267	263	259	268
	Engenharia Civil	499	515	515	524	526	508	496	497
	Engenharia Elétrica	377	383	386	388	384	390	397	372
	Engenharia Mecânica	417	418	400	399	398	403	417	437
	Engenharia de Produção e Sistemas	490	506	489	490	469	453	445	420
	Física	116	110	112	114	117	119	133	130
	Matemática	155	152	141	143	135	124	134	130
	Química	128	136	145	157	154	155	160	160
	Sistemas de Informação	261	261	252	259	257	236	245	241
	<b>TOTAL CCT</b>	<b>2718</b>	<b>2769</b>	<b>2713</b>	<b>2754</b>	<b>2707</b>	<b>2651</b>	<b>2686</b>	<b>2655</b>
CEART	Artes Visuais – Bacharelado	141	127	142	130	143	123	137	116
	Artes Visuais – Licenciatura	100	88	104	93	105	93	97	87

CENTRO	CURSO	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
CEART	Artes Plásticas – Bacharelado <sup>1</sup>	14	6	5	3	2	-	-	-
	Design Gráfico	102	97	95	93	90	86	90	87
	Design Industrial	96	90	84	75	84	76	84	80
	Educação Artística - Artes Cênicas <sup>1</sup>	1	-	-	-	-	-	-	-
	Educação Artística - Artes Plásticas <sup>1</sup>	4	3	2	1	1	-	-	-
	Moda - Design de Moda	218	205	204	201	152	143	101	97
	Moda – Estilismo <sup>1</sup>	15	6	6	3	-	-	-	-
	Moda - Bacharelado	-	-	1	1	46	44	91	91
	Música – Licenciatura	159	148	158	146	156	139	152	140
	Música - Piano	28	26	29	25	27	24	26	23
	Música - Violão	12	10	14	13	15	12	14	13
	Música - Viola	5	2	2	2	3	3	5	5
	Música - Violino	15	11	13	11	8	8	11	11
	Música - Violoncelo	7	6	8	6	6	6	6	5
	Teatro - Licenciatura/Bacharelado	106	93	81	67	55	41	22	17
	Teatro – Licenciatura	81	75	114	107	154	140	186	167
	<b>TOTAL CEART</b>	<b>1104</b>	<b>993</b>	<b>1062</b>	<b>977</b>	<b>1047</b>	<b>938</b>	<b>1022</b>	<b>939</b>
CEAVI	Administração <sup>1</sup>	3	1	1	1	-	-	-	-
	Ciências Contábeis	309	318	302	311	297	283	291	299
	Engenharia Sanitária	98	117	139	144	144	129	145	140
	Engenharia de Software	-	-	41	69	96	125	151	173
	Sistemas de Informação	158	152	123	105	91	60	50	42
	<b>TOTAL CEAVI</b>	<b>568</b>	<b>588</b>	<b>606</b>	<b>630</b>	<b>628</b>	<b>597</b>	<b>637</b>	<b>654</b>
CEFID	Educação Física - Bacharelado	257	248	240	246	253	254	258	252

CENTRO	CURSO	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
	Educação Física - Licenciatura	260	252	240	239	241	226	236	235
	Fisioterapia	236	239	250	296	289	299	303	300
	<b>TOTAL CEFID</b>	<b>753</b>	<b>739</b>	<b>730</b>	<b>781</b>	<b>783</b>	<b>779</b>	<b>797</b>	<b>787</b>
CEO	Enfermagem	236	240	219	218	213	199	207	233
	Engenharia de Alimentos	278	238	212	185	162	140	137	112
	Engenharia Química	-	-	-	-	-	35	32	67
	Tecnologia em Produção Moveleira	30	19	12	10	10	9	4	-
	Zootecnia	321	309	293	287	281	270	253	233
	<b>TOTAL CEO</b>	<b>865</b>	<b>806</b>	<b>736</b>	<b>700</b>	<b>666</b>	<b>653</b>	<b>633</b>	<b>645</b>
CEPLAN	Engenharia de Produção	199	221	251	258	271	300	323	343
	Sistemas de Informação	305	317	332	325	316	313	304	288
	Tecnologia Mecânica – Modalidade Produção Industrial de Móveis <sup>1</sup>	15	6	5	2	1	-	-	-
	<b>TOTAL CEPLAN</b>	<b>519</b>	<b>544</b>	<b>588</b>	<b>585</b>	<b>588</b>	<b>613</b>	<b>627</b>	<b>630</b>
CERES	Arquitetura e Urbanismo	472	508	487	487	496	497	489	492
	Ciências Biológicas - Opção Biodiversidade	-	-	-	-	-	-	-	19
	Ciências Biológicas - Opção Biologia Marinha	-	-	-	-	-	-	-	21
	Engenharia da Pesca	168	176	198	189	204	188	166	149
	<b>TOTAL CERES</b>	<b>640</b>	<b>684</b>	<b>685</b>	<b>676</b>	<b>700</b>	<b>685</b>	<b>655</b>	<b>681</b>
CESFI	Administração Pública	-	-	-	40	79	113	140	169
	Engenharia de Petróleo	154	193	222	254	274	296	314	329
	<b>TOTAL CESFI</b>	<b>154</b>	<b>193</b>	<b>222</b>	<b>294</b>	<b>353</b>	<b>409</b>	<b>454</b>	<b>498</b>
ESAG	Administração	764	759	675	661	624	614	629	643
	Administração Pública	476	483	458	490	477	481	510	538

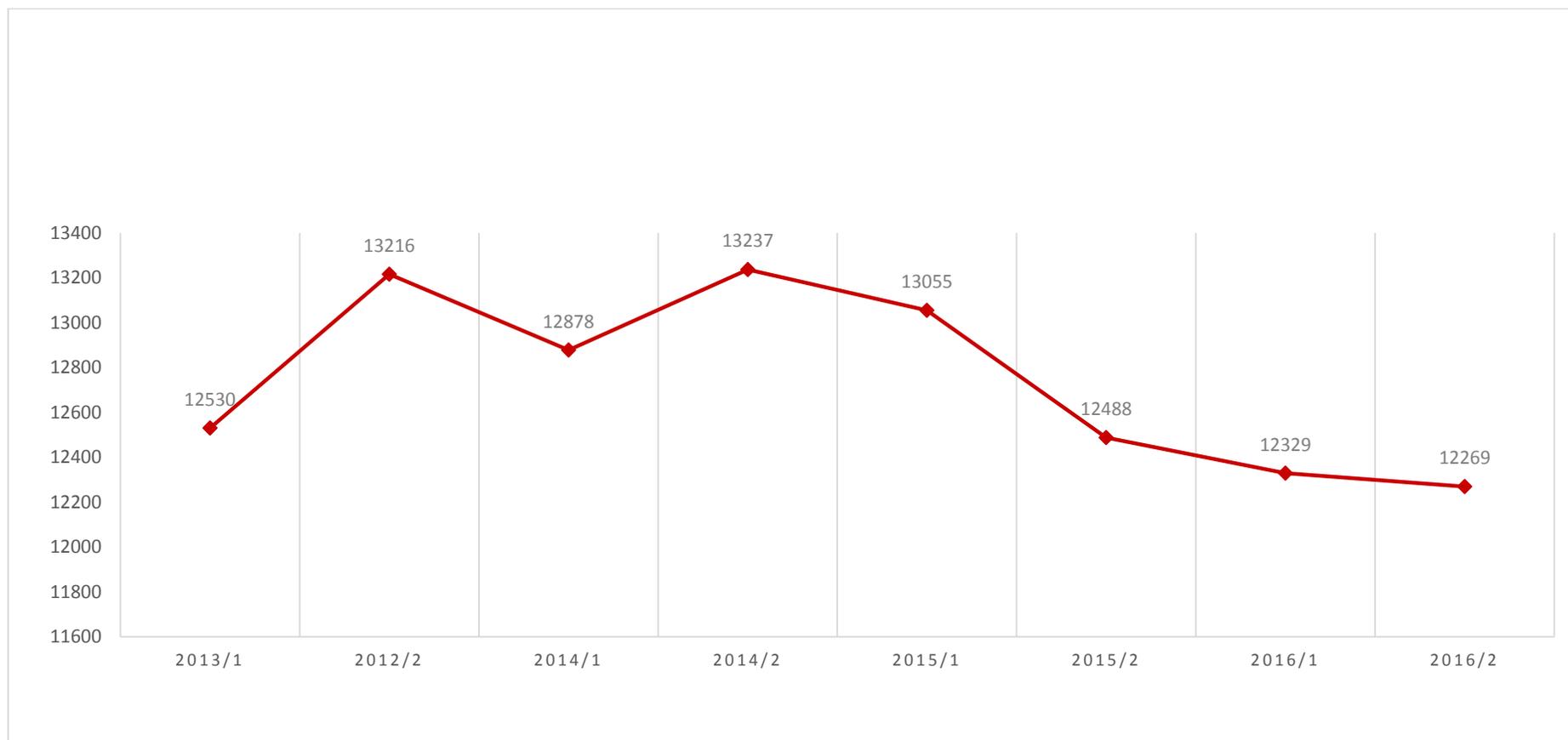
CENTRO	CURSO	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
	Ciências Econômicas	282	273	250	257	260	250	259	264
	<b>TOTAL ESAG</b>	<b>1522</b>	<b>1515</b>	<b>1383</b>	<b>1408</b>	<b>1361</b>	<b>1345</b>	<b>1398</b>	<b>1445</b>
FAED	Biblioteconomia	127	112	128	113	134	114	129	114
	Geografia – Licenciatura/Bacharelado <sup>1</sup>	44	43	38	32	24	13	-	-
	Geografia – Bacharelado	45	38	31	64	54	90	78	110
	Geografia – Licenciatura	78	68	91	74	104	90	123	114
	História – Licenciatura/Bacharelado <sup>1</sup>	132	112	85	67	49	36	-	-
	História - Bacharelado	3	4	4	4	22	14	36	36
	História – Licenciatura	116	147	156	174	171	197	194	216
	Pedagogia	299	297	292	305	292	305	309	314
<b>TOTAL FAED</b>	<b>844</b>	<b>821</b>	<b>825</b>	<b>833</b>	<b>850</b>	<b>859</b>	<b>869</b>	<b>904</b>	
<b>TOTAL PRESENCIAL UDESC</b>		<b>11.239</b>	<b>11.213</b>	<b>11.053</b>	<b>11.152</b>	<b>11.094</b>	<b>10.906</b>	<b>11.148</b>	<b>11.199</b>
CEAD	Pedagogia a distância	1291	2003	1825	2085	1961	1582	1181	1070
	<b>TOTAL CEAD</b>	<b>1291</b>	<b>2003</b>	<b>1825</b>	<b>2085</b>	<b>1961</b>	<b>1582</b>	<b>1181</b>	<b>1070</b>
<b>TOTAL A DISTÂNCIA E PRESENCIAL UDESC</b>		<b>12.530</b>	<b>13.216</b>	<b>12.878</b>	<b>13.237</b>	<b>13.055</b>	<b>12.488</b>	<b>12.329</b>	<b>12.269</b>

Nota: <sup>1</sup> Cursos ou habilitações extintas.

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

A evolução do total de matrículas da UDESC, por semestre 2013/1 – 2016/2, é apresentada no gráfico a seguir:

Gráfico 3 – Evolução do total de matrículas da UDESC, por semestre 2013/1 – 2016/2



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

O quadro a seguir possibilita uma análise do número de matriculados, por *campus* da UDESC, no período entre 2013 e 2016.

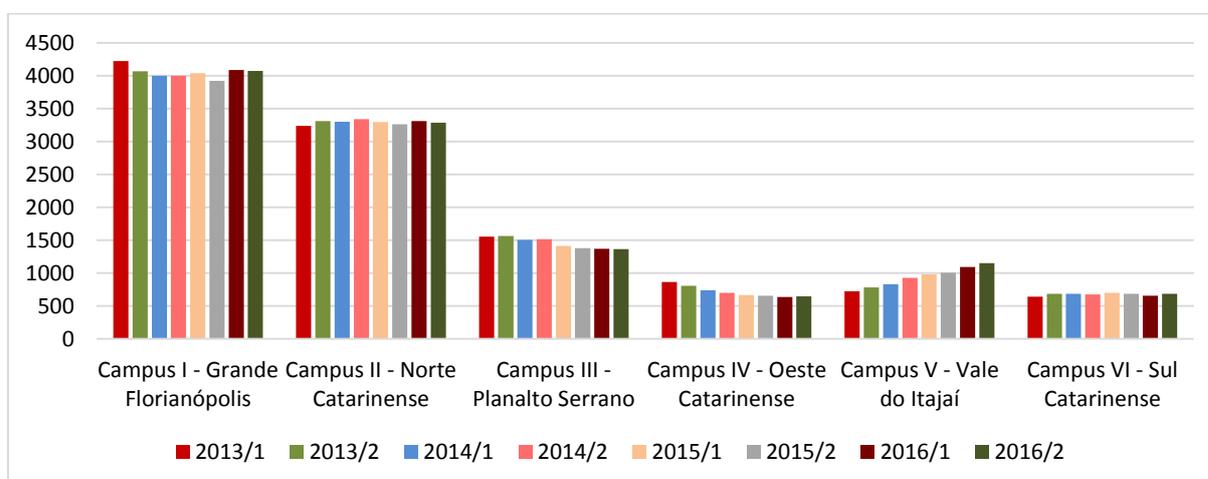
Quadro 10 – Matriculados por *campus*, 2013/1-2016/2

<b>CAMPUS</b>	<b>2013/1</b>	<b>2013/2</b>	<b>2014/1</b>	<b>2014/2</b>	<b>2015/1</b>	<b>2015/2</b>	<b>2016/1</b>	<b>2016/2</b>
<i>Campus I - Grande Florianópolis</i>	4.223	4.068	4.000	3.999	4.041	3.921	4.086	4.075
<i>Campus II - Norte Catarinense</i>	3.237	3.313	3.301	3.339	3.295	3.264	3.313	3.285
<i>Campus III - Planalto Serrano</i>	1.552	1.561	1.503	1.514	1.411	1.377	1.370	1.361
<i>Campus IV - Oeste Catarinense</i>	865	806	736	700	666	653	633	645
<i>Campus V - Vale do Itajaí</i>	722	781	828	924	981	1.006	1.091	1.152
<i>Campus VI - Sul Catarinense</i>	640	684	685	676	700	685	655	681
<b>TOTAL PRESENCIAL</b>	<b>11.239</b>	<b>11.213</b>	<b>11.053</b>	<b>11.152</b>	<b>11.094</b>	<b>10.906</b>	<b>11.148</b>	<b>11.199</b>
CEAD	1.291	2.003	1.825	2.085	1.961	1.582	1.181	1.070
<b>TOTAL</b>	<b>12.530</b>	<b>13.216</b>	<b>12.878</b>	<b>13.237</b>	<b>13.055</b>	<b>12.488</b>	<b>12.329</b>	<b>12.269</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

Os dados do quadro anterior podem ser visualizados graficamente a seguir. Faz-se importante destacar que a evolução do número de matrículas deve ser analisada por semestre, ou seja, o número de matriculados nos primeiros semestres e o número de matriculados no segundo semestre.

Gráfico 4 – Evolução das matrículas por *campus* da UDESC, 2013/1 – 2016/2



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

### 3.3.1.2 Alunos Matriculados por Sexo

No que concerne ao total de alunos matriculados diferenciados por sexo, podemos observar um padrão nos últimos dois anos, sempre com uma diferença a mais de mulheres, representando uma variação de 52% a 55% do total de alunos.

Contudo, ao se efetuar uma análise por Centro de Ensino constata-se que, pelas especificidades dos cursos, muitos existem diferenças significativas no total de alunos do sexo masculino e feminino. Por exemplo no CCT, onde a maioria dos cursos são de Engenharia, em 2015/1, vemos que 70% dos alunos matriculados eram do sexo masculino, mantendo o mesmo tendência nos semestres subsequentes. Observamos proporção inversa na FAED e no CEAD, onde em 2016/2, 67% e 94% respectivamente dos alunos eram do sexo Feminino, graças aos cursos de Pedagogia desses centros.

O quadro seguinte apresenta a distribuição de alunos matriculados na UDESC, por Centro de Ensino e por sexo dos últimos dois anos.

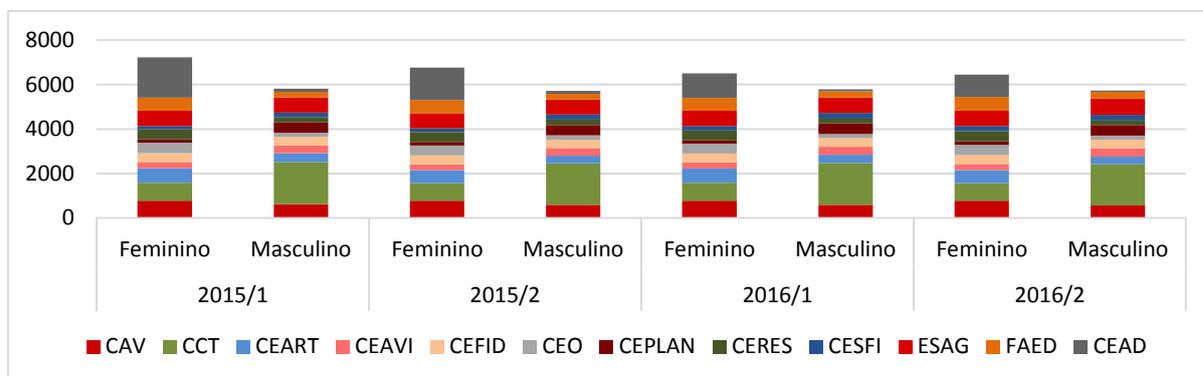
Quadro 11 – Alunos matriculados na UDESC por Centro e por sexo, 2015/1 - 2016/2

Centro	2015/1		2015/2		2016/1		2016/2	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
CAV	788	622	785	591	781	589	779	562
CCT	804	1.903	784	1.867	805	1.880	789	1.852
CEART	657	389	593	345	642	380	590	349
CEAVI	270	358	249	348	274	363	280	374
CEFID	402	381	404	375	411	386	400	387
CEO	475	191	452	201	439	189	457	183
CEPLAN	140	448	153	460	158	469	160	470
CERES	456	243	447	237	430	218	449	213
CESFI	148	205	175	234	200	251	230	258
ESAG	683	677	677	668	686	696	701	731
FAED	596	254	589	270	579	290	611	293
CEAD	1.813	147	1.461	120	1.100	80	1.009	60
<b>TOTAL</b>	<b>7.232</b>	<b>5.818</b>	<b>6.769</b>	<b>5.716</b>	<b>6.505</b>	<b>5.791</b>	<b>6.455</b>	<b>5.732</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

O gráfico a seguir ilustra as informações do quadro anterior.

Gráfico 5 – Quantidade de alunos matriculados na UDESC, por Centro de Ensino e por sexo, em 2015/1 a 2016/2



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

### 3.3.1.3 Número total de Alunos de Graduação nas modalidades presencial e a distância

O número total de alunos vinculados aos cursos de Graduação da UDESC, mantém-se constante, levando em consideração os alunos presenciais. Já o Centro de Ensino a distância da Universidade (CEAD) apresenta em 2015 e 2016 um declínio em relação aos anos de 2013 e 2014.

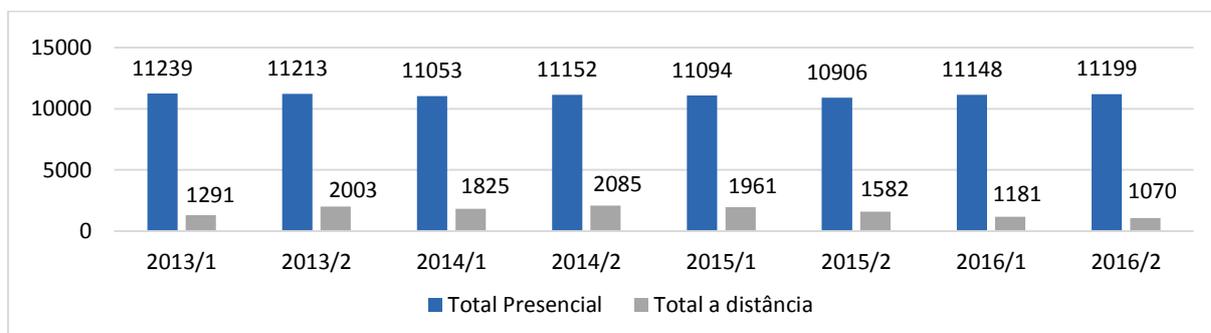
Isso pode ser observado no quadro e gráfico a seguir:

Quadro 12 – Total de alunos quanto a modalidade, de 2013/1 a 2016/2

Modalidades	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
<b>Presencial</b>	11.239	11.213	11.053	11.152	11.094	10.906	11.148	11.199
<b>A Distância</b>	1.291	2.003	1.825	2.085	1.961	1.582	1.181	1.070
<b>TOTAL</b>	<b>12.530</b>	<b>13.216</b>	<b>12.878</b>	<b>13.237</b>	<b>13.055</b>	<b>12.488</b>	<b>12.329</b>	<b>12.269</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

Gráfico 6 – Evolução dos totais de alunos, presenciais e a distância, de 2013/1 a 2016/2



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

### 3.3.2 Alunos Formados

Em 2016, o número total de alunos graduados pela UDESC foi de 1.376, incluindo nesta contabilização os alunos da educação a distância. A tabela a seguir apresenta o número comparativo de formandos, por curso e Centro de Ensino, no período de 2015/1 a 2016/2.

O número de formados em cursos presenciais em 2016 (1.322) praticamente não se alterou em se compararmos com 2015 (1.331), com uma diferença de apenas 9 alunos de um ano para o outro, mostrando um certo padrão.

Já no curso a distância observamos uma acentuada queda de 2015 para 2016. Sendo em 2015 um total de 928 formados contra apenas 54 em 2016.

Quadro 13 – Total de alunos formados, por curso e por Centro, 2015-2016

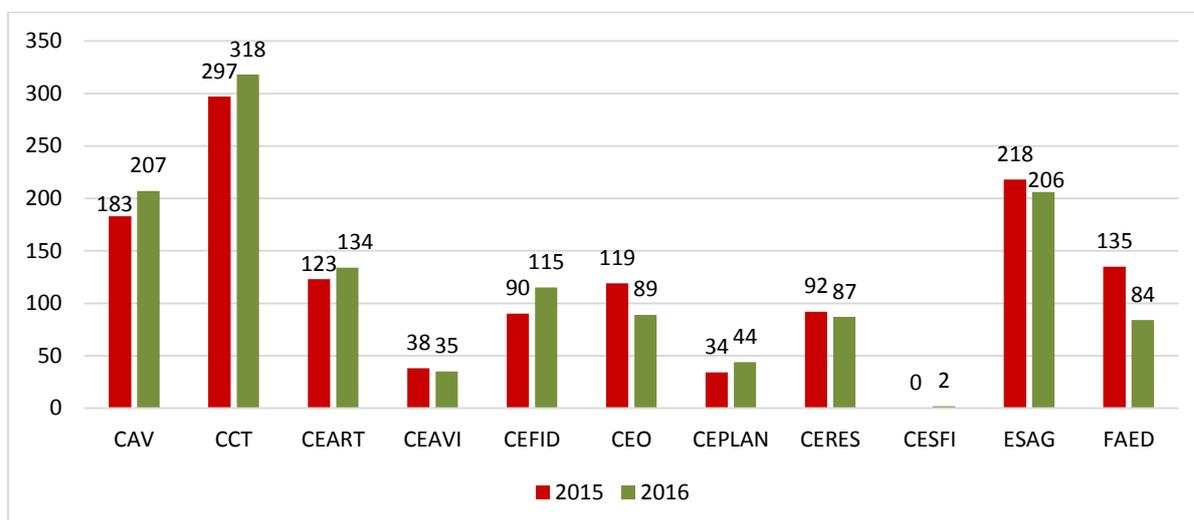
Centro	Cursos	2015/1	2015/2	Total 2015	2016/1	2016/2	Total 2016
CAV	Agronomia	26	30	56	33	34	67
	Engenharia Ambiental	13	10	23	16	6	22
	Engenharia Florestal	16	22	38	19	22	41
	Medicina Veterinária	33	33	66	43	34	77
	<b>Total CAV</b>	<b>88</b>	<b>95</b>	<b>183</b>	<b>111</b>	<b>96</b>	<b>207</b>
CCT	Ciência da Computação	8	15	23	34	24	58
	Engenharia Civil	44	34	78	23	40	63
	Engenharia Elétrica	17	14	31	21	16	37
	Engenharia Mecânica	14	16	30	4	29	33
	Engenharia de Produção e Sistemas	33	31	64	35	47	82
	Física	4	9	13	1	2	3
	Matemática	9	3	12	5	7	12
	Química	2	7	9	6	4	10
	Sistemas de Informação	24	13	37	10	10	20
	<b>TOTAL CCT</b>	<b>155</b>	<b>142</b>	<b>297</b>	<b>139</b>	<b>179</b>	<b>318</b>
CEART	Artes Visuais - Licenciatura	2	4	6	4	5	9
	Artes Visuais - Bacharelado	11	6	17	11	10	21
	Artes Plásticas	2	0	2	0	0	0
	Design Industrial e Gráfico	0	19	19	2	30	32
	Teatro - Licenciatura	0	0	0	2	7	9
	Moda - Bacharelado	2	37	39	1	34	35
	Música - Licenciatura	2	8	10	6	6	12
	Música – Bacharelados (instrumentos)	3	2	5	3	6	9
	Teatro – Licenciatura e Bacharelado	8	17	25	5	2	7

Centro	Cursos	2015/1	2015/2	Total 2015	2016/1	2016/2	Total 2016
	<b>TOTAL CEART</b>	<b>30</b>	<b>93</b>	<b>123</b>	<b>34</b>	<b>100</b>	<b>134</b>
CEAVI	Ciências Contábeis	12	7	19	5	18	23
	Engenharia Sanitária	0	8	8	2	4	6
	Sistemas de Informação	6	5	11	0	6	6
	<b>TOTAL CEAVI</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>38</b>	<b>7</b>	<b>28</b>	<b>35</b>
CEFID	Educação Física - Bacharelado	12	19	31	19	29	48
	Educação Física - Licenciatura	19	13	32	23	14	37
	Fisioterapia	12	15	27	18	12	30
	<b>TOTAL CEFID</b>	<b>43</b>	<b>47</b>	<b>90</b>	<b>60</b>	<b>55</b>	<b>115</b>
CEO	Enfermagem	28	14	42	0	18	18
	Engenharia de Alimentos	14	25	39	8	14	22
	Tecnologia em Produção Moveleira	0	4	4	4	0	4
	Zootecnia	11	23	34	23	22	45
	<b>TOTAL CEO</b>	<b>53</b>	<b>66</b>	<b>119</b>	<b>35</b>	<b>54</b>	<b>89</b>
CEPLAN	Engenharia de Produção	1	4	5	2	17	19
	Sistemas de Informação	12	17	29	12	13	25
	<b>TOTAL CEPLAN</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>34</b>	<b>14</b>	<b>30</b>	<b>44</b>
CERES	Arquitetura e Urbanismo	29	46	75	45	33	78
	Engenharia da Pesca	5	12	17	2	7	9
	<b>TOTAL CERES</b>	<b>34</b>	<b>58</b>	<b>92</b>	<b>47</b>	<b>40</b>	<b>87</b>
CESFI	Engenharia de Petróleo	0	0	0	0	2	2
	Administração Pública	0	0	0	0	0	0
	<b>TOTAL CESFI</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
ESAG	Administração	72	58	130	52	44	96
	Administração Pública	35	19	54	39	51	90
	Ciências Econômicas	19	15	34	6	14	20
	<b>TOTAL ESAG</b>	<b>126</b>	<b>92</b>	<b>218</b>	<b>97</b>	<b>109</b>	<b>206</b>
FAED	Biblioteconomia	2	19	21	0	17	17
	Geografia - Licenciatura/Bacharelado	12	20	30	2	8	10
	História - Licenciatura/Bacharelado	7	39	46	5	13	18
	Pedagogia	30	8	38	22	17	39
	<b>TOTAL FAED</b>	<b>51</b>	<b>86</b>	<b>135</b>	<b>29</b>	<b>55</b>	<b>84</b>
Total Presencial		<b>611</b>	<b>720</b>	<b>1331</b>	<b>574</b>	<b>748</b>	<b>1322</b>
CEAD	Pedagogia a Distância	611	317	928	41	13	54
	<b>TOTAL CEAD</b>	<b>611</b>	<b>317</b>	<b>928</b>	<b>41</b>	<b>13</b>	<b>54</b>
Total à Distância		<b>611</b>	<b>317</b>	<b>928</b>	<b>41</b>	<b>13</b>	<b>54</b>
<b>TOTAL UDESC</b>		<b>1.222</b>	<b>1.037</b>	<b>2.259</b>	<b>615</b>	<b>761</b>	<b>1.376</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

O gráfico a seguir ilustra esta realidade, onde se observa que o maior número de alunos formados em 2016 foi no Centro CCT, representando 24% do total presencial, seguido do CAV com 15%.

Gráfico 7 – Número de alunos formados, por Centro de Ensino presenciais, 2015-2016



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

### 3.3.3 Movimentação Discente

Quanto à movimentação discente, apresenta-se a seguir o número de trancamentos, cancelamentos, transferências, abandonos e taxa de evasão ocorridos em 2016 e o comparativo com anos anteriores.

#### 3.3.3.1 Trancamentos

No ano de 2016 o número de trancamentos de matrícula registrados chegou a 850, seguindo a tendência de a maior parte dos trancamentos ocorrerem no segundo semestre.

O quadro a seguir apresenta os dados detalhados de todos os Centros de Ensino da UDESC.

Quadro 14 - Número de trancamentos por Centro de Ensino, 2013-2016

Centro	2013/1	2013/2	Total 2013	2014/1	2014/2	Total 2014	2015/1	2015/2	Total 2015	2016/1	2016/2	Total 2016
CAV	27	32	59	20	33	53	29	36	65	26	42	68
CCT	74	79	153	67	92	159	79	94	173	96	102	198

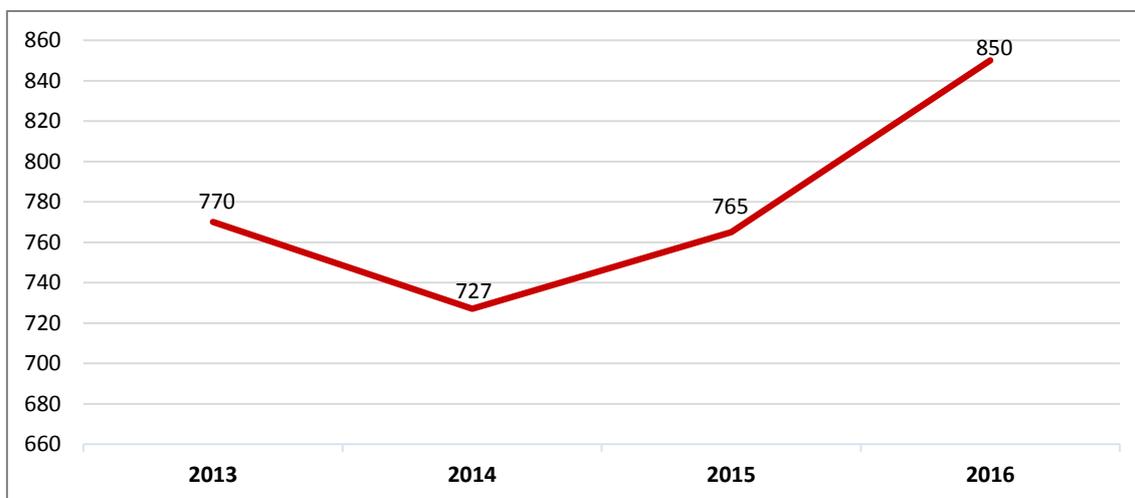
Centro	2013/1	2013/2	Total 2013	2014/1	2014/2	Total 2014	2015/1	2015/2	Total 2015	2016/1	2016/2	Total 2016
CEART	69	51	120	60	77	137	66	43	109	57	37	94
CEAVI	15	14	29	16	17	33	26	24	50	12	26	38
CEFID	22	32	54	24	22	46	36	38	74	34	35	69
CEO	31	33	64	15	10	25	13	10	23	14	20	34
CEPLAN	10	12	22	16	16	32	11	13	24	21	33	54
CERES	10	16	26	19	9	28	18	21	39	20	32	52
CESFI	2	2	4	7	10	17	8	15	23	21	32	53
ESAG	70	100	170	58	84	142	55	68	123	53	61	114
FAED	28	41	69	23	32	55	31	31	62	30	46	76
CEAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>UDESC</b>	<b>358</b>	<b>412</b>	<b>770</b>	<b>325</b>	<b>402</b>	<b>727</b>	<b>372</b>	<b>393</b>	<b>765</b>	<b>384</b>	<b>466</b>	<b>850</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

Com relação ao quadro anterior é possível ainda analisar a evolução no número de trancamentos nos últimos quatro anos. Em 2016 o número de trancamentos foi 10% maior que em 2015, 15% maior se comparado a 2014, já em 2013 a diferença é de 10,5%. Isso mostra uma variação de queda entre 2013 para 2014, mas a partir de 2014 até 2016 existe um aumento considerável.

O gráfico a seguir ilustra a evolução no número de trancamentos total dos cursos de graduação da UDESC no período de 2013 a 2016.

Gráfico 8 – Total de trancamentos, período de 2013 - 2016



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

### 3.3.3.2 Cancelamentos

O número de cancelamentos de matrícula ocorridos no ano de 2016 foi de 818. O quadro a seguir apresenta essa quantidade em todos os Centros de Ensino da UDESC no período de 2015 - 2016.

Quadro 15 - Número de cancelamentos por Centro, 2015-2016

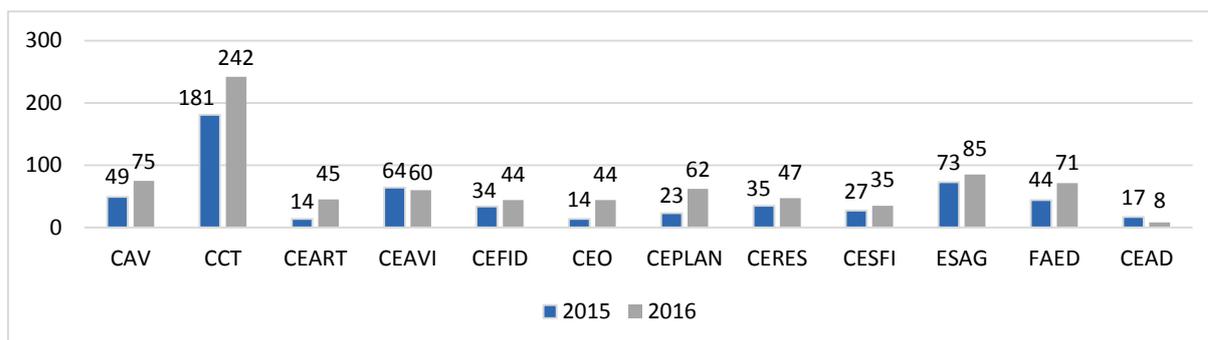
Centros	2015/1	2015/2	Total 2015	2016/1	2016/2	Total 2016
CAV	24	25	49	54	21	75
CCT	109	72	181	104	138	242
CEART	12	2	14	39	6	45
CEAVI	38	26	64	30	30	60
CEFID	15	19	34	20	24	44
CEO	8	6	14	25	19	44
CEPLAN	14	9	23	28	34	62
CERES	14	21	35	22	25	47
CESFI	7	20	27	25	10	35
ESAG	40	33	73	46	39	85
FAED	22	22	44	47	24	71
CEAD	7	10	17	1	7	8
UDESC	310	265	575	441	377	818

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

Com relação ao quadro anterior é possível ainda observar um aumento de 30% no número de cancelamentos ao compararmos 2015 e 2016.

O gráfico seguinte ilustra o comparativo no número de cancelamentos total dos Centros de Ensino da UDESC entre 2015 -2016.

Gráfico 9 – Número de cancelamentos na UDESC em 2015-2016, por Centro de Ensino



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

### 3.3.3.3 Transferências

No ano de 2016 ocorreu um total de 51 transferências internas e externas.

O quadro a seguir apresenta os números absolutos de todos os Centros de Ensino da UDESC, no período compreendido entre os anos de 2013 a 2016.

Quadro 16 - Número de transferências, por Centro de Ensino, 2013-2016

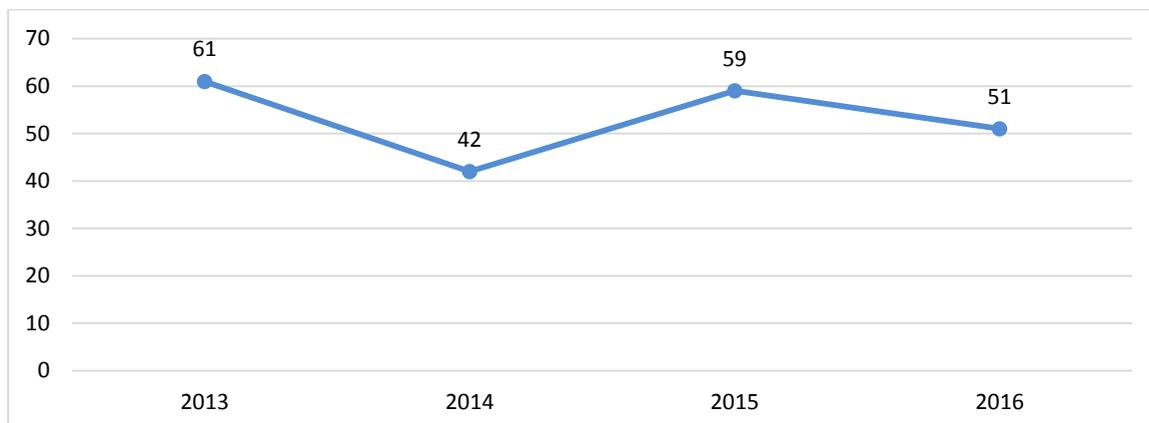
Centros	2013	2014	2015	2016
CAV	12	6	14	5
CCT	20	10	3	15
CEART	2	1	1	3
CEAVI	1	3	4	4
CEFID	5	6	8	0
CEO	5	8	4	2
CEPLAN	0	1	0	0
CERES	3	1	1	1
CESFI	1	1	0	0
ESAG	8	2	19	15
FAED	4	3	5	6
<b>UDESC</b>	<b>61</b>	<b>42</b>	<b>59</b>	<b>51</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

No quadro anterior é possível perceber que o número de transferências em 2016 reduziu em 15% em relação ao ano anterior, mas aumentou em relação a 2014.

O gráfico a seguir ilustra esses dados.

Gráfico 10 – Número total de transferências na UDESC, 2013-2016



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

### 3.3.3.4 Abandono / Evasão

O número de abandonos ocorridos no ano de 2016 foi de 1.079, sendo destes 934 dos cursos presenciais e 145 do curso de Pedagogia a distância.

No quadro a seguir o número de abandonos é apresentado por Centro de Ensino da UDESC.

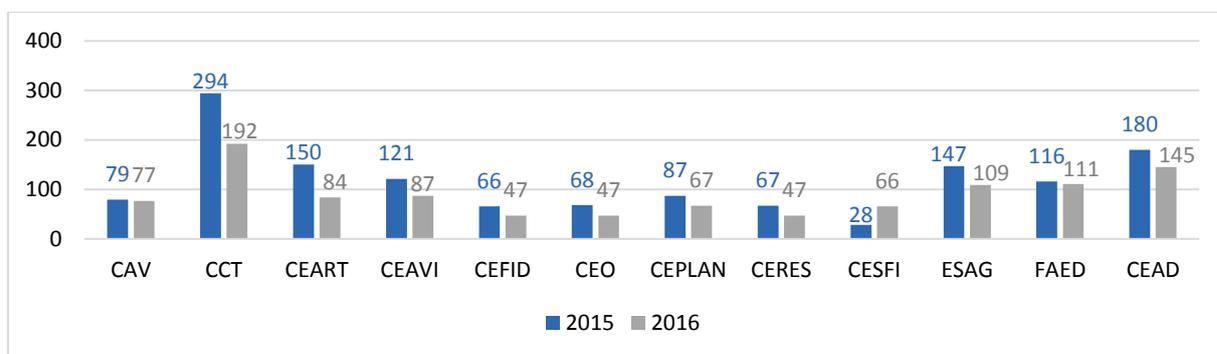
Quadro 17 – Número de abandonos por Centro, 2015-2016

Centros	2015/1	2015/2	Total 2015	2016/1	2016/2	Total 2016
CAV	33	46	79	46	31	77
CCT	151	143	294	98	94	192
CEART	41	109	150	34	50	84
CEAVI	66	55	121	46	41	87
CEFID	30	36	66	21	26	47
CEO	39	29	68	26	21	47
CEPLAN	45	42	87	30	37	67
CERES	26	41	67	23	24	47
CESFI	19	9	28	32	34	66
ESAG	68	79	147	52	57	109
FAED	50	66	116	50	61	111
CEAD	117	63	180	82	63	145
<b>UDESC</b>	<b>685</b>	<b>718</b>	<b>1.403</b>	<b>540</b>	<b>539</b>	<b>1.079</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

O gráfico a seguir apresenta os dados comparativos sobre o número de abandonos nos Centros de Ensino da UDESC no período de 2015-2016.

Gráfico 11 – Comparativo do número de abandonos nos Centros de Ensino UDESC, 2015-2016



Fonte: CIRD - PROEN (2017).

Se compararmos os anos de 2015 e 2016 houve uma queda no número de abandonos na maioria dos Centros, totalizando um decréscimo total de 30%.

Já a evasão é calculada da seguinte forma:

Figura 6 – Fórmula da taxa de evasão

$$\text{Taxa de evasão} = \frac{\text{abandonos}}{\text{alunos matriculados}}$$

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

Onde:

- **Abandonos:** São os alunos que não efetivaram a matrícula dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico;

- **Alunos Matriculados:** São os alunos que estão com vínculo com a Universidade, ou seja, alunos com situação de matrícula ativa, trancada, afastada ou suspensa.

O quadro seguinte mostra os **índices de evasão** calculados a partir da fórmula anteriormente apresentada.

Quadro 18 – Taxa média de evasão (%) dos Centro de Ensino presenciais, 2013-2016

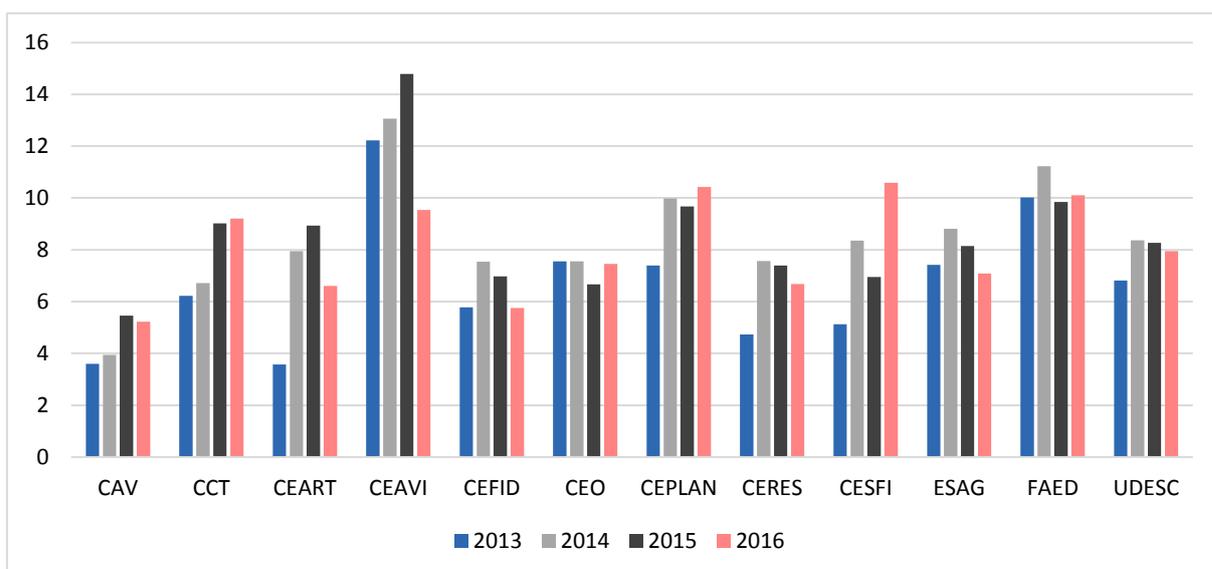
Centros	2013	2014	2015	2016
CAV	3,60	3,95	5,46	5,23
CCT	6,22	6,72	9,02	9,20
CEART	3,58	7,95	8,94	6,60
CEAVI	12,22	13,06	14,79	9,54
CEFID	5,78	7,54	6,98	5,75
CEO	7,55	7,56	6,67	7,45
CEPLAN	7,39	9,98	9,67	10,42
CERES	4,73	7,57	7,39	6,68
CESFI	5,13	8,36	6,95	10,59
ESAG	7,42	8,81	8,14	7,08
FAED	10,02	11,22	9,84	10,11
<b>UDESC</b>	<b>6,81</b>	<b>8,37</b>	<b>8,27</b>	<b>7,95</b>

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

A taxa de evasão do CEAD não é apresentada na tabela anterior e não compõe a taxa média de evasão da UDESC, devido às suas características distintas que podem causar desvios na análise. No ano de 2016 o ensino a distância apresentou o número de 145 abandonos.

O gráfico seguinte ilustra os dados da evasão por Centro de Ensino.

Gráfico 12 - Taxa de evasão por Centro, 2013-2016 em %



Fonte: CIRD - PROEN (2016).

Observamos que pela média dos últimos 4 anos, as maiores taxas de evasão por Centro são do CEAVI, FAED e CEPLAN. Porém a taxa de evasão é melhor analisada se feita por curso, pois as vezes um único curso se torna responsável pela elevação do índice.

O quadro a seguir especifica as taxas de evasão por curso da UDESC no ano de 2016, apresentando as taxas obtidas em cada um dos cursos nos respectivos semestres.

Quadro 19 - Taxa de evasão (%) por curso

<b>Centro de Ensino e Curso</b>	<b>2016/1</b>	<b>2016/2</b>	<b>Ano 2016</b>
<b>CEART</b>			
Artes Visuais - Bacharelado	7,30	9,48	8,39
Artes Visuais - Licenciatura	14,43	8,05	11,24
Design Gráfico	10,11	3,45	6,78
Design Industrial	14,29	2,50	8,40
Moda - Bacharelado	5,74	1,54	3,64
Música - Opção: Piano	3,85	4,35	4,10
Música - Opção: Violino	0	0	0
Música - Opção: Violoncelo	0	0	0
Música - Opção: Violão	14,29	7,69	10,99
Música - Opção: Viola	0	0	0
Música- Licenciatura	5,26	4,29	4,78
Teatro - Licenciatura	5,91	10,18	8,05
Teatro - Bacharelado e Licenciatura	9,09	0	4,55
<b>CEAVI</b>			
Ciências Contábeis	10,65	8,03	9,34
Engenharia Sanitária	11,72	9,29	10,51
Engenharia de Software	10,60	7,51	9,06
Sistemas de Informação	8,00	14,29	11,15
<b>CEFID</b>			
Educação Física - Bacharelado	3,88	7,14	5,51
Educação Física - Licenciatura	6,78	5,96	6,37
Fisioterapia	4,95	6,00	5,48
<b>CEPLAN</b>			
Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica	7,12	6,43	6,78
Sistemas de Informação	11,84	17,36	14,60
<b>CERES</b>			
Arquitetura e Urbanismo	3,68	3,46	3,57

Ciências Biológicas - Opção Biodiversidade	-	5,26	5,26
Ciências Biológicas - Opção Biologia Marinha	-	0	0
Engenharia de Pesca	18,07	15,44	16,76
<b>CESFI</b>			
Administração Pública	15,00	7,69	11,35
Engenharia de Petróleo	11,15	9,42	10,29
<b>ESAG</b>			
Administração	4,95	4,36	4,65
Administração Pública	9,20	19,42	14,31
Ciências Econômicas	11,20	15,91	13,56
<b>FAED</b>			
Biblioteconomia	7,74	16,11	11,92
Geografia - Bacharelado	6,49	15,55	11,02
Geografia - Licenciatura	10,56	8,77	9,66
História - Licenciatura	11,89	6,50	9,19
História - Bacharelado	13,89	13,89	13,89
Pedagogia - Licenciatura	9,19	7,47	8,33
<b>CAV</b>			
Agronomia	4,76	1,87	3,32
Engenharia Ambiental	5,51	1,85	3,68
Engenharia Ambiental e Sanitária	13,07	10,20	11,64
Engenharia Florestal	11,64	7,58	9,61
Medicina Veterinária	3,14	0,74	1,94
<b>CCT</b>			
Ciência da Computação	13,13	11,57	12,35
Engenharia Civil	6,85	4,64	5,75
Engenharia Elétrica	6,55	12,37	9,46
Engenharia Mecânica	4,08	3,20	3,64
Engenharia de Produção e Sistemas	4,94	6,90	5,92
Física	15,79	25,38	20,59
Matemática	20,90	24,62	22,76
Química	19,38	13,13	16,26
Sistemas de Informação	7,35	12,97	10,16
<b>CEO</b>			
Enfermagem	5,31	2,15	3,73
Engenharia de Alimentos	5,84	16,96	11,40
Engenharia Química	9,38	2,99	6,19
Tecnologia em Produção Moveleira	50,00	-	50,00
Zootecnia	12,25	6,01	9,13

Fonte: CIRD - PROEN (2016).

### 3.4 PROGRAMAS E PROJETOS DE GRADUAÇÃO

Os programas e projetos visam apoiar e estimular às atividades de ensino de graduação.

#### 3.4.1 Programa de Monitoria de Graduação

O Programa de Monitoria é um programa disponibilizado, cuja finalidade é propiciar aos discentes a oportunidade de auxiliar no desenvolvimento das disciplinas, no aspecto teórico e prático, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o estímulo de habilidades do aluno relacionadas à atividade docente.

Quadro 20 – Número e valor de bolsas concedidas em 2016

Bolsas de Monitoria 2016		Disponibilizadas		2016.1		2016.2	
				Utilizadas		Utilizadas	
CENTRO	CURSO	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
CAV	Agronomia	10	36.000,00	10	36.000,00	10,5	37.800,00
	Medicina Veterinária	11	39.600,00	11	39.600,00	12	43.200,00
	Engenharia Florestal	10	36.000,00	10	36.000,00	8,5	30.600,00
	Engenharia Ambiental	10	36.000,00	10,5	37.800,00	10,5	37.800,00
<b>TOTAL CAV</b>		<b>41</b>	<b>147.600,00</b>	<b>41,5</b>	<b>149.400,00</b>	<b>41,5</b>	<b>149.400,00</b>
CCT	Engenharia Elétrica	10	36.000,00	6	21.600,00	7	25.200,00
	Engenharia Civil	10	36.000,00	2,5	9.000,00	3,5	12.600,00
	Engenharia Mecânica	10	36.000,00	4	14.400,00	6	21.600,00
	Engenharia de Produção e Sistema	10	36.000,00	2	7.200,00	2	7.200,00
	Ciência da Computação	5	18.000,00	5,5	19.800,00	6,5	23.400,00
	Licenciatura em Física	5	18.000,00	6	21.600,00	5	18.000,00
	Matemática Licenciatura	5	18.000,00	21	75.600,00	22	79.200,00
	Licenciatura em Química	5	18.000,00	13	46.800,00	13	46.800,00
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4	14.400,00	0	-	0	-
<b>TOTAL CCT</b>		<b>64</b>	<b>230.400,00</b>	<b>60</b>	<b>216.000,00</b>	<b>65</b>	<b>234.000,00</b>

Bolsas de Monitoria 2016		Disponibilizadas		2016.1		2016.2	
				Utilizadas		Utilizadas	
CENTRO	CURSO	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
CEART	Artes Visuais - Licenciatura	4	14.400,00	4	14.400,00	4	14.400,00
	Artes Visuais - Bacharelado	4	14.400,00	3	10.800,00	4	14.400,00
	Música - Licenciatura	4	14.400,00	5	18.000,00	6	21.600,00
	Música - Bacharelado	4	14.400,00	2	7.200,00	2	7.200,00
	Teatro - Licenciatura	6	21.600,00	5	18.000,00	5	18.000,00
	Moda	6	21.600,00	6	21.600,00	7	25.200,00
	Design (Gráfico e Industrial)	6	21.600,00	6	21.600,00	6	21.600,00
<b>TOTAL CEART</b>		<b>34</b>	<b>122.400,00</b>	<b>31</b>	<b>111.600,00</b>	<b>34</b>	<b>122.400,00</b>
CEAVI	Engenharia de Software	10	36.000,00	8	28.800,00	10	36.000,00
	Ciência Contábeis	3	10.800,00	3	10.800,00	2	7.200,00
	Engenharia Sanitária	10	36.000,00	10	36.000,00	10	36.000,00
<b>TOTAL CEAVI</b>		<b>23</b>	<b>82.800,00</b>	<b>21</b>	<b>75.600,00</b>	<b>22</b>	<b>79.200,00</b>
CEFID	Educação Física - Licenciatura	8	28.800,00	9	32.400,00	8	28.800,00
	Educação Física - Bacharelado	9	32.400,00	8	28.800,00	4	14.400,00
	Fisioterapia	11	39.600,00	11	39.600,00	14	50.400,00
<b>TOTAL CEFID</b>		<b>28</b>	<b>100.800,00</b>	<b>28</b>	<b>100.800,00</b>	<b>26</b>	<b>93.600,00</b>
CEO	Engenharia de Alimentos	10	36.000,00	11	39.600,00	9,5	34.200,00
	Zootecnia	10	36.000,00	8	28.800,00	10,5	37.800,00
	Enfermagem	11	39.600,00	11	39.600,00	10	36.000,00
<b>TOTAL CEO</b>		<b>31</b>	<b>111.600,00</b>	<b>30</b>	<b>108.000,00</b>	<b>30</b>	<b>108.000,00</b>
CEPLAN	Sistemas de Informação	5	18.000,00	3	10.800,00	4	14.400,00
	Engenharia de Produção Mecânica	10	36.000,00	9	32.400,00	10	36.000,00
<b>TOTAL CEPLAN</b>		<b>15</b>	<b>54.000,00</b>	<b>12</b>	<b>43.200,00</b>	<b>14</b>	<b>50.400,00</b>
CERES	Arquitetura e Urbanismo	10	36.000,00	10	36.000,00	10,5	37.800,00
	Bach. Ciências Biológicas	0	-		-	0,5	1.800,00
	Engenharia da Pesca	10	36.000,00	9,5	34.200,00	9	32.400,00

Bolsas de Monitoria 2016		Disponibilizadas		2016.1		2016.2	
				Utilizadas		Utilizadas	
CENTRO	CURSO	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
<b>TOTAL CERES</b>		<b>20</b>	<b>72.000,00</b>	<b>19,5</b>	<b>70.200,00</b>	<b>20</b>	<b>72.000,00</b>
CESFI	Engenharia de Petróleo	10	36.000,00	10	36.000,00	10,5	37.800,00
	Administração Pública	3	10.800,00	3	10.800,00	2	7.200,00
<b>TOTAL CESFI</b>		<b>13</b>	<b>46.800,00</b>	<b>13</b>	<b>46.800,00</b>	<b>12,5</b>	<b>45.000,00</b>
ESAG	Administração Empresarial - D	4	14.400,00	2,5	9.000,00	3	10.800,00
	Administração Empresarial - N	4	14.400,00	3	10.800,00	3	10.800,00
	Administração Pública - D	4	14.400,00	4	14.400,00	4	14.400,00
	Administração Pública - N	4	14.400,00	4	14.400,00	4	14.400,00
	Ciências Econômicas	4	14.400,00	5	18.000,00	6	21.600,00
<b>TOTAL ESAG</b>		<b>20</b>	<b>72.000,00</b>	<b>18,5</b>	<b>66.600,00</b>	<b>20</b>	<b>72.000,00</b>
FAED	História Licenciatura	5	18.000,00	4	14.400,00	5	18.000,00
	História Bacharelado	2	7.200,00	3	10.800,00	4	14.400,00
	Geografia Licenciatura	5	18.000,00	5	18.000,00	3	10.800,00
	Geografia Bacharelado	2	7.200,00	3	10.800,00	3	10.800,00
	Biblioteconomia	4	14.400,00	2	7.200,00	4	14.400,00
	Pedagogia	6	21.600,00	3,5	12.600,00	3,5	12.600,00
<b>TOTAL FAED</b>		<b>24</b>	<b>86.400,00</b>	<b>20,5</b>	<b>73.800,00</b>	<b>22,5</b>	<b>81.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>313</b>	<b>1.126.800,00</b>	<b>295</b>	<b>1.062.000,00</b>	<b>308</b>	<b>1.107.000,00</b>

Fonte: PROEN (2016).

### 3.4.2 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PRAPEG)

O PRAPEG é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de graduação que objetiva financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação.

Em 2016 foram desenvolvidos 76 projetos, envolvendo recursos na ordem de R\$643.608,02. O Quadro a seguir apresenta o número de projetos e recursos disponibilizados e utilizados no Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PRAPEG), por Centro.

Quadro 21 – Programas de Apoio ao Ensino de Graduação

CENTRO	Nº Projetos	Recursos Disponibilizados	Recursos Utilizados	% Utilizado
CAV	9	R\$ 53.516,34	R\$ 44.578,58	83,30%
CCT	15	R\$ 96.679,65	R\$ 63.501,50	65,68%
CEAD	2	R\$ 26.000,00	R\$ 21.149,37	81,34%
CEART	10	R\$ 88.986,56	R\$ 56.657,56	63,67%
CEAVI	4	R\$ 44.000,00	R\$ 38.132,18	86,66%
CEFID	7	R\$ 43.499,99	R\$ 26.402,03	60,69%
CEO	4	R\$ 52.895,00	R\$ 46.804,43	88,49%
CEPLAN	4	R\$ 35.000,00	R\$ 25.652,89	73,29%
CERES	5	R\$ 53.379,47	R\$ 11.323,33	21,21%
CESFI	7	R\$ 34.706,69	R\$ 16.997,02	48,97%
ESAG	3	R\$ 43.950,00	R\$ 15.395,60	35,03%
FAED	6	R\$ 70.994,32	R\$ 36.282,62	51,11%
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>R\$ 643.608,02</b>	<b>R\$ 402.877,11</b>	<b>62,60%</b>

Fonte: PROEN (2016).

O quadro a seguir apresenta o comparativo do recurso financeiro destinado ao PRAPEG 2015-2016.

Quadro 22 – Comparativo do recurso financeiro destinado ao PRAPEG 2015 - 2016

Centro	Nº de projetos desenvolvidos		Valor disponibilizado	
	2015	2016	2015	2016
CAV	9	9	R\$ 54.000,00	R\$ 53.516,34
CCT	13	15	R\$ 104.000,00	R\$ 96.679,65
CEAD	2	2	R\$ 24.000,00	R\$ 26.000,00
CEART	9	10	R\$ 84.000,00	R\$ 88.986,56
CEAVI	4	4	R\$ 44.000,00	R\$ 44.000,00
CEFID	11	7	R\$ 44.000,00	R\$ 43.499,99
CEO	5	4	R\$ 54.000,00	R\$ 52.895,00
CEPLAN	5	4	R\$ 34.000,00	R\$ 35.000,00
CERES	4	5	R\$ 34.000,00	R\$ 53.379,47
CESFI	3	7	R\$ 34.000,00	R\$ 34.706,69
ESAG	3	3	R\$ 44.000,00	R\$ 43.950,00
FAED	6	6	R\$ 74.000,00	R\$ 70.994,32
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>76</b>	<b>R\$ 628.000,00</b>	<b>R\$ 643.608,02</b>

Fonte: PROEN (2016).

### 3.4.3 Programa de Educação Tutorial – PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) destina-se aos grupos de acadêmicos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação e tem por objetivo propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições de realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica.

Na UDESC o programa é desenvolvido por três grupos: Engenharia Elétrica, Geografia e Zootecnia.

As atividades realizadas pelo Grupo PET Zootecnia, Geografia e Engenharia Elétrica nas modalidades Ensino, Pesquisa e Extensão são apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 23 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Zootecnia

Modalidade	Atividades Realizadas
<b>Extensão</b>	Equoterapia APAE – Chapecó: atividade realizada junto a APAE de Chapecó, com a finalidade de contribuir com alunos portadores de necessidades, buscando melhorias em diferentes aspectos (físico, psicológico, emocional, cognitivo, etc.), além de permitir que os petianos desenvolvam atividades junto aos animais e principalmente, agregar habilidades para trabalhar com portadores de necessidades especiais. Atividade realizada no primeiro semestre de 2016.
	Participação no Projeto “Apoio técnico a pequenos avicultores do Oeste catarinense: produção de frango e galinha caipira”, de coordenação do Prof. Marcel Manente Boiago. Esta atividade foi realizada com o intuito de aumentar o contato dos petianos com os produtores rurais, contribuindo com o suporte técnico aos produtores sobre a criação de galinhas caipiras na cidade de Modelo-SC.
	Participação no projeto “Elaboração de manual de estudos etológicos como ferramenta de apoio ao ensino, à pesquisa e ao meio técnico, de coordenação da Profa. Maria Luísa A. Nunes Zotti. Este manual digital é elaborado com a finalidade de proporcionar um suporte aos acadêmicos e aumentar a visibilidade da importância dos estudos sobre comportamento animal.
	Participação no Projeto “Produção de leite orgânico”, sob coordenação do Prof. Aleksandro S. Silva. Este projeto é focado na assistência técnica a produtores de leite orgânico, realizada por meio de visitas técnicas a propriedades do Oeste de Santa Catarina, nas cidades de Guatambu, Chapecó e Formosa do Sul.
	Contribuição dos petianos na publicação de artigos no encarte “Sul Brasil Rural. Esta atividade, além de contribuir para a difusão de conhecimentos técnicos na área de Zootecnia, com amplo espectro de divulgação de massa, também tem a finalidade de estimular a escrita e a publicação de trabalhos por parte dos petianos. Cada petiano publicou pelo menos um artigo no encarte, como autor principal.
	Contribuição na realização de eventos realizados pelo Projeto de extensão “ConectaZoo”.
	Contribuição na realização de eventos realizados pelo Centro Acadêmico de Zootecnia (Semana acadêmica e Aula inaugural do 1º semestre de 2016)
<b>Ensino</b>	Participação dos petianos em monitorias voluntárias em disciplinas com alto grau de reprovação, a citar Nutrição de ruminantes, Química Orgânica e Parasitologia Animal.

	<p>Elaboração do Manual do Calouro em Zootecnia: Atividade que contribuiu para um maior envolvimento dos alunos ingressantes do Curso, contendo principais informações da vida universitária (grupos de pesquisa, organização administrativa do curso e da universidade; locais para estagiar; associação de estudantes, esportes, etc.). Manual entregue para os ingressantes de Zootecnia 2016/1.</p>
	<p>Recepção e apresentação do Grupo Pet aos calouros: atividade proposta para apresentar aos calouros as principais oportunidades de bolsas e estágios. Atividade realizada no começo de cada semestre letivo (2016/1 e 2016/2), com a ida de alguns petianos até a sala de aula.</p>
	<p>Auxílio aos docentes nas aulas de Introdução à Zootecnia. Foram ministradas aulas sobre avicultura e ovinocultura.</p>
	<p>Participação de Eventos: Os petianos participaram de eventos como curso de Redação Científica, Simpósio do leite, Simpósio Brasil Sul de bovinocultura de leite, Simpósio Brasil Sul de avicultura, dentre outros.</p>
	<p>Participação em curso sobre Microsoft PowerPoint ministrado pela acadêmica Tamires Rodrigues Reis, com duração de uma hora, com participação de todos os petianos e tutores e posterior emissão de certificados</p>
	<p>Visitas técnicas e culturais. No primeiro semestre foi realizada visita cultural ao município de Ametista do Sul – RS, que tem como atrações turísticas a extração de pedras preciosas e exportação de vinho e derivados da uva. No final do segundo semestre foi realizada a visita técnica à propriedade Werlang, pertencente a um acadêmico do curso, que possui produção leiteira em sistema <i>Free stall</i>.</p>
	<p>Participação dos petianos em grupos de estudo do Curso de Zootecnia (GEFOR: Grupo de estudos em Forragicultura, GABA: Grupo de Ambiente e bem-estar animal, GEAVI: Grupo de estudos em avicultura, GEAPI: Grupo de estudos em apicultura).</p>
<b>Pesquisa</b>	<p>Participação no Projeto “Efeito de diferentes tipos de debicagem no comportamento, bem-estar e desempenho de galinhas poedeiras”, de coordenação da Profa. Maria Luísa A. Nunes Zotti.</p>
	<p>Participação no Projeto “Plasma sanguíneo em pó como atenuante dos efeitos prejudiciais das micotoxinas em leitões no pós-desmame”, de coordenação do Prof. Diovani Paiano.</p>
	<p>Participação no Projeto “Caracterização das instalações e avaliação de aspectos sanitários e de ambiente e bem-estar de vacas leiteiras estabuladas em sistemas <i>Compost Barn</i> no Oeste Catarinense”, de coordenação da Profa. Ana Luíza Schogor.</p>
	<p>Participação no Projeto “Utilização de resíduo de industrialização de ovos como fonte de cálcio para codornas japonesas”, de coordenação do Prof. Marcel Manente Boiago.</p>
	<p>Participação no Projeto “Avaliação qualitativa de fenos produzidos na microrregião de Pinhalzinho”, de coordenação do Prof. Antonio Waldimir Leopoldino da Silva.</p>
	<p>Participação no Projeto “Eficácia de Monoplantel e levamisol no controle de helmintos gastrointestinais em rebanhos ovinos no oeste de Santa Catarina e efeito ecotoxicológico do tratamento”, coordenado pelo Prof. Aleksandro S. da Silva.</p>

Fonte: PROEN (2016).

O Quadro a seguir apresenta as atividades realizadas pelo Grupo PET Engenharia Elétrica.

Quadro 24 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Engenharia Elétrica

Modalidade	Atividades Realizadas
<b>Ensino</b>	GERM "Grupo de Robótica Móvel"
	LabCoop "Laboratório Cooperativo"
	SMTT "Sistema Modular de Treinamento em Transdutores"
	Ciclo de Treinamentos
	GESSE "Grupo de Soluções em Sistemas Embarcados"
	ALP "Algoritmos e linguagens de programação para a universidade"
<b>Extensão</b>	ROB "Robótica e Educação"
	CAT "Ciência aso Alcance de Todos"
	Assistiva "Tecnologia assistiva"
	EFEC "Eficiência com ciência"
	ALPHA "Algoritmo e linguagem de programação para ensino fundamental"
<b>Pesquisa</b>	PaPaCaPim: Robô de sumô
	Desenvolvimento de um placar poliesportivo.
	Desenvolvimento de conversores modulares multiníveis para aplicações em transformadores eletrônicos
	Estudo teórico sobre sistemas a eventos discretos e diagnósticos de falhas e ferramentas existentes para prognose de falhas em sistemas a eventos discretos
	Desenvolvimento de Software para Gerenciamento de Pesquisa em Arroz Irrigado
	Estudo de Caso Para a Elaboração de um Projeto de Pesquisa para Submissão ao Conselho de Ética

Fonte: PROEN (2016).

O quadro a seguir apresenta as atividades realizadas pelo Grupo PET Geografia.

Quadro 25 – Atividades realizadas pelo Grupo PET Geografia

Modalidade	Atividades Realizadas
<b>Ensino</b>	1) Geografia como Profissão: foram realizadas duas (02) apresentações, uma no começo do primeiro semestre, e uma no começo do segundo semestre, cada uma atingindo em média 40 pessoas.
	2) Cartografia para Crianças: em maio, o egresso João Daniel realizou uma (01) oficina de capacitação para o grupo PET e comunidade acadêmica, atingindo em torno de 15 pessoas.
	3) Formando Ideias: Foi realizado um (01) evento com a apresentação do TCC de Lucas Gonzaga Coelho, com o tema "A Geografia e a Interdisciplinaridade: uma análise do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM". O projeto visa estimular a produção científica e socializar as pesquisas desenvolvidas na FAED. Foram atingidas em torno de 35 pessoas.
	4) Palavra de Mestre: Foi realizado uma (01) apresentação em agosto, com a professora Larissa Corrêa Firmino, com o tema "Um ver a mais na cidade: geografias, imagens e educação"

	5) Prata da Casa: a professora Ana Paula Nunes Chaves apresentou sua tese de doutorado intitulada “Por outras espacialidades: uma cartografia da pedagogização no Parque Ibirapuera, SP” para cerca de 25 pessoas.
	6) Barfraseando: foi realizado um evento (01) em agosto com o tema “Viagens, experiências e geografias”, onde reuniram-se professores, alunos e amigos, torno de 40 pessoas.
	7) Aula Inaugural: o tema “sociedade civil, política e democracia: a construção de instituições participativas no Brasil contemporâneo” foi apresentado pelo palestrante Tarson Núñez. Estavam presentes cerca de 30 pessoas.
	8) Desconstruindo Situações Problema: foram realizadas três (03) palestras ao longo do ano, abordando os temas: Intolerância Religiosa, com o palestrante Elcio Cecchetti; Violência Escolar (bullying), com a professora Rosana Cunha; Ideologia de Gênero e seu impacto nas escolas, com a professora Jimena Furlani
<b>Pesquisa</b>	1) Livro: Cadernos Geográficos do Observatório da Grande Florianópolis Volume II - Governador Celso Ramos
	2) O impacto do patrimônio histórico e cultural no turismo de Florianópolis
	3) A espacialização das salas de cinema em Florianópolis
	4) Identificação de susceptibilidade a eventos naturais na comunidade do bairro Monte Verde
	5) Impacto do BRT no bairro Pantanal
	6) Filipinas
	7) Colorismo no Brasil
	8) EJA
	9) Agronegócio no sul de Santa Catarina
	10) Esgoto na praia dos Ingleses
	11) Saídas de campo: duas (02) para Governador Celso Ramos e duas (02) para o bairro Pantanal
<b>Extensão</b>	1) Geografia como Profissão: O projeto foi aplicado para cinco (05) escolas, que são: E.E.B Idelfonso Linhares, Oscar Vieira Conceição, Dom Jaime Camara, Intendente José Fernandes e C.E.B.
	2) Canal PETGeoTube: Promove a criação e divulgação de material audiovisual abordando temas geográficos
	3) Informativo do PET: onde, a cada três meses, são divulgados eventos e artigos científicos dentro da ciência geográfica.
	4) Cartografia para crianças: o projeto foi aplicado em duas escolas de Florianópolis: E.B. Professora Herondina Medeiros Zeferino e E.E.B Idelfonso Linhares, para turmas de quarto e quinto anos.
	5) InterPET: aconteceu a reunião dos grupos PET de Santa Catarina na FAED, a fim de ocorrer trocas de experiências e melhorias no programa.
	6) Vestibular Solidário: de abril à outubro, o grupo PET ministrou dezesseis (16) aulas para o cursinho pré-vestibular Einstein, que tinha cerca de 60 alunos.
	7) Parfraseando: foi realizado um evento em agosto com o tema “Viagens, experiências e geografias”, onde reuniram-se professores, alunos e amigos, torno de 40 pessoas.
	8) Educação Ambiental: iniciou-se o mapeamento das trilhas de Florianópolis
	9) Aulão pré-ENEM: o grupo ministrou um aulão pré-ENEM para cerca de 200 pessoas no centro de Florianópolis.

	10) Reunião INTEGRAR: integrantes do grupo foram a duas (02) reuniões do projeto INTEGRAR, a fim de participar futuramente.
	11) Feira de profissões Einstein: os integrantes do grupo participaram da Feira de profissões do cursinho Einstein, onde apresentaram a geografia.

Fonte: PROEN (2016).

O próximo quadro apresenta um resumo dos grupos PET.

Quadro 26 – Grupos PET Engenharia Elétrica, Geografia e Zootecnia

	GRUPOS PET		
	PET Eng. Elétrica	PET Geografia	PET Zootecnia
Nº de Tutores MEC-SESU envolvidos em cada grupo	1	1	1
Nº de Alunos MEC-SESU envolvidos em cada grupo	12	12	12
Valores disponibilizados pela UDESC para cada grupo	<b>R\$15.000,00</b>	<b>R\$15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>

Fonte: PROEN (2016).

#### 3.4.4 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O PIBID concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino, e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo programa e demais despesas a ele vinculadas. O Quadro seguinte especifica os dados apresentados no ano de 2016:

Quadro 27 – Número de vagas/bolsas ocupadas – PIBID

Centros/Cursos		Bolsistas Id (acadêmicos)	Bolsas coordenadores (professores UDESC)	Bolsas Supervisores (professores das escolas públicas)
CCT	Física (Licenciatura)	10	1	2
	Matemática (Licenciatura)	12	1	2
	Química (Licenciatura)	14	1	2
	<b>TOTAL CCT - Joinville</b>	<b>36</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
CEAD	Pedagogia à Distância	25	2	6
	<b>Pedagogia à Distância</b>	<b>25</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
	Artes Visuais – Licenciatura	7	1	1

Centros/Cursos		Bolsistas Id (acadêmicos)	Bolsas coordenadores (professores UDESC)	Bolsas Supervisores (professores das escolas públicas)
CEART	Música – Licenciatura	10	1	1
	Teatro – Licenciatura	12	1	2
	<b>TOTAL CEART - Florianópolis</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
CEFID	Educação Física (Licenciatura)	10	1	1
	<b>TOTAL CEFID - Florianópolis</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
FAED	Pedagogia (Licenciatura)	30	2	6
	Geografia (Licenciatura)	12	1	2
	História (Licenciatura)	10	1	2
	<b>TOTAL FAED - Florianópolis</b>	<b>52</b>	<b>3</b>	<b>10</b>
<b>PIBID Interdisciplinar</b>		<b>21</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL BOLSAS OCUPADAS</b>		<b>173</b>	<b>14</b>	<b>30</b>

Fonte: PROEN (2016).

### 3.5 DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A avaliação externa dos cursos de graduação da UDESC é realizada por 2 mecanismos, a saber:

- Por parte do Conselho Estadual de Educação, a avaliação como procedimento regulatório e publicação posterior do ato legal de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação;
- A avaliação pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE (dados divulgados no relatório da Coordenadoria de Avaliação Institucional).

O Quadro a seguir apresenta o conceito obtido pelos cursos da UDESC avaliados em 2016 pelo Conselho Estadual e Educação de Santa Catarina – CEE/SC:

Quadro 28 – Conceito obtido pelos cursos da UDESC avaliados em 2016 pelo Conselho Estadual e Educação de Santa Catarina – CEE/SC

CURSO	CONCEITO CEE
MÚSICA – OPÇÃO: PIANO E VIOLINO (BACHARELADO) MÚSICA – OPÇÃO: VIOLÃO, VIOLA E VIOLONCELO (BACHARELADO)	Todas as habilitações (2016 = 4,12)
MÚSICA (LICENCIATURA)	(2016) 4,58

TEATRO (LICENCIATURA)	(2016) 4,13
BIBLIOTECONOMIA – HABILITAÇÃO GESTÃO DA INFORMAÇÃO (BACHARELADO)	(2016) 4,44
ENGENHARIA MECÂNICA (BACHARELADO)	(2016) 4,06
ENGENHARIA DE ALIMENTOS (BACHARELADO)	(2016) 3,98
ARQUITETURA E URBANISMO (BACHARELADO)	(2016) 3,00

Fonte: PROEN (2016).

### 3.6 REGISTRO DE DIPLOMAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

No ano de 2016, a Coordenadoria de Registro de Diplomas e Certificados (CRDC) registrou 2.199 documentos, sendo 1.696 diplomas de graduação, 398 diplomas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) e 105 certificados de especialização.

Do total de diplomas de graduação registrados (1.696), 1.062 foram registrados no 1º semestre e 634 foram registrados no 2º semestre de 2016.

Em 2016 a CRDC revalidou 4 diplomas de graduação provenientes de Instituições Estrangeiras sediadas nos seguintes países: Inglaterra, Peru e Portugal. No 1º semestre foi revalidado 1 diploma e no 2º semestre, 3 diplomas.

A seguir são apresentados os dados gerais dos registros de diplomas dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), seguidos pelo detalhamento por Centro de Ensino, Curso e revalidações.

#### 3.6.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação – Quadro Geral

O Quadro a seguir apresenta o quadro geral dos registros de diplomas dos Cursos de Graduação, em 2016, quantidade por Centro.

Quadro 29 – Quadro Geral dos Registros de Diplomas dos Cursos de Graduação, quantidade por Centro, 2016

CENTRO		QUANTIDADE
CAV	Centro de Ciências Agroveterinárias	209
CCT	Centro de Ciências Tecnológicas	268
CEAD	Centro de Educação à Distância	395
CEART	Centro de Artes	123
CEAVI	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí	26
CEFID	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte	106
CEO	Centro de Educação Superior do Oeste	104
CEPLAN	Centro de Educação do Planalto Norte	35
CERES	Centro de Educação Superior da Região Sul	110
CESFI	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí	0
ESAG	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas	190
FAED	Centro de Ciências Humanas e da Educação	126
Revalidações de diplomas de Graduação		4
<b>TOTAL</b>		<b>1.696</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.6.1.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação – Detalhado

A seguir são apresentados os quadros com os registros de diplomas dos Cursos de Graduação no ano de 2016, detalhado por Centro de Ensino e por Curso.

Quadro 30 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CAV, 2016

CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
Agronomia (Bacharelado)	31	35	66
Engenharia Ambiental (Bacharelado)	11	16	27
Engenharia Florestal (Bacharelado)	22	14	36

<b>Medicina Veterinária (Bacharelado)</b>	36	44	80
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>209</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 31 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CCT, 2016

<b>CCT – Centro de Ciências Tecnológicas</b>			
<b>Curso</b>	<b>QUANTIDADE</b>		
	1º semestre	2º semestre	Total
<b>Ciência da Computação (Bacharelado)</b>	13	10	23
<b>Curso Sequencial Consultor de Internet e Comércio Eletrônico</b>	1	0	1
<b>Engenharia Civil (Bacharelado)</b>	34	25	59
<b>Engenharia de Produção e Sistemas (Bacharelado)</b>	31	35	66
<b>Engenharia Elétrica (Bacharelado)</b>	17	24	41
<b>Engenharia Mecânica (Bacharelado)</b>	19	3	22
<b>Física (Licenciatura)</b>	11	1	12
<b>Matemática (Licenciatura)</b>	3	5	8
<b>Química (Licenciatura)</b>	7	6	13
<b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	12	10	22
<b>Tecnologia em Processamento de Dados</b>	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>149</b>	<b>119</b>	<b>268</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 32 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEAD, 2016

<b>CEAD – Centro de Educação à Distância</b>				
<b>Curso</b>	<b>QUANTIDADE</b>			
	1º semestre	2º semestre	Total	
<b>Pedagogia (Licenciatura)</b>		328	58	386
	<i>Educação Infantil</i>	2	0	2

	<i>Gestão Educacional</i>	1	0	1
	<i>Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental</i>	4	2	6
<b>TOTAL</b>		<b>335</b>	<b>60</b>	<b>395</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 33 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEART, 2016

<b>CEART – Centro de Artes</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Artes Visuais (Bacharelado)</b>		4	11	15
<b>Artes Visuais (Licenciatura)</b>		5	4	9
<b>Design (Bacharelado)</b>	<i>Design Gráfico</i>	8	1	9
	<i>Design Industrial</i>	7	2	9
<b>Moda (Bacharelado)</b>	<i>Design de Moda</i>	37	3	40
<b>Moda (Bacharelado)</b>	<i>Estilismo</i>	1	0	1
<b>Música (Bacharelado)</b>	<i>Piano</i>	2	2	4
	<i>Viola</i>	0	0	0
	<i>Violão</i>	0	0	0
	<i>Violino</i>	0	0	0
	<i>Violoncelo</i>	0	1	1
<b>Música (Licenciatura)</b>		8	6	14
<b>Teatro (Bacharelado e Licenciatura)</b>		17	4	21
<b>TOTAL</b>		<b>89</b>	<b>34</b>	<b>123</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 34 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEAVI, 2016

<b>CEAVI – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí</b>			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
<b>Ciências Contábeis (Bacharelado)</b>	7	4	11
<b>Engenharia Sanitária (Bacharelado)</b>	8	2	10
<b>Sistemas de Informação (Bacharelado)</b>	5	0	5
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>26</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 35 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEFID, 2016

<b>CEFID – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte</b>			
Curso	QUANTIDADE		
	1º semestre	2º semestre	Total
<b>Educação Física (Bacharelado)</b>	20	18	38
<b>Educação Física (Licenciatura)</b>	12	22	34
<b>Fisioterapia (Bacharelado)</b>	16	18	34
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>58</b>	<b>106</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 36 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEO, 2016

<b>CEO – Centro de Educação Superior do Oeste</b>				
Curso	QUANTIDADE			
	1º semestre	2º semestre	Total	
<b>Enfermagem (Bacharelado) - Chapecó</b>	<i>Ênfase em Saúde Pública</i>	14	1	15
<b>Engenharia de Alimentos (Bacharelado) - Pinhalzinho</b>		26	9	35
<b>Tecnologia em Produção Moveleira</b>		4	4	8

<b>Zootecnia (Bacharelado) - Chapecó</b>	<i>Ênfase em Produção Animal Sustentável</i>	21	23	44
<b>Zootecnia (Bacharelado) - Chapecó</b>	<i>Ênfase em Sistemas Orgânicos de Produção Animal</i>	2	0	2
<b>TOTAL</b>		<b>67</b>	<b>37</b>	<b>104</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 37 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CEPLAN, 2016

<b>CEPLAN – Centro de Educação do Planalto Norte</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		1º semestre	2º semestre	Total
<b>Engenharia de Produção (Bacharelado)</b>	<i>Mecânica</i>	4	2	6
<b>Sistemas de Informação (Bacharelado)</b>		17	12	29
<b>TOTAL</b>		<b>21</b>	<b>14</b>	<b>35</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 38 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CERES, 2016

<b>CERES – Centro de Educação Superior da Região Sul</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		1º semestre	2º semestre	Total
<b>Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)</b>		46	45	91
<b>Engenharia da Pesca (Bacharelado)</b>		17	2	19
<b>TOTAL</b>		<b>63</b>	<b>47</b>	<b>110</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 39 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do CESFI, 2016

<b>CESFI – Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí</b>			
<b>Curso</b>	<b>QUANTIDADE</b>		
	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Administração Pública (Bacharelado)</b>	0	0	0
<b>Engenharia de Petróleo (Bacharelado)</b>	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 40 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do ESAG, 2016

<b>ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas</b>			
<b>Curso</b>	<b>QUANTIDADE</b>		
	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Administração (Bacharelado)</b>	45	64	109
<b>Administração Pública (Bacharelado)</b>	20	39	59
<b>Ciências Econômicas (Bacharelado)</b>	16	6	22
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>109</b>	<b>190</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 41 – Registro de Diplomas dos Cursos de Graduação do FAED, 2016

<b>FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Biblioteconomia (Bacharelado)</b>	<i>Gestão da Informação</i>	19	0	19
<b>Geografia (Bacharelado)</b>		2	1	3
<b>Geografia (Bacharelado e Licenciatura)</b>		13	0	13

<b>FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Geografia (Licenciatura)</b>		5	3	8
<b>História (Bacharelado e Licenciatura)</b>		36	1	37
<b>História (Licenciatura)</b>		3	6	9
<b>Pedagogia (Licenciatura)</b>		5	19	24
	<i>Administração Escolar</i>	1	0	1
	<i>Educação Infantil</i>	1	1	2
	<i>Magistério das Matérias Pedagógicas do 2.º Grau</i>	0	2	2
	<i>Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental</i>	0	4	4
	<i>Orientação Educacional</i>	3	1	4
<b>TOTAL</b>		<b>88</b>	<b>38</b>	<b>126</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.6.1.2 Revalidações de diplomas de Graduação

O Quadro a seguir apresenta as revalidações de diplomas de Graduação no ano de 2016.

Quadro 42 – Revalidações de diplomas de Graduação, 2016

<b>Revalidações de diplomas de Graduação</b>			
<b>Instituição Estrangeira</b>	<b>QUANTIDADE</b>		
	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Instituto Superior de Administração e Gestão - Porto/Portugal</b>	0	1	1
<b>Universidade de Lisboa - Lisboa/Portugal</b>	0	1	1

Universidade de Loughborough - Loughborough/Inglaterra	0	1	1
Universidade Peruana Los Andes - Huancayo/Peru	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.7 REGISTRO DE DIPLOMAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* (MESTRADO E DOUTORADO)

No ano de 2016, a Coordenadoria de Registro de Diplomas e Certificados (CRDC) registrou 2.199 documentos, sendo 1.696 diplomas de graduação, 398 diplomas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) e 105 certificados de especialização.

Do total de diplomas de pós-graduação registrados (398), 173 foram registrados no 1º semestre e 225 foram registrados no 2º semestre de 2016.

Em 2016 a CRDC reconheceu 8 diplomas, 5 de doutorado e 3 de mestrado, provenientes de Instituições Estrangeiras sediadas nos seguintes países: Argentina, Itália, Paraguai e Portugal. No 1º semestre foram reconhecidos 4 diplomas, 3 de doutorado e 1 de mestrado; e no 2º semestre, 4 diplomas, 2 de doutorado e 2 de mestrado.

A seguir apresentam-se os dados gerais dos registros de diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) da UDESC, seguidos pelo detalhamento por Centro de Ensino, Curso e reconhecimentos.

#### 3.7.1 Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Quadro Geral

O Quadro a seguir apresenta o quadro geral dos registros de diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em 2016, quantidade por Centro.

Quadro 43 – Quadro Geral dos Registros de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, quantidade por Centro, 2016

CENTRO		QUANTIDADE
<b>CAV</b>	Centro de Ciências Agroveterinárias	114
<b>CCT</b>	Centro de Ciências Tecnológicas	61
<b>CEAD</b>	Centro de Educação à Distância	0
<b>CEART</b>	Centro de Artes	79
<b>CEAVI</b>	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí	0
<b>CEFID</b>	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte	47
<b>CEO</b>	Centro de Educação Superior do Oeste	0
<b>CEPLAN</b>	Centro de Educação do Planalto Norte	0
<b>CERES</b>	Centro de Educação Superior da Região Sul	0
<b>CESFI</b>	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí	0
<b>ESAG</b>	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas	25
<b>FAED</b>	Centro de Ciências Humanas e da Educação	64
<b>Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação</b>		8
<b>TOTAL</b>		<b>398</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.7.2 Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Detalhado

A seguir são apresentados os registros de diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) no ano de 2016, detalhado por Centro de Ensino e por Curso.

Quadro 44 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do CAV, 2016

<b>CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		1º semestre	2º semestre	Total
<b>Doutorado em Ciência Animal</b>	<i>Produção Animal</i>	0	3	3
	<i>Saúde Animal</i>	1	1	2

<b>Doutorado em Ciência do Solo</b>	<i>Manejo do Solo</i>	3	1	4
<b>Doutorado em Manejo do Solo</b>	<i>Manejo do Solo</i>	3	3	6
<b>Doutorado em Produção Vegetal</b>	<i>Produção Vegetal</i>	2	4	6
<b>Mestrado Acadêmico em Ciência Animal</b>	<i>Produção Animal</i>	11	4	15
	<i>Saúde Animal</i>	12	9	21
<b>Mestrado Acadêmico em Ciência do Solo</b>		8	3	11
<b>Mestrado Acadêmico em Engenharia Florestal</b>	<i>Engenharia Florestal</i>	11	9	20
<b>Mestrado Acadêmico em Produção Vegetal</b>		14	12	26
<b>TOTAL</b>		<b>65</b>	<b>49</b>	<b>114</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 45 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CCT, 2016

<b>CCT – Centro de Ciências Tecnológicas</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais</b>	<i>Ciência e Engenharia de Materiais</i>	6	2	8
	<i>Modelamento Numérico de Materiais e Simulação de Processos</i>	0	0	0
<b>Mestrado Acadêmico em Ciência e Engenharia de Materiais</b>	<i>Cerâmica</i>	2	2	4
	<i>Compósitos</i>	0	0	0
	<i>Metais</i>	3	3	6
	<i>Polímeros</i>	5	3	8
<b>Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada</b>	<i>Ciência da Computação</i>	9	5	14
<b>Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica</b>	<i>Sistemas Eletroeletrônicos</i>	5	2	7
<b>Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica</b>	<i>Modelagem e Simulação Numérica</i>	3	3	6
<b>Mestrado Acadêmico em Física</b>	<i>Física</i>	2	2	4

<b>CCT – Centro de Ciências Tecnológicas</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica</b>	<i>Automação de Sistemas</i>	3	1	4
<b>TOTAL</b>		<b>38</b>	<b>23</b>	<b>61</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 46 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEART, 2016

<b>CEART – Centro de Artes</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Doutorado em Teatro</b>	<i>Teorias e Práticas do Teatro</i>	0	0	0
<b>Mestrado Acadêmico em Artes Visuais</b>	<i>Artes Visuais</i>	1	13	14
<b>Mestrado Acadêmico em Design</b>	<i>Métodos para os Fatores Humanos</i>	0	8	8
<b>Mestrado Acadêmico em Música</b>		3	8	11
<b>Mestrado Acadêmico em Teatro</b>	<i>Teorias e Práticas do Teatro</i>	7	14	21
<b>Mestrado Profissional em Artes</b>	<i>Ensino de Artes</i>	0	25	25
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>	<b>68</b>	<b>79</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 47 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEFID, 2016

<b>CEFID – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Doutorado em Ciências do Movimento Humano</b>	<i>Estudos Biocomportamentais do Movimento Humano</i>	2	7	9
<b>Mestrado Acadêmico em Fisioterapia</b>	<i>Avaliação e Intervenção em Fisioterapia</i>	2	11	13
<b>Mestrado em Ciências do Movimento Humano</b>	<i>Estudos Biocomportamentais do Movimento Humano</i>	7	18	25
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>	<b>36</b>	<b>47</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 48 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do ESAG, 2016

<b>ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Mestrado Acadêmico em Administração</b>	<i>Organizações e Esfera Pública</i>	10	2	12
<b>Mestrado Profissional em Administração</b>	<i>Gestão Estratégica de Organizações</i>	10	3	13
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>5</b>	<b>25</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

Quadro 49 – Registro de Diplomas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do FAED, 2016

<b>FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Doutorado em Educação</b>	<i>Educação</i>	1	6	7
<b>Mestrado Acadêmico em Educação</b>	<i>Educação</i>	5	8	13
<b>Mestrado Acadêmico em História</b>	<i>História do Tempo Presente</i>	8	6	14
<b>Mestrado Profissional em Ensino de História</b>	<i>Ensino de História</i>	0	5	5
<b>Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação</b>	<i>Gestão da Informação</i>	3	9	12
<b>Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental</b>	<i>Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental</i>	7	6	13
<b>TOTAL</b>		<b>24</b>	<b>40</b>	<b>64</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.7.3 Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação

O Quadro a seguir apresenta os reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) no ano de 2016.

Quadro 50 – Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), 2016

<b>Reconhecimentos de diplomas de Pós-Graduação</b>			
<b>Instituição Estrangeira</b>	<b>QUANTIDADE</b>		
	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Instituto Universitário Nacional da Arte - Buenos Aires/Argentina</b>	1	0	1
<b>Universidade Autônoma de Assunção - Asunción/Paraguai</b>	0	1	1
<b>Universidade de Bolonha - Bologna/Itália</b>	0	1	1

Universidade de Évora - Évora/Portugal	0	1	1
Universidade do Norte - Asunción/Paraguai	0	1	1
Universidade do Porto - Porto/Portugal	3	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>8</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.8 REGISTRO DE CERTIFICADOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* (ESPECIALIZAÇÃO)

No ano de 2016, a Coordenadoria de Registro de Diplomas e Certificados (CRDC) registrou 2.199 documentos, sendo **1.696** diplomas de graduação, **398** diplomas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) e **105** certificados de especialização.

Do total de certificados de especialização registrados (105), 43 foram registrados no 1º semestre e 62 foram registrados no 2º semestre de 2016.

A seguir, apresentam-se os dados gerais dos registros de certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) da UDESC, seguidos pelo detalhamento por Centro de Ensino e por Curso.

#### 3.8.1 Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Quadro Geral

O Quadro a seguir apresenta o quadro geral dos registros de certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em 2016, quantidade por Centro.

Quadro 51 – Quadro Geral dos Registros de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, quantidade por Centro, 2016

CENTRO		QUANTIDADE
<b>CAV</b>	Centro de Ciências Agroveterinárias	2
<b>CCT</b>	Centro de Ciências Tecnológicas	0
<b>CEAD</b>	Centro de Educação à Distância	0
<b>CEART</b>	Centro de Artes	0
<b>CEAVI</b>	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí	11

CENTRO		QUANTIDADE
<b>CEFID</b>	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte	0
<b>CEO</b>	Centro de Educação Superior do Oeste	13
<b>CEPLAN</b>	Centro de Educação do Planalto Norte	0
<b>CERES</b>	Centro de Educação Superior da Região Sul	0
<b>CESFI</b>	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí	0
<b>ESAG</b>	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas	76
<b>FAED</b>	Centro de Ciências Humanas e da Educação	3
<b>TOTAL</b>		<b>105</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.8.2 Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Detalhado

A seguir são apresentados os registros de certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) no ano de 2016, detalhado por Centro de Ensino e por Curso.

#### 3.8.2.1 CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias

Quadro 52 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do CAV, 2016

CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias				
Curso		QUANTIDADE		
		1º semestre	2º semestre	Total
<b>Especialização em Ciências Morfofisiológicas</b>	<i>Anatomia</i>	1	0	1
	<i>Fisiologia</i>	1	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.8.2.2 CEAVI – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí

Quadro 53 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CEAVI, 2016

<b>CEAVI – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Especialização em Controladoria e Finanças</b>	<i>Administração</i>	1	0	1
<b>Especialização em Engenharia de Software</b>	<i>Ciência da Computação</i>	2	8	10
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>8</b>	<b>11</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.8.2.3 CEO – Centro de Educação Superior do Oeste

Quadro 54 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CEO, 2016

<b>CEO – Centro de Educação Superior do Oeste</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Especialização em Ciência e Tecnologia de Alimentos</b>	<i>Ciência de Alimentos</i>	0	13	13
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>13</b>	<b>13</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.8.2.4 ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas

Quadro 55 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do ESAG, 2016

<b>ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Especialização em Administração e Auditoria Aplicada ao Controle Externo</b>		0	1	1
<b>Especialização em Administração em Segurança Pública com ênfase na Atividade Bombeiro Militar</b>	<i>Administração Pública</i>	0	9	9
<b>Especialização em Administração em Segurança Pública com ênfase na Atividade Policial Militar</b>	<i>Administração Pública</i>	0	25	25
<b>Especialização em Gestão Acadêmica e Universitária</b>	<i>Administração</i>	31	0	31
<b>Especialização em Gestão Estratégica das Organizações e do Desempenho Humano</b>		1	4	5
<b>Especialização em Gestão Pública - Estudos Estratégicos em Atividade Bombeiril</b>	<i>Administração Pública</i>	4	0	4
<b>Especialização em Gestão Pública - Estudos Estratégicos em Atividade Policial Militar</b>	<i>Administração Pública</i>	1	0	1
<b>Total</b>		<b>37</b>	<b>39</b>	<b>76</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

### 3.8.2.5 FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação

Quadro 56 – Registro de Certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do FAED, 2016

<b>FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação</b>				
<b>Curso</b>		<b>QUANTIDADE</b>		
		<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Especialização em Gestão de Riscos de Desastres para o Desenvolvimento Socioambiental</b>	<i>Planejamento Urbano e Regional</i>	1	0	1
<b>Especialização em História Social no Ensino de 1º e 2º Graus</b>		0	1	1
<b>Especialização em Políticas Públicas</b>		0	1	1
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Fonte: CRDC - PROEN (2016).

#### 4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG

Este relatório foi realizado com objetivo de divulgar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG no ano de 2016, na gestão do Magnífico Reitor, Professor Marcus Tomasi, sob a direção do Professor Antônio Carlos Vargas Sant'Anna, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC.

As atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação são as seguintes:

- I – Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II – Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III – Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV – Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V – Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI – Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII – Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII – Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX – Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- X – Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI – Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII – Expedir atos normativos na esfera de sua competência.

##### 4.1 PÓS-GRADUAÇÃO

A Política Institucional de Pós-Graduação da UDESC possui dez diretrizes:

**Diretriz 1.** Constituem prioridades para a criação de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

**Diretriz 2.** O desenvolvimento da Pós-graduação Stricto Sensu deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

**Diretriz 3.** Para a promoção de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

**Diretriz 4.** A UDESC, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

**Diretriz 5.** O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

**Diretriz 6.** Os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados desenvolvidos na UDESC, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

**Diretriz 7.** A UDESC procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

**Diretriz 8.** A UDESC promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

**Diretriz 9.** Na gestão e fomento da Pós-graduação *Stricto Sensu* a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

**Diretriz 10.** A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

#### 4.1.1 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

No ano de 2016, a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de Pós-graduação. Com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em conjunto com a Coordenadoria de Projetos e Inovação, a PROPPG tem procurado aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, tais como, CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP.

Tais ações possibilitaram que, ao término de 2016, a UDESC obtivesse posição de destaque em nível estadual, nacional e internacional. Os atuais 31 (trinta e um) Programas de Pós-Graduação credenciados, a captação de expressivos recursos financeiros na forma de bolsas de Demanda Social/ CAPES e o auxílio para a manutenção dos Programas de Pós-graduação PROAP/PNPD, conforme demonstrados nos quadros a seguir, contribuíram para que fosse possível atingir tais destaques.

Em 2016, dois cursos de Pós-Graduação foram aprovados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior/CTC-ES da CAPES. São eles:

- Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde/CEO;
- Curso de Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda/CEART, com início do curso previsto em 2017.

Quadro 57 – Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu por Centro e seu conceito na Capes, de acordo com a avaliação trienal 2013.

<b>Centro</b>	<b>Nome do Curso e Ano de Implantação</b>	<b>Conceito CAPES</b>
<b>CCT</b>	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	4
	Mestrado em Engenharia Elétrica (2009)	3
	Doutorado em Engenharia Elétrica (2013)	4
	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (1995)	3
	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2009)	3
	Mestrado em Computação Aplicada (2011)	3
	Mestrado em Física (2006)	3
	Mestrado em Engenharia Mecânica (2010)	3
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (2015)	3
	Mestrado em Engenharia Civil (2015)	3
	Mestrado em Química Aplicada (2016)	3
<b>CAV</b>	Mestrado em Engenharia Florestal (2011)	3
	Doutorado em Ciência do Solo (2008)	5
	Mestrado em Ciência do Solo (1997)	5

<b>Centro</b>	<b>Nome do Curso e Ano de Implantação</b>	<b>Conceito CAPES</b>
	Mestrado em Produção Vegetal (2003)	5
	Doutorado em Produção Vegetal (2009)	5
	Mestrado em Ciência Animal (2003)	4
	Doutorado em Ciência Animal (2011)	4
	Mestrado em Ciências Ambientais (2015)	3
<b>CCE/FAED</b>	Mestrado em Educação (2007)	4
	Doutorado em Educação (2011)	4
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (2006)	4
	Doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (2016)	4
	Mestrado em História (2006)	4
	Doutorado em História (2013)	4
	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação (2012)	3
<b>CEFID</b>	Mestrado em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
	Mestrado em Fisioterapia (2010)	3
<b>ESAG/CCA</b>	Mestrado Profissional em Administração (2004)	4
	Mestrado em Administração (2010)	3
	Doutorado em Administração (2015)	4
<b>CEART</b>	Mestrado em Design (2011)	3
	Mestrado em Teatro (2002)	5
	Doutorado em Teatro (2008)	5
	Mestrado em Artes Visuais (2005)	4
	Doutorado em Artes Visuais (2012)	4
	Mestrado em Música (2007)	3
	Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes (2013)	4
	Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda (2017)*	3
<b>CEO</b>	Mestrado em Zootecnia (2015)	3

Centro	Nome do Curso e Ano de Implantação	Conceito CAPES
	Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimentos (2016)	3
	Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (2017)*	3

Fonte: PROPPG (2016).

OBS: \* Curso de Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda foi aprovado pela CAPES em 2016 e a implantação está prevista para 2017/2. O curso consta na listagem da CAPES. \* Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde foi aprovado pela CAPES em 2016 e a implantação está prevista para 2017/2. O curso consta na listagem da CAPES.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UDESC iniciou em 1995 e no final de 2016 conta com **31 (trinta e um) Programas de Pós-Graduação**, os quais foram avaliados positivamente pela CAPES. Dessa forma, um total de **42 (quarenta e dois) cursos de Pós-Graduação**:

- 3 (três) Cursos de Mestrado com conceito 5: Mestrados em Produção Vegetal, Ciência do Solo e Teatro;
- 09 (nove) Cursos de Mestrado com conceito 4: (i) Mestrados Profissionais: Administração, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental, Artes – PROFARTES e Engenharia Elétrica; (ii) Mestrados Acadêmicos: Artes Visuais, Educação, História, Ciência Animal e Ciências do Movimento Humano;
- 18 (dezoito) Cursos de Mestrado com conceito 3: (i) Mestrados Acadêmicos: Administração, Computação Aplicada, Design, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Física, Fisioterapia, Ciência e Engenharia de Materiais, Música, Ciências Ambientais, Engenharia Civil, Zootecnia, Química Aplicada e Ciência e Tecnologia de Alimentos; (ii) Mestrado Profissional : Gestão de Unidades de Informação, Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias e Design de Vestuário e Moda;
- 03 (três) Cursos de Doutorado com conceito 5: Doutorado em Ciência do Solo, Produção Vegetal e Teatro;
- 08 (oito) Cursos de Doutorado com conceito 4: Doutorado em Administração, Ciências do Movimento Humano, Artes Visuais, Ciência Animal, Educação, História, Engenharia Elétrica e Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental;
- 1 (um) Curso de Doutorado com conceito 3: Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais.

#### 4.1.1.1 Programas de auxílio ao desenvolvimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

##### 4.1.1.1.1 Programas de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-graduação *Stricto Sensu* desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso.

Quadro 58 – Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-Graduação *PROMOP* por Centro e total UDESC

PROMOP	2013		2014		2015		2016	
	Nº bolsas	Valor/ano R\$						
CEART	24	471.200,00	24	499.200,00	24	499.200,00	24	499.200,00
CEFID	12	235.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00
CCT	32	606.800,00	32	643.200,00	40	787.200,00	44	859.200,00
CAV	28	571.200,00	28	604.800,00	32	676.800,00	32	676.800,00
ESAG	8	135.600,00	8	144.000,00	12	249.600,00	12	249.600,00
FAED	20	371.200,00	24	499.200,00	24	499.200,00	28	604.800,00
CEO					4	72.000,00	8	144.000,00
<b>UDESC</b>	<b>124</b>	<b>2.391.600,00</b>	<b>128</b>	<b>2.640.000,00</b>	<b>148</b>	<b>3.033.600,00</b>	<b>160</b>	<b>3.283.200,00</b>

Fonte: PROPPG (2016).

##### 4.1.1.1.2 Programa de Demanda Social – CAPES

O programa de bolsas de demanda social oferecido pela CAPES, em apoio aos alunos de mestrados e doutorados acadêmicos, no ano de 2016 teve um incremento de 08 bolsas, em relação ao ano anterior, em função da demanda qualificada de alunos e da disponibilidade orçamentária e financeira da CAPES. No quadro a seguir, consta o número e os valores por programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, no ano de 2016.

Programa de Demanda Social que promove a formação de recursos de alto nível necessária ao País, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-

Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas.

Quadro 59 – Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2013 a 2016

PROMOP	2013		2014		2015		2016	
	Nº bolsas	Valor/ano R\$						
CEART	77	1.508.100,00	87	1.784.400,00	85	1.748.400,00	84	1.730.400,00
CEFID	29	541.950,00	36	723.600,00	39	786.000,00	40	812.400,00
CCT	64	1.246.950,00	78	1.614.000,00	80	1.629.000,00	83	1.683.000,00
CAV	119	2.418.450,00	138	2.100.000,00	141	3.029.400,00	140	3.008.100,00
FAED	29	541.950,00	42	898.800,00	44	943.200,00	48	1.011.000,00
ESAG	04	70.200,00	07	126.000,00	10	127.800,00	8	169.200,00
CEO	00	00	00	00	03	37.500,00	7	105.000,00
<b>UDESC</b>	<b>322</b>	<b>6.327.600,00</b>	<b>388</b>	<b>7.246.800,00</b>	<b>402</b>	<b>8.301.300,00</b>	<b>410</b>	<b>8.519.100,00</b>

Fonte: PROPPG (2016).

Obs. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2013 a 2016 com a Cota da Pró-Reitoria.

#### 4.1.1.1.3 Bolsas FAPESC

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC, por meio da Chamada Pública 06/2007 do Plano Sul de Pós-Graduação, concedeu à UDESC 15 (quinze) bolsas em apoio aos cursos de mestrado e doutorado e pela Chamada Pública 13/2009 foram concedidas 18 (dezoito) bolsas em 2009. Nos anos de 2010 e 2011 não houve lançamento de Edital por parte da FAPESC.

Em 2012, por meio da Chamada Pública 001/2012 do Programa FAPESC de Formação de Recursos Humanos em CTI, concedeu à UDESC 7 (sete) bolsas de mestrado e 2 (duas) bolsas de doutorado.

Em 2013, por meio da Chamada Pública 002/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI Mestrado e Doutorado, concedeu à UDESC 41 (quarenta e uma) bolsas de mestrado e 45 (quarenta e cinco) bolsas de doutorado, totalizando 86 bolsas. Pela Chamada Pública 10/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CT&I – Bolsas de Doutorado, a UDESC foi beneficiada com 15 bolsas de doutorado.

Em 2014, por meio da Chamada Pública 002/2014 do Programa FAPESC de Recursos Humano em CTI – Bolsas de Mestrado, a UDESC foi contemplada com 24 bolsas de mestrado.

Em 2015, foi lançado no mês de outubro o Edital da Chamada Pública 005/2015 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI – Bolsas de Mestrado, com o apoio da CAPES. No total, foram oferecidas 216 (duzentos e dezesseis) cotas de bolsa de mestrado acadêmico, no valor de R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) cota/mês. As propostas aprovadas foram divulgadas em 22/12/2015 e o início do cadastramento dos bolsistas no SIGRH e SAC-CAPES foi agendado para o início de março de 2016.

Os PPG em Engenharia Elétrica/CCT, Física/CCT, Fisioterapia/CEFID, Produção Vegetal/CAV, Ciências Ambientais/CAV, Ciência do Solo/CAV, Engenharia Civil/CCT, Engenharia Florestal/CAV, Ciências do Movimento Humano/CEFID, Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, Ciência Animal/CAV, Zootecnia/CEO, Computação Aplicada/CCT, Administração/ESAG e História/FAED participaram da referida Chamada Pública.

Em 2016, por falta de disponibilidade orçamentária e financeira da FAPESC, não foi aberto Edital de Bolsas de Estudo “*stricto sensu*”.

#### 4.1.1.1.4 Programa Nacional de Pós Doutorado PNPD/CAPES

O PNPD/CAPES, Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES.

O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

Cabe à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG efetuar o cancelamento para pagamento da bolsa, por meio do Sistema de Acompanhamento de Concessões – SAC.

Em 2013, foi concedida 1 (uma) cota de bolsa do PNPD/CAPES para cada Programa de Pós-Graduação, totalizando 17 cotas.

Foram utilizadas 6 (seis) cotas em 2013 pelos seguintes PPG: Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Computação Aplicada, Engenharia Florestal e Física.

Em 2014 não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNP/DACTA para os Programas de Pós-Graduação. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 13 cotas em 2014 pelos seguintes PPG: Administração, Artes Visuais, Ciência do Solo, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Florestal, Fisioterapia, História, Música, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental e Produção Vegetal.

Em 2015 não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNP/DACTA. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 15 (quinze) cotas pelos seguintes Programas: Artes Visuais, Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Fisioterapia, Física, História, Música e Produção Vegetal.

Houve remanejamento de cota entre os PPG: O PPGT cedeu a cota não utilizada para o PPGPV.

Somente 2 (dois) PPG não utilizaram neste ano de 2015 a cota do PNP/DACTA. São eles: Ciência Animal e Engenharia Mecânica.

Em 2016, o PNP/DACTA retirou a cota ociosa dos seguintes PPGs: Ciência Animal e Engenharia Mecânica, por não ter sido utilizada no ano de 2015.

Dos 19 (dezenove) cursos de Pós-Graduação beneficiados com bolsa PNP/DACTA, o Teatro cedeu a cota para Produção Vegetal. O PPGPV atualmente conta com 3 cotas de bolsa PNP/DACTA: recebeu 1 cota de bolsa PNP/DACTA, outra cota recebeu do PPGT (remanejamento) e a terceira cota recebida, segundo o prof. Leonardo Bianco de Carvalho, era uma bolsa PRODOC que foi transformada em PNP/DACTA.

O curso de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental consta na listagem do PNP/DACTA mas ainda não foi contemplado com 1 (uma) cota de bolsa PNP/DACTA.

Os demais cursos de Pós-Graduação utilizaram as cotas durante o ano de 2016. São eles: Administração, Artes Visuais, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Física, Fisioterapia, História, Música e Produção Vegetal (3 cotas PNP/DACTA). Cada PPG recebeu 1 (uma) cota de bolsa PNP/DACTA. Em 2016, o PNP/DACTA conta com 17 bolsistas.

#### 4.1.1.1.5 Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES

O PDSE é um programa institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) que possuam curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

Cada curso recebeu 2 (duas) cotas de bolsa até 2015. Cada cota representa 12 meses de estudo, que pode ser utilizada por até 3 (três) estudantes em um período mínimo de 4 meses.

No período de 2012 a 2013 o PDSE concedeu à UDESC 20 cotas, sendo que 14 cotas foram em 2012 e 6 cotas em 2013.

Das 20 cotas, que corresponde a 240 parcelas, foram utilizadas 118 parcelas no total, sendo beneficiados pelo referido Programa 11 (onze) alunos em 2012 e 13 (treze) alunos em 2013, totalizando 24 (vinte e quatro) alunos.

Dos 24 alunos contemplados com bolsa PDSE, 7 (sete) alunos são do Curso de doutorado em Teatro/CEART, 3 (três) alunos são do Curso de doutorado em Ciência do Solo/CAV, 4 (quatro) do Curso de doutorado em Produção Vegetal/CAV, 7 (sete) alunos do Curso de doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 2 (dois) alunos do Curso de doutorado em Ciências do Movimento Humano/CEFID e 1 (um) aluno do Curso de doutorado em Ciência Animal.

No ano de 2014, das 20 cotas - que corresponde a 240 parcelas - foram utilizadas 145 parcelas no total, apresentando um saldo de 95 parcelas. Foram utilizadas por 20 (vinte) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal/CAV, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência do Solo/CAV, 5 (cinco) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Ciências do Movimento Humano, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Educação, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Teatro.

No ano de 2015, foram concedidas 22 cotas – que corresponde a 264 parcelas – foram utilizadas 172 parcelas no total, apresentando um saldo de 92 parcelas. Foram utilizadas por 16 (dezesesseis) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Artes Visuais, 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal, 1(um) aluno do Curso de Doutorado em Ciência do Solo, 4 (quatro) alunos do Curso de Doutorado em Educação, 3 (três) alunos do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos do Curso de Doutorado em Teatro.

Em função de reduções orçamentárias ocorridas em todas as ações da CAPES no ano de 2015, as novas solicitações de inscrições foram temporariamente encerradas no mês de junho. A reabertura do sistema para novas solicitações é, oportunamente, divulgada pela Diretoria de Relações Internacionais, informa a CAPES.

No ano de 2016 foi aberto o Edital nº 19/2016 – PDSE/CAPES do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior. Foram homologadas 26 solicitações pela PROPPG que estão em análise pela CAPES. Os contemplados iniciarão em 2017.

Quadro 60 – Número de alunos e cursos beneficiados com o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES no período de 2013 a 2016

<b>CENTRO</b>	<b>Curso de Doutorado</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
CEART	Teatro	3	3	<b>3</b>
	Artes Visuais	0	0	<b>2</b>
CEFID	Ciências do Movimento Humano	1	1	<b>0</b>
CCT	Ciência e Engenharia de Materiais	5	5	<b>0</b>
	Engenharia Elétrica	0	0	<b>0</b>
CAV	Ciência do Solo	1	4	<b>1</b>
	Produção Vegetal	2	1	<b>3</b>
	Ciência Animal	1	2	<b>3</b>
FAED	-	-	-	-
	Educação	0	4	<b>3</b>
	História	0	0	<b>0</b>
<b>UDESC</b>		<b>13</b>	<b>20</b>	<b>15</b>

Fonte: PROPPG (2016).

#### 4.1.1.1.6 Recursos recebidos por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação PROAP/CAPES

A CAPES proporcionou à UDESC recursos, em 2016, na ordem de **R\$599.509,20** em apoio aos programas de Pós-Graduação, observe o quadro a seguir.

Quadro 61 – Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES no período de 2012 a 2016

Centro	2012	2013	2014	2015	2016
<b>CEART</b>	178.900,00	188.100,00	200.900,00	65.784,88	85.097,13
<b>CEFID</b>	74.600,00	80.800,00	80.800,00	27.103,04	62.401,00
<b>CCT</b>	200.000,00	230.000,00	232.000,00	81.721,20	103.321,50
<b>CAV</b>	308.000,00	340.000,00	340.000,00	93.592,00	220.370,32
<b>FAED</b>	54.000,00	65.600,00	65.600,00	28.321,28	53.487,50
<b>ESAG</b>	18.000,00	19.000,00	19.000,00	16.727,20	12.310,00
<b>CEO</b>	00	00	00	00	10.780,00
<b>PROPPG</b>	83.350,00	90.950,00	93.830,00	24.782,90	51.741,75
<b>TOTAL</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PROAP	916.850,00	1.014.450,00	1.032.130,00	338.032,50	599.509,20

Fonte: PROPPG (2016).

Nota: valores em R\$.

Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP, destinado a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensinos Superiores Públicas.

A partir de 2015 o Convênio com a CAPES incorporou 2 programas: PROAP e PNPd. O valor total do PROAP/PNPd foi de R\$ 1.113.243,24. A CAPES sempre creditou os valores dos convênios em parcela única, o que não ocorreu com o Convênio nº 817.436/2015, celebrado em 14/10/2015, vigente até 31/05/2017, previsto para ser creditado em quatro parcelas. A primeira parcela foi creditada em 10/2015, no valor de R\$ 338.032,50.

Em 2016, foram creditadas a segunda e a terceira parcelas do Convênio 817.436/2015. A segunda parcela, no valor de R\$382.142,16, foi creditada em agosto e a terceira parcela no valor de R\$217.367,04 foi creditada em outubro, totalizando R\$599.509,20. Não há previsão para o crédito da quarta parcela.

Nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, matricularam-se em 2015 1.407 alunos e foram defendidas 366 Dissertações/Teses até novembro de 2015.

Em 2016, matricularam-se 1.655 alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Foram defendidas 434 Dissertações/Teses até 31 de dezembro de 2016.

A distribuição de alunos por tipo de curso e o número de dissertações/teses defendidas podem ser observados nos quadros a seguir.

Quadro 62 – Número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas no período de 2012 a 2016.

CENTRO	Curso	2012	2013	2014	2015	2016
CEART	Doutorado	2*	2	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	4	4	4	4	4
	Mestrado Profissional	-	1**	1	1	1
	Alunos Matriculados	146	160	206	232	273
	Dissertações/Teses Defendidas	39*	37	44	64	102
CEFID	Doutorado	1	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	97	98	136	136	165
	Dissertações/Teses Defendidas	20*	30	30	60	44
CCT	Doutorado	1	2	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	5	5	5	6	7
	Mestrado Profissional	1	1	1	2	2
	Alunos Matriculados	153	173	208	272	357
	Dissertações/Teses Defendidas	12*	25	15	62	59
CAV	Doutorado	3	3	3	3	4
	Mestrado Acadêmico	4	4	5****	6****	6
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	288	349	378	399	410
	Dissertações/Teses Defendidas	59*	78	57	113	119
ESAG	Doutorado	-	-	-	1	1
	Mestrado Acadêmico	1	1	1	1	1

<b>CENTRO</b>	<b>Curso</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	75	95	95	105	121
	Dissertações/Teses Defendidas	15*	11	10	17	30
FAED	Doutorado	1	2**	2	2	3
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	2*	2	3***	3***	3
	Alunos Matriculados	115	144	204	243	269
	Dissertações/Teses Defendidas	38*	37	32	50	80
CEO	Doutorado	-	-	-	-	-
	Mestrado Acadêmico	-	-	-	1	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	20	60
	Dissertações/Teses Defendidas	-	-	-	-	-
UDESC	Doutorado	7	10	10	11	13
	Mestrado Acadêmico	18	18	19****	22****	24
	Mestrado Profissional	3	5	6***	7***	7
	Alunos Matriculados	874	1.019	1.227	1.407	1.655
	<b>Dissertações/Teses Defendidas</b>	<b>183*</b>	<b>218</b>	<b>188</b>	<b>366</b>	<b>434</b>

Fonte: PROPPG (2016).

OBS: Os 2 cursos novos de Doutorado em Artes Visuais/CEART e Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação/FAED foram incluídos no Quadro.

\* Dados coletados até setembro/12 (2012) , até setembro/13 (2013) e até setembro/14 (2014).

\*\* Curso de mestrado profissional em Artes/ProfArtes e o de doutorado em História iniciarão em 2014. Alunos regulares matriculados: dados do II semestre.

\*\*\* Foi incluído o Mestrado Profissional em Rede em Ensino de História (PROFHISTÓRIA).

\*\*\*\* Foi incluído o Mestrado Acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular/CAV (Programa Multicêntrico). O levantamento das defesas foi efetuado no período de janeiro a novembro de 2015. 2016 – Alunos regularmente matriculados: dados do II semestre. Os 2 (dois) novos cursos de Mestrado Profissional (Design de Vestuário e Moda/CEART e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde/CEO) estão incluídos no Quadro.

#### 4.1.2 Pós-Graduação Lato Sensu

Os números de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e alunos matriculados por Centro, e o total na UDESC, podem ser observados no quadro a seguir.

Quadro 63 – Número de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e alunos matriculados por centro e UDESC

CENTRO		2012	2013	2014	2015	2016
CEART	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	01	01	01	-
	Alunos Matriculados	-	54	48	49	-
CEFID	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-
CCT	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-
CAV	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	01	01	01	<b>01</b>
	Alunos Matriculados	04	04	04	14	<b>12</b>
FAED	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	01	-	-	-
	Alunos Matriculados	33	33	-	-	-
ESAG	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	03	03	04	<b>02</b>
	Alunos Matriculados	-	73	95	120	<b>65</b>
CEPLAN	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	01	-	01	<b>01</b>
	Alunos Matriculados	30	30	-	28	<b>28</b>
CEAD	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-
CEO	Curso <i>Lato Sensu</i>	02	02	03	01	-
	Alunos Matriculados	67	67	87	15	-
CEAVI	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	03	03	02	<b>02</b>
	Alunos Matriculados	25	75	75	50	<b>54</b>
UDESC	Curso <i>Lato Sensu</i>	<b>06</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	06
	<b>Alunos Matriculados</b>	<b>159</b>	<b>336</b>	<b>309</b>	<b>276</b>	<b>159</b>

Fonte: PROPPG (2016).

#### 4.1.2.1 Programa de Residência – PRORES

O Programa de Residência – PRORES da UDESC é uma modalidade diferenciada de formação de pós-graduação “lato sensu”, em nível de especialização. O PRORES da UDESC caracteriza-se por um programa de treinamento profissional supervisionado intensivo em serviço, tendo por finalidade o desenvolvimento da responsabilidade pessoal e profissional, o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos na área de treinamento, o estímulo do espírito crítico e científico e o aperfeiçoamento técnico para o exercício profissional de portadores de diploma de graduação plena.

Quadro 64 – Número de bolsas e valores/ano do Programa de Residência – PRORES por centro e total UDESC

PRORES	2013		2014		2015		2016	
	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CAV	4	61.020,00	4	64.800,00	8	129.600,00	16	259.200,00
<b>UDESC</b>	<b>4</b>	<b>61.020,00</b>	<b>4</b>	<b>64.800,00</b>	<b>8</b>	<b>129.600,00</b>	<b>16</b>	<b>259.200,00</b>

Fonte: PROPPG (2016).

## 4.2 PESQUISA

### 4.2.1 Projetos de Pesquisa Cadastrados

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. No quadro a seguir, consta o número de projetos cadastrados na PROPPG, onde mais de 90% envolvem alunos de IC e estão estratificados por Centro de Ensino. Em 2015, com a implantação da Plataforma PROPPG, a tramitação dos projetos de pesquisa no Departamento de lotação do professor proponente, Comissão de Pesquisa e Conselho de Centro, passaram a ser totalmente digital.

Quadro 65 – Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro

CENTRO	2012	2013	2014	2015	2016
CEART	75	57	30	59	38
CEFID	51	70	69	68	103
CCT	141	89	84	107	109
CAV	127	141	145	187	196
ESAG	18	20	16	18	35
FAED	72	47	48	57	51
CEO	29	26	23	62	71
CEAD	02	08	05	10	10
CEAVI	-	05	-	6	15
CERES	01	07	06	29	32
CEPLAN	02	05	01	12	13
CESFI	-	05	4	3	11
UDESC	518	480	431	618	684

Fonte: PROPPG (2016).

Os projetos de pesquisa executados em 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, em sua maioria analisados por consultores “Ad Hoc” externos, geraram um incremento significativo nas publicações de nível *Qualis* dos Programas de Pós-Graduação.

#### 4.2.2 Iniciação Científica

Em 2010, o já consolidado Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), que incluía o Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC (CNPq), o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC), e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC), foi ampliado pela concessão à UDESC, de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, do CNPq, e pelas Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PROBITI contrapartida da UDESC. O novo programa, denominado Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI é atualmente normatizado pela Resolução 031/2011 CONSUNI.

Em 2011, criou-se e normatizou-se o Programa de Iniciação à Pesquisa - PIPES da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC com uma quota de três bolsas, modalidade PROIP, destinadas aos orientadores de Curso de Graduação, não vinculados a Pós-graduação Stricto Sensu. Este programa foi elaborado com base nas seguintes justificativas:

- i) Necessidade de crescimento da pesquisa nos cursos de graduação que ainda não possuem vínculo com curso de pós-graduação Stricto Sensu aprovado pela CAPES.
- ii) Planejamento da política institucional de iniciação à pesquisa e em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação a médio e longo prazo com vista à continuidade de crescimento da pós-graduação.

No quadros a seguir, estão expressos os números de alunos de graduação envolvidos em Iniciação Científica nos diversos Centros da UDESC de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, e são apresentados os recursos utilizados com bolsas nesse período.

Em 2013, a UDESC obteve aumento de bolsas de Iniciação Científica junto ao CNPq. Passou de 112 para 114 bolsas PIBIC/CNPq, 03 PIBIC-Af/CNPq (Ações Afirmativas), 07 bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq e mais 4 bolsas PIBITI-FUNTTTEL/CNPq – com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações, específicas para apoiar projeto na área de Telecomunicações, Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Metodologia e Técnicas da Computação e Sistemas de Computação.

A UDESC ofereceu como contrapartida, 228 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC, 06 PROBIC-Af/UDESC e 19 bolsas PROBITI/UDESC. Em 2014 e 2015, o quantitativo de bolsas de Iniciação Científica foram os mesmos, uma vez que o Edital do CNPq passou a ser bienal. Entretanto, as bolsas PIBITI-FUNTTTEL não houve renovação de contrato com o CNPq e, conseqüentemente, a UDESC e demais instituições do país não foram contempladas. Por outro lado, houve redução de duas bolsas PIBIC/CNPq. No entanto, a UDESC participou do novo edital do Programa PIBIC-EM/CNPq, destinado aos alunos do Ensino Médio, recebeu 15 bolsas PIBIC-EM, não havendo necessidade de contrapartida institucional.

Em 2016, devido às dificuldades financeiras do governo federal, as bolsas do CNPq sofreram um corte aproximado de 20%. A UDESC por sua vez, não pode manter o mesmo quantitativo de bolsas de 2015, porém manteve a mesma política que vinha praticando nos anos anteriores, que é de oferecer a contrapartida de duas vezes o número de bolsas recebidas do CNPq nas modalidades PIBIC (94 bolsas), PIBIC-AF (02 bolsas) e PIBITI (05 bolsas), com exceção da modalidade para alunos do Ensino Médio PIBIC-EM (09) bolsas. Em termos quantitativos, a contrapartida da UDESC implementada nas modalidades PROBIC (188 bolsas), PROBIC-AF (04 bolsas) e PROBITI (10 bolsas).

Quadro 66 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP

<b>CEART</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC	16	11	11	7	8
PIBIC-Af	1	1	1		
PROBIC	40	44	45	45	28
PROBIC-Af	1	1	1	1	1
PIVIC	71				
PIBITI	1	1	1		
PROBITI	3	4	3	4	2
PROIP				4	6
<b>SUBTOTAL</b>	<b>133</b>	<b>62</b>	<b>62</b>	<b>57</b>	<b>45</b>
<b>CEFID</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC	8	8	11	12	7
PIBIC-Af				1	
PROBIC	27	27	32	29	19
PROBIC-Af	1	1	1		1
PIVIC	43				
PIBITI	1	1	1		
PROBITI	2	3	2	3	1
PROIP					

SUBTOTAL	<b>82</b>	<b>40</b>	<b>47</b>	<b>45</b>	<b>28</b>
<b>CCT</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC	35	39	30	29	21
PIBIC-Af	1	1	1	1	1
PROBIC	51	54	59	49	45
PROBIC-Af	1	2	1	1	1
PIVIC	121	7			
PIBITI	2	2	2	3	2
PIBITI/FUNTTTEL		4			
PROBITI	5	5	5	3	2
PROIP	11	15	14	20	6
SUBTOTAL	<b>227</b>	<b>129</b>	<b>112</b>	<b>106</b>	<b>78</b>
<b>CAV</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC	45	45	43	50	40
PIBIC-Af	1	1	1	1	1
PROBIC	41	40	33	37	43
PROBIC-Af	1	1	2	3	
PIVIC	168	58			
PIBITI	2	2	1		
PROBITI	5	4	4	6	3
PROIP	3	3	3		
SUBTOTAL	<b>266</b>	<b>154</b>	<b>87</b>	<b>97</b>	<b>87</b>
<b>ESAG</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC	2		3	2	2
PIBIC-Af					
PROBIC	15	20	19	19	12
PROBIC-Af					
PIVIC	28	2			
PIBITI			1		

PROBITI			1	2	1
PROIP			1		
SUBTOTAL	<b>45</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>15</b>
<b>FAED</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC	6	11	11	10	8
PIBIC-Af					
PROBIC	43	36	44	39	28
PROBIC-Af	1	1	1	1	1
PIVIC	69				
PIBITI	1	1	1	2	2
PROBITI	3	3	3	2	
PROIP	3				
SUBTOTAL	<b>126</b>	<b>52</b>	<b>60</b>	<b>54</b>	<b>39</b>
<b>CEO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC					6
PIBIC-Af					
PROBIC	4	3	2	2	10
PROBIC-Af	1				
PIVIC	14	15			
PIBITI					
PROBITI	1	1	1		1
PROIP	9	9	9	16	11
SUBTOTAL	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>28</b>
<b>CEAD</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC			3	2	2
PIBIC-Af					
PROBIC	1	1		1	1
PROBIC-Af					
PIVIC	3				

PIBITI					
PROBITI					
PROIP	2	2	3	4	3
SUBTOTAL	6	3	3	7	6
<b>CEPLAN</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	1	1			
PROBIC-Af					
PIVIC	9				
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	2		3	8	9
SUBTOTAL	12	1	3	8	9
<b>CEAVI</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC					
PROBIC-Af					
PIVIC	8				
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	9	5	7	7	12
SUBTOTAL	17	5	7	7	12
<b>CERES</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	1	1	3	3	1
PROBIC-Af					

PIVIC	5				
PIBITI					1
PROBITI			1	2	
PROIP	3	6		9	11
SUBTOTAL	9	7	4	14	13
<b>CESFI</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC		1			1
PROBIC-Af					
PIVIC					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP		3	3	4	10
SUBTOTAL	0	4	3	4	11

Fonte: PROPPG (2016).

O quadro a seguir apresenta os recursos utilizados em Bolsas de Iniciação Científica nos últimos 5 anos, separados por Centro e tipo de Bolsas.

Quadro 67 – Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$)

CEART	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC	76.800,00	52.800,00	52.800,00	33.600,00	38.400,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00		
PROBIC	192.000,00	211.200,00	216.000,00	216.000,00	134.400,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	
PROBITI	14.400,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00	9.600,00
PROIP				19.200,00	28.800,00
SUBTOTAL	297.600,00	297.600,00	297.600,00	292.800,00	216.000,00

<b>CEFID</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC	38.400,00	38.400,00	52.800,00	57.600,00	33.600,00
PIBIC-Af				4.800,00	
PROBIC	129.600,00	129.600,00	153.600,00	139.200,00	91.200,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00		4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00		
PROBITI	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	4.800,00
PROIP					
<b>SUBTOTAL</b>	<b>187.200,00</b>	<b>192.000,00</b>	<b>225.600,00</b>	<b>216.000,00</b>	<b>134.400,00</b>
<b>CCT</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC	168.000,00	187.200,00	144.000,00	139.200,00	100.800,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	244.800,00	259.200,00	283.200,00	235.200,00	216.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	9.600,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00
PIBITI/FUNTTTEL		19.200,00			
PROBITI	24.000,00	24.000,00	24.000,00	14.400,00	9.600,00
PROIP	52.800,00	72.000,00	67.200,00	96.000,00	28.800,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>42.400,00</b>	<b>48.800,00</b>	<b>44.800,00</b>	<b>508.800,00</b>	<b>364.800,00</b>
<b>CAV</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC	216.000,00	216.000,00	206.400,00	240.000,00	192.000,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	196.800,00	192.000,00	158.400,00	177.600,00	206.400,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	9.600,00	14.400,00	
PIBITI	9.600,00	9.600,00	4.800,00		
PROBITI	24.000,00	19.200,00	19.200,00	28.800,00	14.400,00
PROIP	14.400,00	14.400,00	14.400,00		
<b>SUBTOTAL</b>	<b>470.400,00</b>	<b>460.800,00</b>	<b>417.600,00</b>	<b>465.600,00</b>	<b>417.600,00</b>
<b>ESAG</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>

PIBIC	9.600,00	0,00	14.400,00	9.600,00	9.600,00
PIBIC-Af					
PROBIC	72.000,00	96.000,00	91.200,00	91.200,00	57.600,00
PROBIC-Af					
PIBITI			4.800,00		
PROBITI			4.800,00	9.600,00	4.800,00
PROIP			4.800,00		
SUBTOTAL	81.600,00	96.000,00	120.000,00	110.400,00	72.000,00
<b>FAED</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC	28.800,00	52.800,00	52.800,00	48.000,00	38.400,00
PIBIC-Af					
PROBIC	206.400,00	172.800,00	211.200,00	187.200,00	134.400,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00	9.600,00	9.600,00
PROBITI	14.400,00	14.400,00	14.400,00	9.600,00	
PROIP	14.400,00				
SUBTOTAL	273.600,00	249.600,00	288.000,00	259.200,00	187.200,00
<b>CEO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC					28.800,00
PIBIC-Af					
PROBIC	19.200,00	14.400,00	9.600,00	9.600,00	48.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	0,00	0,00		
PIBITI					
PROBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00		4.800,00
PROIP	43.200,00	43.200,00	43.200,00	76.800,00	52.800,00
SUBTOTAL	72.000,00	62.400,00	57.600,00	86.400,00	134.400,00
<b>CEAD</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC			14.400,00	9.600,00	9.600,00
PIBIC-Af					

PROBIC	4.800,00	4.800,00		4.800,00	4.800,00
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	9.600,00	9.600,00	14.400,00	19.200,00	14.400,00
SUBTOTAL	14.400,00	14.400,00	28.800,00	33.600,00	28.800,00
<b>CEPLAN</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	4.800,00	4.800,00			
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	9.600,00	0,00	14.400,00	38.400,00	43.200,00
SUBTOTAL	14.400,00	4.800,00	14.400,00	38.400,00	43.200,00
<b>CEAVI</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC					
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP	43.200,00	24.000,00	33.600,00	33.600,00	57.600,00
SUBTOTAL	43.200,00	24.000,00	33.600,00	33.600,00	57.600,00
<b>CERES</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC	4.800,00	4.800,00	14.400,00	14.400,00	4.800,00
PROBIC-Af					

PIBITI					4.800,00
PROBITI			4.800,00		
PROIP	14.400,00	28.800,00	0,00	43.200,00	52.800,00
SUBTOTAL	19.200,00	33.600,00	19.200,00	67.200,00	62.400,00
<b>CESFI</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PIBIC					
PIBIC-Af					
PROBIC		4.800,00			4.800,00
PROBIC-Af					
PIBITI					
PROBITI					
PROIP		14.400,00	14.400,00	19.200,00	48.000,00
SUBTOTAL		19.200,00	14.400,00	19.200,00	52.800,00

Fonte: PROPPG (2016).

#### 4.2.3 Programa de Apoio à Pesquisa – PAP

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivo, contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que em 2012, os valores de investidos pela UDESC em grupos de pesquisa foram de R\$ 900.000,00.

Nos quadros a seguir, apresentam-se os números de grupos de pesquisa beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa PAP 2012, 2013, 2014/2015 e 2016/2017, por Centro, e os recursos recebidos por Centro de Ensino.

Em 2013, os recursos da UDESC foram descentralizados para a FAPESC por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o qual estabeleceu as regras e critérios para abertura de Chamada Pública via FAPESC, exclusiva para os grupos de

pesquisa certificados pela UDESC. O valor total de recursos destinados aos grupos de pesquisa foram de R\$ 1.800.000,00, aportados pela FAPESC (R\$ 900.000,00) e UDESC (R\$ 900.000,00), sendo outorgado aos líderes dos grupos de pesquisa. Em 2014, houve a reedição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00, sendo FAPESC (R\$ 1.800.000,00) e UDESC (R\$ 1.800.000,00). O período de execução foi de 24 meses.

Em 2016, houve a reedição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00, sendo que a FAPESC, por restrições orçamentárias, não pôde entrar com contrapartida. No entanto, a parceria técnico-científica UDESC-FAPESC possibilita um formato vantajoso para os grupos de pesquisa que é o termo de outorga ao líder, habilitando a compra direta de itens financiáveis sem licitação, dando agilidade e economia, uma vez que o preço pode ser negociável com os fornecedores. O período de execução será de 24 meses.

Dessa forma, espera-se que os grupos de pesquisa contemplados possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e de melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

Quadro 68 – Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro

<b>CENTRO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014-2015*</b>	<b>2016-2017*</b>
CEART	08	05	14	9
CEFID	07	06	11	11
CCT	15	28	26	30
CAV	16	23	25	24
ESAG	08	07	06	7
FAED	15	13	11	15
CEO	04	08	08	9
CEAD	01	01	02	2
CEPLAN	-	-	02	4
CEAVI	02	02	01	-
CERES	02	04	05	4

<b>CENTRO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014-2015*</b>	<b>2016-2017*</b>
CESFI	-	01	01	2
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>98</b>	<b>112</b>	<b>117</b>

Fonte: PROPPG (2016).

\* A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal.

O quadro a seguir apresenta os valores (em R\$), por Centro, do Programa de Apoio à Pesquisa – PAP.

Quadro 69 – Programa de Apoio à Pesquisa - PAP

<b>Centros</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014-2015*</b>	<b>2016-2017**</b>
CEART	94.945,05	110.236,22	397.611,94	291.213,39
CEFID	64.285,71	122.834,65	287.462,69	331.380,75
CCT	192.857,14	462.992,13	854.328,36	843.514,64
CAV	240.329,67	404.724,41	832.835,82	873.640,17
ESAG	66.263,74	155.905,51	298.208,96	278.661,09
FAED	181.978,02	319.685,04	483.582,09	409.205,02
CEO	34.615,38	130.708,66	247.164,18	371.548,12
CEAD	13.846,15	28.346,46	34.925,37	27.615,06
CEPLAN	-	-	10.746,27	35.146,44
CEAVI	5.934,07	6.299,21	26.865,67	
CERES	4.945,05	42.519,69	77.910,45	80.334,73
CESFI	-	15.748,03	48.358,21	57.740,59
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>900.000,00</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>3.600.000,00</b>	<b>3.600.000,00</b>

Fonte: PROPPG (2016).

\* A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal, com período de execução de 24 meses. \*\* Valores Previstos (em R\$).

#### 4.2.4 Grupos de Pesquisa

No quadro a seguir, observa-se o número de grupos de pesquisa certificados pela Instituição por área de conhecimento na UDESC de 2012 e 2016. Adicionalmente,

o próximo quadro apresenta os indicadores gerais dos grupos de pesquisa em 2012 e 2016. Em 2014, o CNPq fez alterações no DGP – Diretório de Grupos de Pesquisa integrando com a Plataforma Lattes. Agora há obrigatoriedade de todos os integrantes, professores, alunos e técnicos terem o CV Lattes.

Quadro 70 – Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento

<b>Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Ciências Agrárias	28	32	34	28	30
Ciências Biológicas	02	02	2	3	3
Ciências da Saúde	21	19	22	20	21
Ciências Exatas e da Terra	11	10	10	16	18
Ciências Humanas	25	23	28	30	29
Ciências Sociais Aplicadas	17	14	20	19	23
Engenharias	35	38	41	28	30
Linguística, Letras e Artes	14	14	16	14	14
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>152</b>	<b>173</b>	<b>158</b>	<b>168</b>

Fonte: PROPPG (2016).

O próximo quadro apresenta os indicadores gerais dos grupos de pesquisa certificados de 2012 a 2016.

Quadro 71 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados

<b>Ano</b>	<b>Grupos</b>	<b>Pesquisadores</b>	<b>Doutores</b>	<b>Estudantes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>
<b>2012</b>	153	799	559	1865	101	291
<b>2013</b>	152	808	595	2019	195	324
<b>2014</b>	173	942	697	2361	153	352
<b>2015</b>	158	860	637	2156	140	321
<b>2016</b>	168	1018	769	2423	174	429

Fonte: PROPPG (2016).

O quadro seguinte apresenta o número de bolsistas de produtividade em pesquisa (CNPq) da UDESC de 2012 a 2016.

Quadro 72 – Número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (CNPq) da UDESC

<b>ANO</b>	<b>PQ</b>	<b>DTI</b>
<b>2012</b>	35	02
<b>2013</b>	42	03
<b>2014</b>	41	03
<b>2015</b>	47	04
<b>2016</b>	49	03

Fonte: PROPPG (2016).

Verifica-se a seguir, que 70% do total dos bolsistas de produtividade, integram o CAV e o CCT.

Quadro 73 – Bolsistas de Produtividade 2015 – 2016, por Centro e Total

<b>TOTALIZAÇÃO 2015</b>			<b>TOTALIZAÇÃO 2016</b>		
<b>Centro</b>	<b>Docentes</b>		<b>Centro</b>	<b>Docentes</b>	
	<b>PQ</b>	<b>DTI</b>		<b>PQ</b>	<b>DTI</b>
CEART	3	0	CEART	4	0
ESAG	1	0	ESAG	1	0
CEFID	5	0	CEFID	4	0
FAED	4	1	FAED	4	1
CCT	12	2	CCT	11	1
CAV	21	0	CAV	21	0
CEO	0	0	CEO	3	0
CEPLAN	0	0	CEPLAN	0	0
CEAD	1	0	CEAD	1	0
CEAVI	0	0	CEAVI	0	0
CERES	0	1	CERES	0	1
CESFI	0	0	CESFI	0	0

TOTALIZAÇÃO 2015			TOTALIZAÇÃO 2016		
Centro	Docentes		Centro	Docentes	
	PQ	DTI		PQ	DTI
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>4</b>	<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>3</b>

Fonte: PROPPG (2016).

#### 4.2.5 Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN, da UDESC, visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) de seus pesquisadores e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PROEVEN tem por finalidades apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, no exterior. Nesta modalidade de auxílio, cada contemplado tem direito a passagens internacionais de ida e retorno, ajuda de custo equivalente ao valor de 4 (quatro) diárias internacionais por participante e pagamento da inscrição no evento, limitado ao valor de até R\$ 1.500,00 (Um mil e quinhentos reais) por professor, contemplando 10 (dez) auxílios por semestre. No quadro seguinte, está expresso o número de participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC no quadriênio 2012-2016.

Quadro 74 – Número de Participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC

Centro	2012	2013	2014	2015	2016
CEART	3	2	2	2	1
CEFID	2	1	4	2	3
CCT	4	5	3	7	4
CAV	6	7	5	4	5
ESAG	-	1	2	-	-
FAED	5	-	2	1	2
CEO	-	2	1	1	2

Centro	2012	2013	2014	2015	2016
CEPLAN	-	-	-	-	-
CEAD	-	-	-	-	1
CESFI	-	-	1	-	-
CERES	-	-	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>19</b>

Fonte: PROPPG (2016).

#### 4.2.6 Produção Intelectual dos Docentes

Em 2011, a UDESC adquiriu e iniciou a customização do Sistema de Avaliação de Produção Individual - SAPI. Esse sistema permite que os professores, após cadastro, façam *download* do *Curriculum Lattes*, sendo possível, gerar relatórios da produtividade por Curso de Pós-Graduação ou Departamento ou em conjunto personalizado pelo próprio usuário.

O sistema SAPI possibilitou avanços significativos em termos de transparência e agilidade na classificação dos professores inscritos nos editais de iniciação científica (PIC&DTI e PIPES) e no PROEVEN.

No quadro a seguir, são apresentadas as quantidades de produções dos docentes nas unidades da UDESC. O escore segue os critérios de pontuação de produtividade segundo o anexo G, que a partir de 2017 sofrerá mudanças já aprovadas em reunião do Comitê de Pesquisa. Observa-se em seguida, uma produtividade em 2013 e 2014 praticamente constante, e um decréscimo em 2015 e 2016. Porém, esse resultado é, provavelmente, devido a não atualização do CV Lattes que é realizada individualmente pelos próprios docentes.

Quadro 75 – Relatório de Produtividade dos docentes estratificados por Centros

Centro	2013		2014		2015		2016	
	Produção	Escore	Produção	Escore	Produção	Escore	Produção	Escore
CAV	3.671	20.426,00	3.458	19.135,00	1.460	8.116,00	726	3.784,00
CCT	1.633	10.609,00	2.772	11.284,00	1.876	6.004,00	1.025	3.773,00
CEFID	2.615	9.406,00	1.374	9.587,00	828	4.914,00	297	1.540,00

FAED	2.370	8.875,00	1.880	7.583,00	1.121	3.981,00	402	1.363,00
CEART	1.679	5.871,00	1.668	5.665,00	1.032	3.152,00	499	1.256,00
ESAG	980	3.594,00	1.085	3.982,00	530	1.828,00	135	594,00
CEO	466	2.075,00	494	3.238,00	650	2.958,00	312	2.059,00
CEAVI	150	816,00	96	364,00	247	1.070,00	105	417,00
CERES	144	395,00	83	353,00	195	614,00	59	308,00
CEPLAN	81	370,00	66	245,00	108	253,00	51	220,00
CEAD	68	306,00	51	203,00	97	405,00	27	161,00
CESFI	17	134,00	14	73,00	42	251,00	10	50,00
<b>Total</b>	<b>13.874</b>	<b>62.877,00</b>	<b>13.041</b>	<b>61.712,00</b>	<b>1460</b>	<b>8.116,00</b>	<b>3.667</b>	<b>15.618,00</b>

Fonte: PROPPG (2016).

#### **EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

##### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Antônio Carlos Vargas Sant'Anna

##### **Coordenadoria de Pesquisa**

Milton José Cinelli

##### **Coordenadoria de Pós-Graduação**

Sivaldo Leite Correia – 01/01/2016 - 07/03/2016

Cíntia Terezinha dos Santos - 08/03/2016 - 02/05/2016 e 29/07/2016 – 31/12/2016

Jociele Lampert de Oliveira - 03/05/2016 - 28/07/2016

##### **Equipe Técnica**

Andreza Caroline Possenti Zucatto

Cíntia Terezinha dos Santos

Elisângela Teresinha Klever

Joyce Maria Póvoas Araújo

Juliana Kowalski Coelho Mazzali

Karla Magagnin Medeiros Amorim

Maria Cristina Bello Machado

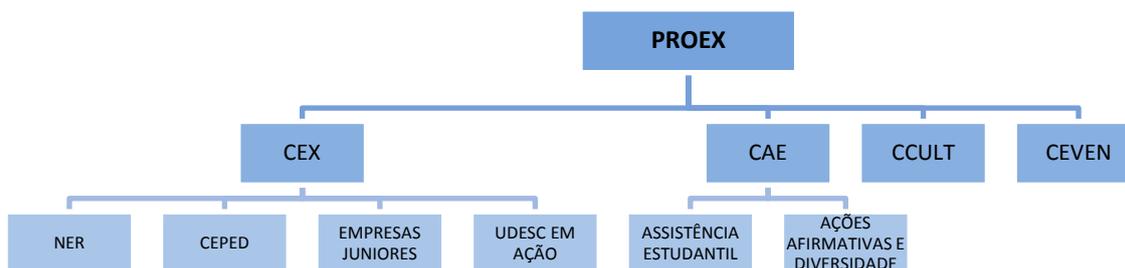
Sônia Pereira Laus

Teresinha Bunn Besen

## 5 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE – PROEX

A PROEX pauta suas políticas e ações pelo compromisso com a cidadania e pela produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, estabelecendo parcerias com a sociedade, visando contribuir com o desenvolvimento local, regional e nacional e com a promoção da inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural. Em suma, mantém uma relação dinâmica e positiva com a comunidade, articulando-a com a formação do aluno, à qualificação do professor e ao desenvolvimento de forma indissociável das áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, dispõe de quatro coordenadorias: Coordenadoria de Extensão – CEX; Coordenadoria de Cultura – CCULT; Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE; Coordenadoria de Eventos Institucionais – CEVEN.

Figura 7 – Organograma da PROEX



Fonte: PROEX (2016).

### CEX

A CEX é responsável pela gestão de ações de extensão, orientada pela Política de Extensão da UDESC e Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX). A CEX também é responsável pela gestão do Núcleo Extensionista Rondon - NER/UDESC, do Grupo de Gestão de Riscos e Desastres – CEPED, das empresas juniores e do periódico de extensão, “UDESC em Ação”.

### CCULT

A CCULT busca fazer da arte/cultura elemento que contribua para a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, bem como para a promoção da interação

entre universidade e sociedade, por meio do desenvolvimento de projetos, cursos, eventos com caráter artístico-cultural voltados à comunidade externa e interna à instituição. Tem ainda como objetivo interiorizar as ações de cultura, proporcionando a sociedade catarinense o acesso a importante produção cultural.

## CEVEN

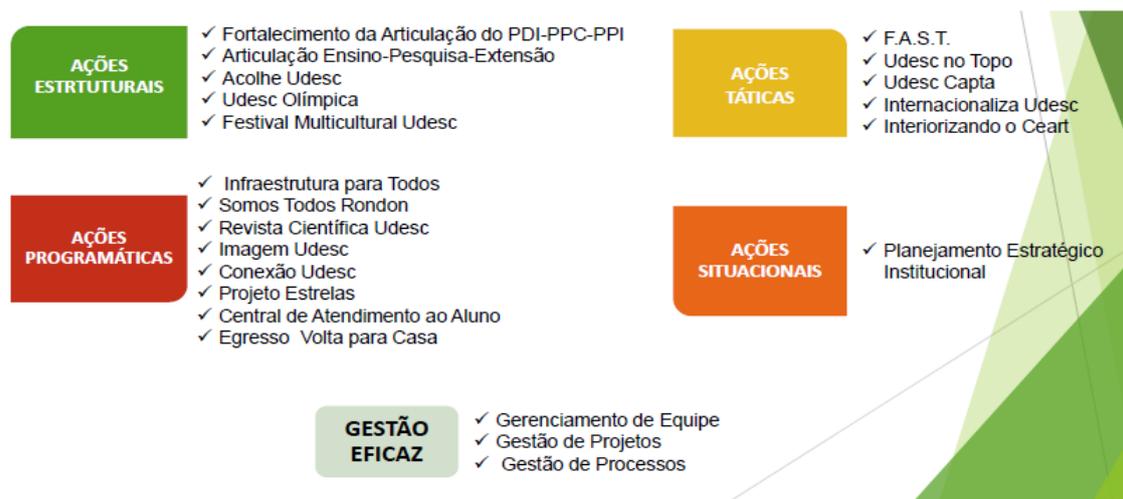
A CEVEN fomenta o esporte, que é desenvolvido nos centros de ensino por meio do fortalecimento das entidades estudantis ligadas ao desporto e da promoção conjunta de ações esportivas, sendo uma delas o JIUDESC, competição universitária interna de referência no estado, que integra os acadêmicos da UDESC. A coordenação também presta apoio a eventos realizados na instituição, através da montagem de protocolo para a realização de cerimoniais, auxiliando os centros de ensino e setores da UDESC em assuntos relacionados à participação e/ou organização de eventos.

## CAE

A CAE se alinha aos princípios do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que enquadra a assistência estudantil como parte do processo educativo, portanto, devendo se articular ao ensino, à pesquisa e à extensão. A CAE visa atender aos estudantes quanto ao acesso, permanência estudantil, desempenho acadêmico, cultura, saúde, desporto, aos egressos, atuando em parceria com as demais coordenadorias da PROEX. O CAE gerencia institucionalmente às políticas de ações afirmativas e diversidade.

A seguir, apresentam-se os indicativos das ações do Plano de Gestão 2016-20 e a tipologia de planejamento estratégico adotado na PROEX.

Figura 8 – Tipologia de planejamento estratégico adotado na PROEX



Fonte: PROEX (2016).

Figura 9 – Reunião de Planejamento da PROEX



Fonte: PROEX (2016).

Figura 10 – Planejamento Estratégico Institucional (PROEX)

**AÇÕES SITUACIONAIS**

✓ Planejamento Estratégico Institucional

✓ **Planejamento Estratégico Institucional**

As múltiplas e complexas atividades desenvolvidas na Proex implicam em planejamento distanciado do modelo tradicional, marcado por conteúdo determinístico e tecnocrático. Para tanto, utilizar-se-á a noção de Planejamento Estratégico Situacional (PES), elaborado pelo economista chileno, Carlos Matus e utilizado no primeiro lustro dos anos de 1970, no Governo de Salvador Allende. O PES se notabilizou como referência no planejamento de órgãos institucionais e empresas privadas, incluindo universidades. O planejamento se confunde com a execução, considerando que os grupos ou sujeitos envolvidos não seguem as mesmas regras de conduta, suas ações são assimétricas, bem como respeitando que cada contexto tem suas regras (leis, normas, preceitos, crenças e princípios), acumulações (conhecimentos pessoais, poder econômico e político) e fluxos (trabalho). O quadro abaixo ilustra algumas diferenças básicas entre o planejamento tradicional e o Planejamento Estratégico Situacional.

Principais diferenças entre o planejamento tradicional e o estratégico situacional		
FATOR	PLANO TRADICIONAL	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL
Objeto do plano	Passivo	Ativo e complexo
Explicação da realidade	Baseada em diagnósticos	Apreciação situacional
Concepção do plano	Normativo-prescritivo	Jogadas sucessivas
Análise estratégica	Consultas a especialistas	Análise da viabilidade
Fatores	Genéricos	Específico
Operação	Ação separada do plano	Mediação entre o plano e a ação

Fonte: Iida, Itiro. Planejamento Estratégico Situacional. Revista PES. Caracas, Venezuela: Fundação Altair.

Fonte: PROEX (2016).

Entre os meses de maio e junho/2016, visando à elaboração do plano de metas, a Equipe de Trabalho da PROEX realizou visitas “in loco” em todas as unidades de ensino da UDESC, iniciando pelos centros do interior do Estado de Santa Catarina e finalizando no Campus I – Florianópolis. O que denota a preocupação da nova gestão à frente da pró-reitoria em melhor atender os centros distantes da Reitoria, sediada na capital catarinense, buscando uma gestão democrática e participativa na condução (planejamento e execução) dos afazeres da extensão, da cultura, dos assuntos estudantis e eventos institucionais e esportivos. A elaboração do plano de metas considerou as seguintes dimensões: política de gestão (finalidades, objetivos, fomento e atribuições), infraestrutura (condições físicas e gerenciais), relação universidade-sociedade (pressupostos, finalidades e efeitos recíprocos), plano acadêmico (interface ensino-pesquisa-extensão, atividades desenvolvidas, pessoas envolvidas), e produção acadêmica (quantificação da produção intelectual).

A seguir, segue uma fotomontagem das visitas às unidades de ensino da UDESC, em que a Equipe de Trabalho da PROEX pôde interagir com a comunidade acadêmica, discentes, docentes e técnicos universitários. Evidencia-se a busca por uma aproximação com todos os seguimentos da universidade e a PROEX.

Registre-se que a própria PROEX está sofrendo alterações administrativas voltadas à gestão eficaz, incorporando ferramentas modernas de gerenciamento de tarefas e pessoas, a exemplo Kanban, Kaisen, Ciclo PDCA, *Downsizing* (enxugamento).

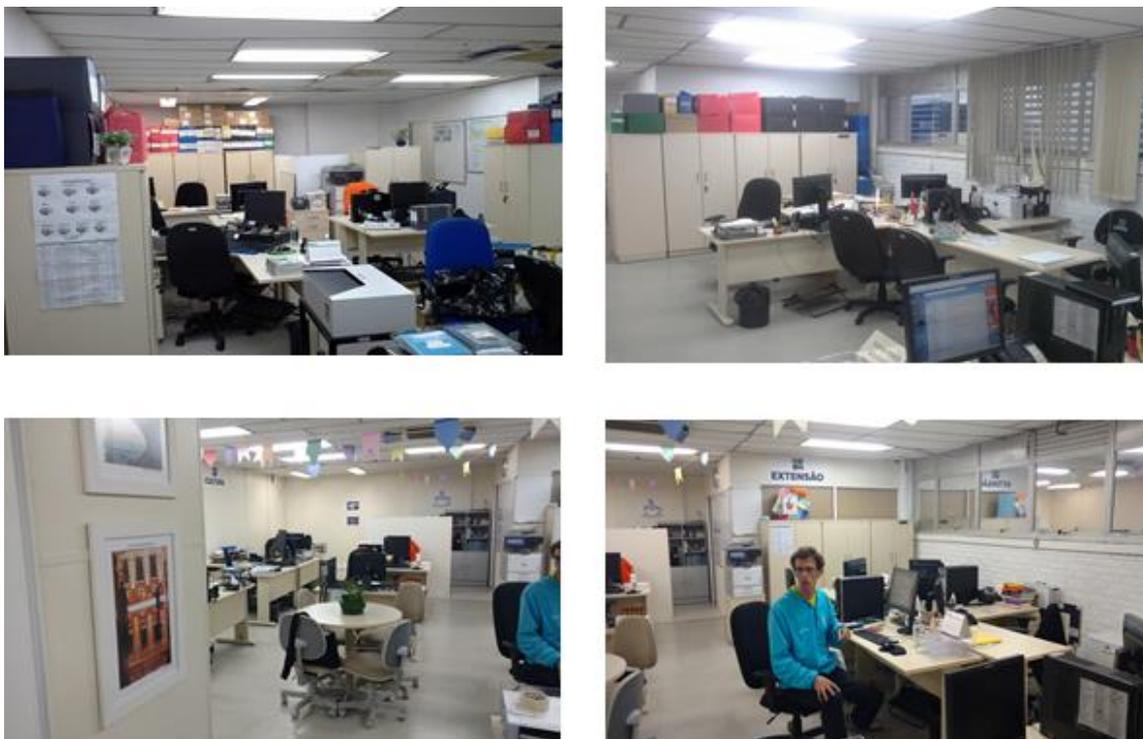
Figura 11 – Imagens PROEX



Fonte: PROEX (2016).

Entre maio e junho/2016, foi realizada uma reforma do espaço de trabalho na PROEX, incluindo pintura, adesivagem e retirada de 400 caixas de arquivo permanente das instalações físicas da PROEX.

Figura 12 – Instalações físicas da PROEX



Fonte: PROEX (2016).

No ano de 2016, a UDESC se alinhou às prerrogativas de extensão universitária estabelecidas pelo FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras), ao qual a Universidade se fez representar no âmbito Sul Brasileiro e Nacional, tendo enviado representantes em reuniões na UFPR, IFC, UFABC e UFOP (ver as Cartas do FORPROEX no link <https://www.ufmg.br/proex/renex/>).

Figura 13 – FORPROEX



Fonte: PROEX (39º FORPOEX – UFABC, entre 11 e 14 de maio, no Campus de São Bernardo do Campo. <http://eventos.ufabc.edu.br/forproex2016/>)



Fonte: PROEX (IFC – FORPROEX SUL)



Fonte: PROEX (40º FORPROEX - UFOP)



Fonte: PROEX (UFPR – FORPROEX SUL)

Assim sendo, na Universidade, a atividade extensionista se realiza sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade. Deste modo, oportuniza a produção de novos saberes, relacionando criticamente teoria e prática. Trata-se de ação política e democratizante do conhecimento, que possibilita o intercâmbio entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares.

## 5.1 COORDENADORIA DE EXTENSÃO – CEX

Em linhas gerais, a extensão universitária na UDESC foi diagnosticada pela CEX para efeito de correção e consolidação de ações e políticas, seguindo parâmetros do FORPROEX:

- 1) a Política de Extensão Universitária é definida pelos conselhos universitários superiores, Comitê de Extensão da UDESC e PROEX;
- 2) resoluções e editais são os instrumentos institucionais que normatizam a extensão;
- 3) nos documentos legais, a extensão é concebida para a articulação entre a Universidade e a sociedade;
- 4) dentre as modalidades de ação de extensão, a prestação de serviços não está regulamentada institucionalmente;
- 5) sobre as normas da instituição, o aproveitamento curricular da extensão precisa ser adequado ao PNE (Creditação) e a valorização da participação docente nas ações de extensão, a exemplo de ascensão funcional;
- 6) não há mecanismos – acadêmicos e administrativos – promotores da integração e que permitam a identificação objetiva de tal integração entre as ações de extensão, graduação, da pesquisa e da pós-graduação;
- 7) salvo a avaliação e ranqueamento do Edital PAEX, não há mecanismos – acadêmicos e administrativos – que incentivem a interdisciplinaridade;
- 8) não há dados organizados sobre as ações da extensão;
- 9) há recursos destinados às atividades de extensão, advindos da UDESC e convênios externos, mas insuficientes para atender a extensão adequadamente;
- 10) o processo de aprovação das ações de extensão se dá por meio dos departamentos, comissões de extensão dos centros aos pareceristas ad hoc externos;
- 11) as atividades de extensão realizadas na universidade estão classificadas em áreas temáticas e linhas programáticas;
- 12) a Instituição possui bolsas para alunos vinculados às ações de extensão, mas insuficientes para atender a extensão apropriadamente;
- 13) não há sistema de avaliação da atividade extensionista implantado na Instituição;
- 14) os recursos infraestruturais (salas, equipamentos, transporte, equipe técnica) não são suficientes ao desenvolvimento das ações da extensão;
- 15) não há espaços físicos (espaços de cultura, rádio, auditórios, editora) sob a administração da PROEX;
- 16) os recursos humanos com que a PROEX conta para gerir as ações de extensão são insuficientes;
- 17) a Universidade mantém parceria deficitária com os movimentos sociais e sindicatos;
- 18) o número de convênios e termos de cooperação técnica é satisfatório, mas não há contratação indireta via fundação de apoio;
- 19) as ações atendem satisfatoriamente a comunidade, contudo não há participação externa na concepção, desenvolvimento e avaliação das ações;
- 20) a abrangência das ações é de ordem local e regional;
- 21) a participação de alunos de pós-graduação está limitada à condição de discente voluntário;

- 22) a resolução de ocupação docente na área da extensão apresenta incoerências e discrepância em comparação às demais áreas;
- 23) não há coordenação de ações pelos técnicos universitários;
- 24) não há incentivo à publicação como resultado das ações;
- 25) a UDESC apresenta periódico específico, mas não conta com quadro técnico especializado na área;
- 26) as direções de extensão, em sua maioria, não apresentam função gratificada, funcionam em instalações físicas que não comportam, adequadamente, a efetivação de suas atribuições, além de não dispor de corpo funcional suficiente ao atendimento da demanda extensionista;
- 27) há inúmeras ações de extensão com potencial à institucionalização, havendo a presença de ações há décadas de existência;
- 28) cabe à modernização da gestão - PROEX e direções de centro, buscar a excelência em serviços públicos via profissionalização do corpo técnico e o aperfeiçoamento de procedimentos administrativos (gestão de pessoas, projetos, processos e gestão de contratos), bem como a criação de setores e subsetores gerenciais;
- 29) as resoluções, em sua maioria, estão desatualizadas e em desacordo às orientações do FORPROEX;
- 30) a instituição deve, a partir da gestão na Reitoria e nos centros de ensino, exercer práticas de valorização da extensão universitária. Tal diagnóstico constitui um dos elementos basilares de intervenção na área da extensão universitária, no campo acadêmico e administrativo, por meio de metas presentes no PDI 2017-21, aprovado em 28 de março de 2017 no CONSUNI, Processo n. 20093/2016.

Através de programas e ações isoladas, desenvolvidas notadamente por meio de edital interno (PAEX – Programa de Apoio à Extensão na UDESC), a instituição executou diversas ações nas áreas temáticas da extensão universitária: 1. Comunicação; 2. Cultura; 3. Direitos Humanos e Justiça; 4. Educação; 5. Meio Ambiente; 6. Saúde; 7. Tecnologia e Produção; 8. Trabalho.

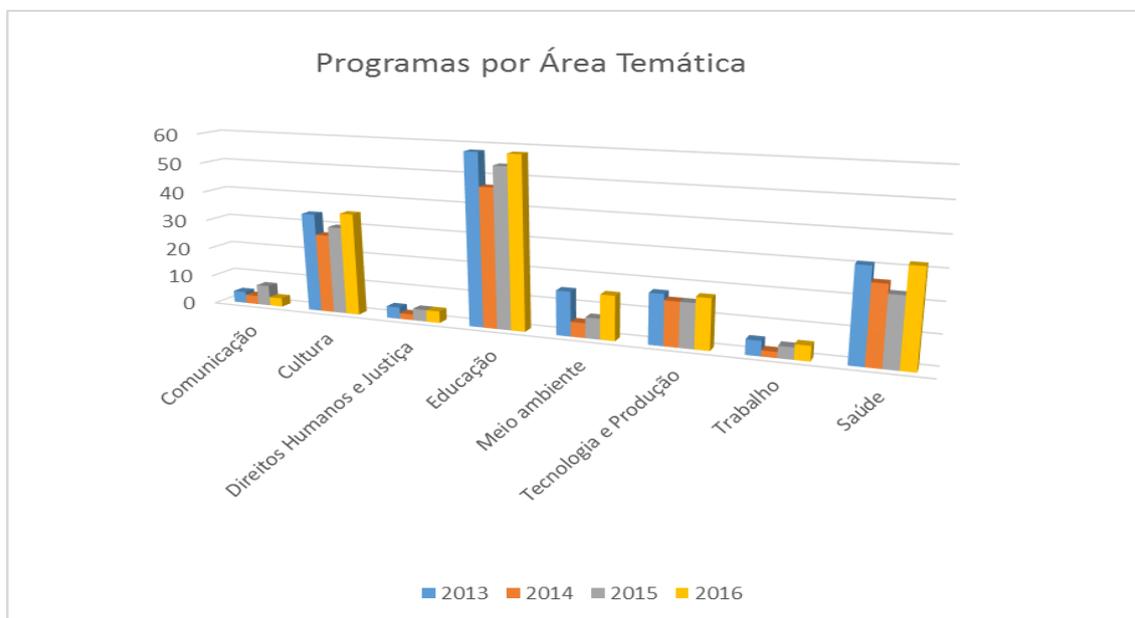
O Edital PAEX distribuiu por meio de procedimento classificatório, com a avaliação de pareceristas *ad hoc*, recursos financeiros e bolsas acadêmicas de 20 horas para o desenvolvimento de ações de extensão da UDESC, com vigência máxima de até 10 meses no período de março a dezembro de 2016. Soma-se ao PAEX, o Edital a Qualquer Tempo e PROEXT – MEC/SISU. Vide as estatísticas do PAEX, a seguir.

Quadro 76 – Recursos e bolsas de extensão (PAEX), por Centro de Ensino (2012-16)

Recursos e bolsas de extensão (Edital PAEX), por Centro de Ensino (2012-16)										
Centros	2012 (Edital 02/2011)		2013 (Edital 04/2012)		2014 (Edital 05/2013)		2015 (Edital 03/2014)		2016 (Edital 07/2015)	
	Bolsas	Recursos (R\$)	Bolsas	Recursos (R\$)						
CAV	36,5	74.207,23	34	53.829,76	37,5	58.298,24	27	124.989,49	53	163.967,00
CCT	29	73.270,88	34	80.560,05	34,5	93.596,30	27	101.989,00	36	124.426,00
CEAD	10	27.199,20	12	35.200,00	33	72.000,00	32	96.000,00	30	94.000,00
CEART	61	206.660,00	67	205.528,00	53	217.899,00	85	276.980,00	66,5	207.000,00
CEAVI	12	30.380,00	11	35.615,20	08	25.397,90	20	45.850,00	13	46.000,00
CEFID	43	110.481,72	43,5	116.944,73	44,5	154.141,78	51	171.494,00	56	162.347,50
UDESC OESTE	16,5	50.248,00	28	78.989,10	24,5	77.547,93	15	62.415,00	21,5	60.998,26
CEPLAN	09	24.640,00	4,5	7.200,00	5,5	21.599,60	06	15.000,00	7,5	21.000,00
CERES	27	62.838,28	19,5	48.299,04	12	45.502,50	18	45.636,24	25,5	73.837,61
CESFI	02	6.400,00	02	6.400,00	04	5.600,00	04	14.000,00	04	12.000,00
ESAG	17	43.168,00	15	47.800,00	16	40.800,00	22	58.800,00	13	38.800,00
FAED	37	90.290,64	29,5	83.952,00	44	110.157,50	43	117.999,00	40	117.558,50
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>799.783,95</b>	<b>300</b>	<b>800.317,88</b>	<b>316,5</b>	<b>922.540,75</b>	<b>350</b>	<b>1.006.163,24</b>	<b>366</b>	<b>1.121.934,87</b>

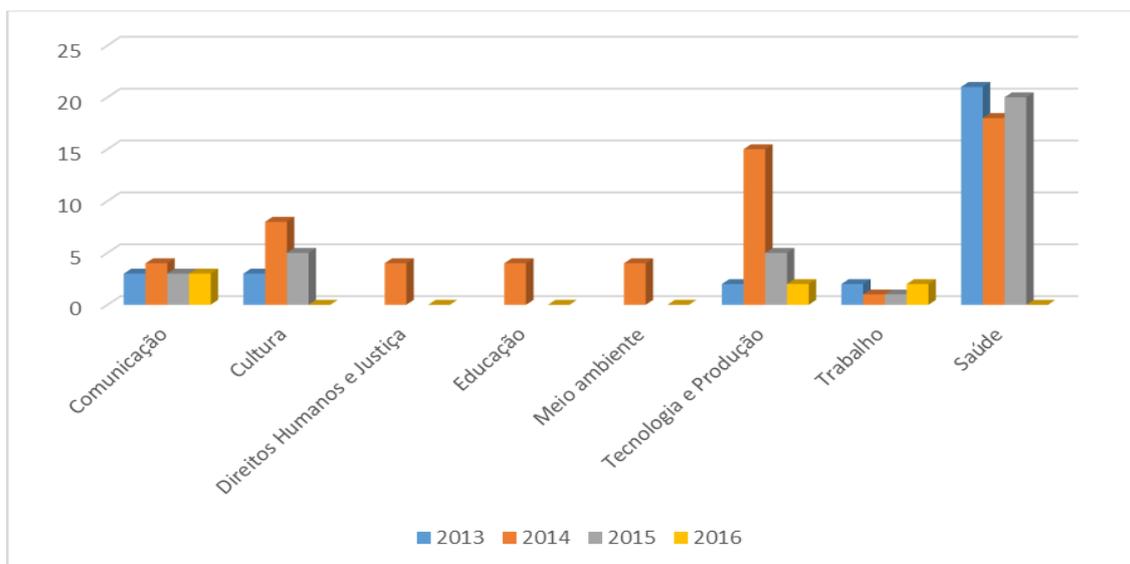
Fonte: PROEX (2016).

Gráfico 13 – Programas por área temática – 2013/2016



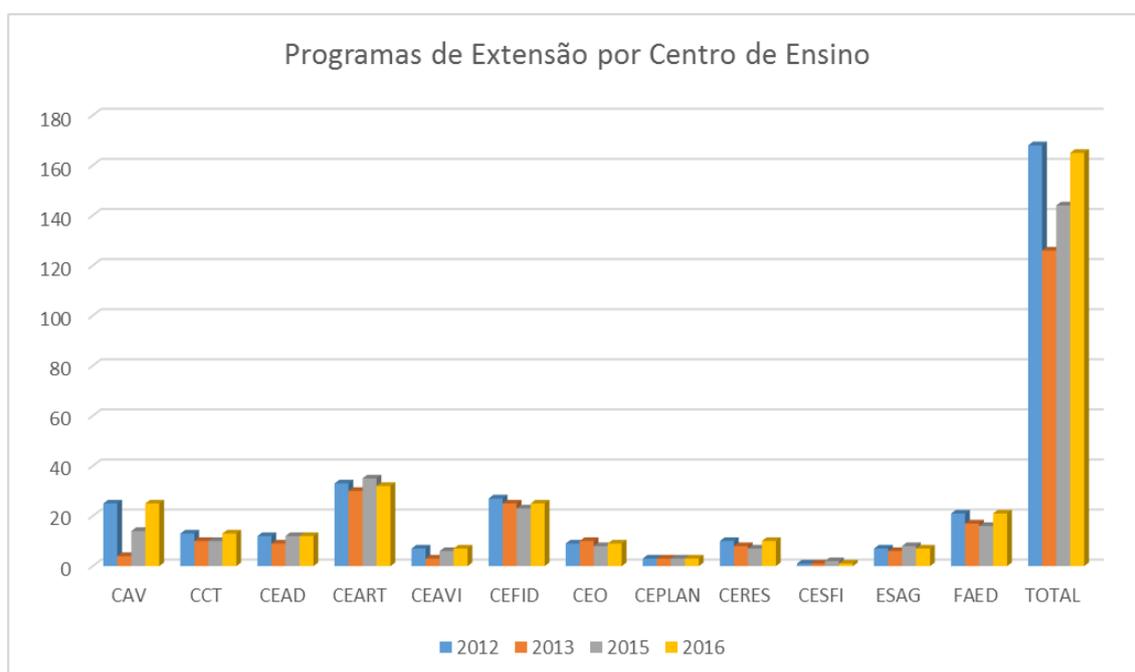
Fonte: PROEX (2016).

Gráfico 14 – Ações isoladas por área temática – 2013/2016



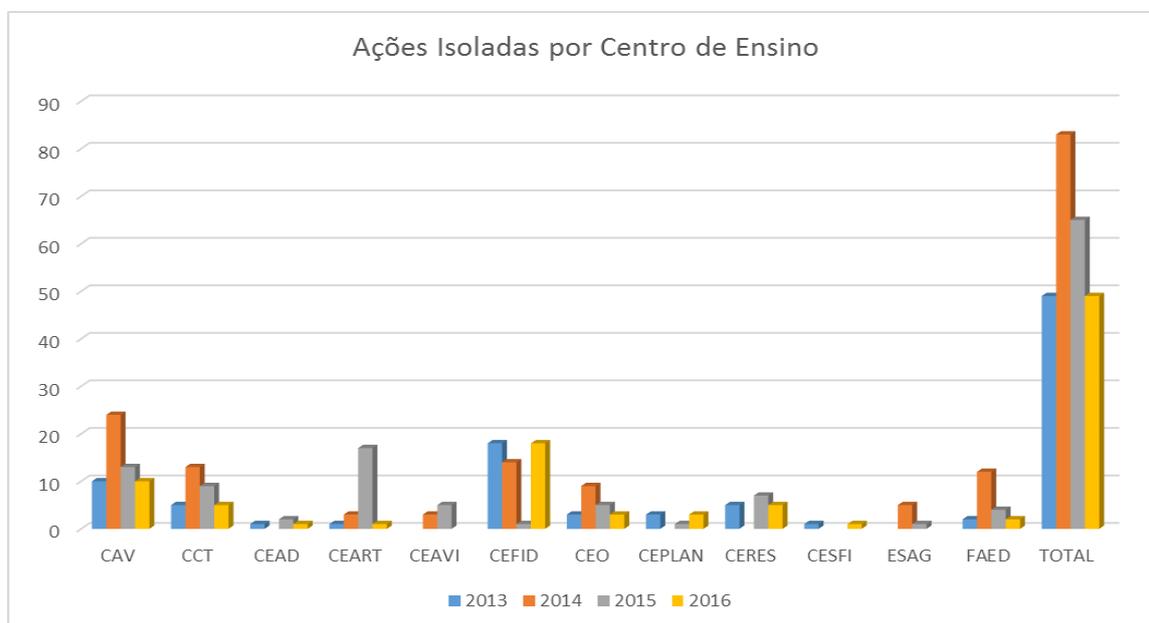
Fonte: PROEX (2016).

Gráfico 15 – Programas de extensão por Centro – 2012/2016



Fonte: PROEX (2016).

Gráfico 16 – Ações isoladas por Centro - 2013-2016



Fonte: PROEX (2016).

O impacto produzido pelas ações de extensão a partir da relação universidade-sociedade foi multifacetado e atingiu uma escala espacial variada, local, regional e nacional, por meio de ações transformadoras capazes de promover soluções aos mais diversos problemas econômico-sociais e ambientais. Possibilitou o acesso à saúde, à cultura, ao saber e ao desenvolvimento tecnológico, o estímulo à prática do desenvolvimento sustentável, a formação de redes e parcerias interinstitucionais e a promoção de políticas públicas relacionadas, prioritariamente, às áreas temáticas da extensão.

Em Santa Catarina no ano de 2016 mais de 800 mil pessoas foram beneficiadas pelas ações de extensão da UDESC, conforme demonstram as estatísticas abaixo, cuja coleta de dados se fez junto aos quase 150 coordenadores das ações de extensão da Universidade, resultando no Catálogo de Extensão da UDESC.

Visando qualificar a comunicação administrativa e acadêmica a instituição criou o Catálogo de Extensão das ações desenvolvidas no ano de 2016, que apresentou as atividades extensionistas da Universidade em oito áreas temáticas da extensão. Em cada página há um breve resumo, complementado por descrição do público beneficiado e dos impactos produzidos, de autoria dos coordenadores das ações de extensão, que integram o corpo funcional de 55 cursos de graduação em nove áreas: Ciências Exatas

e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciência da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes. Os cursos de graduação estão distribuídos em estrutura multicampi presente em todas as regiões de Santa Catarina, respeitando o perfil socioeconômico e cultural das regiões, visando o fortalecimento das vocações regionais.



[\(Acesse o Catálogo de Extensão 2016\)](#)

A PROEX participou e organizou eventos importantes para o desenvolvimento da extensão universitária da UDESC, dentre os quais o SEURS, o CBEU, o Seminário de Creditação da Extensão na UDESC e o *Junior Enterprise World Conference – JEW*C 2016.

Na 34ª Edição do **Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS)**, realizado entre 3 a 5 de agosto, no Instituto Federal Catarinense (IFC), em Camboriú, sob o tema "Cidadania, democracia e movimentos sociais". A Universidade apresentou 21 ações de extensão de todos os centros de ensino, divididas em 16 apresentações orais, duas oficinas, um minicurso e uma atividade cultural, nas áreas temáticas que compõem a extensão universitária. No SEURS ocorreram 427 apresentações orais, 20 minicursos, 11 oficinas, 11 apresentações culturais e a união de 28 instituições de ensino, se configurando como importante espaço de debates e ideias. Registre-se que durante o SEURS aconteceu a reunião do Forproex Sul.

Figura 14 – SEURS 2016



Fonte: [IFC](#)

O Seurs antecedeu o **7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU)** e o **40º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex)**, ambos os eventos realizados na Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), entre os dias 5 e 9 de setembro.

No CBEU, a UDESC contou com uma delegação de 46 pessoas, entre professores, técnicos e alunos. Maior encontro brasileiro de extensão universitária em instituições públicas de ensino superior no Brasil, o CBEU teve como tema “Inovação e emancipação: valores humanos, tecnológicos e ambientais”. Quanto ao 40º FORPROEX, a UDESC se fez representar entre 165 pró-reitorias de universidades de todo o país em Ouro Preto/MG.

Figura 15 – Delegação da UDESC no 7º CBEU/2016



Fonte: PROEX (2016).

Dentre os eventos apoiados pela PROEX, cabe destacar a **Conferência Mundial de Empresas Juniores – Junior Enterprise World Conference (Jewc 2016)**, entre os dias 20 e 24 de julho, no Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira, em Florianópolis, em que participaram mais de 3 mil congressistas de 17 países. Considerado o maior evento mundial sobre empreendedorismo jovem, o Jewc foi organizado pela Federação das Empresas Juniores de Santa Catarina (Fejesc), com a co-realização de vários parceiros, incluindo a UDESC. O evento buscou o aperfeiçoamento de natureza técnica e profissional das atividades das empresas juniores da UDESC, a articulação com associações congêneres no âmbito brasileiro e mundial em futuros projetos, a atualização das normativas que regulam as empresas juniores da UDESC, incremento teórico e prático dos currículos dos cursos de graduação, participação da UDESC em acordos e convenções estabelecidas em razão do evento, espaço de publicização das atividades da Universidade etc.

A abertura do evento contou com a participação do reitor da UDESC, Professor Marcus Tomasi, do governador do Estado, Raimundo Colombo, assim como de alunos da instituição, além de palestrantes de renome internacional, a exemplo de Michelle Hunt, Nicola Calicchio, Mary Shuttleworth e Ketan Makwana. Pela UDESC, inúmeras empresas juniores marcaram presença, dentre as quais a ESAG Jr.

Figura 16 – JEWc 2016



Fonte: [JEWc 2016](#).

Figura 17 – JEWC 2016



Fonte: JEWC 2016.

Há mais de duas décadas, a UDESC fomenta a criação e o funcionamento de empresas juniores no quadro da extensão universitária. A ESAG Jr é célula mater de uma estrutura que atualmente perfaz a presença de empresas juniores espalhadas pelas unidades da UDESC distribuídas pelo Estado de Santa Catarina, a exemplo da Alquimia Júnior (CEO), CEAVI Jr, Empresa Júnior CAV Florestal, Inventório – Empresa Júnior de Design e Moda (CEART), Konvex Consultoria (CCT), Petrojr (CESFI), Planalto Norte Consultoria Jr (CEPLAN), Projeta Ambiental Jr (CAV), Smart Consultoria Jr (CCT) e Zootec Jr (CEO), que se somam a novos projetos em estágio de gestação. O histórico de realizações das empresas juniores no âmbito acadêmico e profissional tem gerado desdobramentos significativos para qualificação das ações de extensão da UDESC, articulando ensino e pesquisa de forma crítica e transformadora, com repercussão positiva na relação com a sociedade através da oferta de produtos diversos e inovadores. Vide o [link](#).

## CURRÍCULO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Servidores da UDESC participaram no "XII Colóquio sobre Questões Curriculares/VIII Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo/II Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares", que tratou da temática "Currículo: entre o comum e o singular". O evento aconteceu na Universidade Federal de Pernambuco, na cidade do Recife, entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro. Oportunidade para incorporação de novas ideias e promoção de debates na UDESC, a exemplo da Creditação da Extensão

nos cursos de graduação da Universidade. As discussões envolveram renomados estudiosos brasileiros e estrangeiros, em mais de seiscentos trabalhos no formato de comunicações orais, bem como conferências, mesas redondas, reuniões de pesquisadores e político-organizativas de entidades científicas e atividades culturais.

Figura 18 – Evento: "Currículo: entre o comum e o singular"



Fonte: PROEX (2016).

## SEMINÁRIO: “A CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UDESC”

Considerando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto na Constituição Federal de 1988, a concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal nº 9.364/96) e a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, que indica a reserva mínima de dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação no ensino superior no País, para a atuação dos estudantes em atividades de extensão (Lei Federal 13.005/2014), a PROEX promoveu o Seminário: “A Creditação da Extensão Universitária na UDESC”. O evento foi destinado aos pró-reitores e diretores de extensão, ensino e pesquisa e pós-graduação da UDESC e aos membros dos núcleos docentes estruturantes (NDE) da universidade, aberto também a todos os interessados no tema. Na oportunidade, a superintendente acadêmica de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), professora Ana Inês Sousa, apresentou como se procedeu a creditação da extensão na UFRJ. Além disso, ocorreu a criação de um grupo de trabalho para a creditação da extensão na UDESC.

Figura 19 – Seminário: “A Creditação da Extensão Universitária na UDESC”



Fonte: PROEX (2016).

## NER/UDESC – NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON

Institucionalmente ligado à Coordenadoria de Extensão, o Projeto Rondon é operacionalizado por meio do Núcleo Extensionista Rondon (NER/UDESC). Criado em 2010 (Portaria UDESC Nº 1192/2010), o NER possibilita a realização da extensão de imersão inter-multidisciplinar em municípios brasileiros e países do Mercosul. A partir da articulação entre a Universidade e sociedade, são executadas ações voltadas ao desenvolvimento regional. O NER já promoveu 12 operações com mais de nove mil atividades, 2,3 mil extensionistas (rondonistas) e quase 280 mil pessoas atendidas em 114 municípios de SC, seis do Paraná, cinco de Goiás e um da Argentina. O Projeto colabora com a formação profissional dos acadêmicos, reforçando o desenvolvimento da consciência profissional e da responsabilidade cidadã, o exercício do trabalho em equipe e habilidades atreladas ao processo de interações sociais, como a capacidade de expressão em público e de gerenciamento de projetos (Vide notícias, imagens e quadro estatístico geral abaixo).

### ✓ *Operação Portal D'Oeste*

Décima segunda Operação do Núcleo Extensionista Rondon NER - UDESC, aconteceu na região Oeste do Estado de Santa Catarina, envolvendo os municípios que compõe as Agências de Desenvolvimento Regional ADRs de Concórdia, Seara e Xanxerê.

Período: 6 a 16 de julho de 2016  
Público envolvido nas atividades: 32.104  
Atividades realizadas: 1.275  
Rondonistas: 250

12 municípios parceiros: Alto Bela Vista, Arabutã, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Itá, Ipumirim, Lajeado Grande, Lindóia do Sul, Presidente Castello Branco, Seara, Xanxerê e Xaxim.

Instituições parceiras: Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Faculdade de Medicina de Marília-FAMEMA, Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS-Brasília, Instituto Federal do Paraná-IFPR, Universidade Federal de Roraima-UFRR, Instituto Federal de Santa Catarina-IFSC, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Unirio, e do Instituto FAZER de Brasília.

Figura 20 – Abertura da Operação Portal D'Oeste



Fonte: [Arquivo NER](#)

✓ *Operação Alto Vale*

Décima primeira operação do Núcleo Extensionista Rondon UDESC NER - UDESC, aconteceu na região do Alto Vale do Rio Itajaí, envolvendo os municípios das Agências de Desenvolvimento Regional ADR de Ibirama, Ituporanga, Rio do Sul e Taió.

Período: 1º a 12 de março de 2016  
Público envolvido nas atividades: 60.431  
Atividades realizadas: 1.481  
Rondonistas: 230

20 municípios parceiros: Agronômica, Atalanta, Dona Emma, Ibirama, Imbuia, Ituporanga, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Mirim Doce, Petrolândia, Pouso Redondo, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio do Sul, Santa Terezinha, Taió, Trombudo Central e Vitor Meireles.

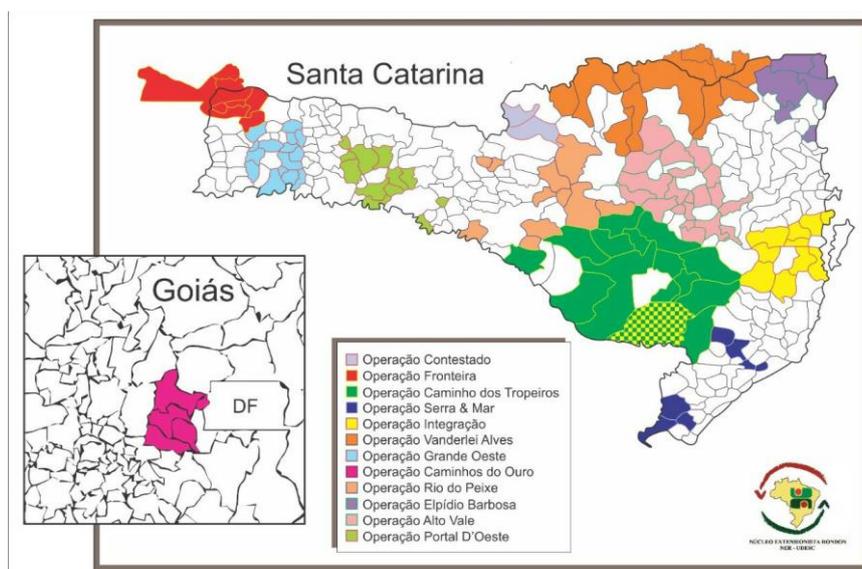
Instituições parceiras: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ (USP), Universidade Federal de Alfenas (Unifal), Faculdade de Medicina de Marília (Famema), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e o Instituto FAZER de Brasília.

Figura 21 – Operação Alto Vale



Fonte: Arquivo NER.

Figura 22 – Operações do NER – UDESC (2010-16)



Fonte: Arquivo NER.

Gráfico 17 – Rondonistas em operação na UDESC



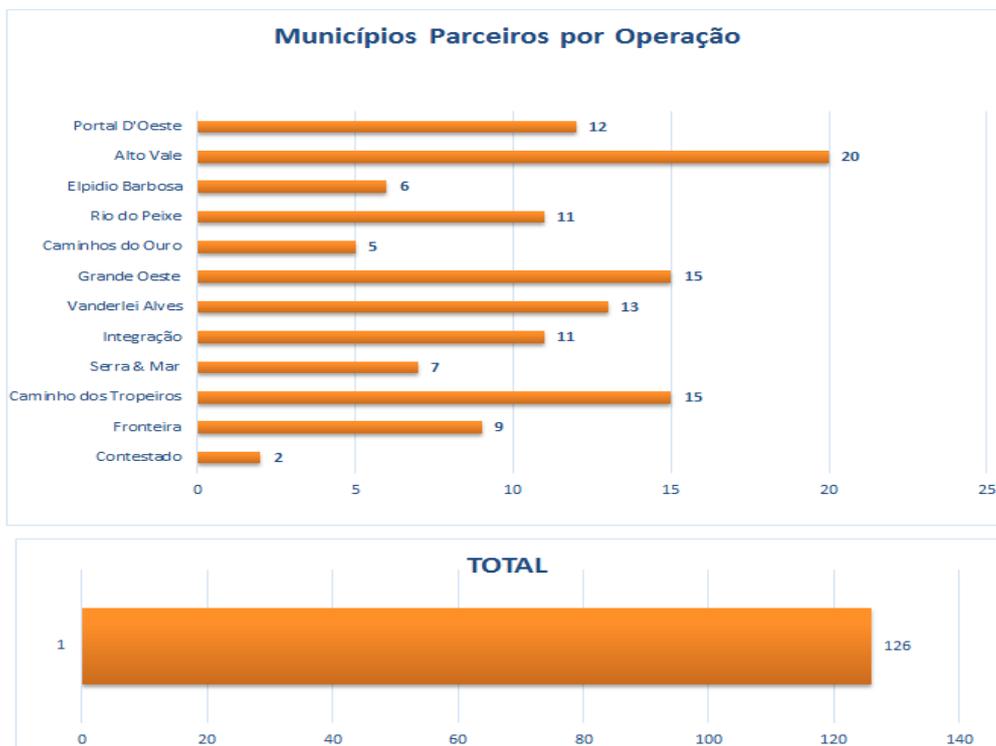
Fonte: NER (2016).

Gráfico 18 – Atividades realizadas por operação Rondon



Fonte: NER (2016).

Gráfico 19 – Municípios parceiros por operação Rondon



Fonte: NER (2016).

Gráfico 20 – Público envolvido por operação Rondon



Fonte: NER (2016).

## “RONDON EM CASA”

O RONDON EM CASA é uma prática envolvendo estudantes, docentes, técnicos e convidados, que executam atividades que serão aplicadas nas operações do Rondon. Cursos, oficinas, palestras, atividades culturais são realizadas geralmente nas localidades onde estão sediadas as unidades de ensino da UDESC. É um grande ensaio para as atividades de planejamento e execução das operações.

<b>QUADRO DE ATIVIDADES - RONDON EM CASA – CEAVI 2016</b>			
<b>Ações realizadas</b>	<b>Rondonistas participantes</b>	<b>Data Período</b>	<b>Pessoas contempladas</b>
Conhecendo o NER/UDESC no Rotary Club da cidade de Presidente Getúlio	01	31 de outubro noturno	12
Relações interpessoais	02	22 de novembro matutino	36
Relações interpessoais	02	22 de novembro matutino	38
Coletividade e espírito de equipe	02	22 de novembro matutino	40
Coletividade e espírito de equipe	02	22 de novembro matutino	28
Motivação e sexualidade	03	24 de novembro matutino	35
Feira de profissões e sexualidade	02	24 de novembro matutino	36
Motivação e sexualidade	05	24 de novembro matutino	33
Artes cênicas e libertação corporal	03	30 de novembro vespertino	39
Motivação, coletividade e espírito de equipe	02	30 de novembro vespertino	26
Sexualidade e relações interpessoais	02	30 de novembro vespertino	28
Motivação e feira de profissões	02	30 de novembro vespertino	31
Motivação, coletividade e espírito de equipe	01	30 de novembro vespertino	26
Cuidados com a saúde física e mental	02	06 de dezembro vespertino	11
Apresentação do NER/UDESC no seminário de ensino pesquisa e extensão - SEPEX	06	29 de setembro vespertino	312

Atividades lúdicas e de recreação na cidade de Dona Emma	05	24 de junho matutino	40
<b>TOTAL:</b> <b>16 ações realizadas</b>	<b>42</b>		<b>771</b>

<b>QUADRO DE ATIVIDADES - RONDON EM CASA - CCT 2016</b>			
<b>Ações</b>	<b>Rondonistas participantes</b>	<b>Data Período</b>	<b>Pessoas contempladas</b>
Roda de conversa com idosos sobre seus direitos	4 rondonistas	24 de abril manhã	20
<b>Total:</b> <b>1 ação realizada</b>	<b>4</b>		<b>20</b>

<b>QUADRO DE ATIVIDADES - RONDON EM CASA - CESFI 2016</b>			
<b>Ações</b>	<b>Rondonistas participantes</b>	<b>Data Período</b>	<b>Pessoas contempladas</b>
Contação de histórias – NEI Nova Esperança	4	27 de abril manhã	35
Contação de histórias – NEI Nova Esperança	3	27 de abril manhã	30
Pintura de rosto – NEI Nova Esperança	4	27 de abril manhã	35
Pintura de rosto – NEI Nova Esperança	4	27 de abril manhã	28
Roda de conversa – Lar de Idosos	5	27 de abril tarde	07
Contação de histórias – NEI Rio das Ostras	3	04 de maio manhã	33
Contação de histórias – NEI Rio das Ostras	4	04 de maio manhã	30
Contação de histórias e pintura de rosto – NEI Rio das Ostras	4	04 de maio manhã	27
Artes cênicas – NEI Rio das Ostras	3	04 de maio manhã	23
Colagem e pintura – APAE Balneário Camboriú	5	05 de maio tarde	13
<b>Total:</b> <b>10 ações realizadas</b>	<b>39</b>		<b>261</b>

<b>QUADRO DE ATIVIDADES – RONDON EM CASA - CAV 2016</b>			
<b>Ações</b>	<b>Rondonistas participantes</b>	<b>Data Período</b>	<b>Pessoas contempladas</b>
Higiene corporal/bullying/drogas e sexualidade	10	07 de abril tarde	91
Parasitoses/alimentação saudável/ cuidados com o corpo/bullying	10	05 de maio tarde	91
Combate a exploração infanto juvenil	11	18 de maio tarde	80
Alimentação saudável/parasitoses/bullying/ Drogas	10	02 de junho tarde	91
Valores/respeito/bullying/ Sexualidade/drogas	10	23 de junho	91
Atividades lúdicas e trabalho em equipe	6	19 de novembro	45
Domingo na praça	15		300
Saída de campo assentamento mst	30		50
<b>Total: 08 ações realizadas</b>	<b>102</b>		<b>839</b>

Fonte: Arquivo NER.

Figura 23 – RONDON EM CASA



Fonte: Arquivo NER.



Fonte: Arquivo NER.



Fonte: Arquivo NER.

### Participação do NER no Projeto Amazonas Barco-Hospital

A acadêmica Jerusa Fumagalli Schaf Nunes, do Curso de Enfermagem (CEO/UEDESC), a partir de experiências em quatro operações do Rondon-UEDESC, participou entre 20 e 27 de agosto do Projeto Amazonas Barco-Hospital, na região do

Alto Manaquiri, em Manaus, por meio da parceria entre o NER-UDESC e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). O Projeto atendeu comunidades ribeirinhas com pouco acesso ao sistema de saúde. Entre os objetivos da viagem destaca-se igualmente a troca de experiências com outras instituições de ensino superior no campo da extensão, a exemplo das ações do NER.

Figura 24 – Projeto Amazonas Barco-Hospital



Fonte: Arquivo NER



Fonte: Arquivo NER

### NER – XXII Reunião de Professores do Projeto Rondon

O Coordenador do NER foi convidado pelo Ministério da Defesa para apresentar a experiência do Núcleo na XII Reunião de Professores do Projeto Rondon, realizado no Centro General Ernani Ayrosa, em Petrópolis RJ, no período de 20 a 23 de setembro. O evento, organizado pelo Ministério da Defesa, avaliou as operações do Projeto Rondon visando o aperfeiçoamento das atividades, abordando os seguintes temas: 1) O Projeto Rondon e sua estrutura atual; 2) O planejamento das operações; 3) Sistema de avaliação das propostas das IES; 4) Documentos normativos do Projeto Rondon; 5) Eventos e operações futuras; e outros.

Figura 25 - XII Reunião de Professores do Projeto Rondon



Fonte: Arquivo NER.

Palestra: "Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão"

Participação do Coordenador do NER em palestra com o tema: "Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão", no I Encontro de Formação Inicial e Continuada em Extensão de 2016, realizado no dia 20 de maio, no Anfiteatro do Pavilhão de Ciências Humanas da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" /USP, sob a organização do Grupo de Articulação em Extensão da ESALQ, em conjunto com o Serviço de Cultura e Extensão Universitária do Campus USP/Piracicaba.

O evento objetivou congregiar alunos, professores, pesquisadores, agricultores, empresários, lideranças públicas e setoriais para estabelecerem maior intercâmbio com relação à Extensão na Universidade.

Figura 26 – Palestra na ESALQ/USP



Fonte: Arquivo NER.

Além do NER, vincula-se à Coordenação de Extensão - CEX, o **CEPED (Grupo de Gestão de Riscos e de Desastres)**, criado em 2009 (Portaria UDESC Nº 374/2009) com as seguintes competências: 1) Propor uma Política de gestão de riscos para emergências e desastres, definida pela UDESC; 2) Atuar nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando à gestão de riscos para emergências e desastres; 3) Cooperar e difundir o conhecimento técnico-científico e cultural nas questões relacionadas à gestão de riscos para emergências e desastres; 4) Desenvolver programas e projetos, voltados à gestão de riscos para emergências e desastres; 5) Incentivar eventos, cursos e seminários, visando à difusão de informações na área de gestão de riscos para emergências e desastres; 6) Promover outras atividades em cooperação com órgãos que, igualmente, atuam na área de gestão de riscos para emergências e desastres; 7) Representar a UDESC no Grupo Técnico Científico – GTC, vinculado à Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina – FAPESC. O CEPED participa ativamente da Rede Universitária da América Latina e Caribe para Redução de Riscos de Desastres (REDULAC) e de ações da USAID/OFDA - Office of U.S. Foreign Disaster Assistance.

Em 2106, foi elaborado sob a supervisão do Professor Marino Luiz Eyerkauffer o Plano Estratégico de Gestão do CEPED – PLANCEPED (2016-20), alinhado a atuação em GRD/RRD, o Acordo de Sendai, firmado em março de 2015 entre 187 países membros das Nações Unidas. A missão do CEPED é desenvolver através do ensino, pesquisa e extensão processos inovadores de gestão de riscos e de desastres para reduzir os transtornos às pessoas, aos bens e ao ambiente, causados por eventos adversos e, promover a resiliência e desenvolvimento sustentável alinhado com as

tendências mundiais (Marco de Sendai, Redulac). A visão do CEPED é ser referência nacional em gestão de riscos e de desastres no âmbito das Universidades. Os valores que guiarão as atividades são advindos da articulação, inovação, responsabilidade socioambiental, humanidade e sustentabilidade.

Entre 19 a 25 de junho, o CEPED enviou os professores Alfredo Balduino Santos e Amanda Pires para um **intercâmbio promovido pela Agência de Assistência a Desastres dos Estados Unidos para América Latina e Caribe (Usaid/Ofda), com membros de instituições de educação superior do Brasil, Paraguai e Uruguai.**

Realizado nos EUA, em New Orleans e Baton Rouge, oportunizou aos partícipes o debate sobre a gestão integral de riscos de desastre, tomando, como referência, o Furacão Katrina, que impactou essas cidades em 2005. Na oportunidade, os professores realizaram visitas às áreas afetadas pelo Katrina, aos abrigos e ao Centro de Operações para Emergências do Setor Empresarial.

Figura 27 – Intercâmbio Usaid/Ofda



Fonte: PROEX (2016).

Apoiou a realização do **Curso de Extensão “Bases Administrativas para Gestão de Riscos – BAGER”**, com carga de 40 horas, realizado pela UDESC Ibirama, no período de 25 a 29 de abril, ministrado pelos estudiosos Nelson Mello e Aderbal Vicente Lapolli, instrutores que são capacitados e credenciados pela *United States Agency – International Development - Office of Foreign Disaster Assistance – Latin America and the Caribbean, USAID-OFDA/LAC.*

A UDESC sediou entre os dias 19 e 20 de maio em Florianópolis o **Seminário Internacional de Defesa Civil**, evento que integrou a Semana Estadual de Proteção e Defesa Civil, organizada pela Secretaria de Estado da Defesa Civil, com apoio da UDESC, Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc).

A programação abordou o tema “O papel da ciência e tecnologia na redução de risco de desastres”, e contou com a presença de especialistas de Portugal, Chile e Estados Unidos. O objetivo do evento é debater as experiências e os resultados das pesquisas e trabalhos conduzidos na área, a fim de propiciar a troca de ideias e experiências entre técnicos, docentes, discentes, pesquisadores e a comunidade em geral.

A abertura contou com a presença do governador do Estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, bem como do secretário de Estado da Defesa Civil, Milton Hobus.

Figura 28 – Abertura do Seminário Internacional de Defesa Civil

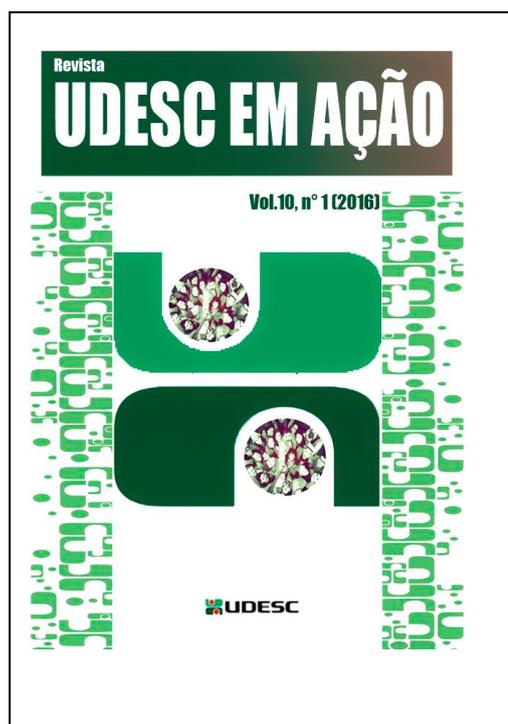


Fonte: Secon.

O CEPED se fez representar com trabalho dos professores Amanda Cristina Pires, Marino Luiz Eyerkauffer e Fábio Napoleão, no **1º Congresso Brasileiro de Redução de Risco de Desastres: “Gestão integrada em RRD no Brasil e o Marco**

**de Sendai para a redução do risco de desastres 2015-30**”, realizado em Curitiba/PR, entre os dias 12 e 15 de outubro. Na oportunidade, foi apresentado trabalho intitulado Gestão de riscos e desastres na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) de autoria dos docentes supracitados. Por meio de palestras, oficinas e apresentação de trabalhos científicos, o evento objetivou a promoção do trabalho em rede e o intercâmbio de informações entre instituições públicas e privadas, universitárias ou institutos de pesquisa, empresas privadas e instâncias governamentais das áreas afins, acerca da temática RRD e do Marco de Sendai. A PROEX ainda apoiou a participação de comitiva de estudantes da instituição no evento.

A CEX também é responsável pela **Revista eletrônica “UDESC em Ação”**, periódico eletrônico criado em 2006 e regulamentado em 2010 (Instrução Normativa PROEX Nº 7 de 08 de novembro de 2010), com periodicidade anual, tendo a finalidade de veicular a produção extensionista e cultural da comunidade acadêmica nacional e internacional, com o propósito de contribuir com seu desenvolvimento. Em 2016, a CEX realizou um diagnóstico do periódico de extensão da UDESC, bem como obteve informações do FORPROEX sobre o quadro geral dos periódicos de extensão no país, visando qualificar a Revista UDESC em Ação.



## 5.2 EVENTOS E AÇÕES CULTURAIS

### **Orquestra Acadêmica UDESC realizou abertura do FEMUSC - 17/janeiro**

A Orquestra Acadêmica do Centro de Artes (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) foi convidada para realizar o concerto de abertura do Festival de Música Catarinense (FEMUSC), um dos mais importantes festivais de música da América Latina, que aconteceu de 17 a 30 de janeiro, em Jaraguá do Sul.

O grupo foi convidado pelo diretor artístico do FEMUSC, Alex Klein, para participar do festival como Orquestra Residente e apresentou na abertura o espetáculo “Instrumental da Casa”. O concerto é composto pelas músicas do CD homônimo,

lançado em junho deste ano com participação dos compositores Leandro Fortes, Leo Garcia, Luiz Gustavo Zago e Luiz Sebastião, formados em Música pela UDESC.

Figura 29 – Festival de Música de Santa Catarina



A Orquestra Acadêmica UDESC é um dos diversos projetos de extensão vinculados ao Departamento de Música do CEART, que possui finalidades de ensino, criação e performance. Dirigida pelo professor João Titton, o grupo soma 13 anos de trabalho.

Com os mais de 900 lugares ocupados, o Grande Teatro da Sociedade Cultural Artística (SCAR) ecoou de aplausos para o início do Festival de Música de Santa Catarina, em Jaraguá do Sul. A abertura do 11º FEMUSC, no domingo, ficou por conta da Orquestra Acadêmica UDESC, na tradicional Noite de Gala.

**Local:** Jaraguá do Sul

**Público:** 900 pessoas

[Saiba mais](#)

### **Edição especial do Projeto Misturada teve show de boas-vindas para receber os calouros e intercambistas da UDESC – 03/março**

Edição especial do projeto Misturada, que ocorreu junto com o "Welcome Day" que recepcionou os calouros e intercambistas no Campus I que estudarão na UDESC neste semestre. O evento contou com a apresentação da Banda Quarto Fechado.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 300 pessoas

[Saiba mais](#)



### **Atrações culturais Cerimônia de Posse do Reitor da UDESC – 11/abril**

A cerimônia de posse de Reitor e Vice, ocorrida dia 11/04 no Teatro Pedro Ivo, contou com apresentações da Orquestra Acadêmica UDESC e do Coral UDESC Florianópolis, as apresentações permearam todo o evento e foram amplamente aplaudidas pelo teatro lotado.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 600 pessoas

[Saiba mais](#)



### **Coral e Orquestra se apresentaram no Congresso de Administração do Mercosul nos dias 18 e 20/maio**

A Orquestra acadêmica da UDESC se apresentou na abertura do Evento organizado pelo Conselho Regional de Administração e o Coral se apresentou no encerramento. Através da parceria entre UDESC e CRA/SC a universidade conseguiu dez inscrições para o evento que qualificou servidores da instituição na área de gestão.



**Local:** Florianópolis

**Público:** 1600 pessoas

### **Cantora Bruna Nogueira se apresentou no palco externo do Misturada - 19/maio**

No dia 19 de maio, às 12h, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) realizou a décima edição do palco externo do projeto de extensão Misturada Musical, com apresentação de Bruna Nogueira e Banda na sede do Campus I da UDESC, no Bairro Itacorubi, em Florianópolis.



**Local:** Florianópolis

**Público:** 250 pessoas

[Saiba mais](#)

## Circuito FAM - 17 a 24 de maio

Entre 17 e 24 de maio, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) exibiu filmes premiados no Festival Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM), que percorreu 20 cidades catarinenses com sessões abertas e gratuitas de curtas e longas-metragens, com conteúdo adulto e infanto-juvenil. As sessões ocorreram no CCT, CERES, CEAVI, CEAD, CEART E FAED.



O objetivo principal do circuito é descentralizar e democratizar o acesso às produções de cinema do Mercosul. A parceria firmada entre a UDESC e a Associação Cultural Panvision fez com que a instituição se tornasse ponto prioritário para exibição dos filmes.

Data	Centro/Cidade	Filme
17/05/16	CEART/Florianópolis	O Gigantesco Ímã", de Petrônio e Tiago Scorza
17/05/16	FAED/ Florianópolis	"O Voo da borboleta", de Mila Prates; "Dona Bilica – Naquele tempo", de Renato Turnes; "Guida", de Rosana Urbes; e "Capital da Fé", de Gabriel Santos
17/05/16	CCT/Joinville	"Desculpe pelo transtorno: A história do bar do Chico", de Todd Southgate
17/05/16	CERES/Laguna	O Gigantesco Ímã", de Petrônio e Tiago Scorza
18/05/16	FAED/ Florianópolis	O Gigantesco Ímã", de Petrônio e Tiago Scorza
18/05/16	CEAVI/Ibirama	O Gigantesco Ímã", de Petrônio e Tiago Scorza
18/05/16	CERES/Laguna	"Desculpe pelo transtorno: A história do bar do Chico", de Todd Southgate
19/05/16	CEAD/Florianópolis	"O Voo da borboleta", de Mila Prates; "Dona Bilica – Naquele tempo", de Renato Turnes; "Guida", de Rosana Urbes; e "Capital da Fé", de Gabriel Santos.
19/05/16	CEAVI/Ibirama	"Desculpe pelo transtorno: A história do bar do Chico", de Todd Southgate
19/05/16	CCT/Joinville	"Tai...ó - Uma aventura na Lagoa", de Mauricio Venturi; "Teatro de Sombras", de Andréia Kaláboa e Guto Pasko; e "Hasta Siempre", de Alvaro Iparraguirre Bernaola
19/05/16	CERES/Laguna	"Desculpe pelo transtorno: A história do bar do Chico", de Todd Southgate
20/05/16	FAED/Florianópolis	"Padre", de Santiago "Bou" Grasso; "Feriado", de Alexander Siqueira; e "Joaquim Bralhador", de Márcio Câmara.

23/05/16	CEAD/Florianópolis	"Tai...ó - Uma aventura na Lagoa", de Mauricio Venturi; "Teatro de Sombras", de Andréia Kaláboa e Guto Pasko; e "Hasta Siempre", de Alvaro Iparraguirre Bernaola
23/05/16	CCT/Joinville	"Tai...ó - Uma aventura na Lagoa", de Mauricio Venturi; "Teatro de Sombras", de Andréia Kaláboa e Guto Pasko; e "Hasta Siempre", de Alvaro Iparraguirre Bernaola
24/05/16	CEAD/Florianópolis	"Desculpe pelo transtorno: A história do bar do Chico", de Todd Southgate
24/05/16	FAED/Florianópolis	"Desculpe pelo transtorno: A história do bar do Chico", de Todd Southgate
24/05/16	CEAVI/Ibirama	"Tai...ó - Uma aventura na Lagoa", de Mauricio Venturi; "Teatro de Sombras", de Andréia Kaláboa e Guto Pasko; e "Hasta Siempre", de Alvaro Iparraguirre Bernaola
24/05/16	CEAVI/Ibirama	"Padre", de Santiago "Bou" Grasso; "Feriado", de Alexander Siqueira; e "Joaquim Bralhador", de Márcio Câmara.

**Público:** 400 pessoas

Saiba mais

#### **Apresentação do Quarteto no FORUMDIR e Encontro ANFOPE SUL – FAED 06/junho**

O Quarteto de Cordas da UDESC fez a primeira apresentação do seu repertório de 2016 na abertura do Fórum de Diretores de Educação que ocorreu na FAED, dia 06 de junho.

O grupo conta com os acadêmicos Juliana Schmitt (Viola), Paulo Baschauer (Violino), Henrique Iudice (Violino) e Ana Clavijo (Violoncelo). No repertório apresentaram composições de Mozart e Schumman.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 100 pessoas

Saiba mais

## Terceira edição do Festival de Bandas da UDESC teve shows musicais em Florianópolis – 08/junho

A 3ª edição do Festival de Bandas UDESC, evento idealizado por Luanda Wilk ex-aluna da Universidade do Estado de Santa Catarina, que, com a parceria da Universidade UDESC, Fundação Catarinense de Cultura – FCC e Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC, realizaram uma linda noite em homenagem a arte e a música catarinense.

Em 2016, o festival aconteceu na quarta-feira, 08 de junho as 20h30 horas no Teatro Ademar Rosa – Localizado no Centro Integrado de Cultura – CIC, com a participação das bandas Orfeu Trio, Meliza e Piero, Rédea Solta e Marelua. A escolha das bandas foi pensada levando em consideração a diversidade de estilos musicais que o Festival pretende proporcionar ao público, e os seguintes fatores:

- Repertório autoral;
- Qualidade dos arranjos;
- Alcance de público;
- Preocupação com produção e acabamento do trabalho;
- Ter pelo menos um (1) integrante que é ou já foi aluno da

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

### Conheça as atrações:

O **Orfeu Trio**, com Matheus Ferreira (piano) e Ricardo Brandão (bateria) e Theo Fraga (baixo), apresentaram-se neste festival com o veterano **Trovão Rocha** (voz). O grupo apresentou um repertório com influências do jazz e da música brasileira, além de composições próprias e de artistas de Florianópolis.



Já o **Meliza e Piero** tiveram como proposta uma apresentação mais intimista e é formado por Meliza (voz, violão e percussão), Piero (voz, violão, guitarra e percussão), Mateus Romero (contrabaixo), George de Farias (trompete) e Wilson Souza (bateria).



Formado pelos compositores, cantores e instrumentistas Arthur Boscato, Rafael Vieira e Felipe Silveira, o grupo **Rédea Solta** apresentou um regional marcado pela história, unindo a simplicidade do sotaque de campo com a liberdade de criação da música contemporânea.



O **Marelua**, formada por Léo Vieira (Guitarra e Vocal) Henrique Soares (Percussão) Rafael Leandro (Percussão) Neto Fernandes (Bateria) Nilinho Adriano (Baixo) Dido da Cuíca (Percussão) Uilian Pimenta (Teclado), Leandro Espíndola (Sax) e Rafael da Silva (Trompete), tem seu foco no samba rock.



**Local:** Florianópolis

**Público:** 300 pessoas

Saiba mais

## Orquestra Acadêmica UDESC na Igreja da Lagoa da Conceição em 15/junho

A Orquestra Acadêmica UDESC se apresentou na quarta-feira, 15 de junho, às 20h, na Igreja da Lagoa da Conceição, em Florianópolis.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 120 pessoas

[Saiba mais](#)



## Mostra Infantojuvenil no FAM – 21 a 23 de junho

A UDESC apoiou no transporte de 144 Crianças de 6 instituições (entre escolas municipais, ONGs e abrigos), de quatro municípios da Grande Florianópolis (bairros da Capital, São José, Biguaçu e Palhoça), e ajudaram a lotar o Auditório Garapuvu (UFSC) nos três dias de projeção dos sete filmes da Mostra. No total, o público infantil de 21 a 23 de junho somou 4.053 crianças, além é claro, dos adultos que também assistiram às produções (como as alunas de Pedagogia da UFSC).

**Local:** Florianópolis

**Público:** 4053 crianças

[Saiba mais](#)

[Saiba mais II](#)



## Episódio-piloto de série sobre rotina de adolescentes surdos foi exibido pela UDESC na sexta, na Capital - 24/junho

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX), exibiu um episódio-piloto da série "Crisálida", que apresenta jovens surdos e dificuldades do dia a dia, no dia 24, às 10h, no Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED), em Florianópolis.

**Local:** Florianópolis - FAED

**Público:** 20 pessoas

Saiba mais



## Misturada Palco Externo apresentou a Banda Pacato Plutão 29/junho

No dia 30 de junho, às 12h, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) fez a 11ª edição do palco externo do projeto de extensão Misturada Musical, com apresentação da banda Pacato Plutão na sede do Campus I, no Bairro Itacorubi, em Florianópolis.

O evento, que foi gratuito e aberto ao público, foi realizado no Hall do Departamento de Artes Visuais e teve uma hora de duração.

A banda Pacato Plutão faz um rock 'n' roll energético e marcante com suas letras, que falam sobre a realidade dos seus integrantes.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 300 pessoas

Saiba mais

Saiba mais II



## Orquestra UDESC fez apresentação em Antônio Carlos SC no dia 1º/ julho

No dia 1º de junho, Antônio Carlos recebeu a Orquestra Acadêmica da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, no Auditório Municipal Maestrina Sophia Mannes Besen a apresentação ocorreu às 19h30min. O evento foi gratuito e aberto a toda comunidade.



A apresentação contou com o apoio da Prefeitura de Antônio Carlos, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

**Local:** Antônio Carlos

**Público:** 60 pessoas

[Saiba mais](#)

## Orquestra Acadêmica e Coral UDESC na Igreja de Santo Antônio de Lisboa 07/ julho

Com repertório de música erudita e de música popular brasileira, o Coral e a Orquestra da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) realizaram um concerto na quinta-feira, 7 de julho, às 20h, na Igreja Nossa Senhora das Necessidades, em Santo Antônio de Lisboa, apresentando os trabalhos desenvolvidos pelos grupos, neste semestre, no Centro de Artes (CEART).



**Local:** Florianópolis

**Público:** 200 pessoas

[Saiba mais](#)

## **UDESC e SESC firmam parceria para interiorizar projetos artísticos de alunos e professores – 27/julho**



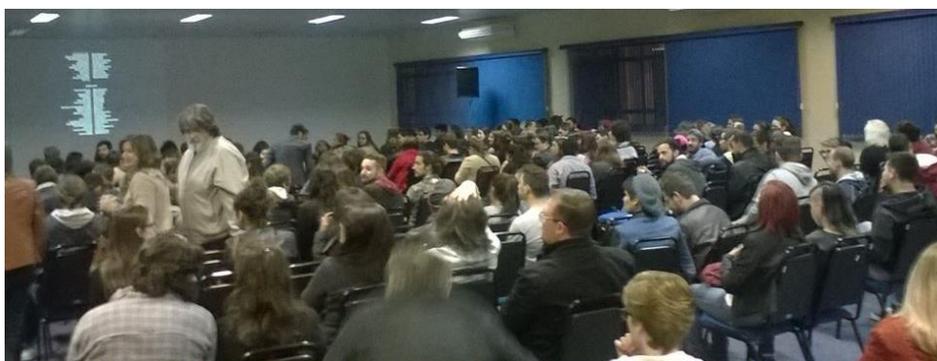
A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e o Serviço Social do Comércio (SESC) assinaram no dia 27 de julho, um convênio de cooperação técnico-científica e artística nas áreas de extensão e cultura em todo o Estado.

A parceria possibilitará a realização de projetos de circulação da produção cênica e musical dos docentes e acadêmicos da UDESC e de projetos de formação artística, com cursos, workshops e seminários.

[Saiba mais](#)

## **UDESC promoveu a pré-estreia gratuita do filme catarinense "Lua em Sagitário" em cinco municípios em agosto**

Em agosto, cinco centros de ensino da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) fizeram a pré-estreia do filme "[Lua em Sagitário](#)", longa-metragem sobre a trajetória de dois adolescentes que viajam do Oeste Catarinense até Florianópolis, vivendo uma série de dilemas no caminho.



Data	Centro/Cidade	Público
02/08/16	CERES/Laguna	80
03/08/16	CEAVI/Ibirama	60
25/08/16	CCT/ Joinville	120
31/08/16	CEO/Chapecó	400
Público estimado		660

Saiba mais

### **Apresentação do Projeto “Conexão Musical” da UDESC no SEURS - 03/agosto**

A coordenação de cultura selecionou a ação de extensão “música para quem precisa”, que atua junto a hospitais da grande Florianópolis, se apresentando para pessoas que estão em tratamento e fragilizadas física e psicologicamente.

**Local:** Camboriú

**Público:** 400 pessoas.

Saiba mais



### **Quarteto de Cordas da UDESC se apresentou em São Bento do Sul - CEPLAN – 03/08 e em Ibirama - CEAVI – 11/agosto**

O Quarteto de Cordas da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) fez duas apresentações gratuitas no dia 3 de agosto em São Bento do Sul, para os integrantes do Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN) e a comunidade em geral.



O primeiro recital foi às 15h, na Escola de Música Donaldo Ritzmann, e o segundo às 19h30, no Centro Cultural Dr. Genésio Tureck, na abertura da aula magna com o palestrante José Luiz Tejon Megido.

No dia 11 de agosto, o quarteto fez duas apresentações em Ibirama: a primeira às 19h, no Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI), e a segunda às 20h30, na Escola Eliseu Guilherme.

**Locais:** São Bento do Sul e Ibirama

**Público:** 1300 pessoas

Saiba mais

### **Misturada Palco Externo apresentou a Banda Pop Filter em 11/agosto**

No dia 11, às 12h, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) realizou a 12ª edição do palco externo do projeto de extensão Misturada Musical, com apresentação da banda Pop Filter na sede do Campus I, no Bairro Itacorubi, em Florianópolis.



O show, foi gratuito e aberto ao público, foi realizado no Hall do Departamento de Artes Visuais e teve uma hora de duração. O projeto visa integrar a comunidade acadêmica e a comunidade externa, sendo realizado pelo projeto de extensão Misturada Musical, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX).

**Local:** Florianópolis

**Público:** 400 pessoas

Saiba mais

## Espectáculo Beneficente “Era do Rádio” – 25/agosto



O espetáculo “Na Era do Rádio” foi apresentado no Teatro Ademar Rosa (TAR), no dia 25 de agosto, às 20h, em Florianópolis. A realização da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) visava arrecadar fundos e alimentos não perecíveis para três casas de apoio a crianças e adolescentes de Florianópolis, ligadas a Ação Social da Trindade. Apresentação única contou com participação da Orquestra Acadêmica, da Big Band da UDESC e do grupo teatral Dromedário Loquaz.

Foram apresentados clássicos musicais das décadas de 40 e 50, considerada a época de ouro do rádio, e interpretados por acadêmicos do curso de Música do Centro de Artes da UDESC (CEART), sob a coordenação artística do Professor João Titton.

No repertório do espetáculo estavam as composições de Glenn Miller, Dizzie Gillespie, Pixinguinha e Noel Rosa. O show contou com a participação de atores do Grupo de Teatro “O Dromedário Loquaz”, composto por egressos do CEART.

Foram apresentados também números radiofônicos e um episódio de radionovela com sonoplastia ao vivo feito pela Orquestra, Big Band e Grupo de Choro dos acadêmicos da UDESC.

A Big Band UDESC fez sua estreia na ocasião a iniciativa da Professora Cristina Emboaba, que vem ensaiando há cerca de um ano e contou com a participação do acadêmico Jean Carlos, da Brass Groove Brasil.

Figura 30 – A Era do Rádio



**Local:** Florianópolis

**Público** 800 pessoas

Saiba mais

Saiba mais II

Saiba mais III

### **UDESC entrega mais de 250 quilos de alimentos para três instituições beneficentes de Florianópolis 26/agosto**

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) realizou a entrega de 258 quilos de alimentos não perecíveis para três entidades beneficentes de Florianópolis na última sexta-feira, 26, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX). Os alimentos foram



recebidos pelo frei Justino Stolf, da Paróquia Santíssima Trindade, e serão repassados à Casa da Criança do Morro da Penitenciária, à Casa São José e à Creche São Francisco de Assis, que atendem mensalmente cerca de 380 menores.

Os alimentos foram arrecadados no espetáculo "Era do Rádio", que foi promovido pela UDESC em 25 de agosto, no Teatro Ademar Rosa, do Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis.

**Local:** Florianópolis

Saiba mais

### **Concerto Noturno terá Orquestra Acadêmica da UDESC em Timbó - 28/agosto**

No dia 28 de agosto, o Museu da Música de Timbó realizou mais uma edição do Concerto Noturno, com a apresentação da Orquestra Acadêmica da UDESC.



O evento teve início às 19h, com entrada gratuita. O repertório para este concerto

contou com obras de Mendelssohn, Guerra Peixe, Vivaldi, Toquinho e Noel Rosa.

A Orquestra ainda recebe o auxílio da Pró-reitoria de Extensão, que concede Bolsa Cultura a todos os integrantes do conjunto bem como auxílio logístico para turnês e concertos em escolas, museus, teatros de Santa Catarina.

**Local:** Timbó/SC

**Público:** 50 pessoas

Saiba mais

### **Apresentação Coral UDESC inauguração do prédio administrativo da FAED - 12/setembro**

No dia 12 de setembro o Coral UDESC participou da inauguração do Prédio Administrativo da FAED-UDESC.

**Público:** 200 pessoas

**Local:** Florianópolis - FAED



### **Orquestra Acadêmica UDESC se apresentou na abertura do X Fórum Mundial da Paz 22/setembro**

No dia 22 de setembro, a Orquestra Acadêmica da UDESC apresentou-se na abertura do X Fórum Mundial da Paz, que aconteceu no Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, em Canasvieiras, entre os dias 22 e 25 de setembro.

A Orquestra coordenada pelo professor João Titton, apresentou a Fantasia Coral, em dó menor, de Ludwig van Beethoven, com Pablo Rossi no piano e o coro Polyphonia Khoros.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 1600 pessoas

### **Orquestra da UDESC se apresentou na inauguração do Parque Jardim Botânico de Florianópolis 24/setembro**

A Orquestra Acadêmica da UDESC fez uma apresentação no dia 24 de setembro, às 10h30 da manhã, durante a inauguração do Parque Jardim Botânico de Florianópolis.

A área que tem 19 hectares fica às margens da rodovia Ademar Gonzaga, no bairro Itacorubi. A Companhia Melhoramentos da Capital (COMCAP) cuidará da parte operacional e a Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis (FLORAM) contribuirá com recursos e competências técnicas.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 400 pessoas



### **Palco externo do Misturada Musical da UDESC recebe banda O Exótico Quark Encanto no dia 29/setembro**

No dia 29 de setembro às 12h, foi realizada a 13ª edição do palco externo do projeto de extensão Misturada Musical, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O evento teve a apresentação da banda “O Exótico Quark Encanto”, na sede do Campus I da instituição, no Bairro Itacorubi, em Florianópolis.



O Exótico Quark Encanto busca novas possibilidades através de diferentes arranjos tonais e temporais, lembrando uma mistura de rock e jazz contemporâneo.

O projeto foi idealizado por Filipe Maliska (bateria) e Arthur Boscato (guitarra e voz) e contemplado pelo Prêmio Elisabete Anderle, do Governo do Estado. Também fazem parte da banda Jeff Nefferkturu (baixo) e Carlos Schmidt (trombone).

**Local:** Florianópolis

**Público:** 300 pessoas

[Saiba mais](#)

### **Professores de Música da UDESC realizam concerto no TAC, em Florianópolis 30/setembro**

Foi realizada no dia 30 de setembro, no Teatro Álvaro de Carvalho (TAC), a sétima edição do Mosaico Musical, concerto organizado pelo Departamento de Música (DMU) do Centro de Artes (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O evento começou às 20h, com entrada franca.



**Público:** 250 pessoas

**Local:** Florianópolis

Saiba mais

### **Concerto do Quarteto de Cordas UDESC em Joinville 04/outubro**

No dia 4 de Outubro a Sociedade Cultural Alemã de Joinville realizou a entrega o troféu Hilda Anna Krisch que homenageou três pessoas que trabalharam pela cultura em Joinville. O evento foi na ACIJ, às 19h30 com entrada franca. Após mais de seis meses de ensaios



semanais, o Quarteto de Cordas da UDESC, está com novo repertório pronto para apresentação. O grupo que já interpretou obras de Antonin Dvorak (1841 – 1904) e Joseph Haydn (1732 — 1809) agora se concentra em outros dois grandes gênios da música erudito: Mozart e Schumann.

**Local:** Joinville

**Público:** 100 pessoas

### **Orquestra Acadêmica da UDESC apresentou concerto com jovens solistas 09/10, em São José – 09/outubro**

A Orquestra Acadêmica da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) apresentou o Concerto Jovens Instrumentistas, com obras de Vivaldi, Bach e Pixinguinha, em 9 de outubro, às 11h, no Centro Histórico de São José. Gratuito, o espetáculo reuniu 12 músicos adolescentes, que estudam em Palhoça, Brusque, Itajaí e Florianópolis.



O espetáculo foi realizado durante a Feira da Freguesia, em São José, que ocorre no segundo domingo de cada mês, das 11h às 18h, no Centro Histórico de São José, com atrações gastronômicas e de lazer.

**Local:** São José

**Público:** 250 pessoas

[Saiba mais](#)

### **UDESC e Associação Brasileira de Violistas promoveram concertos de música clássica - 2º Encontro Nacional de Violistas**

Nos dias 20, 21 e 22 de outubro, a Associação Brasileira de Violistas (ABRAV) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por meio do programa de extensão Conexão Musical, coordenado pelo professor Leonardo Piermartiri, promoveram em Florianópolis três concertos gratuitos de música clássica.

Os eventos integraram a programação do 2º Encontro Nacional de Violistas (Envio), que será realizado no Centro de Artes (CEART) da universidade de 20 a 23 de outubro.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 120 pessoas

[Saiba mais](#)



## Centros da UDESC exibiram filmes sobre sustentabilidade entre dias 24 e 27/outubro - Planeta.doc Mostra Lixo Zero

Entre 24 e 27 de outubro, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) sediou a mostra **Planeta.doc Lixo Zero** em Florianópolis, Ibirama, Balneário Camboriú e Joinville.



A ação fez parte da terceira edição do Festival Internacional de Cinema Socioambiental – Planeta.doc em SC, que ocorreu entre 21 de outubro e 13 de novembro.

Data	Centro/Local	Filme	Público
24/10/16	Campus I /Florianópolis	“Homem sem Impacto”	40
25/10/16	Campus I /Florianópolis	“Contenção”	45
25/10/16	CEAVI/Ibirama	“The Discarded e Bag It”	50
26/10/16	CEAVI/Ibirama	“E- Wastland e Homem sem Impacto”	45
25/10/16	CCT/ Joinville	“The Discarded e Reuse! Porque não se pode reciclar o planeta”	70
27/10/16	CESFI/Balneário Camboriú	“The Discarded e Reuse! Porque não se pode reciclar o planeta”	60
<b>Público estimado</b>			<b>310</b>

Saiba mais

## Quarteto UDESC interpreta Mozart e Schumann no Auditório Jurerê Classic – 29/outubro

O Quarteto de Cordas da UDESC se apresentou no dia 29 de outubro às 20h30, no Auditório do Jurerê Classic em Florianópolis.

O grupo formado por acadêmicos do bacharelado em música da UDESC é coordenado pelo professor Dr. Hans Twitchell.

**AUDITÓRIO JURERÊ CLASSIC**

**Programa:**

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)  
Quarteto n. 22, em Si bemol Maior, K. 589

1. Allegro
2. Largo
3. Menuetto - Moderato
4. Allegro assai

Robert Schumann (1810-1856)  
Quarteto n. 3, em Lá Maior Op. 41 n. 3

1. Andante espressivo - Allegro molto moderato
2. Adagio molto
3. Adagio molto
4. Finale: Allegro molto vivace - Quasi Trio

**Ingresso gratuito**  
Ingresso garantido para maiores de 14 anos no para cidadãos de baixa de renda mensal.

Contato: [auditorio@jurerelclassic.com.br](mailto:auditorio@jurerelclassic.com.br)  
ou pelo telefone: (48) 3332-2333 e (48) 9138-9368

Auditório Jurerê Classic - Rua dos Lambertes, 477 - Jurerê Internacional - Florianópolis - SC

29 de Outubro de 2016  
Sábado. Às 20h30

**QUARTETO UDESC**  
Interpreta  
**Mozart e Schumann**



Paulo Batschauer 1º violino  
Henrique Iudice viola  
Juliana Schmidt 2º violino  
Ana Clavijo violoncelo

Para ver o programa completo  
acesse no site: [www.auditóriojurerelclassic.com.br](http://www.auditóriojurerelclassic.com.br)

O Auditório Jurerê Classic é um importante espaço cultural, que se destaca no cenário da música erudita nacional onde já se apresentaram nomes como: Pablo Rossi, Luiz Zago, Alberto Heller, dentre outros.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 80 pessoas

[Saiba mais](#)

### **UDESC recebe referências em sustentabilidade para debates na quinta e na sexta, em Florianópolis – 3 e 4/novembro**

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) realizou uma sequência de debates gratuitos sobre alguns dos principais dilemas da sustentabilidade nos dias 3, e 4 de novembro, em Florianópolis, dentro da programação das conferências do Planeta.doc. O primeiro debate,



"Natureza, desenvolvimento social e globalização", ocorreu no dia 3, às 14h, no Plenarinho da Reitoria, com Carlos Walter Porto-Gonçalves, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) e autor do livro "A globalização da natureza e a natureza da globalização", e Camila Moreno, professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e pesquisadora na área de métricas de carbono e clima.

Essa conferência foi liderada pelo Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED).



No dia 4, às 8h30, o Auditório do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag) foi palco de debates sobre os temas "Empreendedorismo social e o desafio ambiental" e "O papel do cidadão no desenvolvimento sustentável das cidades".

O Departamento de Administração Pública da UDESC Esag liderou as conferências, que contarão respectivamente com as participações do fundador da Rede Nacional contra o Tráfico de Animais Silvestres (Renctas), Dener Giovanini, e da arquiteta Nina Orlow.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 250 pessoas

Saiba mais

**“A Invasão” adaptação de peça teatral de Dias Gomes foi apresentada pela UDESC em Chapecó, Joaçaba e em Florianópolis – 3, 5 e 10/novembro**

Alunos do Centro de Artes (CEART), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em Florianópolis, apresentaram a adaptação da peça "A invasão", de Dias Gomes, em duas cidades catarinenses.



No dia 3 de novembro às 19h30, o espetáculo ocorreu no Plenário do Bloco G da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). No dia, 5, às 20h30, foi a vez do Teatro Alfredo Sigwalt, em Joaçaba. No dia 10 de novembro o espetáculo ocorreu no Espaço 2 do Centro de Artes.

Dirigida pelo professor Stephan Baumgartel, do curso de Teatro da UDESC CEART, a montagem conta com a participação de elenco formado por 19 integrantes. Na história, atores e atrizes representam um grupo de favelados do Rio de Janeiro que, após perder seus casebres de madeira em uma enxurrada, se refugia em um prédio abandonado ao lado do Maracanã.

Data	Local	Público Estimado
03/11/16	Chapecó	80
05/11/16	Joaçaba	50
10/11/16	Florianópolis	70
<b>Total do Público estimado</b>		200

Saiba mais

## UDESC firma parceria com Aliança Francesa de Florianópolis

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e a Aliança Francesa de Florianópolis firmaram um convênio para que a universidade divulgue ações culturais realizadas pela instituição. Em contrapartida, a escola de idiomas disponibilizará seu acervo audiovisual para que a UDESC realize ações culturais. [Saiba mais](#)



## Centros da UDESC exibiram novos filmes do Planeta.doc sobre sustentabilidade até dia 13/novembro

Até dia 13 novembro, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) promoveu mais sessões gratuitas do 3º Festival Internacional de Cinema Socioambiental (Planeta.doc) em Florianópolis, Ibirama, Laguna, Balneário Camboriú e Joinville, com apoio das direções de Extensão



dos centros. A mostra busca refletir sobre as alternativas que estão sendo geradas para melhorar a qualidade de vida em todos os continentes.

Data	Centro/Local	Filme	Público
08/11/16	Campus I	"Disruption"	30
03/11/16	CEAVI/Ibirama	"Vozes de Chernobyl"	30
07/11/16	CEAVI/Ibirama	"Corações Verdes: frente a Mudança Climática"	35
08/11/16	CEAVI/Ibirama	"Decrescimento: Do (Mito da Abundância à Simplicidade voluntária)"	20
09/11/16	CEAVI/Ibirama	"Tarja Branca", "Disruption" e "The yes Man Revolting"	40
10/11/16	CEAVI/Ibirama	"Martírio"	30
09/11/16	CESFI/Bal. Camboriú	Guardiões da Terra	35
10/11/16	CESFI/Bal. Camboriú	Microtopia	40
06/11/16	CERES/Laguna	"Sobre a Violência"	30

07/11/16	CERES/Laguna	“Homem sem impacto”, “Território de Brincar”, “Sobre Violência”	50
08/11/16	CERES/Laguna	“Plastificado”, “The Land Between”, “Slow Food History”	35
09/11/16	CERES/Laguna	“Projeto Lixeira Limpa”, “O começo da vida”, “Tarja Branca”	40
10/11/16	CERES/Laguna	“O Yes Man em revolta”, “Muito Além do Peso”, “Todo o Tempo do Mundo”,	60
11/11/16	CERES/Laguna	“Ao Infinito”, “O quê queremos para o Mundo”, “Vozes de Chernobyl”	50
12/11/16	CERES/Laguna	“O Fim do Tempo”	25
13/11/16	CERES/Laguna	“OGM”	30
<b>Público estimado</b>			<b>535</b>

Saiba mais

### **Orquestra Acadêmica da UDESC apresenta-se com o pianista Pablo Rossi – 08/novembro**

A Orquestra Acadêmica da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) participou no dia 8 de novembro do espetáculo multimídia Um Americano em Paris, com o pianista brasileiro Pablo Rossi, que encerrou sua turnê pela América Latina em Florianópolis. O repertório contou com obras de Frédéric Chopin e de George Gershwin, além de misturar música e vídeos multimídia produzidos especialmente para o espetáculo. O concerto fez parte da série Concertos Promenade e foi realizado no Teatro Pedro Ivo, às 20h30.



**Local:** Florianópolis

**Público:** 250 pessoas

Saiba mais

## **Oficina de dança renascentista integra a agenda de novembro da UDESC – 9, 10 e 11/novembro**

A oficina “Danças da Renascença”, realizada anualmente no hall do Bloco Amarelo do Centro de Artes (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), ocorreu este ano em novembro e teve a duração de três dias, com média de três horas/aula. Nos dias 9 e 10, foi das 17h30 até 20h30; já no dia 11, começou às 10h com término às 13h30.



Ministrada pelo músico convidado Mário Orlando Guimarães, da Universidade Federal Fluminense (UFF), a ação é uma iniciativa do programa de extensão Flauta Doce: Performance e Didática, coordenado pela professora Valeria Bittar, do Departamento de Música (DMU). E contou com apoio da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 40 pessoas

[Saiba mais](#)

## **Alunos de Música da UDESC apresentam clássicos do rádio das décadas de 40 e 50 – 10/novembro**



Quem perdeu o espetáculo Na Era do Rádio, apresentado em agosto no Teatro Ademar Rosa, do Centro Integrado de Cultura (CIC), teve uma nova oportunidade de apreciar alguns dos clássicos musicais dos anos 40 e 50.

No dia 10 de novembro o Grupo de Choro, a Big Band e a Orquestra Acadêmica da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) interpretaram, um repertório inspirado na era do rádio que conta com composições de artistas como Gleen Miller, Dizzie Gillespie, Pixinguinha, Noel Rosa, Ismael Silva, Lupicínio Rodrigues, Ary Barroso, Vicente Paiva e Luiz Peixoto.

Os grupos, formados por estudantes dos cursos de Música, estavam sob coordenação dos professores João Tilton e Cristina Emboaba. A apresentação foi realizada no Bloco Amarelo do Centro de Artes (CEART), ao meio dia.

**Público:** 100 pessoas

**Local:** Florianópolis

Saiba mais

### **Octa Fashion 2016 apresenta desfile dos formandos do curso de Moda da UDESC – 12/novembro**

O desfile que reuniu cerca de duas mil pessoas a cada edição e que atualmente é considerado pela organização como o maior evento de moda do Sul do país, este ano foi inspirado pelo tema Sincronicidade. Esta edição do Octa Fashion - Observatório de Cultura e Tendências Antecipadas, do Centro de Artes (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), foi realizado no dia 12 de novembro, no Centro de Eventos do Oceania Park Hotel, nos Ingleses.

O evento ocorre anualmente, apresenta ao mercado as coleções dos novos formandos da área de Moda.

**Público:** 1800

**Local:** Florianópolis

Saiba mais

### **Quarteto de Cordas da UDESC se apresentou no auditório do Departamento de Música – 18/novembro**

Com obras dos compositores Mozart e Schumann, o Quarteto de Cordas da UDESC apresentou-se no dia 18, no Centro de Artes (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O recital, organizado pelo programa de extensão Fermento Cultural, ocorre às 20h no auditório do Departamento de Música (DMU), com entrada gratuita e aberta ao público.



**Local:** Florianópolis

**Público:** 40 pessoas

[Saiba mais](#)

[Saiba mais II](#)

### **Festival de bandas UDESTOCK – UDESC Joinville 19/novembro**

No dia 19/11 o Deck do Restaurante Universitário a beira do lago da UDESC Joinville foi o palco das bandas GORILLA GRIP, SYLVERDALE, NAVE BLUES, BRAVARO E SOMAA no Festival de Bandas UDESTOCK.



O evento é uma ação da Escola Livre de Artes, da Direção de Extensão, Cultura e Comunidade da UDESC Joinville e do Coletivo de Bandas “A Firma” e contou com o apoio da Coordenadoria de Cultura da UDESC.

O Festival UDESTOCK busca por meio da música promover a interação sociedade/universidade e proporcionar a cada um dos presentes um dia de felicidade, alegria e cultura junto aos amigos.

**Local:** Joinville

**Público:** 600 pessoas

## **Orquestra Acadêmica da UDESC participa do Concerto de Encerramento do Festival de Orquestras de Câmara de Itajaí – 20/novembro**

A Orquestra Acadêmica do Centro de Artes (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) foi convidada para realizar um dos concertos de encerramento do Festival de Orquestras de Câmara de Itajaí em 20 de novembro. A apresentação ocorreu no Teatro do Centro Eventos de Itajaí (anexo ao Centro Eventos da Marejada).



O evento ocorreu nos dias 19 e 20 de novembro, organizado pelo Instituto de Música de Câmara de Itajaí. O Festival ainda contou com Palestras, Música de Câmara, Workshop e outras atividades inerentes ao Festival.

**Local:** Itajaí

**Público:** 200 pessoas

## **Orquestra Acadêmica da UDESC realizou concerto na SOL – 23/novembro**

No dia 23 de novembro a Orquestra Acadêmica da UDESC realizou um concerto no auditório da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (SOL), em Florianópolis, com início às 18h. O evento integra a programação da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), promovida pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA/SOL) e é aberto a servidores públicos de outros órgãos do Estado.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 50 pessoas

[Saiba mais](#)

## **UDESC Lages promoveu concerto ao ar livre com Orquestra Sinfônica de Lages – 24/novembro**

Um público de mais de 500 pessoas prestigiou, na noite do dia 24 de novembro, um concerto ao ar livre com o Coral e a Orquestra Sinfônica de Lages, realizado pelo Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em Lages. O evento marcou o encerramento do Novembro Cultural promovido pelo Centro.



A orquestra subiu ao palco, sob a regência do maestro Joed Jeffer, com 30 músicos e 30 coralistas, e embalou o público com um repertório diversificado, incluindo músicas eruditas, populares, instrumentais e clássicos do rock. O espetáculo também teve a apresentação da solista Grazielle Furtado e encerrou com canções natalinas.

**Local:** Lages

**Público:** 500 pessoas

[Saiba mais](#)

## **Concerto do Coral UDESC e Orquestra Acadêmica UDESC, nos dias 6 e 7/dezembro.**

Com repertório de música erudita e de música popular brasileira, o Coral e a Orquestra da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) realizaram concerto de encerramento das atividades deste ano, com duas apresentações. A primeira apresentação foi no dia 6 dezembro, na Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, no bairro Lagoa da Conceição, e a outra no dia 7 na Igreja Nossa Senhora das Necessidades, no bairro Santo Antônio de Lisboa. Ambas ocorreram às 20h.

**Local:** Florianópolis

**Público:** 200 pessoas

[Saiba mais](#)

CORAL E ORQUESTRACADÊMICA DA UDESC APRESENTAM:

# GLÓRIA (VIVALDI) E OUTRAS PECAS

06 de Dezembro, às 20h  
Igreja N.S. da Conceição  
R. Francisco Luiz Maia, 377 - Lagoa da Conceição

07 de Dezembro, às 20h  
Igreja de Santo Antônio de Lisboa  
Caminho dos Açores, 2400 - Santo Antônio de Lisboa

Entrada Franca

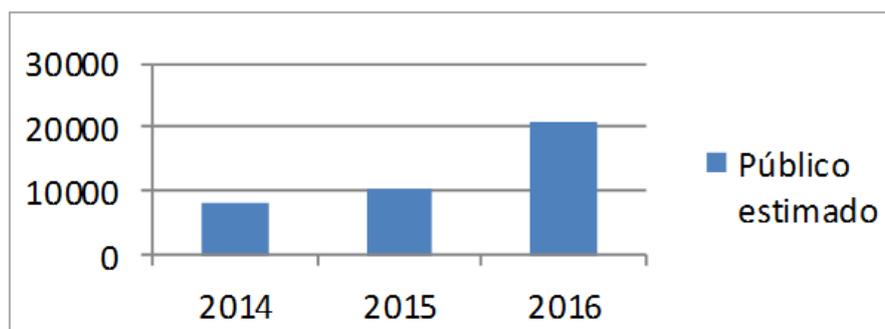
**Solistas:**  
Alicia Cupani, Carla Domingues,  
Claudineia Crescêncio (soprano),  
Débora Almeida (mezzo soprano)

**Regência:**  
Sérgio Figueiredo

**Coordenação da Orquestra:**  
João Tilton

## Público estimado atendido com as atividades artístico-culturais da UDESC

Gráfico 21 – Público estimado nas apresentações artístico-culturais com envolvimento da CCULT



Fonte: PROEX (2016).

O Quadro a seguir apresenta os locais e o público estimado nas apresentações artístico-culturais com envolvimento da CCULT:

Quadro 77 – Local e público estimado nas apresentações artístico-culturais

Centro/Cidade	Data da realização do evento	Nome do evento	Atrações/Detalhes	Público estimado
Jaraguá do Sul	17/01/16	Festival de Música Catarinense	Orquestra Acadêmica UDESC realizou abertura do Femusc	900
Florianópolis Campus I	03/03/16	Misturada Palco Externo	Banda Quarto Fechado	300
Institucional UDESC Florianópolis	11/04/16	Cerimônia de Posse do Reitor da UDESC	Orquestra Acadêmica e Coral da UDESC	600
Institucional UDESC Florianópolis	18/05/16	Congresso de Administração do Mercosul	Coral da UDESC	800
Institucional UDESC Florianópolis	20/05/16	Congresso de Administração do Mercosul	Orquestra Acadêmica UDESC	800
Florianópolis Campus I	19/05/16	Misturada Palco Externo	Bruna Nogueira	250
CCT, CERES, CEAVI, CEAD, CEART E FAED	17 a 24/05/16	Circuito FAM	Curtas e longas-metragens	400

FAED	06/06/2016	FORUMDIR e Encontro ANFOPE SUL	Quarteto UDESC	100
Florianópolis Institucional UDESC	08/06/2016	3ª Ed. Festival de Bandas UDESC	Orfeu Trio, Meliza e Piero, Rédea Solta e Marelua	300
Institucional UDESC Florianópolis	15/06/2016	Orquestra UDESC na Igreja da Lagoa da Conceição	Orquestra Acadêmica UDESC	120
Florianópolis	21 a 23/junho/16	Mostra Infantojuvenil no FAM	Mostra Infantojuvenil no FAM	4053
Florianópolis FAED	24/06/16	Episódio-piloto da série "Crisálida"	"Crisálida"	20
Florianópolis Campus I	29/06/16	Misturada Palco Externo	Banda Pacato Plutão	300
Antônio Carlos	01/07/16	Concerto da Orquestra UDESC	Orquestra Acadêmica UDESC	60
Institucional UDESC Florianópolis	07/07/16	Concerto Orquestra Acadêmica e Coral da UDESC – Igreja de Santo Antônio	Orquestra Acadêmica e Coral da UDESC	200
CERES Laguna	02/08/16	Pré-estreia do filme	Lua em Sagitário	80
Camboriú	03/08/16	SEURS	Projeto "Conexão Musical"	400
CEAVI Ibirama	03/08/16	Pré-estreia do filme	Lua em Sagitário	50
CEPLAN São Bento do Sul	03/08/16	Abertura da Aula Magna	Quarteto de Cordas da UDESC	1000
Florianópolis Campus I	11/08/16	Misturada Palco Externo	Banda Pop Filter	400
CEAVI Ibirama	11/08/16	Boas-vindas aos calouros	Quarteto de Cordas da UDESC	300
CCT Joinville	25/08/16	Pré-estreia do filme	Lua em Sagitário	100
Institucional UDESC Florianópolis	25/08/16	Espectáculo Beneficente "Era do Rádio"	Orquestra, Big Band UDESC e Dromedário Loquaz	800
Timbó	28/08/16	Concerto Noturno	Orquestra Acadêmica da UDESC	50
CEO Chapecó	31/08/16	Pré-estreia do filme	Lua em Sagitário	400
FAED	12/09/16	Inauguração do Prédio Administrativo da FAED	Coral UDESC	200

Florianópolis	22/09/16	X Fórum Mundial Da Paz	Orquestra Acadêmica da UDESC	1600
Institucional UDESC Florianópolis	24/09/16	Inauguração do Parque Jardim Botânico De Florianópolis	Orquestra Acadêmica da UDESC	
Florianópolis Campus I	29/09/16	Palco externo do Misturada	Banda O Exótico Quark Encanto	300
Florianópolis	30/09/16	Mosaico Musical	Professores de Música	250
Joinville - CCT	04/10/16	Troféu Hilda Anna Krisch	Quarteto de Cordas UDESC	100
São José	09/10/16	Feira da Freguesia	Orquestra Acadêmica da UDESC e Jovem solistas	250
Florianópolis CEART	20/10/16	2º Encontro Nacional de Violistas	Orquestra Acadêmica da UDESC	120
Campus I /Florianópolis	24/10/16	Mostra Lixo Zero	“Homem sem Impacto”	40
Florianópolis CEAD	25/10/16	Mostra Lixo Zero	“Contenção”	45
CEAVI/Ibirama	25/10/16	Mostra Lixo Zero	“The Discarded e Bag It”	50
CEAVI/Ibirama	26/10/16	Mostra Lixo Zero	“E- Wastland e Homem sem Impacto”	45
CCT/Joinville	25/10/16	Mostra Lixo Zero	“The Discarded e Reuse! Porque não se pode reciclar o planeta”	70
Bal. Camboriú CESFI	27/10/16	Mostra Lixo Zero	“E- Wastland e Homem sem Impacto”	60
Institucional UDESC Florianópolis	29/10/16	Jurerê Classic	Quarteto UDESC	80
Florianópolis Campus I	03/11/16	Debate Planeta.doc	Carlos Walter Porto-Gonçalves e Camila Moreno	100
CEAVI Ibirama	03/11/16	Planeta.doc	Vozes de Chenobyl	30
Chapecó	03/11/16	Peça Teatral	“A invasão”	80
Florianópolis Campus I	04/11/16	Debate Planeta.doc	Dener Giovanini, e Nina Orlow	80
Joaçaba	05/11/16	Peça Teatral	“A invasão”	60
Florianópolis	08/11/16	Orquestra UDESC e Pablo Rossi	Orquestra UDESC e Pablo Rossi	250

CEAD, CEAVI, CESFI, CERES, CESFI	08/11/16	Mostra Planeta.doc	Documentários e filmes	535
Florianópolis Campus I	10/11/16	Peça Teatral	“A invasão”	70
Florianópolis Campus I	10/11/16	Era do Rádio	Grupo de Choro, Big Band e a Orquestra UDESC	100
Florianópolis Campus I	12/11/16	Octa Fashion	Desfile dos formandos do Curso de Moda/UDESC	1.800
Florianópolis Campus I	18/11/16	Quarteto UDESC	Quarteto UDESC	40
Joinville CCT	19/11/16	UDESROCK	Bandas Gorilla Grip, Sylverdale, Nave Blues, Bravaro e Somaa	600
Florianópolis	20/11/16	Festival de Orquestras de Câmara de Itajaí	Orquestra Acadêmica da UDESC	200
Florianópolis	23/11/16	Concerto na Sol	Orquestra Acadêmica da UDESC	50
Lages CAV	24/11/16	Concerto ao ar livre	Orquestra Sinfônica de Lages	500
Florianópolis	06/12/16	Glória (Vivaldi) e outras peças	Coral e Orquestra Acadêmica UDESC	100
Florianópolis	07/12/16	Glória (Vivaldi) e outras peças	Coral e Orquestra Acadêmica UDESC	100
<b>Público estimado</b>				<b>20.688</b>

Fonte: CCULT-PROEX (2016).

### 5.3 COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A antiga Coordenadoria de Apoio à Comunidade, através do Processo N° 1884/2016 aprovado em reunião extraordinária do CONSUNI em 30 de março de 2016, recebeu nova denominação - Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE, passando a ter novos objetivos: estimular, apoiar e promover programas e medidas que atendam às necessidades do corpo discente de modo a garantir uma participação efetiva na vida universitária, acesso, permanência e condição de egresso.

Para cumprir com seus objetivos a coordenadoria conta com políticas e ações que buscam garantir o acesso através do pré-vestibular e das cotas, bem como a

permanência e êxito dos estudantes de graduação que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica através do Programa de Auxílio à Permanência Estudantil – PRAPE e de Programa de Subsídio de Refeições – PROSUR, além da oferta de bolsas de apoio discente. Também são ofertados serviços de assistência social e psicológica àqueles que necessitam, assim como promoção da cultura e do esporte na instituição.

A coordenadoria também se envolve com o acompanhamento e avaliação da política de ações afirmativas da UDESC, sendo responsável, entre outras atividades, pela formação e acompanhamento dos trabalhos das comissões de verificação de cotas raciais que devem ser formadas e acionadas sempre que houver denúncia de possíveis fraudes.

A CAE se alinha aos princípios do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que enquadra a assistência estudantil como parte do processo educativo, portanto, devendo se articular ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Na UDESC, a existência de um setor catalizador das questões específicas à assistência estudantil ocorre de forma tardia e com estrutura ainda embrionária. Assim, percebeu-se a necessidade e urgência de uma gestão unificada de ações para o atendimento dessas demandas na instituição. Para facilitar os trabalhos da CAE, a PROEX segmentou a Coordenadoria em dois setores, Setor de Assistência Estudantil (SAE) e Setor de Política de Ações Afirmativas (SPA), que se concentrarão na implementação, desenvolvimento e acompanhamento das políticas e ações. As atividades serão norteadas à consolidação dos direitos humanos/educacionais em uma perspectiva interdisciplinar que viabilize o acesso à permanência e ao sucesso na formação universitária da população discente no plano cognitivo, social e emocional.

Para o SAE, sediado na Reitoria, cujo principal desafio é apoiar a estruturação de unidades de assistência estudantil nos Centros da UDESC, foi criado um espaço objetivando proporcionar assistência institucional, psicológica, pedagógica, social e psicopedagógica aos estudantes da UDESC. Na verdade, a PROEX está criando as bases para a futura PRAE, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Quanto ao Setor de Política de Ações Afirmativas (SPA), a PROEX e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros – NEAB-UDESC estão gradualmente repassando as funções à CAE, que institucionalizará os afazeres relativos às ações afirmativas, com suporte ativo do COMINC, Comitê de Articulação das Ações de Inclusão na UDESC, até a criação de uma secretária independente para a área.

## PERMANÊNCIA E ÊXITO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

### 5.3.1 Bolsas de Apoio Discente

O quadro a seguir apresenta o número de bolsas de apoio discente por Centro e os recursos investidos entre os anos de 2013 e 2016.

Quadro 78 – Bolsas de apoio discente e valores pagos por Centro, 2013-16

Bolsas de apoio discente e valores pagos por Centro no período								
Centro	Apoio Discente - 2013		Apoio Discente - 2014		Apoio Discente - 2015		Apoio Discente - 2016	
	Nº de Bolsas	Recurso Anual (R\$)	Nº de Bolsas	Recurso Anual(R\$)	Nº de Bolsas	Recurso Anual(R\$)	Nº de Bolsas	Recurso Anual(R\$)
	Média /Mês		Média /Mês		Média /Mês		Média /Mês	
CAV	49	232.588,00	56	265.236,73	59	275.475,98	61	277.491,21
CCT	89	364.090,55	103	423.611,88	102	430.043,68	97	419.783,49
CEAD	16	66.284,98	16	71.720,51	9	42.906,56	11	47.293,25
CEART	26	113.953,83	26	103.305,83	29	130.904,58	29	131.093,06
CEAVI	23	98.920,00	21	90.386,33	25	107.599,69	23	93.332,86
CEFID	40	182.738,00	38	178.932,09	41	190.291,98	33	159.971,86
CEO	34	152.213,20	31	139.933,33	33	148.079,97	27	132.359,97
CEPLAN	15	67.048,59	16	64.986,54	18	79.346,52	18	84.773,20
CERES	35	165.960,00	38	164.519,88	39	183.706,32	34	147.905,43
CESFI	13	57.893,29	15	70.800,00	15	74.000,00	16	72.146,55
ESAG	24	100.294,28	27	122.893,23	32	144.213,25	36	161.599,79
FAED	18	77.295,00	23	103.343,30	-	-	30	136345,72
REITORIA	65	288.158,63	83	379.797,34	84	384.845,67	57	265.759,55
<b>TOTAL</b>	<b>447</b>	<b>1.967.438,35</b>	<b>493</b>	<b>2.179.466,99</b>	<b>486</b>	<b>2.191.414,20</b>	<b>472</b>	<b>2.129.855,94</b>

Fonte: PROEX (2016).

### 5.3.2 Estágios Não-Obrigatórios

As vagas de estágios não-obrigatórios e valores pagos por Centro, nos anos de 2013, 2014 e 2015, são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 79 – Vagas de estágios não-obrigatórios e valores pagos por Centro, 2013-16

Vagas de estágios não-obrigatórios e valores pagos por Centro no período								
Centro	Estágio - 2013		Estágio - 2014		Estágio - 2015		Estágio - 2016	
	Nº de Bolsas	Recurso Anual (R\$)	Nº de Bolsas	Recurso Anual(R\$)	Nº de Bolsas	Recurso Anual(R\$)	Nº de Bolsas	Recurso Anual(R\$)
	Média /Mês		Média /Mês		Média /Mês		Média /Mês	
CAV	16	R\$ 104.333,00	22	R\$ 123.805,52	27	R\$ 226.290,45	32	R\$ 268.365,03
CCT	9	R\$ 59.570,50	10	R\$ 60.337,80	11	R\$ 95.018,73	12	R\$ 105.301,44
CEAD	1	R\$ 4.661,50	-	-	4	R\$ 32.439,97	9	R\$ 78.697,45
CEART	5	R\$ 33.790,10	5	R\$ 27.809,46	5	R\$ 41.624,83	6	R\$ 49.123,33
CEAVI	-	-	-	-	-	-	-	-
CEFID	-	-	1	R\$ 2.094,00	3	R\$ 26.533,33	3	R\$ 24.055,99
CEO	-	-	4	R\$ 4.800,00	6	R\$ 54.183,99	11	R\$ 94.587,97
CEPLAN	-	-	-	-	4	R\$ 33.379,16	-	-
CERES	1	R\$ 2.700,00	-	-	1	R\$ 4.350,00	-	-
CESFI	1	R\$ 896,55	1	R\$ 4.380,00	1	R\$ 3.000,00	1	R\$ 7.200,00
ESAG	3	R\$ 17.077,01	2	R\$ 11.401,17	3	R\$ 22.957,61	4	R\$ 34.789,88
FAED	2	R\$ 16.717,33	3	R\$ 19.154,00	3	R\$ 21.550,00	4	R\$ 32.486,00
REITORIA	16	R\$ 104.394,70	22	R\$ 120.235,73	19	R\$ 162.890,80	25	R\$ 213.863,06
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>R\$ 344.140,69</b>	<b>70</b>	<b>R\$ 374.017,68</b>	<b>85</b>	<b>R\$ 724.218,87</b>	<b>107</b>	<b>R\$ 908.470,15</b>

Fonte: PROEX (2016).

### 5.3.3 Permanência Estudantil

Buscando ampliar as condições para a permanência dos acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos cursos de graduação, visando o êxito desde o ingresso até a integralização de seus currículos, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) oferece alguns programas específicos para este fim.

São eles o Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) e o Programa de Subsídio nas Refeições oferecidas nos campi da UDESC (PROSUR), não cumulativos e exclusivamente destinados aos alunos da graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica de todos os Centros de Ensino da UDESC, ofertados através de editais específicos.

Quadro 80 – Valores investidos nos diferentes programas de permanência estudantil (PRAPE e PROSUR) por mês/semestre e total, 2012-16

Ano	Valor PRAPE	Valor PROSUR	Valor Investido em Permanência Estudantil
2012	R\$ 894.585,00	-	<b>R\$ 894.585,00</b>
2013	R\$ 841.300,00	-	<b>R\$ 841.300,00</b>
2014	R\$ 1.032.154,66	-	<b>R\$ 1.032.154,66</b>
2015-1	R\$ 1.264.020,00	R\$ 104.835,00	<b>R\$ 1.479.580,00</b>
2015-2		R\$ 110.725,00	
2016-1	R\$ 1.392.609,49	R\$ 193.450,00	<b>R\$ 1.750.069,49</b>
2016-2		R\$ 164.010,00	

Fonte: PROEX (2016).

#### 5.3.4 Programa de Auxílio Permanência Estudantil – PRAPE

O Programa de Auxílio Permanência Estudantil da UDESC - PRAPE visa propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados e/ou conveniados nos Cursos de Graduação, considerados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para viabilizar sua permanência na Universidade.

Para fins de enquadramento na situação e vulnerabilidade é considerada a renda de 1,5 salário mínimo per capita na família do solicitante.

O auxílio moradia é restrito àqueles que, além de se encontrarem em situação de vulnerabilidade, estão impossibilitados de permanecer em seu núcleo familiar.

O PRAPE, após modificações incorporadas a partir de sugestões do servidor Douglas Contini no prêmio simplifica UDESC 2016, passou a ser aberto apenas em dois editais anuais, ante aos oito anteriores, onde os beneficiários podem pleitear a renovação dos auxílios e novos solicitantes podem concorrer às vagas disponíveis.

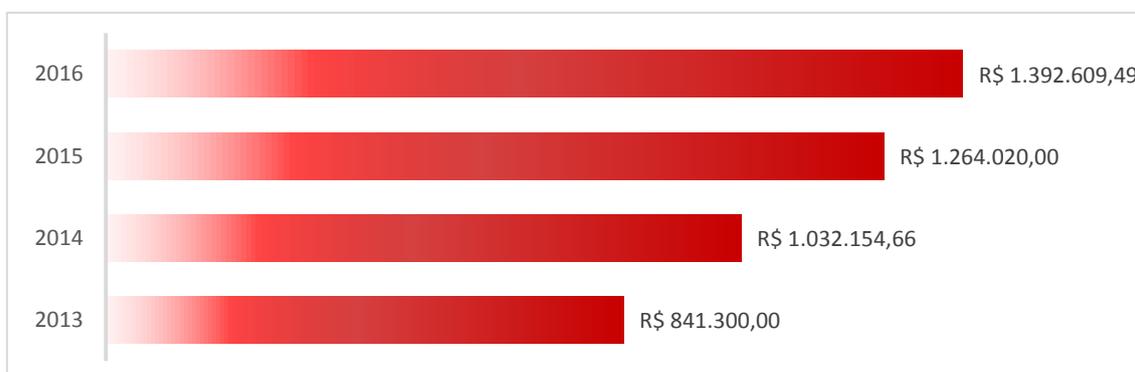
Os valores e recursos do Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 81 – Valores e recursos do Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) por Centro, 2013-16

Valores e recursos do Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) por Centro no período								
Centro	PRAPE - 2013		PRAPE - 2014		PRAPE - 2015		PRAPE - 2016	
	Nº de Vagas	Recurso Anual (R\$)	Nº de Vagas	Recurso Anual(R\$)	Nº de Vagas	Recurso Anual(R\$)	Nº de Vagas	Recurso Anual(R\$)
	Média /Mês		Média /Mês		Média /Mês		Média /Mês	
CAV	29	132.550,00	42	191.950,00	56	258.100,00	57	261.324,34
CCT	16	73.350,00	23	99.480,00	28	116.850,00	27	115.450,00
CEAD	8	19.950,00	8	19.200,00	5	12.800,00	2	5.400,00
CEART	15	59.150,00	15	66.750,00	19	81.870,00	28	116.266,66
CEAVI	4	17.700,00	7	30.450,00	12	55.650,00	12	58.100,00
CEFID	8	32.250,00	13	53.695,00	16	66.400,00	20	86.950,00
CEO	74	347.350,00	69	335.476,66	73	343.600,00	76	347.984,53
CEPLAN	1	4.400,00	1	3.850,00	5	22.450,00	9	37.500,00
CERES	11	47.750,00	16	69.900,00	22	100.150,00	26	112.721,00
CESFI	4	16.200,00	4	23.658,00	5	21.650,00	5	20.700,00
ESAG	5	20.950,00	7	34.935,00	15	62.450,00	19	81.875,00
FAED	14	69.700,00	22	102.810,00	28	122.050,00	34	148.337,96
<b>TOTAL</b>	<b>186</b>	<b>841.300,00</b>	<b>226</b>	<b>1.032.154,66</b>	<b>283</b>	<b>1.264.020,00</b>	<b>316</b>	<b>1.392.609,49</b>

Fonte: PROEX (2016).

Gráfico 22 – Possibilita a visualização da ampliação dos investimentos no Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE), 2013-2016



Fonte: PROEX (2016).

### 5.3.5 Programa de Subsídio às Refeições – PROSUR

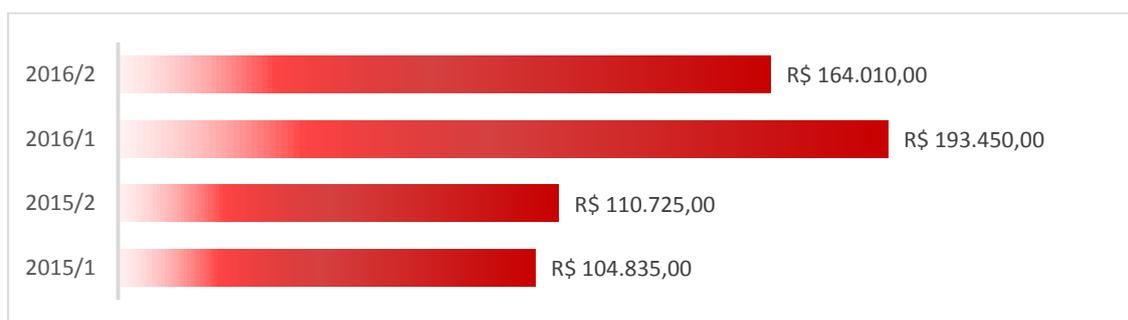
O Programa de Subsídio às Refeições (PROSUR) objetiva atender estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação, selecionados através de classificação socioeconômica, visando ampliar as condições para a permanência do estudante na instituição. Os recursos aplicados à concessão dos subsídios em 2016 tiveram origem no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST), em razão do ingresso da instituição no SISU/MEC em 2013, e UDESC.

Registre-se que a partir de diagnóstico da oferta de refeições na UDESC, a PROEX defende que a estrutura do tipo RU deve ser incentivada nas demais unidades de ensino da UDESC, atualmente restrito ao Campus I – Itacorubi e CCT, visto que resultam em diversas vantagens: a) aluguel do espaço em favor da Universidade; b) regulação do preço dos serviços/produtos; c) regulação do cardápio – públicos distintos/oferta de refeições em diferentes períodos; d) espaço de convivência diuturna; e) formação cidadã – envolvimento dos estudantes com questões diversas referentes ao RU, a exemplo do preço das refeições, qualidade dos serviços e produtos; f) estabelecimentos de parcerias com agricultores familiares.

O Programa de subsídio de refeições iniciado no ano de 2015 sofreu alteração em 2016 passando a ser destinado, assim como o PRAPE, aos acadêmicos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, apresentem renda per capita de até 1,5 salários mínimos.

Os editais são semestrais para possibilitar a participação dos calouros em cada novo semestre letivo e todos que pretendem participar do programa devem se inscrever em cada edital lançado, independente de terem sido beneficiários anteriormente. No segundo semestre de 2016, o PROSUR sofreu reajuste no valor do subsídio de 30%, passando de R\$ 5,00 para R\$ 6,50.

Gráfico 23 – Investimentos no Programa de Subsídio de Refeições – PROSUR em cada semestre desde sua implantação (2015-16)



Fonte: PROEX (2016).

O quadro a seguir apresenta o número de subsídios que foram concedidos no Programa de Subsídio de Refeições (PROSUR), por Centro de Ensino (2015-16).

Quadro 82 – Número de subsídios do Programa de Subsídio de Refeições (PROSUR), por Centro de Ensino (2015-16)

PROSUR				
Centro	PROSUR – 2015/1	PROSUR – 2015/2	PROSUR – 2016/1	PROSUR – 2016/2
	Edital 02/2015	Edital 06/2015	Edital 01/2016	Edital 03/2016*
CAV	35	18	75	60
CCT	87	122	212	180
CEAD	-	-	-	-
CEART	56	24	76	47
CEAVI	-	01	02	06
CEFID	17	13	41	32
CEO	-	-	07	10
CEPLAN	-	-	-	03
CERES	-	25	20	16
CESFI	-	06	09	17
ESAG	24	22	41	22
FAED	50	19	42	33
<b>TOTAL</b>	<b>269</b>	<b>448</b>	<b>525</b>	<b>426</b>

\*Mudança de critério (de Condição socioeconômica para vulnerabilidade socioeconômica).  
**Fonte:** PROEX (2016).

A partir de setembro/2016, o Restaurante do Campus I, no Bairro Itacorubi, em Florianópolis, passou a ofertar café da manhã, café da tarde e jantar, além do habitual almoço. Trata-se de uma antiga reivindicação dos estudantes.

Figura 31 – Imagens do Campus I Itacorubi



**Fonte:** Secom e PROEX (2016).

### 5.3.6 Setor de Assistência Estudantil – SAE

A partir da criação da Coordenadoria de Assuntos Estudantis-CAE, já após início da gestão 2016-2020, os servidores das áreas de assistência social e psicologia educacional desenvolveram pesquisas e estudos buscando a construção do documento/proposta de criação do Setor de Assistência Estudantil – SAE.

Buscou-se desenhar metodologicamente e epistemologicamente a estruturação do SAE. Visando reunir subsídios teóricos, legais e operacionais, também foram realizadas reuniões entre o Psicólogo Educacional e da Assistente Social, foram discutidos textos temáticos, legislação educacional vigente e documentos legais da UDESC e de outras Instituições de Ensino Superior - IES. Concomitantemente, também foram definidas as formas de funcionamento do SAE, com discussões sobre os limites e as possibilidades de sua implementação, bem como sobre as perspectivas de ampliação das suas ações a curto, médio e longo prazo.

O resultado final desse processo, se apresentou no documento “Proposta de criação de Setor de Assistência Estudantil - SAE”.

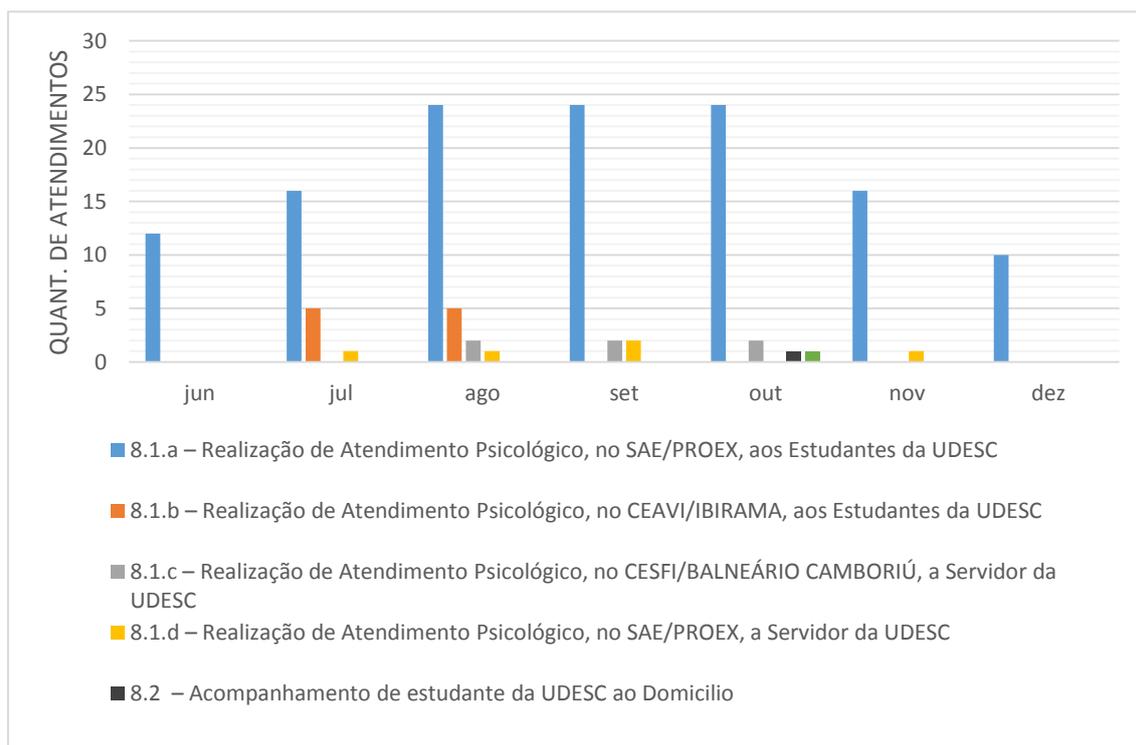
O projeto busca o estabelecimento de setores de assistência estudantil também nas unidades de ensino da UDESC de forma que possa ser ofertado atendimento para todos os centros de ensino, tentando assim minimizar a falta de profissionais para atuar nestas áreas, que cada dia mais tem se mostrado de fundamental importância para garantir a saúde psicológica e assim uma formação satisfatória a nossos acadêmicos.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo setor no ano de 2016 para cumprir com os objetivos propostos, podemos citar: realização de atendimento psicológico no SAE/PROEX e em outras unidades de ensino, individuais ou em grupo, aos estudantes e servidores da UDESC, acompanhamento de estudante da UDESC ao domicílio, acompanhamento de estudante da UDESC ao Instituto de Psiquiatria de São José, participação das atividades do “Dia da Saúde” no CCT/Joinville, reuniões de apresentação do SAE a Centros da UDESC (CEART, FAED, CCT, CEAVI, CERES).

Foram realizadas reuniões com instituições parceiras como a Organização não Governamental (Instituto Movimento), Centro de Atenção Psicossocial do Município de Florianópolis, Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas – CAPad do Município de Florianópolis, Serviço de Atenção Psicossocial de Balneário Camboriú; e com profissionais de psicologia educacional de outras Instituições de Ensino Superior como Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFSC.

Dentre as atividades desenvolvidas também podemos citar a participação na Comissão de Verificação de Cotas Raciais da UDESC, participação no Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos CEPESH/UDESC, preparação de cursos e palestras sobre “Bullying no Ensino Superior” e “Droga e Vida Universitária” que foram aplicadas em alguns centros de ensino, reunião com profissionais do coordenação de Desenvolvimento Humano CDH/UDESC e preparação de palestra para servidores da UDESC, execução de formação continuada em parceria com o Projeto de extensão “Educação, Gênero e Afetos na Contemporaneidade”, do Laboratório de Relações de Gênero e Família – LABGEF/UDESC e participação em eventos nas áreas de atuação do setor como o II Seminário de Inclusão Educacional promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, I Seminário Nacional sobre *Bullying*, na Universidade Federal do Paraná – UFPR e Seminário Internacional “Elogio à Escola”.

Gráfico 24 – Quantidade de atendimentos SAE



Fonte: PROEX (2016).

### 5.3.7 Políticas de ações afirmativas

O indicativo de criação da Secretaria Executiva de Ações Afirmativas e Diversidade é um pleito originado da Carta de Proposições de Ações Afirmativas, apresentada na plenária final do 1º Simpósio de Ações Afirmativas da UDESC, realizado em setembro de 2016, com apoio da PROEX.



A Secretaria Executiva de Ações Afirmativas e Diversidades e o COMINC serão estruturas de gestão à efetivação de um dos princípios norteadores da UDESC presente em seu Estatuto: *“Promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural.”* A criação de futura Secretaria Executiva de Ações Afirmativas e Diversidade, com estrutura congênere a outras instituições de ensino superior do país, terá as seções de relações étnico-raciais, de diversidade sexual e enfrentamento da violência de gênero, de acessibilidade e inclusão educacional, de inclusão digital, com suporte consultivo do COMINC. A PROEX entende que trazer à UDESC a diversidade existente na sociedade requer a facilitação do acesso à Universidade, a representação positiva dos sujeitos marcados por atributos identitários, bem como a incorporação curricular. E, por sua vez, a dificuldade quanto à transposição da política para a ação implica estrutura técnica, investimento orçamentário-financeiro e instalações físicas. Do contrário, o combate à desigualdade, ao preconceito, à mudança de mentalidade fica no campo da retórica.

Cabe à PROEX se articular ao FORPROEX, na Coordenação de Direitos Humanos e Justiça, gerando apoio institucional a núcleos e laboratórios com atuação acadêmica e política na rede nacional de Direitos Humanos e Justiça.

No âmbito das ações afirmativas, quanto ao acesso à Universidade, atualmente é adotado o sistema de cotas pela instituição, que destina 30% (trinta por cento) das vagas do Vestibular em cada curso e distribuídas da seguinte forma: 1) 20% (vinte por cento) para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituições públicas de ensino; 2) 10% (dez por cento) para candidatos negros, entendidos como pessoas que possuem fenótipos que os caracterizam na sociedade como pertencentes ao grupo racial negro.

Gráfico 25 – Evolução no número de Cotas da UDESC, 2011-16.



\*Série 1 = GRN (Grupo Racial Negro).

Fonte: PROEX (2016).

#### 5.4 COORDENADORIA DE EVENTOS

A coordenadoria de eventos (CEVEN) atua na coordenação, organização e suporte de eventos institucionais e na promoção e incentivo das diferentes manifestações esportivas entre acadêmicos e servidores, visando difundir o esporte de participação, lazer e rendimento. O relatório, referente ao ano de 2016, está dividido em dois blocos: âmbito esportivo e no âmbito dos eventos institucionais. O primeiro bloco

ilustra as ações e eventos esportivos realizados ao longo de 2016, enquanto o bloco dois apresenta de forma simplificada a atuação da CEVEN nos eventos institucionais.

### No âmbito esportivo

#### 5.4.1 JIUDESC

A 14<sup>o</sup> edição dos Jogos de Integração da UDESC (JIUDESC) foi realizada no Município de Florianópolis tendo como anfitrião o Campus I – Florianópolis. Com duração de quatro dias, o JIUDESC contou com a participação de onze Unidades de Ensino da UDESC: CEART, CAV, ESAG, CEFID, FAED, CCT, CEPLAN, CESFI, CERES, CEAVI e CEO, totalizando a participação 911 acadêmicos.

Foram disputadas 14 modalidades: atletismo, basquetebol, basquetebol 3x3, futebol *society*, futebol de campo, futevôlei, futsal, handebol, natação, tênis de mesa, tênis de campo, voleibol, vôlei de praia, xadrez.

Figura 32 – JIUDESC 2016



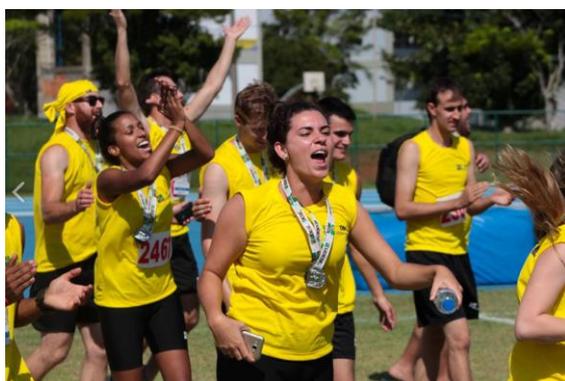
**Fotos:** Jonas Daniel Porto – UDESC.



**Fotos:** Jonas Daniel Porto – UDESC.



**Fotos:** Jonas Daniel Porto - UDESC



**Fotos:** Jonas Daniel Porto - UDESC

#### 5.4.2 Copa UFSC/UDESC

Em 2016 a UDESC e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) fecharam uma importante parceria em prol do desenvolvimento do esporte universitário das universidades públicas, surgindo dessa parceria a COPA UFSC/UDESC promovida e organizada conjuntamente entre UFSC e UDESC. Na primeira edição da Copa, realizada como edição piloto dos dias 28 29 e 30 de outubro, foram convidadas a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A iniciativa tem como objetivo criar e desenvolver uma competição entre universidades públicas do sul do Brasil, tornando-se um embrião para futuras competições entre universidades com condições técnicas semelhantes, ampliando o

calendário esportivo das instituições e engajando os acadêmicos em ações esportivas ao longo de todo o ano.

#### 5.4.3 Competições Esportivas Externas

Em 2016, a UDESC teve uma expressiva participação em competições universitárias externas, organizadas por outras entidades, como: Jogos Universitários Catarinenses (JUCs), Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) e Liga do Desporto Universitário (LDU).

#### **Jogos Universitários Catarinenses (JUCS)**

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) foi a campeã-geral da 60ª edição dos Jogos Universitários Catarinense (JUCs 2016), realizada em Caçador, Meio-Oeste Catarinense, entre 7 e 17 de julho. A delegação de 98 alunos da universidade recebeu 15 troféus, entre eles, o de 1º lugar no Futebol 7 Masculino, no Futvôlei Feminino e no Tênis Feminino. Com a conquista, a UDESC sagrou-se pentacampeã da competição estadual, com títulos também em 2011, 2013, 2014 e 2015.

Os alunos levaram para casa ainda os troféus de 2º lugar em Futebol de Campo Masculino, Tênis de Mesa Feminino e Basquete Masculino e Feminino; e de 3º lugar em Vôlei Masculino e Feminino, Badminton Masculino, Futevôlei Masculino, Tênis Masculino e Vôlei de praia Feminino. O segundo lugar geral ficou com a Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e o terceiro com a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ).

Participaram da competição 18 universidades catarinenses, que disputaram 15 modalidades. Os resultados expressivos credenciaram as equipes de Futebol 7, de Basquete Feminino e Masculino, e de Futevôlei Feminino a disputar a Liga do Desporto Universitário, competição de nível nacional, a partir de dezembro 2016. A representante do Tênis Feminino conquistou vaga nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), em Cuiabá (MT), em novembro de 2016.

## Imagens – JUCs



Fonte: CEVEN.

### Udesc conquista pentacampeonato na 60ª edição dos Jogos Universitários Catarinenses

Publicado em quinta, 21 de julho de 2016, 16:33

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) foi a campeã-geral da 60ª edição dos Jogos Universitários Catarinenses (JUCs 2016), realizada em Caçador, Meio-Oeste Catarinense, entre 7 e 17 de julho. A delegação de 98 alunos da universidade recebeu 15 troféus, entre eles, o de 1º lugar no Futebol 7 Masculino, no Futvôlei Feminino e no Tênis Feminino. Com a conquista, a Udesc sagrou-se pentacampeã da competição estadual, com títulos também em 2011, 2013, 2014 e 2015.

Os alunos levaram pra casa ainda os troféus de 2º lugar em Futebol de Campo Masculino, Tênis de Mesa Feminino e Basquete Masculino e Feminino; e de 3º lugar em Vôlei Masculino e Feminino, Badminton Masculino, Futevôlei Masculino, Tênis Masculino e Vôlei de praia Feminino. O segundo lugar geral ficou com a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e o terceiro com a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó).

Participaram da competição 18 universidades catarinenses, que disputaram 15 modalidades. "Estamos chegando cada vez mais longe no cenário esportivo. Nessa edição nossos alunos foram verdadeiros guerreiros, reunindo habilidades em todos os centros de ensino. Foi uma atuação brilhante", avalia a coordenadora de Eventos da Udesc, Josiele Alves.

Os resultados expressivos credenciaram as equipes de Futebol 7, de Basquete Feminino e Masculino, e de Futevôlei Feminino a disputar a Liga do Desporto Universitário, competição de nível nacional, a partir de dezembro 2016. Já a representante do Tênis Feminino participará dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), em Cuiabá (MT), em novembro.

Os acadêmicos que tiverem interesse em participar das equipes esportivas da Udesc e, conseqüentemente, fazer parte das futuras delegações da universidade, podem entrar em contato com a Coordenadoria de Eventos (Ceven), da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (Proex), pelo e-mail [ceven.reitoria@udesc.br](mailto:ceven.reitoria@udesc.br), ou pelo telefone (48) 3664-8142.

Assessoria de Comunicação da Udesc  
E-mail: [comunicacao@udesc.br](mailto:comunicacao@udesc.br)  
Telefone: (48) 3664-8010/8006

### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Apresentado o plano de contingência para a operação de transferência de carga da Ponte Hercílio Luz

Quinta-feira de muitas nuvens e sensação de ar abafado no Estado

Representantes do grupo Mulheres do Brasil apresentam proposta de uma Apac feminina em Santa Catarina

Segurança Pública anuncia obras e instalação de câmeras de videomonitoramento em Pouso Redondo

Polícia Civil de Balneário Camboriú prende terceirizado que facilitava a entrada de drogas no presídio de Itajaí

### MAIS SOBRE

- AGRICULTURA E PESCA
- CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fonte: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br).

## **Jogos Universitários Brasileiros (JUBS)**

Os primeiros colocados de cada modalidade na etapa estadual (JUCs) garantiram a vaga para a competição nacional, os Jogos Universitários Brasileiros – JUBs que ocorreu em Cuiabá/MT. Os acadêmicos da UDESC representaram a Instituição e o Estado de Santa Catarina nas modalidades de, basquete 3x3 feminino, tênis de campo feminino e na modalidade JUBs acadêmico.

A UDESC conquistou, no JUBS, realizado entre 2 e 13 de novembro, em Cuiabá, o primeiro lugar inédito na categoria JUBs acadêmico, com Guilherme Ribeiro da Silva, do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid).

Foi a primeira vez em 64 edições que o principal evento esportivo universitário nacional teve, além de modalidades esportivas, a competição de trabalhos acadêmicos.

Os 20 trabalhos inscritos foram analisados por uma comissão com base em 13 parâmetros, considerando desde a estrutura de pesquisa até a apresentação. Os temas estavam voltados à melhoria das práticas esportivas e do desempenho de atletas.

Guilherme Ribeiro da Silva (acadêmico da UDESC) apresentou o estudo "Reprodutibilidade da espessura muscular e adiposa mensurada através do ultrassom portátil Bodymetrix PX 2000". Além da premiação, os 20 trabalhos poderão ser publicados no Journal of Amazon Health Science.

A UDESC também figurou em quarto lugar no tênis feminino, com Ana Luiza Goya Santos (UDESC CEFID) e no basquete 3x3, com Camila Fadel da Silva e Mônica Cristina Flach (UDESC CEFID) e Rúbia Truppel dos Santos e Chiara Gagliardi (UDESC LAGES).

O JUBs 2016 foi uma realização da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) e da Federação Mato-Grossense de Esportes Universitários (FMEU), em parceria com o governo federal e o Governo do Mato Grosso e com o apoio da Prefeitura de Cuiabá.

## Imagens – JUBs



Fonte: CEVEN (2016).

## RESULTADOS MODALIDADES INDIVIDUAIS

Com um total de 76 medalhas, a delegação do estado de São Paulo conquistou a primeira colocação no quadro de medalhas do JUBS 2016, na 1ª fase da competição. O segundo lugar ficou com os catarinenses, com 32 medalhas, e em terceiro ficaram os cariocas, com 24 medalhas. No paradesporto, as medalhas foram para universidades de Alagoas, Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo.



### ESPORTES ELETRÔNICOS

Vitória dupla para os anfitriões na modalidade inédita no JUBS. Luis Guilherme Silva e Raphaella Magalhães (foto), da UFMT (MT), conquistaram o ouro na primeira edição dos Jogos Eletrônicos no JUBS. A franquia utilizada na competição foi o FIFA 2016 na plataforma do PS4.

“Treinei bastante pra vir ao JUBS e vou continuar com foco no jogo e nos estudos. Foi o JUBS que me fez vê-lo como algo realmente sério”, afirmou Raphaella Magalhães.

### JUBS ACADÊMICO

O JUBS Acadêmico inovou na edição de 2016 e passou a ter status de modalidade com direito a pódio e medalha. A primeira colocação ficou com Guilherme Ribeiro da Silva, da UDESC (SC), que ganhou o ouro com o tema: “Reprodutibilidade da espessura muscular e adiposa mensurada através do ultra som portátil Bodymetrix PX 2000”. Além da premiação, os 20 trabalhos



inscritos na modalidade poderão ser publicados no Journal of Amazon Health Science.

### VÔLEI DE PRAIA

As duplas paraibanas mantiveram a hegemonia no JUBS 2016. Repetindo a atuação do ano passado em Uberlândia, George e Saymon Barbosa, da UNIPÊ (PB), superaram o calor de mais de 35°C e ficaram com o ouro na chave masculina. Entre as mulheres, a dupla formada por Tainá Bigi e Andressa Ramalho, também da UNIPÊ (PB) confirmou o favoritismo e se manteve no topo.

### BADMINTON

Favoritos nas chaves do Badminton, Luiz dds Santos (foto), da PUC Campinas (SP), e Paloma Eduarda Rodrigues, da Metrocamp (SP), conquistaram o topo do pódio no JUBS 2016. Os dois são atletas da Força Aérea Brasileira e também fazem parte da Seleção Brasileira de Badminton.



Fonte: Revista CAMPUS – Revista da Confederação Brasileira de Desporto Universitário – ANO VII nº 11 – Janeiro 2017.

## **Liga do Desporto Universitário (LDU)**

A UDESC participou neste ano de 2016 da Liga do Desporto Universitário (LDU) nas disputas da fase regional (Sul, Sudeste e Centro-Oeste) de esportes de quadra, em Brasília, disputando a modalidade Futsal Feminino.

O evento teve a participação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), representante da vaga catarinense no futsal feminino.

A equipe da UDESC ganhou de 4 a 1 da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e perdeu de 3 a 1 para a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), do Mato Grosso do Sul, não conseguindo assim ir para a semifinal.

A UDESC também em 18 a 24 de setembro, na cidade Palmas/TO participou com a equipe de Futebol de Campo masculino, da Liga do Desporto Universitário (LDU) de Futebol, evento que pertencia ao calendário 2016 de competições da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU). Cerca de 350 alunos-atletas chegaram à cidade para disputar a competição, na categoria masculina, representando as cinco regiões do país – São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Maranhão, Bahia, Ceará, Pará, Tocantins, Rio Grande do Norte e Minas Gerais.

A Equipe de futebol de campo da UDESC começou bem as disputas do Futebol de Campo da LDU em Palmas, vencendo na estreia a UFC do Ceará por 2 x 0. A delegação catarinense (UDESC) contava com 24 integrantes, sendo 20 atletas e 4 da comissão técnica. A equipe da UDESC, contou com a participação da UFSC, que também cedeu jogadores para essa disputa numa parceria com a UDESC nos gramados.

A equipe da UDESC ainda realizou mais dois jogos, um contra a União Pioneira da Integração Social (UPIS-DF), onde a equipe da UDESC não obteve êxito e o jogo terminou em derrota (UPIS-DF 2 x 0 UDESC), e o último jogo da equipe de Futebol de campo da UDESC foi nas quartas-de-finais da competição, uma partida realizada junto a Universidade Paulista (UNIP-SP), que se sagrou campeã brasileira, onde o placar foi favorável para a equipe do estado de São Paulo (UNIP-SP 2 x 1 UDESC). A UDESC encerrou a competição ficando no 6º lugar geral.

Imagens – LDU / Fotos: CBDU.



### LIGA DAS ATLÉTICAS DA UDESC – LIUDESC

Em 2016 a CEVEN iniciou um movimento de emancipação e reconhecimento das Associações Atléticas da UDESC com o intuito de apoiar as ações dessas entidades e provê-las de estrutura física e organizacional. Atualmente existem onze atléticas atuantes na UDESC, sendo uma associação por Centro de Ensino. As atléticas fomentam o esporte na UDESC por meio de jogos, gincanas e

treinos, movimentando e integrando os acadêmicos por meio de experiências positivas que o esporte de participação e lazer podem proporcionar.

Em 2016 a CEVEN manteve contato direto com os presidentes das Associações Atléticas, alinhando práticas e procedimentos e incentivando a continuidade do trabalho esportivo desenvolvido em cada Centro de Ensino da UDESC. Em 14 de dezembro ocorreu o primeiro encontro das Atléticas em Florianópolis, com representantes de todos os Centros de Ensino da UDESC. Entre as definições do primeiro encontro, destaca-se: a implantação do estatuto e diretoria padrão, ajuste das eleições para que todas as atléticas façam suas eleições na mesma época e a criação da Liga das Atléticas da UDESC – LIUDESC.

Eventos Esportivos realizados em 2016 com organização ou participação da UDESC

<b>EVENTO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>DATA</b>	<b>REALIZAÇÃO</b>
Copa Santa Catarina de Vôlei	Florianópolis	08/04 a 10/04	Promoção e organização
JIUDESC 2016	Florianópolis	21 a 24/04	Promoção, coordenação e Organização
LDU – Futsal Feminino	Brasília/DF	27/04 e 28/04	Participação
JUCs – Jogos Universitários Catarinenses – Natação	Blumenau	07/07 a 09/07	Participação
JUCs – Jogos Universitários Catarinenses – Atletismo	Itajaí	09/07	Participação
JUCs – Jogos Universitários Catarinenses	Caçador	13/07 a 17/07	Participação
LDU – Brasileiro de Futebol de Campo	Palmas/TO	18/09 a 24/09	Participação
1ª Copa 7 Sete Academia de Voleibol	Blumenau	15/10 e 16/10	Participação
Copa UFSC/UDESC de Futebol de Campo	Florianópolis – UFSC	28/10 a 30/10	Promoção, coordenação e organização
JUBs 2016 – Jogos Universitários Brasileiros	Cuiabá/MT	02/11 a 07/11	Participação
CANASCUP	Florianópolis	27/11	Participação

1ª Copa Beira Rio de Voleibol Masculino – Novembro Azul	Jaraguá do Sul	26/11 a 27/11	Participação
Copa UFSC/UDESC de Futsal e Handebol	Florianópolis	02/12 a 04/12	Promoção, coordenação e organização
Reunião do Jiudesc 2017 com Associações Atléticas dos Centros da UDESC	Florianópolis	14/12	Promoção, coordenação e organização

## **ATIVIDADES ESPORTIVAS OFERECIDAS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA**

### *ASTEL*

Renovou-se novamente o convênio entre a UDESC e a Associação Esportiva e Social de Florianópolis – ASTEL, para a utilização das dependências esportivas da ASTEL, pelos acadêmicos e servidores da UDESC - Florianópolis, durante as disciplinas de educação física curricular e a prática esportiva livre. Na ASTEL acadêmicos e servidores podem desfrutar de um espaço adequado para a prática esportiva livre de futebol suíço, futsal, basquetebol e voleibol de segunda a sábado em horários alternados.

### *COMPLEXO ESPORTIVO UDESC*

A CEVEN também coordena o Complexo Esportivo da UDESC, composto pela Academia Escola Prof. Dr. Ruy Jornada Krebs e o campo de futebol suíço localizados no Campus I, que atendem servidores e acadêmicos mediante matrícula. Na academia são oferecidos treinamento resistido e aeróbio supervisionados por profissionais de Educação Física, professores da UDESC. O ambiente conta com esteiras, bicicletas e aparelhos de musculação para oferecer a comunidade acadêmica uma estrutura de qualidade para a prática de exercícios em academia. O campo de futebol suíço é destinado para a prática livre de servidores e acadêmicos mediante agendamento.

## **OUTROS EVENTOS INSTITUCIONAIS ORGANIZADOS**

A CEVEN em 2016 coordenou, organizou e apoiou outros eventos realizados na Reitoria e nos Centros de Ensino, são eles:

Eventos realizados em 2016 pela CEVEN na UDESC:

<b>EVENTO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>DATA</b>	<b>REALIZAÇÃO</b>
Outorgas de Grau	Ibirama – CEAVI	12/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Florianópolis – FAED	18/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Florianópolis - CEFID	19/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Treze Tílias e Concórdia – CEAD	19/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Palmitos, Chapecó e Pinhalzinho - CEO	20/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Chapecó – CEAD	20/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	São Miguel do Oeste – CEAD	20/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Florianópolis, São José e Palhoça – CEAD	25/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Criciúma, Braço do Norte e Laguna – CEAD	26/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Joinville – CCT	26/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Joinville – CCT	27/02/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Itajaí e Itapema – CEAD	10/03/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Blumenau – CEAD	11/03/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Florianópolis – CEART	16/03/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Pouso Redondo – CEAD	16/03/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Florianópolis – ESAG	17/03/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Florianópolis – ESAG	18/03/2016	Apoio
Lançamento da Pedra Fundamental fundamental de unidade que fará atendimento de fauna marinha em Laguna - Centro de Educação Superior da Região Sul - CERES	Laguna – CERES	31/03/2016	Apoio
Outorgas de Grau	São Bento do Sul – CEPLAN	02/04/2016	Apoio
Posse Diretor Geral CEAD-UDESC	Campus I	04/04	Coordenação e Organização
Lançamento da Pedra Fundamental do Prédio do Centro de Educação do Planalto Norte - CEPLAN	CEPLANI- São Bento do Sul	10/04	Coordenação e organização

Posse reitor – UDESC	Florianópolis	11/04	Coordenação e Organização
Posse Diretor Geral CEO-UDESC	CEO Chapecó	03/06	Coordenação
Posse Diretor Geral CCT-UDESC	CCT Joinville	27/06	Coordenação
FORCIES – Fórum dos Organizadores das Cerimônias Universitárias e Acadêmicas das Instituições de Ensino Superior Brasileiras	Curitiba	28/06	Participação
Outorgas de Grau	Lages – CAV	16/07/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Florianópolis – FAED	27/07/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Florianópolis – CEFID	28/07/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Ibirama – CEAVI	29/07/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Palmitos, Chapecó e Pinhalzinho - CEO	30/07/2016	Apoio
Título de cidadão catarinense para Antonio Heronaldo de Sousa, reitor da UDESC de 2012 a 2016	Florianópolis - ALESC	02/08/2016	Organização e Apoio
Outorgas de Grau	Joinville – CCT	05/08/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Joinville – CCT	06/08/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Laguna – CERES	13/08/2016	Apoio
Outorgas de Grau	CEAD	15/08/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Florianópolis – ESAG	17/08/2016	Apoio

Outorgas de Grau	Florianópolis – ESAG	18/08/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Florianópolis – CEART	25/08/2016	Apoio
Outorgas de Grau	São Bento do Sul – CEPLAN	27/08/2016	Apoio
Lançamento do Programa de Qualificação de Candidatos e Eleitos, vinculado ao Convênio de Cooperação TRE-SC / UDESC	Florianópolis – Plenarinho da Reitoria	01/09/2016	Coordenação e Organização
Inauguração do campo de futebol da UDESC Oeste - CEO	Chapecó - CEO	22/10/2016	Organização e coordenação
1º Colóquio Diálogos sobre Educação a Distância	Florianópolis – Teatro Governador Pedro Ivo	26/10/2016	Coordenação e organização
Simpósio Internacional de Diagnóstico por Imagem Veterinário - SINDIV	Florianópolis – Oceania Park Hotel & Convention Center	24/11 e 25/11	Coordenação e apoio
Outorgas de Grau	Laguna – CERES	17/12/2016	Apoio
Outorgas de Grau	Lages – CAV	17/12/2016	Apoio

Fonte: CEVEN / PROEX (2016).

#### Imagens – Eventos Institucionais UDESC





Fonte: CEVEN / PROEX (2016).

## 6 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

### 6.1 RECURSOS HUMANOS

Compondo o Quadro Permanente de Pessoal, no ano de 2016 a UDESC conta com um total de **1.945 servidores**, distribuídos por todos os *campi* e Reitoria. Destes, 840 são professores universitários efetivos, 345 são professores admitidos em caráter temporário, 752 são técnicos universitários e 8 são advogados fundacionais. Além destes, a UDESC conta com a colaboração de bolsistas discentes e de serviços terceirizados.

O Quadro a seguir apresenta a quantidade de servidores da UDESC em 2016, por categoria.

Quadro 83 – Quantidade de Servidores da UDESC, por categoria, 2016

<b>Categoria</b>	<b>CAV</b>	<b>ESAG</b>	<b>FAED</b>	<b>CCT</b>	<b>CEART</b>	<b>CEFID</b>	<b>CEAD</b>	<b>CEAVI</b>	<b>CEO</b>	<b>CEPLAN</b>	<b>CERES</b>	<b>CESFI</b>	<b>REITORIA</b>	<b>Total</b>
<b>Professores Substitutos (Colaborador)</b>	41	20	25	61	31	36	22	28	37	14	16	14	0	<b>345</b>
<b>Professores Visitantes</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Professores Auxiliares</b>	0	1	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	1	<b>8</b>
<b>Professores Assistentes</b>	7	14	7	40	16	12	16	30	20	26	14	9	5	<b>216</b>
<b>Professores Adjuntos</b>	54	36	32	100	42	36	9	6	42	8	16	12	4	<b>397</b>
<b>Professores Associados</b>	28	15	31	31	26	14	0	0	0	1	1	1	4	<b>152</b>
<b>Professores Docentes</b>	4	1	0	9	2	4	0	0	0	0	1	0	1	<b>22</b>
<b>Professores Titular</b>	24	0	1	9	3	6	0	0	0	0	1	0	1	<b>45</b>
<b>Técnicos Univer. de Desenvolvimento</b>	14	23	14	19	21	19	10	3	5	2	4	4	108	<b>246</b>
<b>Técnicos Universitários de Suporte</b>	41	15	18	45	14	16	13	9	13	11	9	3	50	<b>257</b>
<b>Técnicos Universitários de Execução</b>	27	5	11	26	18	21	16	9	3	12	9	7	50	<b>214</b>
<b>Técnicos Universitários de Serviço</b>	11	1	2	7	4	4	1	0	1	1	0	0	3	<b>35</b>
<b>Advogado Fundacional</b>	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6	<b>8</b>
<b>Total</b>	<b>252</b>	<b>131</b>	<b>141</b>	<b>349</b>	<b>179</b>	<b>171</b>	<b>87</b>	<b>85</b>	<b>121</b>	<b>75</b>	<b>71</b>	<b>50</b>	<b>234</b>	<b>1945</b>

Fonte: CRH/PROAD (2016).

### 6.1.1 Docentes

Dentro da carreira estabelecida no Plano de Cargos e Salários, os professores efetivos podem ascender em razão de titulação obtida e de outros requisitos de produção.

Do total de 840 professores efetivos, 47,27% deles estão na Classe Adjunto, 18,09% estão na classe Associado e 5,36% já estão na última classe da carreira (Titular), o que representa um total de **70,72% dos professores com Doutorado**.

O Quadro a seguir demonstra a titulação e classe dos docentes, por Centro, em 2016.

Quadro 84 – Titulação e classe docente, por Centro, 2016

2016							
Centro	Graduação e Especialização	Mestrado	Doutorado	Associado	Docente/	Titular	TOTAL
					Sênior		
CAV	0	7	54	28	4	24	117
ESAG	1	14	36	15	1	0	67
FAED	0	7	32	31	0	1	71
CCT	1	40	100	31	9	9	190
CEART	2	16	42	26	2	3	91
CEFID	3	12	36	14	4	6	75
CEAD	0	16	9	0	0	0	25
CEAVI	0	30	6	0	0	0	36
CEO	0	20	42	0	0	0	62
CEPLAN	0	26	8	1	0	0	35
CERES	0	14	16	1	1	1	33
CESFI	0	9	12	1	0	0	22
REITORIA	1	5	4	4	1	1	16
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>216</b>	<b>397</b>	<b>152</b>	<b>22</b>	<b>45</b>	<b>840</b>
Percentual	0,95%	25,71%	47,27%	18,09%	2,62%	5,36%	100,00%

Fonte: CRH-PROAD (2016).

Com previsão no Plano de Cargos e Salários, os professores efetivos podem optar por dedicarem-se integralmente à UDESC, fazendo assim - se preenchidos os requisitos - jus à percepção de uma Gratificação de Dedicção Integral, cujo percentual (atualmente de 13% sobre o vencimento) é definido pelo Conselho Universitário. Atualmente, 77,02% do quadro de professores efetivos percebem a Gratificação de Dedicção Integral.

O Quadro a seguir apresenta o quantitativo de professores com e sem Dedicção Integral no ano de 2016.

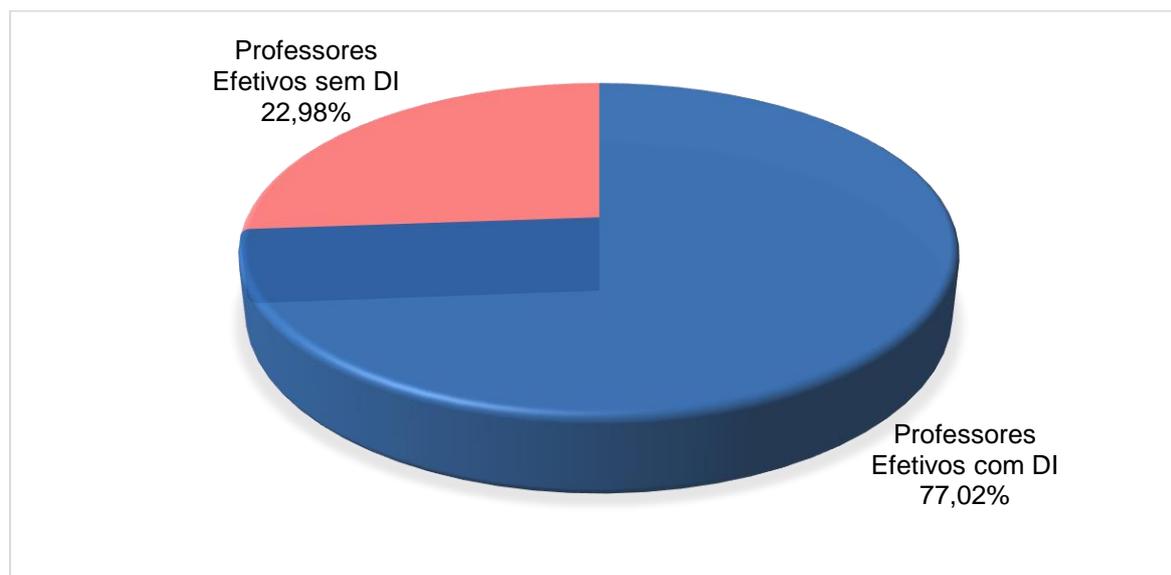
Quadro 85 – Distribuição do quantitativo de Professores Universitários com e sem Dedicção Integral na UDESC, 2016

2016		
Centro de Ensino	Professores Efetivos com DI	Professores Efetivos sem DI
CCT	151	39
CAV	102	15
CEART	81	10
FAED	63	08
CEFID	53	22
ESAG	47	20
CEO	42	20
CEPLAN	30	05
CEAVI	20	16
REITORIA	16	0
CEAD	14	11
CERES	21	12
CESFI	07	15
<b>Total</b>	<b>647</b>	<b>193</b>

Fonte: CRH-PROAD (2016).

O Gráfico a seguir apresenta o percentual de professores universitários com e sem dedicação integral no ano de 2016.

Gráfico 26 – Percentual de Professores Universitários com e sem Dedicção Integral na UDESC, 2016



Fonte: CRH-PROAD (2016).

### 6.1.2 Técnicos Universitários

A categoria de técnico está representada pelos Técnicos Universitários de Desenvolvimento, de Suporte, de Execução, de Serviços e pelos Advogados Fundacionais, que estão distribuídos por todos os *Campi* e na Reitoria (Quadro 86).

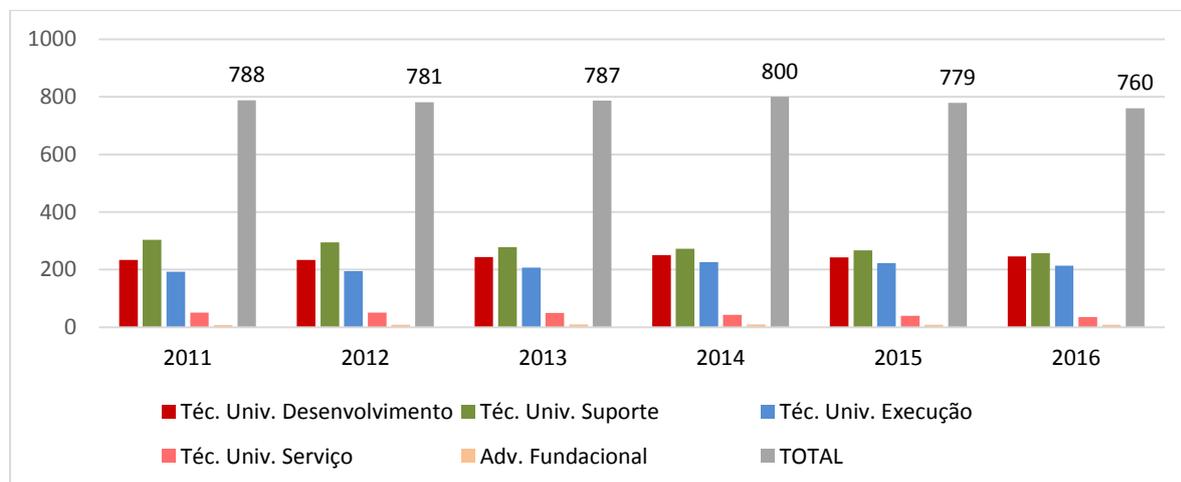
Quadro 86 – Quantitativo de Técnicos Universitários por Cargo, 2011-2016

Quantitativo de Técnicos Universitários, por Cargo, 2010-2015						
Cargo	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Téc. Univ. Desenvolvimento	234	234	243	250	242	246
Téc. Univ. Suporte	303	294	278	272	267	257
Téc. Univ. Execução	193	195	207	226	222	214
Téc. Univ. Serviço	51	50	49	43	40	35
Adv. Fundacional	7	8	10	9	8	8
<b>TOTAL</b>	<b>788</b>	<b>781</b>	<b>787</b>	<b>800</b>	<b>779</b>	<b>760</b>

Fonte: CRH-PROAD (2016).

O Gráfico a seguir apresenta o quantitativo de Técnicos Universitários por Cargo, 2011-2016.

Gráfico 27 – Quantitativo de Técnicos Universitários por Cargo, 2011-2016



Fonte: CRH-PROAD (2016).

### 6.1.3 Concursos e Processos Seletivos

No âmbito da contratação de caráter temporário, foram 7 processos seletivos, distribuídos ao longo do ano, contemplando vagas para todos os Centros de Ensino.

Não foram realizados concursos para professores efetivos.

#### 6.1.3.1 Concursos e Processos Seletivos para Contratação de Docentes

Com relação aos professores substitutos, foram ofertadas 111 vagas, distribuídas nos Centros de Ensino da UDESC.

#### 6.1.3.2 Concurso para Contratação de Técnicos Universitários

O último concurso realizado foi o 02/2015, onde foram ofertadas 45 vagas nos cargos de Engenheiro, Bilbroteconomista, Analista de Suporte e Analista de Sistemas. As nomeações, inicialmente previstas para o ano de 2016, foram postergadas para 2017.

#### 6.1.4 Capacitação de Servidores

A Coordenadoria de Desenvolvimento Humano, (CDH), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) da UDESC, tem como responsabilidade o estabelecimento, a execução e a avaliação das ações administrativas e das políticas de gestão e desenvolvimento humano que contribuam para o alcance dos objetivos institucionais.

O principal objetivo de atuação da CDH é manter as pessoas motivadas e comprometidas com as estratégias e metas da UDESC. Seu maior propósito é o de estimular a identificar, criar e manter excelentes ambientes de trabalho por meio do desenvolvimento da cultura de alta confiança.

Neste intuito, a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano trabalha com ações divididas em quatro frentes: desenvolvimento, qualificação/capacitação, qualidade de vida no trabalho e movimentação-ambientação, trabalhando na entrada de novos servidores, na manutenção enquanto servidor da UDESC ativo e no preparo para a sua saída, seja para a inatividade ou não.

##### 6.1.4.1 Ações de Desenvolvimento

No campo do desenvolvimento Profissional, a UDESC focou, durante 2016, em cursos técnicos que proporcionaram a valorização, atualização e aperfeiçoamento dos servidores.

Destaca-se a criação de um programa de *coaching* para os servidores, técnicos e docentes da universidade que atendeu a cerca de 60 servidores em 2016. O processo de *coaching* trabalha no desenvolvimento de diversas áreas da vida das pessoas em que são

descobertas e desenvolvidas novas competências, com modificações substanciais em comportamentos, habilidades e atitudes. Os resultados e ações do processo de cada participante projetam-se em relacionamentos pessoais diretos e indiretos, profissionais e refletem em toda a sociedade. No primeiro semestre de 2016 a UDESC atendeu 40 servidores e outros 20 durante o segundo semestre. Além disso, nove servidores começaram a ser formados com a finalidade de ampliar a oferta do programa.

Ainda em 2016 teve início no segundo semestre um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecido pela UDESC Esag para servidores técnicos desta universidade. O Curso de Especialização em Gestão Pública Universitária ofereceu 35 (trinta e cinco) vagas e tem por objetivo aprimorar as competências dos servidores técnicos da UDESC para o desempenho dos cargos e funções inerentes ao posto que ocupam e para a assessoria de alto nível, nos órgãos responsáveis pela formulação de políticas institucionais e do desenvolvimento estratégico.

O quadro a seguir apresenta as atividades e os valores investidos em Desenvolvimento na UDESC, em 2016.

Quadro 87 – Atividades e os valores investidos em Desenvolvimento na UDESC, em 2016

Mês	Atividade	CH	Onde	Público	Empresa/ Instrutor	Investimento
03 à 07	02 turmas Coaching (total de vagas 40)	220h	Plenarinho da Reitoria	Servidores da UDESC	Prof. Lídia Picinin	R\$3.200,00 (testes de perfil comportamental)
6	Treinamento do SIGRH	4h	Auditório UDESC Esag	Servidores da UDESC	SEA	0
7	Evento Saúde e Bem Estar UDESC - Palestra Escolha ser Feliz e Floresça	2h30	Auditório ESAG	Servidores da UDESC	Prof. Lídia Picinin	0
7	Evento Saúde e Bem Estar UDESC - Palestra "A importância da Atividade Física e seu reflexo na Qualidade de Vida"	2h	Auditório ESAG	Servidores da UDESC	Prof. Carla Liz	0
7	Evento Saúde e Bem Estar UDESC - Bate Papo sobre motivação com Vinícius Perucci	1h30	Auditório ESAG	Servidores da UDESC	Servidor Vinícius Perucci	0
7	Evento Saúde e Bem Estar UDESC - Atividades práticas (auriculoterapia, oficina de sucos, massagens, medição de pressão, glicose e IMC)	5h	Tenda externa Campus I	Servidores da UDESC	Enfermeira Valdirene Ávila, CIEPH, SESC, projeto extensão CEFID, etc.)	0
08 à 11	Turmas Coaching 2016/2 (total de vagas 20)	220h	Plenarinho da Reitoria	Servidores da UDESC	Prof. Lídia Picinin	R\$1.600,00 (testes de perfil comportamental)

Mês	Atividade	CH	Onde	Público	Empresa/ Instrutor	Investimento
9	Palestra "PAZ é a gente que faz?"	2h	Auditorio UDESC Esag	Servidores e Alunos da UDESC	Filósofa e Coach Dulce Magalhães	0
9	Setembro Amarelo: 03 Palestras sobre valorização da vida	4h	Auditorio UDESC Esag	Servidores e Alunos da UDESC	Conselho Regional de Psiquiatria	0
10	Mês da Mulher: Aula de Dança "Só para elas!"	1h	Sala de dança do CEART	Servidores da UDESC	Prof. Adriana Coutinho de Azevedo	0
10	Mês da Mulher: Palestra sobre Auto Estima Feminina	1h30	Plenarinho da Reitoria	Servidores da UDESC	Visagista Ivana Machado	0
10	Mês da Mulher: Fundamentos da Automaquiagem	1h30	Plenarinho da Reitoria	Servidores da UDESC	Maquiador Andrey Batista	0
10	Mês do Servidor Público – "Falando com seus Hormônios: Tire o câncer que está dentro de você"	4h	Plenarinho da Reitoria	Servidores da UDESC	Médicas SC saúde	0
10	Mês do Servidor Público - Palestra "A arte de educar um filho"	2h	Plenarinho da Reitoria	Servidores da UDESC	Psicóloga Isabella França –Escola de Pais do Brasil	0
10	Mês do Servidor Público - Palestra "Escolha ser Feliz e Floresça"	2h30	Auditório Bloco E – UDESC Joinville	Servidores da UDESC	Prof. Lídia Picinin	0
10	Mês do Servidor Público - Palestra "Mudanças de hábitos - chave da longevidade"	1h30	Auditório do CEART	Servidores da UDESC	Naturóloga Ana Rocha	0
10	Palestra "Cuidar das Relações Humanas, Cuidar da Vida"	2h	Auditório UDESC Esag	Servidores da UDESC	Psicólogo Rogério Machado da Rosa	
12	Mês do Homem: Bate papo "Uma boa conversa sobre homens"	3h	Sala 146 UDESC Esag	Servidores da UDESC	Tulio Caminha e Luiz Jacques Saldanha	0
<b>Valor TOTAL Investido</b>					<b>R\$ 4.800,00</b>	

Fonte: CDH/PROAD (2016).

#### 6.1.4.2 Ações de Capacitação

Foram analisados, ao longo de 2016, 34 (trinta e quatro) processos referentes a solicitação de início ou prorrogação de afastamentos para Capacitação e também de pedidos de inclusão nos Planos de Capacitação de Técnicos e Plano de Capacitação Docente vigentes.

O quadro seguinte mostra o número de Servidores Docentes afastados para capacitação por titulação e por Centro de Ensino da UDESC.

Quadro 88 – Número de Servidores Docentes afastados para capacitação por titulação e por Centro de Ensino da UDESC

<b>CEART</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012	12		9	3
2013	9	2	6	1
2014	9	1	6	2
2015	9		5	4
2016	7		3	4
<b>CEFID</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012	4		3	1
2013	2		2	
2014	2		1	1
2015	4		2	2
2016	4		2	2
<b>CCT</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012	12		10	2
2013	9		7	2
2014	8		7	1
2015	12		8	4
2016	14		11	3
<b>CAV</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012	5		2	3
2013	2		1	1
2014	3		1	2
2015	3		3	
2016	4		4	
<b>FAED</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012	3		1	2
2013	3		2	1
2014	3		1	2
2015	10			10
2016	6		1	5
<b>CEPLAN</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012	2		2	
2013	1		1	
2014	3		3	
2015	8		8	
2016	8		8	
<b>CEO</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012	6		6	
2013	4		4	
2014	4		4	
2015	12		11	1
2016	7		7	

<b>CEAD</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012	1		1	
2013	2		2	
2014	2		2	
2015	2		1	
2016	4		4	
<b>ESAG</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012	2		2	
2013	4		2	2
2014	6		2	4
2015	7		4	3
2016	4		3	1
<b>CEAVI</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012				
2013	1		1	
2014	2		1	1
2015	8		8	
2016	11		11	
<b>CERES</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2015	2		2	
2016	2		2	
<b>UDESC</b>	<b>Nº de Prof. Afastados</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Pós-Doutorado</b>
2012	47		36	11
2013	37	2	28	7
2014	42	1	28	13
2015	77		53	24
2016	71		56	15

Fonte: CDH/PROAD (2016).

Em relação aos afastamentos para capacitação de servidores técnicos, o quadro a seguir mostra o quantitativo de afastados para capacitação por titulação nos últimos anos.

Quadro 89 – Afastamentos para capacitação de servidores técnicos

<b>Capacitação</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Mestrado	1	3	5	6
Doutorado	1	6	7	5

Fonte: CDH/PROAD (2016).

#### 6.1.4.3 Ações de Movimentação e Ambientação

Em 2016 foram realizados dois encontros de novos servidores da UDESC. Um primeiro encontro voltado para a carreira de técnicos com a participação de 10 (dez) novos técnicos que tomaram posse e um segundo para os 26 (vinte e seis) novos docentes desta Universidade.

Ainda, com intuito de facilitar as negociações de movimentação, foi colocado em prática o **Formulário de Intenção de Movimentação**. Uma ferramenta *online* que possibilita que o servidor técnico informe à Coordenadoria de Desenvolvimento Humano a sua intenção e motivos para realizar a movimentação entre lotações. Deste modo, sempre que surgir uma nova vaga, este banco de dados será considerado como prioritário para movimentação.

#### 6.1.4.4 Ações de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho

Com o tema “Cuidando da mente e do corpo”, a UDESC realizou durante os dias 27 e 28 de julho, atividades gratuitas sobre qualidade de vida para servidores, na segunda edição do evento “Saúde e Bem-estar na UDESC”. As ações ocorreram em tendas montadas no estacionamento do Campus I, no Bairro Itacorubi, em Florianópolis. Foram oferecidos testes de glicemia capilar, verificação de pressão, nível de estresse, compartilhamento de receitas saudáveis e massagens faciais, além de duas palestras no auditório da UDESC Esag. O evento contou ainda com a participação de docentes e alunos da UDESC Cefid, oferecendo serviços que envolvem projetos de extensão do curso.

Outra importante ação foi a conquista da descentralização na formalização e emissão de laudos de insalubridade junto à Gerência de Saúde Ocupacional - GESAO – da Secretaria de Estado de Administração.

## 6.2 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As informações sobre a gestão econômico-financeira e a Prestação de Contas Anual da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, referente ao exercício de 2016, são apresentadas pela Coordenadoria de Contabilidade.

A equipe que elaborou os relatórios e demonstrativos contábeis da UDESC é composta pelos seguintes servidores: Coord. Contabilidade: Vera Brotti Callegaro, M. Sc.; Coord. Setor Conformidade Fiscal: Fernando Bressan Zanette; Técnica Universitária de Desenvolvimento: Ieda Frasson; M. Sc. e Técnica Universitária de Desenvolvimento: Paola Piccoli Fontes Ferreira da Silva.

A Coordenadoria de Contabilidade (CCON) é vinculada à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e elabora e disponibiliza ao final de cada mês, alguns relatórios denominados Relatórios Contábeis (RC), dos quais podem-se citar como objetivos almejados quando da confecção destes, o de auxiliar o entendimento da execução orçamentária, financeira e patrimonial desta Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), apoiar o processo decisório e também contribuir com a transparência da referida execução.

Os relatórios acima mencionados são elaborados buscando tornar as informações compreensíveis e transparentes e, desta forma são adaptados sempre que se observar que tal procedimento auxiliará ao alcance dos objetivos comentados anteriormente.

Importante comentar que são gerados ao final do exercício, os Demonstrativos Contábeis (DC) do período, os quais são emitidos a partir de orientações recebidas da Gerência de Estudos e Normatização Contábil (GENOC) da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina. Tais DC objetivam cumprir ao estabelecido na legislação vigente, seguindo, portanto, os modelos estabelecidos em Lei.

Neste contexto, são gerados ao final do exercício os RC com dados do período. Em ambas as situações, os dados para elaboração são extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF), tomando-se por base os relatórios emitidos pelo mesmo, sendo este, o sistema utilizado para gestão orçamentária, financeira e patrimonial do Estado de Santa Catarina.

Outra questão a considerar, é o fato de que além da relevância dos DC e RC como instrumento de planejamento, controle e apoio decisório, há também a importância de atendimento do disposto no Artigo 271 do Regimento Geral (Aprovado pela Resolução nº 044/2007-CONSUNI, de 01.06.2007) o qual dispõe que “A Reitoria apresentará, até março

do ano subsequente, ao CONSUNI, o Balanço Geral da UDESC com as contas de sua gestão, devidamente apreciado pelo Conselho Curador”.

Ainda no que se refere ao Regimento Geral, este em seu Artigo 23, determina também que “São atribuições da Pró-Reitoria de Administração: [...] III – organizar e manter atualizados os balancetes e toda movimentação orçamentária e financeira da UDESC, disponibilizando, mensalmente, publicamente, os dados por meios eletrônicos; [...]”

Desta forma, este documento apresenta os DC desta Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) referente ao exercício de 2016, bem como os RC com respectivos comentários efetuados aos mesmos.

#### 6.2.1 Relatórios contábeis e demais informações relevantes

Os DC foram elaborados de acordo com as orientações da Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 6ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 700, de 10 de dezembro de 2014, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

Salienta-se que tanto os referidos DC como os RC aqui apresentados, encontram-se atualizados e disponibilizados no endereço eletrônico <<http://www.udesc.br/prestandocontas/demonstrativoscontabeis>>.

Expõe-se primeiramente no item a seguir o Relatório das Receitas.

##### 6.2.1.1 Relatório das Receitas

Apresenta-se neste momento o RC nº 01 denominado Relatório da Receita Orçada em comparação com a Receita Realizada:

Quadro 90 – RC nº 01 - Relatório da Receita Orçada X Receita Realizada

Em R\$

Recursos	Orçado (a)	Realizado (b)	(b-a)	% ( b/a)
<b>Receitas Próprias</b>	<b>5.503.919</b>	<b>5.555.199</b>	<b>51.280</b>	<b>1%</b>
Receita Patrimonial (Aluguéis, Valores Mobiliários)	1.287.051	1.685.604	398.553	31%
Receita de Serviços (Inscrição em Vestibular e Concursos, Consultorias)	4.216.868	3.631.968	-584.900	-14%
Outras Receitas Correntes (Multas e Juros, Restituições, Rec. Diversas)	0	237.627	237.627	100%
<b>Transferências Correntes</b>	<b>5.776.612</b>	<b>3.240.611</b>	<b>-2.536.001</b>	<b>-44%</b>
Convênios União/Municípios e Instituições Privadas	5.776.612	3.240.611	-2.536.001	-44%
<b>Transferência Financeira Recebida</b>	<b>379.758.046</b>	<b>346.840.502</b>	<b>-32.917.544</b>	<b>-9%</b>
Repasse do Tesouro do Estado	358.560.000	334.790.098	-23.769.902	-7%
Repasse do Fundo de Desenvolvimento Social	9.410.671	3.974.011	-5.436.660	-58%
Repasse Recebido do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte	4.855.500	2.940.122	-1.915.378	-39%
Repasse Recebido do Fundo de Apoio à Manut. e Desenv. da Educação Superior	6.931.875	5.136.271	-1.795.604	-26%
<b>Total das Receitas</b>	<b>391.038.577</b>	<b>355.636.312</b>	<b>-35.402.265</b>	<b>-9%</b>

Notas Explicativas:

(b-a) = Demonstra a diferença entre a receita realizada e a receita orçada prevista na LOA.

% (b/a) = Demonstra o percentual de execução das receitas em relação ao orçamento previsto na LOA.

**Fonte:** CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

O relatório apresentado demonstra um comparativo entre a receita estimada na Lei nº 16.860, de 28 de dezembro de 2015, também chamada de Lei Orçamentária Anual (LOA) e a receita realizada no exercício de 2016.

Tomando-se por base os números apresentados, verifica-se que do valor total de R\$391.038.577 (milhões) previstos na LOA, foram realizadas efetivamente apenas R\$355.636.577 (milhões). Desta forma, um total de R\$35.402.265 (milhões) que haviam sido previstos inicialmente para o orçamento da UDESC não foram de fato arrecadados no exercício de 2016, representando uma redução de aproximadamente 9,05% do orçamento previsto.

Dentre os grupos de receita relacionados no relatório, o grupo de receitas próprias representou o único grupo cuja arrecadação foi superior ao valor previsto na LOA, em cerca de 1%. Tratam-se das receitas patrimoniais (aluguéis e valores mobiliários), das receitas de serviços (inscrição no vestibular e concursos, consultorias) e de outras receitas correntes (multas e juros, restituições).

Já o grupo das transferências correntes, que são os recursos de convênios recebidos da União, dos Municípios e das instituições privadas, apresentou no período, arrecadação inferior ao previsto na LOA, na ordem de cerca de 44%.

Em relação ao grupo das transferências financeiras, representado pelo repasse do Tesouro do Estado e dos Fundos, destaca-se que a arrecadação foi de R\$32.917.544 (milhões) a menor do que o valor previsto inicialmente pela LOA.

Oportuno destacar, que o repasse do Tesouro do Estado, o qual calcula-se sobre o valor da Receita Líquida Disponível de Impostos do Estado é a principal fonte de recursos para manutenção das atividades da UDESC, representando 94,13% do total dos recursos arrecadados no exercício de 2016.

A seguir apresenta-se o RC de nº 02, o qual, trata do detalhamento da Receita Realizada.

Quadro 91 – RC nº 02 – Relatório Detalhado da Receita Realizada (2015 – 2016)

Especificação	Em R\$				
	2016	% Total	2015	% Total	Variação % (2016/2015)
<b>Receitas Próprias</b>	<b>5.555.199</b>	<b>1,56%</b>	<b>5.280.705</b>	<b>1,53%</b>	<b>5%</b>
Aluguéis de Imóveis (Lanchonetes/Restaurantes/Salas)	427.279	0,12%	336.574	0,10%	27%
Consultoria e Supervisão de Projetos	797.884	0,22%	401.525	0,12%	99%
Restituições (Multas e Juros Previstos em Contratos e Faturas)	172.329	0,05%	48.024	0,01%	259%
Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores	65.298	0,02%	457.727	0,13%	-86%
Remuneração Depósitos Bancários	1.258.326	0,35%	1.006.757	0,29%	25%
Serviços Educacionais (Taxas e Emolumentos)	730.284	0,20%	546.210	0,16%	34%
Serviços de Inscrição no Vestibular	1.938.854	0,54%	2.156.461	0,62%	-10%
Serviços de Radiodifusão	71.481	0,02%	19.227	0,01%	272%
Tarifa de Inscrição em Concursos Públicos	93.466	0,03%	308.201	0,09%	-70%
<b>Transferências Correntes (convênios)</b>	<b>3.240.611</b>	<b>0,91%</b>	<b>8.668.374</b>	<b>2,51%</b>	<b>-63%</b>
Convênios firmados com União e Municípios	3.240.611	0,91%	8.664.601	2,51%	-63%
Convênio firmados com Instituições Sediadas no Exterior	0	0,00%	3.773	0,00%	-100%
<b>Transferência Financeira Recebida</b>	<b>347.463.355</b>	<b>97,53%</b>	<b>331.102.357</b>	<b>95,96%</b>	<b>5%</b>
Repasse do Tesouro do Estado	334.790.098	93,97%	314.764.175	91,22%	6%
Repasse do Fundo de Desenvolvimento Social	3.974.011	1,12%	8.288.863	2,40%	-52%
Repasse do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte	2.940.122	0,83%	3.070.242	0,89%	-4%
Repasse do Fundo de Apoio à Manut. e ao Desenv. da Educação Superior	5.136.271	1,44%	4.470.045	1,30%	15%
Descentralização do Fundo Estadual de Saúde	622.853	0,17%	509.031	0,15%	22%
<b>Total das Receitas</b>	<b>356.259.165</b>	<b>100,00%</b>	<b>345.051.436</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>

Notas Explicativas:

O valor total das receitas arrecadadas constante neste Relatório Detalhado da Receita Realizada referente ao ano de 2016 (R\$ 356.259.165,00) difere do valor total constante no Relatório da Receita Orçada x Realizada (355.636.312,00), uma vez que os recursos oriundos do Fundo Estadual de Saúde referem-se a recursos recebidos por descentralização, não estando, portanto, previstos na LOA.

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Faz-se útil informar que a coluna denominada de “Variação % (2016/2015)”, propõe a identificação da variação percentual ocorrida no ano de 2016 comparativamente ao ano de 2015.

Com base nas informações apresentadas no relatório detalhado das receitas do período de 2016 e 2015, verifica-se um acréscimo de 3% da receita arrecadada no ano de 2016, comparativamente ao ano anterior, representando um aumento de R\$ 11,2 milhões de receita arrecadada.

No caso do grupo de **Receitas Próprias**, o aumento de arrecadação em relação ao exercício de 2015 foi de 5%, sendo que neste grupo, as receitas que apresentaram maior variação em termos percentuais foram as de serviços de radiodifusão (272%), as de restituições relativas a multas e juros previstos em contratos e faturas (259%) e também as de consultoria e supervisão de projetos (99%).

Por sua vez, há receitas próprias que apresentaram redução em termos percentuais, em relação ao ano anterior, que são: recuperação de despesas de exercícios anteriores (-86%), tarifa de inscrição em concurso público (-70%) e serviços de inscrição no vestibular (-10%).

Em termos quantitativos, as receitas que obtiveram maior variação no grupo de receitas próprias foram: Consultoria e Supervisão de Projetos (R\$ 396,3 mil), Remuneração de Depósitos Bancários (R\$ 251,5 mil) e Serviços Educacionais – Taxas e Emolumentos (R\$ 184 mil).

Comparando-se os valores constantes em cada um dos grupos de receita, é possível identificar que o único grupo que obteve redução do valor arrecadado comparando-se os anos de 2016 e 2015 foi o grupo de **Transferências Correntes** (-63%), representado principalmente pelos convênios firmados com a União e Municípios. Neste grupo, acerca dos convênios firmados com instituições sediadas no exterior, verifica-se que não houve arrecadação de recursos em 2016.

Já em relação ao grupo de **Transferências Financeiras Recebidas**, identifica-se que no exercício de 2016 houve aumento de 5% na arrecadação em relação ao ano anterior, sendo que no caso do repasse do Tesouro representou um crescimento de aproximadamente R\$ 20 milhões em relação a 2015.

Ainda a respeito do aumento acima mencionado, identifica-se um crescimento na arrecadação em relação ao ano anterior de 22% referente ao Fundo Estadual de Saúde (Descentralização) e 15% do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior.

No que tange ao Fundo de Desenvolvimento Social, percebe-se redução de 52% do valor arrecadado em 2016 comparativamente a 2015, representando queda na arrecadação de 4,3 milhões.

De forma semelhante, pode-se observar que a arrecadação do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte em 2016 foi inferior ao ano de 2015, tendo ocorrido queda de 4%. No item a seguir, estão apresentados o relatório resumido da evolução das receitas e respectivos gráficos destas.

#### 6.2.1.2 Relatório Resumido e Gráficos da Evolução das Receitas Arrecadadas

Neste item expõe-se primeiramente o RC nº 03 denominado Relatório Resumido da Evolução das Receitas Arrecadadas dos anos de 2012 a 2016:

Quadro 92 – RC nº 03 - Relatório resumido da Evolução das Receitas Arrecadas (2012 – 2016)

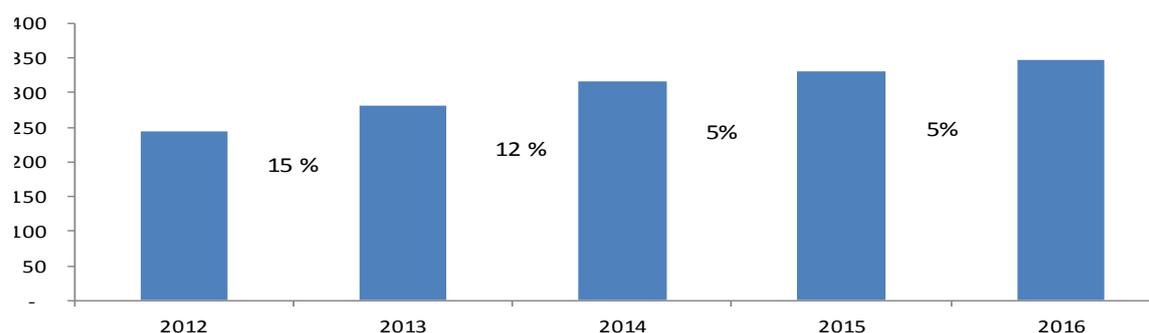
Em R\$					
Receitas	2012	2013	2014	2015	2016
Transferências Financeiras	244.004.104	281.078.648	315.575.168	331.102.357	347.463.355
Receitas Próprias	3.230.726	4.037.052	4.804.544	5.280.705	5.555.199
Convênios	4.688.756	5.382.622	4.806.183	8.668.374	3.240.611
<b>Total</b>	<b>251.923.586</b>	<b>290.498.323</b>	<b>325.185.895</b>	<b>345.051.436</b>	<b>356.259.165</b>

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Para melhor compreensão, a seguir apresenta-se o gráfico construído a partir da evolução das receitas do período em questão.

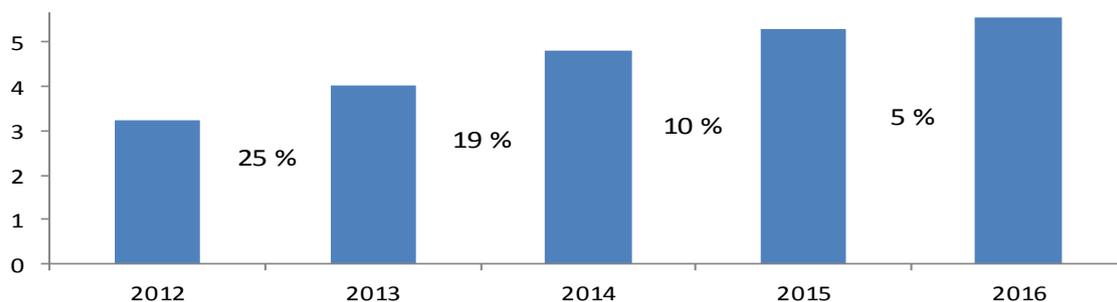
Gráfico 28 – Evolução das Receitas (2012 – 2016) – Transferências Financeiras



\* R\$ em milhões.

Fonte: CCON / PROAD (2016).

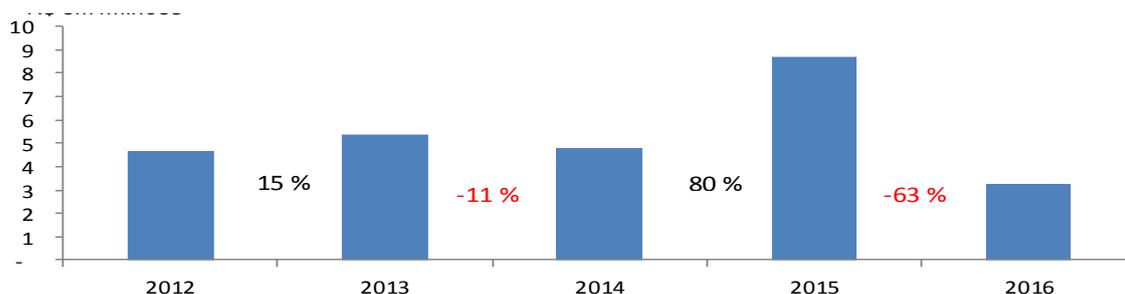
Gráfico 29 – Evolução das Receitas (2012 – 2016) – Receitas Próprias



\* R\$ em milhões.

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Gráfico 30 – Evolução das Receitas (2012 – 2016) – Convênios



\* R\$ em milhões.

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

O presente gráfico demonstra a evolução das receitas nos últimos 05 anos, onde pode-se perceber que em se tratando das transferências financeiras, representadas pelo repasse do Tesouro e dos Fundos, pelo segundo ano consecutivo, registra-se uma elevação de aproximadamente 5% em relação ao exercício anterior, não mantendo o crescimento dos anos de 2014 (12%) e 2013 (15%).

Com relação às receitas próprias, o crescimento de aproximadamente 5% apresentado em 2016 é o menor registrado nos últimos cinco anos, uma vez que em anos anteriores estes índices foram de no mínimo 10%.

No que se refere a evolução das receitas de convênios, identifica-se que o ano de 2016 foi o que registrou o menor volume de recursos recebidos pela UDESC dos últimos 05 anos, verificando-se redução de aproximadamente 63% em relação ao exercício anterior.

Em seguida, são apresentados os relatórios das despesas.

### 6.2.1.3 Relatório das Despesas

Para dar início a apresentação das despesas, primeiramente expõe-se o Relatório Resumido da Despesa Orçada em comparação a Despesa Executada do ano de 2016.

Quadro 93 – RC nº 04 – Relatório Resumido da Despesa Orçada X Despesa Executada (2016)

Em R\$

Grupo de Natureza	Dotação Inicial (a)	Dotação Atualizada (b)	% (b/a)	Executado (c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	271.278.464	274.165.365	1,06%	273.033.847	100,65%	99,59%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	75.953.869	89.485.455	17,82%	64.201.782	84,53%	71,75%
<b>Investimentos</b>	43.806.244	34.994.545	-20,12%	18.113.589	41,35%	51,76%
<b>Total</b>	391.038.577	398.645.366	1,95%	355.349.218	90,87%	89,14%

Notas Explicativas:

% (b/a) = Demonstra o percentual de alteração do Orçamento em relação às despesas fixadas inicialmente na LOA.

% (c/a) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento previsto na LOA.

% (c/b) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento atualizado.

**Fonte:** CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

O relatório demonstra um comparativo entre as despesas fixadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) e as despesas executadas no exercício de 2016.

Com base nos dados constantes no relatório, identifica-se primeiramente, a variação de 1,95% da dotação atualizada em relação à dotação inicial, o que representa o montante de R\$ 7,6 milhões.

É importante destacar que deste valor, o maior volume de recursos foi remanejado, em 2016, para o grupo de outras despesas correntes (R\$ 13,5 milhões), seguido das despesas de pessoal e encargos sociais (R\$ 2,8 milhões). As despesas de investimento, por sua vez, tiveram a dotação atualizada reduzida em R\$ 8,8 milhões.

No decorrer do exercício de 2016, do total de R\$ 398,6 milhões de dotação atualizada, foram executados R\$ 355,3 milhões, o que representa a execução de 89% do total da dotação atualizada.

Em relação ao grupo de pessoal e encargos sociais, destaca-se que a execução destas despesas foi de 100% em relação à dotação inicial e 99% em relação à dotação

atualizada, representando o único grupo em que o valor das despesas executadas foi superior ao previsto na LOA.

No que se refere às outras despesas correntes, que são as despesas de custeio, identifica-se a execução de 84% relativa à dotação inicial, e 71 % relativa à dotação atualizada durante o exercício de 2016.

Em se tratando dos investimentos, verifica-se que a execução das despesas em relação à dotação inicial foi de 41%, ao passo que em relação à dotação atualizada, a execução registrada foi de 51%.

A seguir apresenta-se o Relatório Detalhado das Despesas Executadas do ano de 2016, e logo após são efetuados comentários sobre o mesmo.

Quadro 94 – RC nº 05 – Relatório das Despesas Executadas (2015 - 2016)

Em R\$

Grupo de Natureza	2016	2015	Variação % (2016/2015)
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>273.033.847</b>	<b>253.793.070</b>	<b>7,58%</b>
Vencimentos e Vantagens (Servidores Efetivos)	182.997.764	170.764.021	7,16%
Obrigações Patronais (INSS e IPREV)	46.361.839	36.888.459	25,68%
Vencimentos e Salários (Professores Substitutos)	17.091.807	19.445.895	-12,11%
Provisão Décimo Terceiro Salário (Servidores Efetivos)	15.709.984	14.582.361	7,73%
Férias - Abono Constitucional (Efetivos e Substitutos)	5.276.840	5.057.662	4,33%
Contribuição para o PASEP	2.324.592	2.188.542	6,22%
Provisão Décimo Terceiro Salário (Professores Substitutos)	1.325.633	1.415.765	-6,37%
Despesas de Exercícios Anteriores	643.401	778.438	-17,35%
Hora-extra, Horas de Sobreaviso e Plantão	392.701	485.726	-19,15%
Férias - Abono Constitucional - RGPS	302.584	-	0,00%
Ressarcimento de Pessoal Requisitado de Outros Órgãos	212.638	197.384	7,73%
Outros Benefícios Previdenciários - Pessoal Civil	144.533	14.838	874,10%
Provisão Décimo Terceiro Salário - RGPS	84.039	-	0,00%
Outras Despesas Variáveis-Pessoal CIVIL - RPPS	64.868	21.863	196,71%
Vencimentos e Salários - RGPS	52.404	-	0,00%
Contribuições Previdenciárias - RGPS	33.197	-	0,00%
Outras Gratificações - RGPS	8.570	-	0,00%
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo e Inativo	3.883	1.946.702	-99,80%
Outras Despesas Fixas - Pessoal CIVIL -RPPS	2.570	238	978,87%
Indenizações e Restituições Trabalhistas	-	5.177	-100,00%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>64.201.782</b>	<b>64.250.902</b>	<b>-0,08%</b>
Bolsistas, Estagiários e Monitoria de Graduação	7.940.866	7.636.548	3,99%
Auxílio Alimentação	7.909.215	6.151.751	28,57%
Serviços de Vigilância	7.210.992	6.677.171	7,99%
Serviços de Limpeza e Conservação	6.740.382	6.579.722	2,44%
Manut. e Conserv. de Bens Móveis, Imóveis e Equipamentos	4.815.860	5.478.174	-12,09%
Materias de Consumo	4.125.126	5.796.348	-28,83%
Auxílio Financeiro a Estudantes	4.065.245	3.416.584	18,99%
Serviços de Energia Elétrica	2.963.279	2.794.206	6,05%
Locação de Bens Móveis, Imóveis, Equipamentos e Softwares	2.432.457	1.878.660	29,48%
Contribuição ao Plano de Saúde	2.028.358	1.772.092	14,46%
Passagens e Despesas com Locomoção	1.277.648	1.766.188	-27,66%
Diárias	1.209.669	1.503.358	-19,54%
Sentenças Judiciais	870.711	791.691	9,98%
Serviços Cópias e Reprodução de Documentos	834.451	690.075	20,92%
Indenizações, Restituições e Devoluções de Saldo de Convênio	831.875	489.578	69,92%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	796.082	791.846	0,53%
Conferências, Exposições, Palestras, Cursos e Eventos	748.618	867.450	-13,70%
Serviços Gráficos	569.065	689.138	-17,42%
Serviços de Água e Esgoto	502.938	312.031	61,18%
Despesas de Exercícios Anteriores	492.045	294.267	67,21%
Serviços Técnicos Profissionais PF e PJ	484.940	317.242	52,86%
Serviços de Comunicação em Geral	411.916	545.736	-24,52%
Serviços de Copa e Cozinha	404.988	387.346	4,55%

(Continuação do relatório da página anterior)

Em R\$

Grupo de Natureza	2016	2015	Variação % (2016/2015)
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	391.525	259.910	50,64%
Serviços de Transporte Escolar	363.735	714.773	-49,11%
Serviços de Apoio Adm. Técnico e Operacional PF e PJ	352.594	330.021	6,84%
Fornecimento de Alimentação	281.361	320.788	-12,29%
Serviços de Publicidade e Propaganda	262.962	1.061.792	-75,23%
Festividades, Homenagens e Recepção	251.865	673.525	-62,60%
Seguros em Geral	233.272	186.830	24,86%
Coleta de Lixo e Demais Resíduos	192.436	96.846	98,70%
Serviços de Telefonia Fixa e Móvel	189.884	249.541	-23,91%
Serviços de Apoio ao Ensino	183.852	300.032	-38,72%
Contribuição Previdenciária Serv. Terc. PF (INSS)	177.247	217.102	-18,36%
Auxílio/Vale-Transporte	174.438	84.376	106,74%
Serv. Instal. Máquinas, Equip. e Afins	173.146	143.061	21,03%
Hospedagens	170.982	248.947	-31,32%
Juros, Multas, Encargos Financeiros	154.837	7.523	1958,24%
Serviços de Processamento de Dados	134.383	377.232	-64,38%
Serviços de Áudio, Vídeo e Foto	124.404	103.515	20,18%
Pró-Labore a Consultores Eventuais	119.831	251.174	-52,29%
Obrigações Tributárias e Contributivas (IPVA e Taxas)	88.914	50.265	76,89%
Serviços Bancários	85.635	134.314	-36,24%
Assinatura de Periódicos e Anuidades	80.082	151.429	-47,12%
Direitos Autorais	72.060	65.280	10,39%
Serviços Domésticos	51.754	58.437	-11,44%
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	42.051	-	0,00%
Auxílio-Funeral - RPPS CIVIL	32.370	31.010	4,39%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	30.746	62.268	-50,62%
Fretes e Transportes de Encomendas	29.662	67.373	-55,97%
Outros Serviços Terceiros Pgto Antecip - PJ	19.306	38.959	-50,44%
Serv. Médico-Hospitalar, Odont. e Laboratorial	14.610	23.155	-36,90%
Limpeza de Veículos	13.388	23.759	-43,65%
Premiações Culturais, Artísticas, Desportivas	10.808	71.231	-84,83%
Serviços de Seleção e Treinamento	8.200	117.062	-93,00%
Serviços de Socorro e Salvamento	8.000	27.350	-70,75%
Serviço Conf., Man. e Inst. de Sinaliz. Visual e Afins	5.500	5.363	2,56%
Serviços Judiciários	4.511	1.748	158,03%
Ressarcimento Assist. Médica/Odontológica	2.719	-	0,00%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.988	2.300	-13,57%
Demais despesas correntes	-	65.410	-100,00%
<b>Investimentos</b>	<b>18.113.589</b>	<b>27.551.970</b>	<b>-34,26%</b>
Obras e Instalações	13.894.418	6.895.762	101,49%
Equipamentos e Material Permanente	3.734.840	18.185.608	-79,46%
Aquisição de Softwares	226.418	399.171	-43,28%
Despesas de Exercícios Anteriores	202.326	1.636.429	-87,64%
Indenizações e Restituições	55.587	-	0,00%
Aquisição de Imóveis	-	435.000	0,00%
<b>Total das Despesas</b>	<b>355.349.218</b>	<b>345.595.943</b>	<b>2,82%</b>

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

O relatório apresenta as principais contas que compõem os três grandes grupos de despesa, que são: (1) pessoal e encargos sociais, (2) outras despesas correntes e (3) investimentos, no qual podem ser observadas as contas que tiveram maior expressividade na execução das despesas orçamentárias, no comparativo entre os exercícios de 2016 e 2015.

Observa-se, primeiramente, que do total de R\$ 355,3 milhões de despesas executadas em 2016, 76,84% do valor foi aplicado em despesas de pessoal e encargos sociais, seguido de 18,07% de aplicação dos recursos em outras despesas correntes e, por fim, de 5,10% destinados a despesas de investimentos.

Sobre os valores totais dos grandes grupos de despesas, verifica-se uma elevação de 7,58% no ano de 2016 em relação ao exercício de 2015, no grupo pessoal e encargos sociais, decorrente principalmente do aumento registrado na remuneração paga aos servidores efetivos, bem como das obrigações patronais.

Em se tratando das outras despesas correntes, identifica-se que houve redução de 0,08% dos valores pagos neste grupo de despesa em relação ao ano anterior. Desta forma, em 2016 foram aplicados neste grupo de despesa 49 mil a menos do que em 2015.

Pode-se perceber que o grupo que apresentou a redução mais significativa dentre os três grandes grupos de despesa, foi o das despesas de investimentos, no qual registra-se uma queda de 34,26% de recursos aplicados em relação ao ano de 2015. Este percentual representa a redução de R\$ 9,4 milhões em relação ao ano anterior.

Observando-se cada uma das contas, verifica-se que no grupo de pessoal e encargos sociais, as seguintes despesas apresentaram redução em relação ao exercício anterior: Vencimentos e salários – professores substitutos (12,11%), Provisão do Décimo Terceiro Salário – professores substitutos (6,37%), Despesas de exercícios anteriores (17,35%), Hora extra, horas de sobreaviso e plantão (19,15%) e Sentenças judiciais (99,80%).

Em relação às demais despesas de pessoal e encargos sociais, destaque deve ser dado às despesas relativas às obrigações patronais (INSS e IPREV), as quais apresentaram crescimento de R\$ 9,4 milhões em relação ao ano anterior, representando um aumento percentual de 25,68% em relação a 2015.

Ainda, é oportuno ressaltar a redução relativa às despesas de sentenças judiciais, cujo valor executado em 2015 havia sido de R\$ 1,9 milhões, ao passo que em 2016 o valor pago foi de 3,8 mil.

Em se tratando das outras despesas correntes, especialmente as de valores mais expressivos, observa-se que há casos que apresentaram redução superior a 20% no valor executado em relação ao ano de 2015, conforme segue: Materiais de consumo (28,83%), Passagens e despesas com locomoção (27,66%), Serviços de comunicação em geral (24,52%), Serviços de transporte escolar (49,11%), Serviços de publicidade e propaganda (75,23%), Festividades, homenagens e recepção (62,60%), Serviços de telefonia fixa e móvel (23,91%), Serviços de Apoio ao Ensino (38,72%), Hospedagens (31,32%), Serviços de processamento de dados (64,38%) e Pró-labore a consultores eventuais (52,29%).

Por sua vez, considera-se oportuno relacionar as outras despesas correntes que obtiveram aumento superior a 20% em relação ao ano anterior, que são: Auxílio alimentação (28,57%), Locação de bens móveis, imóveis, equipamentos e softwares (29,48%), Serviços de cópia e reprodução de documentos (20,92%), Indenizações, restituições e devoluções de saldo de convênio (69,92%), Serviços de água e esgoto (61,18%), Despesas de exercícios anteriores (67,21%), Serviços técnicos profissionais PF e PJ (52,86%), Apoio administrativo, técnico e operacional (50,64%), Seguros em Geral (24,86%), Coleta de lixo e demais resíduos (98,70%), Auxílio Transporte (106,74%), Serviços de instalação de máquinas, equipamentos e afins (21,03%), Juros, multas e encargos financeiros (1.958,24%) e Serviços de áudio, vídeo e foto (20,18%).

Com relação aos investimentos, a despesa que obteve, percentualmente, o maior aumento registrado no ano de 2016, de 101,49%, foi a de obras e instalações. O valor destes investimentos em 2016 foi de 13,8 milhões, ao passo que em 2015 este valor havia sido de 6,8 milhões.

Por outro lado, as despesas de equipamentos e material permanente (máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, móveis e utensílios, materiais culturais, educacionais e de comunicação e veículos) apresentaram redução de 79,46% em relação ao ano anterior, tendo sido aplicados 3,7 milhões em 2016, quando em 2015 o investimento havia sido de R\$ 18,1 milhões.

No caso das despesas de Aquisição de software, também se observa redução na aplicação de recursos em relação ao ano anterior, de 43,28%.

Além destas despesas, destaca-se a queda de 87,64% de aplicação dos recursos em Despesas de exercícios anteriores, sendo 200 mil em 2016 e 1,6 milhões em 2015. Trata-se de despesas decorrentes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores já encerrados, mas que foram pagas no exercício de 2016.

A seguir será apresentado o relatório resumido da evolução das receitas e

despesas.

#### 6.2.1.4 Relatório resumido da evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas

Neste item é apresentado o RC nº 06, o qual trata de forma resumida, a evolução das receitas arrecadadas e as despesas executadas.

Quadro 95 – RC nº 06: Relatório resumido das Receitas e Despesas (2012 – 2016)

Em R\$					
Receitas	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Receita Total</b>	251.520.825	290.498.323	325.185.895	345.051.436	356.259.165

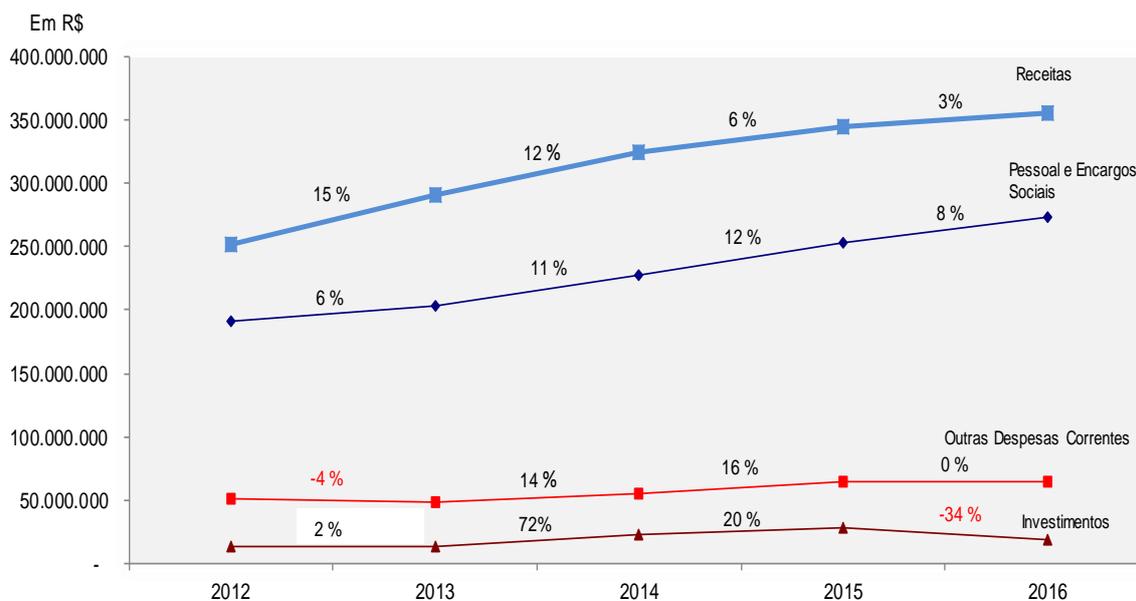
Despesas	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	191.838.423	203.771.645	226.940.442	253.793.070	273.033.847
<b>Outras Despesas Correntes</b>	50.719.714	48.466.055	55.442.961	64.250.902	64.201.782
<b>Investimentos</b>	13.091.804	13.376.519	23.019.266	27.551.970	18.113.589
<b>Total</b>	255.649.941	265.614.220	305.402.669	345.595.943	355.349.218

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Na sequência, está apresentada a representação gráfica do quadro acima exposto.

Gráfico 31 – Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas (2012-16)



Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Este gráfico demonstra a evolução das receitas arrecadadas e das despesas executadas nos últimos 05 anos, considerando-se os dados de cada um dos grupos de despesa.

Conforme análise dos dados constantes no gráfico, identifica-se que em 2016 o aumento das receitas, de 3%, foi inferior ao desempenho dos anos anteriores, que havia sido de 6% em 2015, 12% em 2014 e 15% em 2013.

Com relação às despesas de pessoal e encargos sociais, verifica-se em 2016 a ocorrência do menor crescimento dos últimos 03 anos (8%). Desta forma, ao passo que as receitas apresentaram um crescimento de 3% em 2016, as despesas de pessoal e encargos sociais registraram crescimento de 8% em relação ao ano anterior.

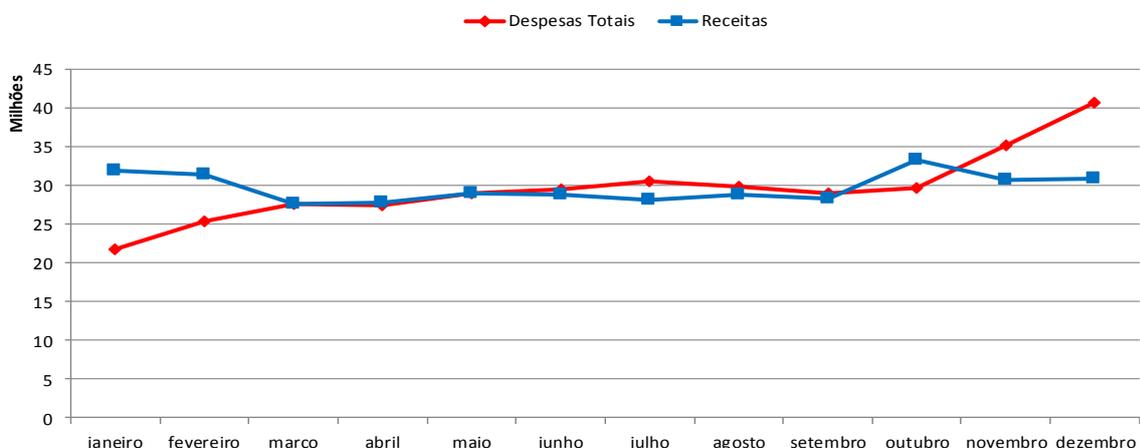
No caso das outras despesas correntes, verifica-se que houve redução do valor das despesas executadas em relação a 2015, sendo que nos dois anos anteriores havia sido registrado aumento destas despesas.

Em se tratando das despesas de investimentos, identifica-se em 2016 diminuição de 34% em relação ao ano anterior, representando o menor volume de recursos aplicados neste grupo de despesa nos últimos 03 anos.

Oportuno destacar que os valores das despesas são extraídos do Relatório da Despesa Liquidada no Exercício, o qual não inclui os valores de restos a pagar não processados, que são liquidados no mês de janeiro do exercício subsequente.

Abaixo, apresenta-se o gráfico das Receitas Arrecadadas X Despesas Executadas referente ao ano de 2016.

Gráfico 32 – Receitas Arrecadadas e Despesas Executadas (2016)



Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Este gráfico evidencia a variação entre a receita arrecadada e a despesa executada ao longo dos meses do exercício de 2016.

Sobre o desempenho de cada mês, percebe-se queda na arrecadação das receitas a partir do mês de março de 2016, sendo registrado, a partir do mês de outubro, retomada no crescimento dos valores arrecadados.

Em relação às despesas, identifica-se no mês de janeiro o menor volume de despesas pagas durante o ano, haja vista que no referido período, além das despesas de pessoal e encargos sociais, os pagamentos efetuados referem-se basicamente aos restos a pagar de 2015.

Por outro lado, o mês de dezembro trata-se do período em que ocorreu o maior volume de despesas executadas, principalmente, em função do pagamento das férias e dos ajustes decorrentes da provisão do 13º salário, fato que pode ser visualizado no gráfico, quando comparados os valores das receitas e despesas no referido mês.

Outrossim, como pode ser observado no gráfico, somente nos meses de janeiro, fevereiro, abril, maio e outubro, as receitas arrecadadas no exercício de 2016 superaram o valor das despesas executadas.

Nos demais meses, o valor das receitas arrecadadas no exercício, no qual não consta o valor do superávit já contabilizado nas receitas dos exercícios anteriores, foi inferior ao valor total das despesas executadas pela UDESC no exercício de 2016.

No item a seguir, será apresentado o relatório dos Restos a Pagar e logo após são realizados comentários sobre o mesmo.

#### 6.2.1.5 Relatório dos Restos a Pagar (2013 – 2016)

A seguir, apresenta-se o RC nº 07 com um resumo dos Restos a Pagar referente aos anos de 2013 a 2016.

Quadro 96 – RC nº 07 – Relatório dos Restos a Pagar (2013 – 2016)

Em R\$

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
	<b>Inscrito (a)</b>	<b>Executado (b)</b>	<b>Cancelado (c)</b>	<b>% (c/a)</b>
<b>2013 - 2014</b>	559.876	498.421	0	0%
<b>2014 - 2015</b>	250.959	250.959	0	0%
<b>2015 - 2016</b>	655.566	655.566	0	0%
<b>2016 - 2017*</b>	590.382	576.845	0	0%

Em R\$

<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Anos</b>	<b>Inscrito (a)</b>	<b>Executado (b)</b>	<b>Cancelado (c)</b>	<b>% (c/a)</b>
<b>2013 - 2014</b>	3.126.156	2.459.976	666.179	21%
<b>2014 - 2015</b>	7.092.132	5.416.852	1.675.280	24%
<b>2015 - 2016</b>	5.927.596	3.812.488	2.115.108	36%
<b>2016 - 2017</b>	6.008.820	4.642.587	1.366.233	23%

Notas Explicativas:

% (c/a) = Demonstra o percentual de cancelamento dos restos a pagar em relação à inscrição.

\* = Há valores inscritos em restos que estão sendo pagos no decorrer do Exercício de 2017.

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Os relatórios apresentam os dados relativos à inscrição, execução e cancelamento de restos a pagar processados e não processados do período de 2013 a 2016.

Os restos a pagar processados são despesas empenhadas e liquidadas no exercício, ou seja, são despesas em que o serviço ou material contratado foi prestado ou entregue, tendo sido aceito pelo contratante.

Os restos a pagar não processados são despesas empenhadas e não liquidadas, ou seja, são despesas que ainda dependem da entrega dos bens ou serviços ou, mesmo que tal entrega tenha sido efetivada, o direito do credor ainda não foi apurado e reconhecido.

Oportuno ressaltar que para a inscrição de despesas em restos a pagar, é necessário comprovar que há recursos disponíveis para honrar os compromissos, sendo que a liquidação das despesas deve ocorrer até o dia 31 de janeiro de cada exercício.

Observa-se o fato de que no ano de 2016 houve redução do percentual de cancelamento de restos a pagar não processados (23%), sendo que em 2015 o percentual registrado foi de 36% e em 2014 de 24%. Desta forma, obteve-se o melhor desempenho em relação ao cancelamento de restos a pagar dos últimos 03 anos.

Apresenta-se no próximo item o Relatório da Movimentação Orçamentária por

Programas e Ações.

#### 6.2.1.6 Relatório da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações (2016)

Neste item é apresentado o relatório da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações do ano de 2016. Observe o quadro a seguir:

Quadro 97 – RC nº 8 – Relatório da Movimentação Orçamentária por Programa e Ações (2016)

Em R\$						
Programa	Subação	Descrição da Subação	Fixada Ano LOA (a)	Dotação Atualizada (b)	Executado (c)	Percentual (c/b)
<b>0230 - Fomento à Pesquisa ao Desenvolvimento e à Inovação</b>	69	Fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e sustentabilidade	-	50.000,00	50.000,00	100,00%
	3526	Incentivo aos programas e projetos de pesquisa UDESC/FAPESC	900.000,00	-	-	0,00%
	12759	Apoio aos projetos e programas conveniados - UDESC	6.434.369,00	16.837.681,20	4.675.306,55	27,77%
	11454	Conceber bolsas para o incentivo à formação de pesquisadores	-	8.326,60	8.326,60	100,00%
<b>0400 - Gestão do SUS</b>	13252	Ampliar e reformar as Unidades Assistenciais da SES	-	70.329,99	70.329,99	100,00%
	13253	Adquirir equipamentos e mobiliário para as Unidades Assistenciais da SES	-	27.049,15	27.049,15	100,00%
	5429	Manutenção das unidades assistenciais sob administração da SES	-	475.473,96	475.473,96	100,00%
<b>0630 - Gestão do Ensino Superior</b>	3176	Incentivo aos programas e projetos de extensão	1.190.000,00	2.090.000,00	671.050,42	32,11%
	3201	Incentivo aos programas e projetos de ensino	700.000,00	1.338.000,00	310.509,96	23,21%
	5310	Bolsas de apoio a alunos	9.100.000,00	11.976.323,37	11.734.809,40	97,98%
	5311	Aquisição de equipamento e material permanente	5.000.000,00	1.477.974,07	1.064.399,98	72,02%
	12100	Expansão da Udesc para o município de Pinhalzinho	4.000.000,00	2.575.975,15	2.160.031,09	83,85%
	12709	Ampliação e expansão do Campus da UDESC - SDR Ibirama	4.600.000,00	4.004.941,04	2.251.261,49	56,21%
	12757	Vestibular e concursos públicos	2.916.868,00	3.038.868,00	1.613.705,32	53,10%
	12758	Incentivo aos eventos de extensão, cultura e esporte	1.545.000,00	1.545.000,00	490.080,42	31,72%
	5312	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Chapecó	500.000,00	259.953,38	259.952,23	100,00%
	5314	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Florianópolis	1.000.000,00	970.849,64	500.384,95	51,54%
	5315	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Lages	3.900.000,00	3.837.613,54	2.593.311,99	67,58%
	5317	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Joinville	7.000.000,00	5.500.127,21	2.409.599,33	43,81%
	5318	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - São Bento do Sul	7.100.000,00	2.427.383,94	1.690.829,24	69,66%
	5320	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Laguna	400.000,00	32.761,08	-	0,00%
	5321	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Palmitos	200.000,00	-	-	0,00%
9111	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Balneário Camboriú	3.800.000,00	4.079.880,43	2.463.828,06	60,39%	
<b>0850 - Gestão de Pessoas</b>	5852	Capacitação profissional dos agentes públicos	1.100.000,00	1.136.297,64	230.659,60	20,30%
	5004	Encargos com estagiários	700.000,00	-	-	0,00%
	7856	Administração de pessoal e encargos sociais	280.600.000,00	284.205.712,87	282.987.155,82	99,57%
<b>0900 - Gestão Administrativa</b>	11038	Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais	43.920.465,00	45.281.500,00	34.474.466,32	76,13%
	4975	Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação	4.431.875,00	5.397.343,62	2.136.695,87	39,59%
<b>Total</b>			<b>391.038.577,00</b>	<b>398.645.365,88</b>	<b>355.349.217,74</b>	<b>89,14%</b>

% (c/b) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento atualizado.

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Este relatório evidencia a execução dos programas e ações previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2016.

Os programas consistem em um conjunto articulado de ações orçamentárias com o intuito de alcançar um objetivo específico.

É possível constatar que ocorreram alterações no orçamento da maior parte dos programas e ações previstos na LOA, decorrentes de suplementação e de remanejamento orçamentário realizado entre as ações.

Neste sentido, a única ação que não sofreu alteração entre o valor fixado na LOA e o valor atualizado foi a de Incentivo aos Eventos de Extensão, Cultura e Esporte.

Com base nos dados constantes no Relatório da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações do exercício de 2016, verifica-se que há determinadas ações nas quais o percentual de execução das despesas é nulo, em relação aos valores previstos na LOA.

As ações previstas na LOA nas quais não foram executadas despesas são as seguintes: (1) Incentivo aos programas e projetos de pesquisa UDESC/FAPESC, (2) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis – Laguna, (3) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis – Palmitos e (4) Encargos com estagiários.

É oportuno ressaltar, também, que há ações nas quais a execução do orçamento foi superior à dotação inicial, que são: (1) Fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e sustentabilidade, (2) Conceber bolsas para o incentivo à formação de pesquisadores, (3) Bolsas de apoio a alunos e (4) Administração de pessoal e encargos sociais.

Outrossim, nas ações relativas a (1) Apoio aos projetos e programas conveniados – UDESC, (2) Incentivo aos programas e projetos de extensão, (3) Incentivo aos programas e projetos de ensino, (4) Incentivo aos eventos de extensão, cultura e esporte, (5) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis – Joinville, (6) Capacitação profissional dos agentes públicos e (7) Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação, o percentual de execução das despesas em relação à dotação atualizada foi inferior a 50%.

Cabe salientar que a LOA é uma peça de planejamento, portanto, é essencial que os recursos alocados nos programas e ações estejam condizentes com os objetivos pretendidos pela Universidade no decorrer do exercício financeiro.

No item a seguir, apresenta-se o Relatório do Superávit Financeiro.

### 6.2.1.7 Relatório do Superávit Financeiro (2016)

Apresenta-se a seguir, o RC nº 09 referente ao Superávit Financeiro do ano de 2016.

#### Quadro 98 – RC nº 09: Relatório do Superávit Financeiro (2016)

Em R\$

Disponibilidade Bancária por Tipo de Recursos	2016	Variação %	2015	Variação %	2014	Variação %	2013
Recursos Livres de Vinculação (Saldo ref. Conta Única)	21.385.315	-7%	23.081.542	-31%	33.299.797	59%	20.949.971
Recursos Vinculados (Saldo ref. Contas de Convênios)	11.394.708	-10%	12.637.364	35%	9.364.213	5%	8.940.721
Superávit Total	32.780.023	-8%	35.718.907	-16%	42.664.010	43%	29.890.692

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

O relatório apresentado neste tópico demonstra o superávit financeiro da UDESC no último quadriênio.

O superávit apresentado neste relatório é calculado considerando-se a disponibilidade financeira ao término do exercício por fonte de recursos e por domicílio bancário, deduzindo-se os valores inscritos em restos a pagar processados e não processados, as consignações e outros passivos financeiros.

Conforme determina a legislação vigente, são excluídos do cálculo do superávit os valores de restos a pagar processados e não processados referentes à Descentralização de Crédito, uma vez que os valores devem ser registrados pelas unidades descentralizadoras.

Tomando-se por base os dados apresentados, verifica-se no exercício de 2016 um superávit financeiro da ordem de R\$ 32,7 milhões, tendo ocorrido, portanto, redução de 8% em relação ao superávit do exercício anterior.

Oportuno ressaltar que do total de R\$ 32,7 milhões de superávit registrado em 2016, R\$ R\$ 21,3 milhões estão disponíveis na conta única, ou seja, 65% do valor disponível é de livre alocação por parte da UDESC.

Por outro lado, o valor de R\$ 11,3 milhões, que corresponde a 35% do superávit de 2016, está disponível nas contas de convênio, cuja aplicação deve atender às finalidades específicas estabelecidas nos programas de trabalho, nos quais deverão ser observadas as normas vigentes nos órgãos financiadores.

Em 2014, havia sido registrado superávit financeiro da ordem de R\$ 42,6 milhões, representando o maior saldo de disponibilidade financeira registrado pela UDESC no último quadriênio. Por sua vez, em 2013, o superávit financeiro havia sido de R\$ 29,8 milhões, período em que foi registrado o menor superávit financeiro do último quadriênio.

É oportuno ressaltar a importância do acompanhamento mensal das disponibilidades de caixa da UDESC, com vistas a auxiliar os gestores na tomada de decisão voltada à programação financeira.

Para atendimento a este objetivo, a Coordenadoria de Contabilidade elabora, mensalmente, relatórios de disponibilidade financeira por fonte de recursos e por domicílio bancário, que são encaminhados à PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e à PROAD – Pró-Reitoria de Administração.

Apresenta-se no item a seguir, o Relatório dos Ativos e Passivos.

#### 6.2.1.8 Relatório dos Ativos e Passivos (2015 - 2016)

Apresenta-se a seguir, o RC nº 10 denominado Relatório dos Ativos e Passivos dos anos de 2015 e 2016.

Quadro 99 – RC nº 10 – Relatório dos Ativos e Passivos (2015 – 2016)

Em R\$

1. ATIVO	Descrição	Conta	Saldo em	Saldo em	Variação	
			31/12/2016	31/12/2015	(%) 2016/2015	
1.1 Circulante	1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1.1.1.1.03 Bancos Conta Movimento - Demais Contas	22.820	22.929	0%	
		1.1.1.1.1.04 Rede Bancária - Arrecadação	134	743	-82%	
		1.1.1.1.1.05 Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	11.989.388	12.837.215	-7%	
		1.1.1.1.2.40 Recursos Liberados pelo Tesouro	28.553.461	29.862.332	-4%	
		<b>Total</b>	<b>40.565.803</b>	<b>42.723.218</b>	<b>-5%</b>	
	1.1.2 Créditos a Curto Prazo	1.1.2.2.1.01 Faturas/Duplicatas a Receber	7.846	21.137	-63%	
		<b>Total</b>	<b>7.846</b>	<b>21.137</b>	<b>-63%</b>	
	1.1.3 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.1.3.1.1.02 =Suprimento de Fundos/Diárias	137.389	123.805	11%	
		1.1.3.4.1.01 Créditos por Danos ao Patrimônio Proven. de Créditos Admin.	12.314	24.267	-49%	
		1.1.3.4.1.02 Créditos por Danos ao Pat. Apurados Tomada de Contas Especial (TCE)	630.306	630.306	0%	
		1.1.3.5.1.05 =Valores Apreendidos por Decisão Judicial	5.546	5.546	0%	
		1.1.3.8.1.01 =Aluguéis a Receber	299.707	189.730	58%	
	<b>Total</b>	<b>1.085.262</b>	<b>973.653</b>	<b>11%</b>		
	1.1.5 Estoques	1.1.5.6.1.01 =Material de Consumo	1.413.615	2.160.423	-35%	
		1.1.5.6.1.02 Bens Móveis	4.101	4.101	0%	
		1.1.5.8.1.02 Estoques para Doação e/ou Permuta	53.470	53.470	0%	
		1.1.5.9.1.01 (-) Ajuste de Perdas em Estoques	-572	-572	0%	
	<b>Total</b>	<b>1.470.613</b>	<b>2.217.421</b>	<b>-34%</b>		
	1.1.9 VPD Pagas Antecipadamente	1.1.9.1.1.00 =Prêmios de Seguros a Apropriar	92.840	39.039	138%	
		1.1.9.3.1.00 =Assinaturas e Anuidades a Apropriar	31.385	64.865	-52%	
		<b>Total</b>	<b>124.224</b>	<b>103.904</b>	<b>20%</b>	
	<b>Total do Ativo Circulante</b>			<b>43.253.748</b>	<b>46.039.333</b>	<b>-6%</b>
	1.2 Ativo Não Circulante	1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo	1.2.1.1.1.05 Dívida Ativa Não Tributária	406.307	314.509	29%
1.2.1.1.1.99 (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo			-405.906	-314.232	29%	
<b>Total</b>			<b>401</b>	<b>277</b>	<b>45%</b>	
1.2.3 Imobilizado		1.2.3.1.1.01 Máquinas, Aparelhos, Equipam. e Ferramentas	81.100.089	77.997.322	4%	
		1.2.3.1.1.02 Equipamentos de Tecnologia da Informação	10.891.263	10.286.540	6%	
		1.2.3.1.1.03 Móveis e Utensílios	13.611.485	13.386.682	2%	
		1.2.3.1.1.04 Materiais Culturais, Educac. e de Comunicação	8.507.128	8.233.679	3%	
		1.2.3.1.1.05 Veículos	8.096.119	8.170.170	-1%	
		1.2.3.1.1.09 Semoventes	2.951	2.951	0%	
		1.2.3.1.1.10 Peças não Incorporáveis a Imóveis	301.615	277.687	9%	
		1.2.3.2.1.01 Bens de Uso Especial (Terrenos, Edifícios, Fazendas e Casas)	36.521.266	28.226.530	29%	
		1.2.3.2.1.06 Bens Imóveis em Andamento	24.249.391	19.675.842	23%	
		1.2.3.2.1.07 Instalações	2.723.825	1.697.693	60%	
		1.2.3.8.1.01 (-) Depreciação Acumulada - Bens Móveis	-48.491.093	-36.791.968	32%	
		1.2.3.8.1.02 (-) Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	-2.166.132	-964.251	125%	
		1.2.3.9.1.01 (-) Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado - Bens Móveis	-5.716	-5.716	0%	
<b>Total</b>		<b>135.342.191</b>	<b>130.193.158</b>	<b>4%</b>		
1.2.4 Intangível		1.2.4.1.1.01 Softwares	2.459.725	775.778	217%	
		1.2.4.1.1.02 Softwares em Desenvolvimento	0	1.314.152	-100%	
		1.2.4.8.1.01 (-) Amortização Acumulada - Softwares	-134.430	-48.134	179%	
		<b>Total</b>	<b>2.325.295</b>	<b>2.041.796</b>	<b>14%</b>	
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>			<b>137.667.887</b>	<b>132.235.232</b>	<b>4%</b>	
<b>Total do Ativo</b>			<b>180.921.635</b>	<b>178.274.565</b>	<b>1%</b>	

Continuação do relatório da página anterior:

	Descrição	Conta	Saldo em	Saldo em	Varição		
			31/12/2016	31/12/2015	(%) 2016/2015		
<b>2. PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.1 Passivo Circulante</b>	2.1.1 Obrigações	2.1.1.1.03 Precatórios de Pessoal	813.352	566.868	43%	
		Trabalhistas,	2.1.1.2.1.03 Precatórios de Benefícios Previdenciários	24.461	37.086	-34%	
		Previdenciárias e	2.1.1.4.2.10 Contribuição ao Plano de Saúde	179.576	155.044	16%	
		Assistenciais a Pagar a	2.1.1.4.3.01 INSS a Pagar	383.192	355.025	8%	
		Curto Prazo	<b>Total</b>	<b>1.400.581</b>	<b>1.114.023</b>	<b>26%</b>	
		2.1.3 Fornecedores e	2.1.3.1.1.01 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais	30.668	139.550	-78%	
			Contas a Pagar a Curto	2.1.3.1.1.02 Precatórios de Fornec. e Contas a Pagar -			
			Prazo	Credores Nacionais	87.271	44.027	98%
			<b>Total</b>	<b>117.939</b>	<b>183.577</b>	<b>-36%</b>	
		2.1.8 Demais Obrigações	2.1.8.8.1.01 Consignações	1.168.532	303.163	285%	
	a Curto Prazo		2.1.8.8.1.02 Garantias	23.699	27.778	-15%	
			2.1.8.8.1.04 Depósitos não Judiciais	4.730	90.208	-95%	
			2.1.8.9.1.13 Subvenções Econômicas a Pagar	0	9.000	0%	
		<b>Total</b>	<b>1.196.961</b>	<b>430.149</b>	<b>178%</b>		
	<b>Total do Passivo Circulante</b>			<b>2.715.481</b>	<b>1.727.749</b>	<b>57%</b>	
<b>2.2 Passivo Não Circulante</b>	2.2.1 Obrigações	2.2.1.1.1.02 Precatórios de Pessoal	3.253.409	2.267.471	43%		
		Trabalhistas, Previdenc. e	2.2.1.2.1.01 Precatórios de Benefícios Previdenciários	97.843	148.345	-34%	
		Assistenciais a Pagar a	2.2.1.4.3.01 INSS a Pagar	0	3.237.684	0%	
	Longo Prazo	<b>Total</b>	<b>3.351.252</b>	<b>5.653.500</b>	<b>-41%</b>		
2.2.3 Fornecedores e	2.2.3.1.1.02 Precatórios de Fornecedores Nacionais	349.085	176.107	98%			
Contas a Pagar a Longo							
Prazo							
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>			<b>3.700.337</b>	<b>5.829.607</b>	<b>-37%</b>		
<b>2.3 Patrimônio</b>	2.3.7 Resultados	2.3.7.1 Superávits ou Déficits Acumulados	174.505.817	170.717.209	0%		
Acumulados							
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>			<b>174.505.817</b>	<b>170.717.209</b>	<b>2%</b>		
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>			<b>180.921.635</b>	<b>178.274.565</b>	<b>1%</b>		

Notas Explicativas:

1. A Conta Instalações registra o valor das despesas com instalações que sejam incorporáveis ou inerentes ao imóvel, tais como: elevadores, aparelhagem para ar condicionado central, entre outros.
2. A Conta Depósitos não Judiciais registra o valor dos depósitos por devolução de pagamentos rejeitados pelo Banco a serem regularizados.

Fonte: CCON / PROAD (2016).

Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF).

Este relatório apresenta os valores das contas do Ativo e Passivo, tendo sido elaborado com base nos dados extraídos do Balancete de Encerramento dos exercícios de 2016 e 2015, emitidos no SIGEF.

Tomando-se por base o valor total do Ativo Circulante, verifica-se que houve redução de 6% em relação ao saldo do exercício anterior, decorrente principalmente das contas relativas a Caixa e Equivalentes de Caixa (-5%), Créditos a Curto Prazo (-63%) e Estoques (-34%).

Com relação às contas do Ativo Imobilizado, verifica-se crescimento de 4% em relação ao ano anterior, sendo que as únicas contas que não apresentaram alteração dos valores foram as relativas a (1) semoventes e (2) redução ao valor recuperável de imobilizado – bens móveis.

Outrossim, as contas do Ativo Imobilizado que apresentaram aumento superior a 50% do saldo em relação ao ano anterior foram: Instalações (60%) e Depreciação Acumulada dos Bens Imóveis (125%).

Por outro lado, registra-se que no Ativo Imobilizado, somente a conta de Veículos apresentou redução no saldo final de 2016 em relação ao exercício anterior, de 1%, decorrente da baixa de bens por inservibilidade.

Importante registrar, ainda, o aumento de 14% do Ativo Intangível, resultado da aquisição de softwares e licenças de uso pelos Centros de Ensino da UDESC.

Em se tratando das Contas do Passivo, oportuno destacar o crescimento de 57% no saldo do Passivo Circulante, ou seja, dos R\$ 1,7 milhões registrados ao final de 2015, identifica-se saldo de R\$ 2,7 milhões ao final do exercício de 2016.

Tal fato deve-se ao aumento das contas de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo (precatórios e encargos sociais a pagar com vencimento em janeiro do exercício seguinte), bem como das Demais Obrigações a Curto Prazo (consignações da folha de pagamento com vencimento em janeiro do exercício seguinte).

Em relação ao Passivo não Circulante, registra-se redução de 37% em relação ao saldo do exercício anterior, decorrente da diminuição do valor de precatórios de benefícios previdenciários, bem como da reclassificação do valor do INSS a pagar para a conta de passivos contingentes, conforme orientação encaminhada pela Secretaria de Estado da Fazenda.

O valor de INSS a pagar supracitado trata-se de débitos previdenciários junto à Receita Federal do Brasil correspondentes aos autos de infração nº 37.218.170-8 e 37.233.260-9, nos quais a UDESC aguarda a publicação do acórdão.

### 6.3 COMPRAS

Para análise dos dados referentes às licitações, dispensas e inexigibilidades realizadas pela UDESC em 2016, comparando-os com os dados do ano de 2015, foram compilados os dados em quadros conforme a seguir:

Quadro 100 - Quantidade de processos e montante de valores

	Quant de processos		Valores (R\$)	
	2015	2016	2015	2016
<b>Pregão (SEM REGISTRO DE PREÇO)</b>	77	46	9.335.612,61	2.866.271,62
<b>Concorrência (SEM REGISTRO DE PREÇO)</b>	8	3	22.901.790,92	10.221.820,85
<b>Tomada de Preços</b>	9	4	1.381.791,82	485.491,03
<b>Inexigibilidade de Licitação - IL</b>	1.175	688	7.780.740,40	5.588.977,59
<b>Dispensa de Licitação - DL</b>	350	232	8.030.259,87	7.125.997,07
<b>Sistema de Registro de Preços -SRP originado por PREGÃO</b>	79	49	22.229.656,94	6.091.179,82
<b>Sistema de Registro de Preços -SRP - originado por CONCORRÊNCIA</b>	0	0	0	0

Fonte: CLC-PROAD (2016).

Quadro 101 - Variação percentual – comparativo 2015/2016

	Quant. de Processos	Valores (R\$)
	Variação em %	Variação em %
<b>Pregão (SEM REGISTRO DE PREÇO)</b>	(Redução) 40,26%	(Redução) 69,30%
<b>Concorrência (SEM REGISTRO DE PREÇO)</b>	(Redução) 62,50%	(Redução) 55,37%
<b>Tomada de Preços</b>	(Redução) 55,56%	(Redução) 64,87%
<b>Inexigibilidade de Licitação - IL</b>	(Redução) 41,45%	(Redução) 28,17%
<b>Dispensa de Licitação - DL</b>	(Redução) 33,71%	(Redução) 11,26%
<b>Sistema de Registro de Preços -SRP originado por PREGÃO</b>	(Redução) 37,97%	(Redução) 72,60%
<b>Sistema de Registro de Preços -SRP - originado por CONCORRÊNCIA</b>	0,00%	0,00%

Fonte: CLC-PROAD (2016).

Ao analisar os quadros, comparando as variações tidas de 2015 para 2016, percebe-se as consideráveis reduções tanto de número de processos, quanto em valores em todas as modalidades de licitações, com também exceções previstas nos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666/93, ou seja, nas dispensas e inexigibilidades e licitação.

Tais reduções ocorrem em razão do contingenciamento que a UDESC foi obrigada a fazer em virtude da crise econômica que atingiu o Brasil e Santa Catarina.

### 6.3.1 Importações

Quadro 102 – Importações efetuadas no ano de 2016

Importações Efetuadas - ANO 2016		
Centro	Descrição do Equipamento	Valor em Reais (R\$)
CCT	XTEMP-TRS – Cotação para fonte Torus – Canhão Sputtering Torus, cabeça flexível, materiais magnéticos, comprimento 10 tubo, flange 6 CF, anel de injeção de gás; Monitor padrão, 2 canais.; Sensor, cristal sputtering, requer passador; Alvo de alumínio AL, 99.9995% de pureza; Alvo de carbono grafite e Alvo de Titânio.	44.554,67
CCT	Espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear supercondutor com transformada de Fourier AVANCE IIITM HD 400MHz uma baia	1.111.565,00
CCT	Fonte de potência RF 'KJLC 600W, 220V RF PWR - RF06A22XX300 com demais componentes periféricos e acessórios, conforme proforma invoice SQ_108512-6	65.424,56
CAV	Centrífuga refrigerada de alta velocidade (ultracentrífuga)	160.502,58
CAV	Cromatógrafo Líquido Acoplado a um Espectrômetro de Massa, mod. 'Sistema QTRAP 3200 LC/MS/MS'	730.000,00
CAV	Microscópio manual trinocular modelo AXIO IMAGER A2 com câmera digital, sistema de citogenética e softwares	166.473,82
CAV	Sistema de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência – AKTA Pure' e acessórios, cfe proforma 14906107 SQ	170.000,00
<b>VALOR TOTAL IMPORTAÇÕES</b>		<b>2.448.520,63</b>

Fonte: CLC-PROAD (2016).

### 6.3.2 Inexigibilidade de Licitação

Quadro 103 – Inexigibilidade de Licitação

Compra direta (INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO) - Ano 2016 UDESC				
1º semestre		2º Semestre		CENTRO
Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	
153	R\$ 2.789.062,17	329	R\$ 1.384.603,00	Campus I, Ceres, CESFI, CEAVI, CEO e CEPLAN
63	R\$ 567.693,24	36	R\$ 182.828,43	CAV
48	R\$ 605.371,03	59	R\$ 59.419,72	CCT
<b>264</b>	<b>3.962.126,44</b>	<b>424</b>	<b>1.626.851,15</b>	<b>TOTAL UDESC</b>

Fonte: CLC-PROAD (2016).

### 6.3.3 Dispensa de Licitação

Quadro 104 – Dispensa de Licitação

Compra direta (DISPENSA DE LICITAÇÃO) - Ano 2016 UDESC				
1º semestre		2º Semestre		
Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	CENTRO
85	R\$ 5.881.773,78	92	R\$ 1.665.251,85	Campus I, Ceres, CESFI, CEAVI, CEO e CEPLAN
10	R\$ 283.958,29	32	R\$ 250.299,84	CAV
6	R\$ 9.626,92	7	R\$ 35.086,39	CCT
<b>101</b>	<b>6.175.358,99</b>	<b>131</b>	<b>1.950.638,08</b>	<b>TOTAL UDESC</b>

Fonte: CLC-PROAD (2016).

### 6.3.4 Licitações

Quadro 105 – Licitações em 2016 (mês a mês)

#### JANEIRO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			0

Fonte: CLC-PROAD (2016).

#### FEVEREIRO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Contratação de empresa para realização da Reforma das Claraboias e Telhado CEART	Tomada de Preços	237.399,77	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de material químico e laboratorial para o programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental do CAV.	Pregão Presencial	19.631,10	CAV
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			2

Fonte: CLC-PROAD (2016).

#### MARÇO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Contratação de empresa para Processamento de Dados Vestibular	Pregão Presencial	417.000,00	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de serviços especializados em manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado do CAV	Pregão Presencial	229.000,00	CAV
Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção elétrica para o CAV	Pregão Presencial	29.800,00	CAV

Aquisição de combustível (diesel) para o CAV.	Pregão Presencial	169.320,40	CAV
Contratação de empresa para construção de 02 novos prédios - CEPLAN	Concorrência	8.468.407,26	CEPLAN
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			5

Fonte: CLC-PROAD (2016).

#### ABRIL

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Aquisição de Panos de limpeza	Pregão Presencial	23.388,62	Campus I, CERES e CESFI
Alimentação para Eventos esportivos e de Extensão da UDESC	Pregão Presencial	95.515,00	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de Arbitragem, Chuveiros e Emergência 24h	Pregão Presencial	119.800,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Gêneros Alimentícios para os Campi do CCT e CEPLAN.	Pregão Presencial	66.410,00	CCT
Aquisição de alimentos para animais - CAV e CEO	Pregão Presencial	66.428,66	CAV
Aquisição de calhas, rufos, condutores de água, telhas e espigões colocados para o CAV	Pregão Presencial	36.999,00	CAV
Contratação de empresa especializada em serviços de lavanderia para o CEO/UDESC	Pregão Presencial	6.328,64	CEO
Aquisição de gêneros alimentícios, água e gás para o CEO/UDESC	Pregão Presencial	20.422,30	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			8

Fonte: CLC-PROAD (2016).

#### MAIO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Contratação de empresa especializada em impressão de material para Vestibular	Pregão Presencial	337.555,20	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Kit Rondon	Pregão Presencial	44.400,00	Campus I, CERES e CESFI
Reforma Telhado CEFID	Tomada de Preços	111.584,18	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Gases especiais engarrafados e locação de cilindros para o CCT	Pregão Presencial	109.000,00	CCT
Aquisição de Gêneros Alimentícios para os Campi do CCT e CEPLAN	Pregão Presencial	0,00	CCT
Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de manutenção e conservação de jardins para o CCT	Pregão Presencial	215.760,00	CCT

Contratação de empresa prestação de serviços de instalação de rede de gases para o CAV	Pregão Presencial	42.500,00	CAV
Aquisição de material odontológico, farmacológico, hospitalar e medicamentos para uso humano e veterinário para a REITORIA, CEFID e CAV	Pregão Presencial	35.777,99	CAV
Aquisição de materiais laboratorial, químico, biológico e outros para os Centros da UDESC	Pregão Presencial	194.125,26	CAV
Aquisição de Gêneros alimentícios, água e gás para o CAV	Pregão Presencial	31.174,90	CAV
Contratação de empresa especializada em manutenção de rede lógica e telefonia do CEAVI	Pregão Presencial	24.000,00	CEAVI
Contratação de empresa para prestação de serviços gerais de jardinagem para o CEO/UDESC	Pregão Presencial	52.411,89	CEO
Contratação de empresa prestadora de serviços de transporte de passageiros para o CEO/UDESC	Pregão Presencial	159.460,00	CEO
Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento de peças, componentes, acessórios e materiais originais para os veículos pertencentes à frota do CEO/UDESC	Pregão Presencial	74.533,00	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			16

Fonte: CLC-PROAD (2016).

## JUNHO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Concessão Onerosa de Espaço Físico para a Cafeteria Museu da Escola Catarinense	Concorrência	Concessão de espaço físico	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Gêneros Alimentícios Água e Gás	Pregão Presencial	259.576,22	Campus I, CERES e CESFI
Restauração e Digitalização Acervo Bibliográfico	Pregão Presencial	88.700,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Pneus	Pregão Presencial	137.190,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Material de Expediente	Pregão Presencial	132.622,93	Campus I, CERES e CESFI

Contratação de empresa para locação de caçambas, transportes e disposição final dos materiais recolhidos; e, de empresa para coleta, transporte e disposição final de resíduos de laboratório para os Centros da UDESC em Joinville, São Bento do Sul e Ibirama	Pregão Presencial	38.657,39	CCT
PREGÃO, do tipo MENOR PREÇO, exclusivo para Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte (ME ou EPregão Presencial), para a aquisição de material de expediente, material de limpeza e material de copa e cozinha( PAEX, PRAPEG e HCV e Solos do CAV.	Pregão Presencial	9.040,55	CAV
Aquisição de equipamentos diversos, eletrodomésticos e móveis (PAEX, PRAPEG, HCV e solos do CAV/UDESC)	Pregão Presencial	68.775,96	CAV
Aquisição de material de laboratório, químico e biológico (PAEX, PRAPEG, HCV e solos do CAV)	Pregão Presencial	18.671,28	CAV
Aquisição de material odontológico, farmacológico, médico e hospitalar (PAEX, PRAPEG, HCV e solos do CAV)	Pregão Presencial	120.804,91	CAV
Aquisição de gêneros alimentícios para o CEAVI.	Pregão Presencial	5.250,00	CEAVI
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			11

Fonte: CLC-PROAD (2016).

## JULHO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Aquisição de material para o Laboratório de Fluidos CESFI	Pregão Presencial	25.913,88	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de empresa para Organização e Guarda Documental	Pregão Presencial	27.000,00	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de Seguradora para Seguro RCO	Pregão Presencial	49.617,28	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Tecidos e Aviamentos	Pregão Presencial	19.400,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Placas para Homenagens e Inaugurações	Pregão Presencial	37.000,00	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de empresa para administração de Cartão-refeição a alunos Prosur	Pregão Presencial	120.000,00	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de empresa para fornecimento de Serviços Gráficos	Pregão Presencial	147.442,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Rouparia	Pregão Presencial	46.199,00	Campus I, CERES e CESFI

Aquisição de ferramentas e material de conservação e reparos, material elétrico e insumos agrícolas (PAEX, PRAPEG, Hospital Veterinário e Projetos solos)	Pregão Presencial	53.449,37	CAV
Aquisição de material químico, laboratorial e hospitalar para o CEO/UDESC	Pregão Presencial	75.809,82	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			11

Fonte: CLC-PROAD (2016).

## AGOSTO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Criação de Figurinos para a disciplina de montagem teatral CEART	Concurso	2.500,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Material de Higiene e Limpeza	Pregão Presencial	1.270.863,81	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de empresa para fornecimento de Carimbos e Chaves	Pregão Presencial	203.013,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de materiais para Sonorização do Museu	Pregão Presencial	37.500,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Peças Incorporáveis a Computadores	Pregão Presencial	422.057,70	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de Despachante Aduaneiro	Pregão Presencial	38.000,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de ferramentas, utensílios, materiais de reparo e de equipamentos de oficina e medição/orientação para os Centros CCT e CEPLAN .	Pregão Presencial	208.076,84	CCT
Aquisição de material de laboratório, químico e biológico, Paex, Prapeg e outros para o CAV.	Pregão Presencial	6.591,63	CAV
Aquisição de material farmacológico, médico veterinário, hospitalar, químico e de laboratório para os Centros da UDESC(Reitoria, CERES, CEPLAN e CAV)	Pregão Presencial	1.798,11	CAV
Aquisição de material farmacológico, médico veterinário e hospitalar para o CAV	Pregão Presencial	48.163,70	CAV
Aquisição de equipamentos diversos para o CAV/UDESC e CERES	Pregão Presencial	208.000,00	CAV
Contratação de empresa de prestação de serviços de locação de veículos automotores para transporte de passageiros com micro-ônibus e ônibus CAV	Pregão Presencial	79.500,00	CAV
Aquisição de material químico e laboratorial para o CEAVI	Pregão Presencial	73.460,80	CEAVI

Aquisição de gases especiais, cilindros e válvulas para o CEO/UDESC	Pregão Presencial	36.921,97	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			14

Fonte: CLC-PROAD (2016).

#### SETEMBRO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Aquisição de solução de tecnologia informatizada para implementação de registro eletrônico de frequência dos servidores Udesc (CERES CEART FAED CEO)	Pregão Eletrônico	38.053,98	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Storage 3PAR, Tablet e Monitor	Pregão Presencial	209.000,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Materiais e Equipamentos Diversos	Pregão Presencial	40.250,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de materiais de consumo diversos -material para manutenção de bens imóveis, alimentos para animais, sementes e mudas, adubo, herbicida, material elétrico e outros para o CAV.	Pregão Presencial	45.686,04	CAV
Aquisição de equipamentos diversos, mobiliário e outros, conforme especificações estabelecidas- CAV.	Pregão Presencial	10.511,10	CAV
Aquisição de ferramentas, utensílios, materiais de reparo para o CEAVI.	Pregão Presencial	33.409,41	CEAVI
Contratação de empresa especializada em coleta de resíduos químicos, laboratoriais e hospitalares para CEO e CAV - UDESC	Pregão Presencial	39.777,00	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			8

Fonte: CLC-PROAD (2016).

#### OUTUBRO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Contratação de Lavanderia	Pregão Presencial	122.847,82	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Suprimentos de Informática	Pregão Presencial	25.605,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de materiais e equipamentos de Áudio, Vídeo e Foto	Pregão Presencial	51.948,00	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de empresa para emissão de Passagens Aéreas e Rodoviárias	Pregão Presencial	(% desconto)	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de empresa para realização do Octa Fashion - CEART	Pregão Presencial	73.288,00	Campus I, CERES e CESFI

Aquisição de ferramentas, utensílios, materiais de reparo e de equipamentos de oficina e medição/orientação para os Centros CCT e CEPLAN da UDESC - Relançamento	Pregão Presencial	48.750,00	CCT
Aquisição de equipamento diversos para CAV, CERES,CEAVI e CCT	Pregão Presencial	67.919,52	CAV
Aquisição de Impressoras 3D para CEPLAN e CEAVI	Pregão Presencial	29.600,00	CEPLAN
Execução de obra de reforma e adequações do prédio do curso de engenharia de alimentos do CEO UDESC em pinhalzinho/SC	Concorrência	1.753.413,39	CEO
Relançamento - aquisição de material químico, laboratorial e hospitalar para o CEO/UDESC	Pregão Presencial	32.906,91	CEO
Aquisição de materiais diversos e equipamentos para PRAPEG e PAEX do CEO, ano 2016	Pregão Presencial	20.929,96	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			11

Fonte: CLC-PROAD (2016).

#### NOVEMBRO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Contratação de empresa para coleta e destinação de Resíduos Químicos Laboratoriais e Hospitalares	Pregão Presencial	53.777,15	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de empresa para realizar Vistoria e Reforma do Telhado do CERES	Pregão Presencial	7.850,00	Campus I, CERES e CESFI
Contratação de Seguradora para Seguro de Alunos e Estagiários	Pregão Presencial	71.400,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Softwares para a UDESC	Pregão Presencial	340.772,40	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de nitrogênio líquido para o Centro CCT.	Pregão Presencial	11.200,00	CCT
Aquisição de componentes eletrônicos para os Centros: CCT, CEO, CEAVI e CESFI .	Pregão Presencial	23.290,00	CCT
Contratação de empresa especializada para execução de levantamento topográfico planialtimétrico georreferenciado e demais investigações em áreas do CCT.	Pregão Presencial	54.500,00	CCT
Contratação de empresa prestação de serviços de instalação de rede de gases para laboratórios CAV.	Pregão Presencial	31.000,00	CAV
Aquisição de Gases especiais para o CAV.	Pregão Presencial	37.355,57	CAV

Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de limpeza, serviços gerais, caldeira e outros - CAV.	Pregão Presencial	217.000,00	CAV
Aquisição de alimentos animais, Insumos agrícolas sementes, material de consumo para o CAV	Pregão Presencial	28.245,54	CAV
Contratação de empresa especializada na execução de reforma do Laboratório de Solos do CAV	Tomada de Preços	21.497,37	CAV
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			12

Fonte: CLC-PROAD (2016).

#### DEZEMBRO

OBJETO LICITATÓRIO	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	VALOR LICITADO	CENTRO
Aquisição de Gás Engarrafado, Cilindros e Válvulas	Pregão Presencial	6.250,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de Peças para Academias da UDESC	Pregão Presencial	308.394,00	Campus I, CERES e CESFI
Aquisição de material químico e laboratorial para a UDESC/CCT	Pregão Presencial	112.213,91	CCT
Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento de peças, componentes, acessórios e materiais originais, para os veículos pertencentes à frota do CEAV.	Pregão Presencial	36.731,72	CEAVI
contratação de empresa para prestação de serviços de lavagem de veículos para o CEO/UDESC	Pregão Presencial	7.735,00	CEO
execução de reforma de pintura interna e externa e reparo de revestimento de argamassa no prédio da UDESC Oeste – Palmitos/SC	Tomada de Preços	115.009,71	CEO
QUANTIDADE DE LICITAÇÕES NO MÊS			6

Fonte: CLC-PROAD (2016).

#### 6.3.5 Aquisições em Geral

Observe nos quadros a seguir, as aquisições realizadas no ano de 2016.

Quadro 106 – Aquisições em Geral

<b>MÓVEIS</b>			
<b>MODALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÊS DA HOMOLOGAÇÃO</b>	<b>CENTRO</b>
Pregão Presencial	1.459,98	Junho	CAV
Pregão Presencial	1.050,00	Agosto	CAV
Pregão Presencial	4.399,00	Setembro	CAV
<b>VALOR TOTAL UDESC 2016</b>			<b>6.908,98</b>

Fonte: CLC-PROAD (2016).

<b>EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS</b>			
<b>MODALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÊS DA HOMOLOGAÇÃO</b>	<b>CENTRO</b>
Pregão Presencial	25.913,88	Julho	Campus I, CERES e CESFI
Pregão Presencial	46.277,76	Junho	CAV
Pregão Presencial	37.838,80	Agosto	CAV
Pregão Presencial	5.882,10	Setembro	CAV
Pregão Presencial	25.192,32	Outubro	CAV
Pregão Presencial	14.194,96	novembro	CEO
<b>VALOR TOTAL UDESC 2016</b>			<b>155.299,82</b>

Fonte: CLC-PROAD (2016).

<b>EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</b>			
<b>MODALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÊS DA HOMOLOGAÇÃO</b>	<b>CENTRO</b>
Pregão Eletrônico	38.053,98	setembro	Campus I, CERES e CESFI
Pregão Presencial	209.000,00	setembro	Campus I, CERES e CESFI
Pregão Presencial	340.772,40	novembro	Campus I, CERES e CESFI
Pregão Presencial	29.600,00	Novembro	CEPLAN e CEAVI
<b>VALOR TOTAL UDESC 2016</b>			<b>617.426,38</b>

Fonte: CLC-PROAD (2016).

<b>EQUIPAMENTOS DIVERSOS</b>			
<b>MODALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÊS DA HOMOLOGAÇÃO</b>	<b>CENTRO</b>
Pregão Presencial	40.250,00	setembro	Campus I, CERES e CESFI
Pregão Presencial	11.530,22	Junho	CAV
Pregão Presencial	24.708,40	Agosto	CAV

Pregão Presencial	230,00	Setembro	CAV
Pregão Presencial	28.158,20	Outubro	CAV
Pregão Presencial	4.521,34	Setembro	CEAVI
Pregão Presencial	2.195,00	novembro	
<b>VALOR TOTAL UDESC 2016</b>			<b>111.593,16</b>

Fonte: CLC-PROAD (2016).

### 6.3.6 Compras por Modalidades

#### Quadro 107 – Compras por Modalidades

Compras por Modalidades em 2016 (Total UDESC)				
Modalidades	1º semestre		2º Semestre	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Pregão (SEM REGISTRO DE PREÇO)	21	1.575.004,03	25	1.291.267,59
Concorrência (SEM REGISTRO DE PREÇO)	2	8.468.407,26	1	1.753.413,39
Tomada de Preços	2	348.983,95	2	136.507,08
Inexigibilidade de Licitação - IL	264	3.962.126,44	424	1.626.851,15
Dispensa de Licitação - DL	101	6.175.358,99	131	1.950.638,08
Sistema de Registro de Preços - SRP originado por PREGÃO	18	1.978.476,52	31	4.112.703,30
Sistema de Registro de Preços - SRP - originado por CONCORRÊNCIA	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>22.508.357,19</b>	<b>614</b>	<b>10.871.380,59</b>

Fonte: CLC-PROAD (2016).

### 6.4 TRANSPORTES

O setor de Transportes da UDESC faz parte da estrutura da Coordenadoria de Administração e Suporte – CAD / PROAD.

Em 2016 a frota da UDESC era composta por **101 veículos** distribuídos entre os doze centros de ensino e a Reitoria, sendo:

- 02 veículos de representação;
- 72 veículos de serviço com capacidade para de 3 a 9 passageiros;

- 19 veículos tipo van com capacidade para 16 passageiros;
- 06 microônibus com capacidade para 23 passageiros;
- 01 ônibus com capacidade para 28 passageiros;
- 01 ônibus com capacidade para 40 passageiros;
- 01 ônibus com capacidade para 44 passageiros.

No mesmo ano, a frota da UDESC sofreu as seguintes modificações: 03 veículos foram para baixa patrimonial devido suas más condições pelos mais de 10 anos de uso, e, um por ter se acidentado e ter sofrido perda total. São eles:

Quadro 108 – Veículos que foram para baixa patrimonial

VEÍCULO	PLACA	ANO	CENTRO
SCENIC	MDA 2006	2004	REITORIA
SPRINTER	MBQ3003	2001	REITORIA
SPRINTER	MGR 9487	2010	CEAD
MASTER	MFV5151	2006	ESAG

Fonte: CAD-PROAD (2016).

#### 6.4.1 Lista dos Veículos da UDESC

O Quadro a seguir apresenta a lista dos veículos da UDESC por marca, modelo, ano, capacidade no número de pessoas e centro:

Quadro 109 – Lista dos veículos por marca, modelo, ano, capacidade e centro

ITEM	MARCA	MODELO	ANO	CAPACIDADE	CENTRO
1	CHEVROLET	CAMIONETA	1980	3	CAV
2	MERCEDES BENZ	ÔNIBUS	1998	40	CAV
3	RENAULT	CLIO PRI 16 16VH	2006	5	CAV
4	MERCEDES BENZ	SPRINTER 313 CDI	2008	16	CAV
5	VOLKSWAGEN	PARATI 1.8	2005	5	CAV
6	FORD	RANGER XLT 13P	2008/2009	5	CAV
7	MARCOPOLO	VOLARE W9 ON	2008/2009	28	CAV
8	VOLKSWAGEN	KOMBI	2009/2010	9	CAV
9	VOLKSWAGEN	GRANMICRO-ÔNIBUS	2010	23	CAV
10	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2010	5	CAV

ITEM	MARCA	MODELO	ANO	CAPACIDADE	CENTRO
11	MERCEDES BENZ	SPRINTER 313 CDI	2010/2011	16	CAV
12	CHEVROLET	ZAFIRA ELEGANCE	2010/2011	7	CAV
13	NISSAN	FRONTIER XE 25 X4	2009/2010	5	CAV
14	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2014/2015	7	CAV
15	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2014/2015	7	CAV
16	RENAULT	MASTER JAEDI TUR 16l	2014/2015	16	CAV
17	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2014/2015	7	CAV
18	NISSAN	LIVINA 1.8 SL	2009/2010	5	CAV
19	FORD	CARGO C1119 TOPLINE CD	2015/2015	7	CAV
20	VOLKSWAGEN	KOMBI	1995	5	CCT
21	TURISCAR	CARAVANA (TRAILER)	1983		CCT
22	MERCEDES BENZ	SPRINTER 16l	2001/2002	16	CCT
23	MERCEDES BENZ	SPRINTER 16l	2008	16	CCT
24	AGRALE	COMIL MICRO-ÔNIBUS	2009/2010	23	CCT
25	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2010	5	CCT
26	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2010	5	CCT
27	CHEVROLET	SPIN 1.8L AT LTZ	2014/2015	7	CCT
28	CHEVROLET	CRUZE LT NB	2014	5	CCT
29	CHEVROLET	SPIN 1.8L AT LTZ	2014/2015	7	CCT
30	RENAULT	MASTER JAEDI TUR	2014/2015	16	CCT
31	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2010	5	CEAD
32	RENAULT	Clio PRI 16 16 VH	2005/2006	5	CEAD
33	RENAULT	MASTER JAEDI TUR 16l	2014/2015	16	CEAD
34	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2010	5	CEAD
35	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2014/2015	7	CEAD
36	VOLKSWAGEN	PARATI 1.8 TOUR	2002	5	CEART
37	VOLKSWAGEN	PARATI 1.8	2008/2009	5	CEART
38	RENAULT	MASTER JAEDI TUR 16l	2014/2015	16	CEART
39	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2013/2014	7	CEART
40	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2014/2015	7	CEART
41	MERCEDES BENZ	SPRINTER 312D 16l	2000/2001	16	CEART
42	RENAULT	Clio PRI 16 16VH	2005/2006	5	CEAVI
43	VOLKSWAGEN	PARATI 1.8	2005	5	CEAVI
44	MERCEDES BENZ	SPRINTER 312D 16l	2011	16	CEAVI
45	CHEVROLET	ZAFIRA ELEGANCE	2011/2012	7	CEAVI
46	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2013/2014	7	CEAVI
47	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2014/2015	7	CEAVI
48	VOLKSWAGEN	PARATI 1.8	2002	5	CEFID
49	RENAULT	MASTER 16l	2014/2015	16	CEFID
50	AGRALE	COMIL PIA O	2009/2010	23	CEFID
51	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2010	5	CEFID
52	CHEVROLET	CRUZE LT NB	2014	5	CEFID

ITEM	MARCA	MODELO	ANO	CAPACIDADE	CENTRO
53	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2014/2015	7	CEFID
54	RENAULT	MASTER BUS16 DCI 16l	2005	16	CEO
55	FIAT	Linea 1.9 HLX	2009/2010	5	CEO
56	MERCEDES BENZ	SPRINTER 16l	2009/2010	16	CEO
57	AGRALE	MICRO-ÔNIBUS COMIL	2009/2010	23	CEO
58	VOLKSWAGEN	PARATI 1.6	2009/2010	5	CEO
59	VOLKSWAGEN	PARATI 1.6	2009/2010	5	CEO
60	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2010	5	CEO
61	FORD	RANGER XLT 13P	2005/2006	5	CEO
62	FIAT	DOBLO ADV 1.8 FLEX	2012/2013	6	CEO
63	FORD	RANGER XLS	2014/2015	5	CEO
64	RENAULT	MASTER 16l	2014/2015	16	CEO
65	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2014/2015	7	CEO
66	CHEVROLET	GM/CHEVROLET ZAFIRA ELEGANCE	2008/2009	7	CEPLAN
67	FIAT	PALIO WEEKEND FLEX	2008/2009	5	CEPLAN
68	AGRALE	COMIL MICRO-ÔNIBUS	2009/2010	23	CEPLAN
69	CHEVROLET	ZAFIRA ELEGANCE	2011/2012	7	CEPLAN
70	VOLKSWAGEN	S10 RODEIO 2.8 D 4X4	2011	5	CEPLAN
71	RENAULT	MASTER JAEDI TUR 16l	2014/2015	16	CEPLAN
72	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2014/2015	7	CEPLAN
73	FIAT	DUCATO MINIBUS 15l	2008/2009	16	CERES
74	VOLKSWAGEN	PARATI 1.6	2009/2010	5	CERES
75	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2010	5	CERES
76	NISSAN	FRONTIER 4x4	2006	5	CERES
77	CHEVROLET	SPIN 1.8 LT AT LTZ	2013/2014	7	CERES
78	CHEVROLET	SPIN 1.8 LT AT LTZ	2014/2015	7	CERES
79	CHEVROLET	Spin1.8l at ltz 18SL	2013/2014	7	CESFI
80	CHEVROLET	Spin1.8l at ltz 18SL	2013/2014	7	CESFI
81	RENAULT	SCENIC PRI 2016V	2004	5	ESAG
82	RENAULT	MASTER JAEDI TUR 16l	2014/2015	16	ESAG
83	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2010	5	ESAG
84	CHEVROLET	SPIN 1.8L MT LTZ	2014/2015	7	ESAG
85	MERCEDES BENZ	SPRINTER 16l	2009/2010	16	FAED
86	VOLKSWAGEN	PARATI 1.6	2014/2015	5	FAED
87	CHEVROLET	SPIN 1.8 MT LTZ	2014/2015	7	FAED
88	RENAULT	MASTER EUR STDL2 16l	2015/2016	16	FAED
89	FORD	RANGER XL 10A	2001/2002	3	Reitoria
90	RENAULT	Clio PRI 16 16 VH	2005/2006	5	Reitoria
91	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2011	5	Reitoria
92	NISSAN	LIVINA 18SL	2009/2010	5	Reitoria
93	AGRALE	COMIL PIA 0	2010	23	Reitoria

ITEM	MARCA	MODELO	ANO	CAPACIDADE	CENTRO
94	MERCEDES BENZ	COMIL HD R	2010	44	Reitoria
95	PEUGEOT	408 ALLURE	2013/2014	5	Reitoria
96	PEUGEOT	408 ALLURE	2013/2014	5	Reitoria
97	CHEVROLET	SPIN 1.8L AT LTZ	2013/2014	7	Reitoria
98	CHEVROLET	SPIN 1.8L AT LTZ	2013/2014	7	Reitoria
99	CHEVROLET	SPIN 1.8L AT LTZ	2014/2015	7	Reitoria
100	CHEVROLET	SPIN 1.8L AT LTZ	2014/2015	7	Reitoria
101	RENAULT	MASTER FURGÃO L2H2	2014/2015	3	Reitoria

Fonte: CAD-PROAD (2016).

## 7 PLANEJAMENTO

A Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN é responsável por coordenar a elaboração do plano geral e as metas da universidade, além do planejamento anual e plurianual, propor e elaborar o orçamento da instituição sempre em consulta aos centros de ensino, além de padronizar e estabelecer fluxos, rotinas e processos, e expedir atos normativos dentro da sua competência.

A PROPLAN apresenta a seguinte estrutura: Coordenadoria de Planejamento Institucional; Coordenadoria de Programação Orçamentária; Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras; Setor de Documentação e Normas.

### 7.1 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Para atender eficazmente as demandas da sociedade e fazer frente ao ambiente cada vez mais complexo e mutante em que se inserem as Universidades brasileiras, é de vital importância o desenvolvimento de um planejamento estratégico.

Partindo desta premissa, a UDESC elaborou em 2005 o “Plano 20”, o qual assegura o alinhamento dos planos de ações, concernentes a cada uma das dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em sintonia com a identidade institucional da UDESC, possibilitando, desta forma, o conhecimento, a avaliação e o controle das ações institucionais.

No ano de 2010, foi realizada uma atualização do Plano 20 para o período 2010-2030, principalmente com o incremento do diagnóstico estratégico, onde se buscou analisar as principais ameaças e oportunidades do ambiente externo e as forças e fraquezas da UDESC em relação aos seus recursos internos.

Os anos de 2011 a 2016 foram marcados pela ampla divulgação do planejamento estratégico da UDESC, assim como todos os Centros de Ensino foram incentivados a realizarem a atualização dos seus próprios planejamentos.

A Pró-Reitoria de Planejamento vem efetuando acompanhamento mensal da relação folha de pagamentos x receita, com o propósito de verificar o impacto da folha de pagamentos na destinação das receitas da UDESC. Por meio de rígido controle, este acompanhamento visa garantir as exigências previstas em lei quanto à destinação de recursos para folha de pagamentos.

Na Coordenadoria de Planejamento Institucional – CPIN são realizadas análises técnicas para os processos que tenham impacto orçamentário e financeiro para a UDESC, antes de sua tramitação nos Conselhos Superiores.

### 7.1.1 Transparência

Por ser uma instituição pública, a Universidade do Estado de Santa Catarina tem a obrigação legal e moral de apresentar à sociedade onde seus recursos estão sendo aplicados. Neste sentido, as seguintes informações são publicadas no site da UDESC:

Figura 33 – Tipos de informações disponíveis no Transparência UDESC



Fonte: PROPLAN (2016).

As informações detalhadas sobre cada um dos itens especificados na Figura anterior podem ser acessadas no [website](#) da universidade, no menu “Transparência”, [Prestando Contas](#).

A Coordenadoria de Planejamento Institucional desenvolveu em 2016 o **Udesc em Números**, uma ferramenta criada para dar mais transparência aos principais números da universidade, por meio de gráficos dinâmicos que facilitam o entendimento e o acesso à informação. O [Udesc em Números](#) foi apresentado à comunidade acadêmica, pela primeira vez, no Consuni do dia 13 de outubro de 2016. Esta ferramenta pode ser encontrada no [website](#) da universidade, no menu “Transparência” ou diretamente no endereço: [www.udesc.br/numeros](http://www.udesc.br/numeros).

## 7.2 COORDENADORIA DE OBRAS

### 7.2.1 Obras, Reformas, Serviços e Projetos realizados em 2016

No ano de 2016 foram executados diversas obras, reformas, serviços e projetos na Reitoria e nos Centros de Ensino da UDESC, conforme especificado no quadro a seguir.

Quadro 110 – Relação de Contratos das Obras em 2016

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
Contrato	Objeto	Município	Situação	Tipo	Contratada	Valor
CT-00366/2016	Contratação de empresa especializada para construção dos blocos I e II do CEPLAN/UDESC - São Bento do Sul/SC, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa construtora Sganzerla Ltda EPP	São Bento do Sul	Andamento	Obra	Sganzerla	R\$ 8.468.407,26
AA-01259/2015	Contratação de empresa para a elaboração de projetos para alteração do layout do bloco administrativo e legalização dos dois blocos da FAED - campus I/UDESC, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a - UDESC e a empresa La Clé soluções sustentáveis em arquitetura, urbanismo e engenharias Ltda Me.	Florianópolis	Andamento	Projeto	La Clé	R\$ 70.695,60
CT-00491/2015	Contratação de empresa para execução de construção do bloco I do campus universitário, CCT-UDESC Joinville, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa construtora e incorporadora Saks Ltda Epp.	Joinville	Andamento	Obra	Saks	R\$ 12.802.682,04
CT-00577/2014/CCT	Contratação de empresa para execução de levantamento topográfico georeferenciado do campus da UDESC Joinville sob matrícula 4.177 e também de terrenos registrados sob as matrículas 42.037, 65.674, 66.098 E 49.555	Joinville	Concluído	Serviço	Global Serviços	R\$ 11.400,00
CT-01762/2015/CCT	Contratação de empresa para execução de nova quadra poliesportiva no ginásio do CCT.	Joinville	Andamento	Obra	Possamai	R\$ 201.111,11
CT-00274/2012/CAV	Contratação de empresa prestadora de serviços de obras e construção do prédio do curso de Engenharia Florestal do CAV/UDESC	Lages	Andamento	Obra	Nakazima	R\$ 9.702.208,37

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
Contrato	Objeto	Município	Situação	Tipo	Contratada	Valor
CT-00218/2015/CESFI	Contratação de empresa para construção do prédio para instalações do centro de educação superior da foz do Itajaí, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa Igesa Engenharia Ltda – EPP.	Balneário Camboriú	Andamento	Obra	Igesa	R\$ 4.989.640,88
CT-00212/2015/CEO	Contratação de empresa para construção do prédio para ampliação do Centro de Educação Superior do Oeste, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa JK Engenharia de Obras Ltda.	Pinhalzinho	Andamento	Obra	JK Engenharia	R\$ 4.005.178,57
CT-01087/2015/CEO	Contratação de empresa para execução de cercamento de terrenos do CEO/UDESC, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa STI Construtora de Obras Ltda.	Guatambu	Concluído	Obra	STI Construtora	R\$ 394.044,75
AA-00402/2013/CEO	Contratação de empresa especializada em instalações elétricas para serviços de manutenção preventiva e corretiva no campus do CEO/UDESC.	Chapecó	Andamento	Serviço	Instal-tec	R\$ 337.686,30
CT-01088/2015/CEO	Contratação de empresa para execução de cercamento de terrenos do CEO-UDESC, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa construções Granzotto Ltda.	Chapecó	Concluído	Obra	Granzotto	R\$ 147.146,03
CT-1392/2015/CEO	Aquisição e instalação de rede de gases especiais com construção da casamata e sistema de exaustão para o CEO/UDESC, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa Rosa & Dartora serviços e representação comercial Ltda.	Chapecó	Concluído	Obra	Rosa & Dartora	R\$ 115.000,00

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
Contrato	Objeto	Município	Situação	Tipo	Contratada	Valor
CT-1529/2015/CEAVI	Contratação de empresa para construção dos blocos de engenharia sanitária do CEAVI/UDESC.	Ibirama	Andamento	Obra	Ramsés Engenharia	R\$ 5.988.397,95
CT-00257/2015/CCT	Contratação de empresa para instalação de brises com fornecimento de material para o Bloco das licenciaturas e o Bloco E, da UDESC Joinville, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa Bartoski e Zukovski Ltda EPP.	Joinville	Concluído	Obra	Bartoski e Zukovski	R\$ 243.061,65
CT-00442/2011/CAV	Contratação de empresa prestadora de serviços de obras de reforma do laboratório de histologia do CAV/UDESC.	Lages	Concluído	Reforma	FNL	R\$ 175.275,04
CT-485/2011/CAV	Execução de levantamento planialtimétrico e desmembramento do terreno do CAV/UDESC.	Lages	Concluído	Serviço	Losango	R\$ 20.000,00
CT-806/2014/FAED	Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos executivos e complementares de restauração da dape-FAED/UDESC, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa Adobe Engenharia Ltda.	Florianópolis	Andamento	Projeto	Adobe	R\$ 99.057,60
CT-00166/2016/UDESC	Revisão e substituição das coberturas nos diversos prédios da UDESC Joinville, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa 3D Construções e Comércio Ltda – EPP.	Joinville	Andamento	Reforma	3D	R\$ 609.303,65
CT-00304/2016/UDESC	Reforma no auditório, laboratórios de análise instrumental, dinâmica de usinagem, de polímeros, de química, de solos e salas B07, F212, D12 e D13, da UDESC Joinville.	Joinville	Andamento	Reforma	AZ	R\$ 421.775,25
CT-271/2013/CEAVI	Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção elétrica para o CEAVI/UDESC - Ibirama, conforme especificações contidas em	Ibirama	Andamento	Serviço	Fabio Censi	R\$ 133.295,58

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
Contrato	Objeto	Município	Situação	Tipo	Contratada	Valor
	pregão e seu anexo I celebrado entre a UDESC e a empresa Fabio Censi 06089122980.					
AA-193/2013/CEAVI	Contratação de empresa para execução de reforma de edificação para implantação dos laboratórios dos cursos de engenharia do CEAVI/UDESC - Ibirama, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa Mundial Serviços - Ltda EPP.	Ibirama	Concluído	Reforma	Mundial Serviços	R\$ 196.400,80
CT-1730/2016/CERES	Contratação de empresa para reformas emergenciais da cobertura do Bloco II do CERES devido a temporal ocorrido na data de 16/10/2016 em Laguna – SC.	Laguna	Concluído	Reforma	Wesser	R\$ 139.101,72
CT-00219/2016/CAV	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção elétrica para o CAV/UDESC.	Lages	Andamento	Serviço	Wiatec	R\$ 29.800,00
CT-02154/2015/CAV	Contratação de empresa para elaboração dos projetos preventivos de incêndio dos prédios da agronomia, veterinária e HCV e projeto de reformas e adequações do HCV do CAV/UDESC entre a UDESC e a empresa Fernando Branco engenharia – ME.	Lages	Concluído	Projeto	Fernando Branco	R\$ 31.252,00
CT-00012/2016/CAV	Contratação de empresa especializada na execução de ampliação e reforma da academia do CAV/UDESC, realizado entre a UDESC e a empresa Terra Engenharia Ltda.	Lages	Concluído	Reforma	Terra Engenharia	R\$ 354.124,06
CT-00013/2016CAV	Contratação de empresa especializada para construção do galpão para fábrica de rações, ampliação da mecânica agrícola, cobertura de garagens e reforma da cobertura da área de administração e cobertura do PNE do CAV/UDESC, realizado entre a UDESC e a empresa mundial serviços Ltda EPP.	Lages	Concluído	Obra	Mundial Serviços	R\$ 326.676,96

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
Contrato	Objeto	Município	Situação	Tipo	Contratada	Valor
CT-02239/2015/CAV	Contratação de empresa para elaboração do projeto da rede elétrica e projeto de urbanização e paisagismo do CAV/UDESC.	Lages	Concluído	Projeto	Fornari e Souza	R\$ 43.900,00
CT-1727/2016/UDESC	Contratação de empresa para execução de reforma emergencial da cobertura do CEART devido ao ciclone do dia 04/12/2016 Campus I UDESC Florianópolis.	Florianópolis	Concluído	Reforma	Cristiani Louri Rodrigues	R\$ 23.468,18
CT-1069/2014	Contratação de empresa para a execução de reforma com ampliação dos blocos existentes do CEPLAN UDESC, celebrado entre a UDESC e a empresa Implanta Construções, incorporações e serviços de engenharia Ltda EPP.	São Bento do Sul	Concluído	Reforma	Implanta	R\$ 2.543.482,46
AA-142/2016/UDESC	Contratação de empresa especializada em manutenção elétrica predial para o campus I, CERES e CESFI - UDESC, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa Red Energy comércio e serviços EPP.	Florianópolis	Andamento	Serviço	Red Energy	R\$ 440.332,50
CT-2246/2016/UDESC	Contratação de empresa para execução de acessibilidade da calçada externa do Campus I - UDESC/Florianópolis, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa Dartora Empreiteira de mão de obra Ltda EPP.	Florianópolis	Concluído	Obra	Dartora	R\$ 50.746,48
AA-613/2016/CEFID	Contratação de empresa para a reforma do telhado do Bloco F do CEFID (recepção) - campus I, Florianópolis, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a empresa Portotec Construtora Eireli EPP.	Florianópolis	Concluído	Reforma	Portotec	R\$ 110.532,70

RELAÇÃO DE CONTRATOS						
Contrato	Objeto	Município	Situação	Tipo	Contratada	Valor
AA-192/2016/UDESC	Contratação de empresa a reforma dos telhados da Reitoria/ESAG - Campus I, Florianópolis, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre a UDESC e a Empresa Berkana prestação de serviços e com. Ltda EPP.	Florianópolis	Concluído	Reforma	Berkana	R\$ 447.703,98
AA-00171/2016/CEART	Contratação de empresa para reforma das claraboias e da cobertura dos blocos do CEART, conforme especificações contidas em edital e seus anexos, celebrado entre UDESC e a empresa Sajued Assessoria e Gestão Imobiliária ME.	Florianópolis	Rescindido	Reforma	Sajued	R\$ 28.491,51
CT-1290/2014/CEO	Contratação de empresa para elaboração de projetos para reforma do edifício do Curso de Engenharia de Alimentos do CEO - Campus IV – Pinhalzinho.	Pinhalzinho	Concluído	Projeto	JN Momm	R\$ 54.530,47
CT-432/2015CEART	Contratação de empresa para fornecimento e instalação de deck de madeira e pavimentação com paver com ajardinamento do espaço entre prédio administrativo e o prédio central do CEART - campus I, conforme especificações contidas em edital e seus anexos.	Florianópolis	Concluído	Obra	Perímetro	R\$ 102.171,23
CT-336/2015/CEFID	Contratação de empresa para aquisição e instalação de esquadrias de alumínio para o CEFID/UDESC	Florianópolis	Concluído	Obra	Mundial Serviços	R\$ 311.911,71
						<b>R\$ 54.169.994,39</b>

Fonte: CEPO/PROPLAN (2016).

Obras, reformas, serviços e projetos iniciados, em andamento e concluídos em 2016 totalizaram R\$ 54.169.994,39 sendo:

- **Obras:** R\$ 47.848.384,99
- **Reformas:** R\$ 5.049.659,35
- **Serviços:** R\$ 972.514,38
- **Projetos:** R\$ 299.435,67

Obras e Reformas com projetos iniciados, em andamento e concluídos em 2016 – 58.515,04 m<sup>2</sup>.

- **Obras:** 29.229,34 m<sup>2</sup>;
- **Reformas:** 29.285,70 m<sup>2</sup>.

Mais de 4.000,00 m<sup>2</sup> de novos prédios iniciados em 2016 a ser entregue em 2018:

- Construção dos blocos I e II do CEPLAN/UDESC - São Bento do Sul/SC: 4.828,00 m<sup>2</sup>;

### **Obras em andamento em 2017 que serão entregues em 2017-2018**

Obras em andamento em 2017 que serão entregues em 2017-2018, com destaque:

- Construção do prédio do curso de Engenharia Florestal em Lages: 5.025,95 m<sup>2</sup>;
- Construção do prédio do Bloco I em Joinville: 7.668,29 m<sup>2</sup>;
- Construção dos blocos de Engenharia Sanitária em Ibirama: 4.422,30 m<sup>2</sup>;
- Construção do Prédio do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí em Balneário Camboriú: 2.526,67 m<sup>2</sup>;
- Construção do novo prédio para ampliação do Centro de Educação Superior do Oeste - Pinhalzinho: 2.414,00 m<sup>2</sup>.

Resumo por Centro (obras finalizadas e/ou em andamento em 2017):

Quadro 111 – Resumo das obras finalizadas e/ou em andamento em 2017

DESCRIÇÃO DA OBRA	VALOR (R\$)	DIMENSÃO (M <sup>2</sup> )
<b>CAMPUS I</b>	R\$ 464.829,42	843,00
<b>CAV</b>	R\$ 10.028.885,33	5.507,02
<b>CCT</b>	R\$ 13.246.854,80	8.688,35
<b>CEAVI</b>	R\$ 5.988.397,95	4.422,30
<b>CEO</b>	R\$ 4.661.369,35	2.414,00
<b>CEPLAN</b>	R\$ 8.468.407,26	4.828,00
<b>CESFI</b>	R\$ 4.989.640,88	2.526,67

Fonte: CEPO/PROPLAN (2016).

## 8 COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL – SCII

A Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional da UDESC – SCII é um Órgão Suplementar Superior que tem como objetivo principal ser o agente impulsionador das relações de parceria entre a UDESC e as demais Universidades brasileiras, e, igualmente, com renomadas Universidades estrangeiras, consubstanciadas em acordos de cooperação que beneficiem os docentes, discentes e técnicos universitários da instituição.

A SCII busca captar as melhores oportunidades de parcerias e bem administrar os acordos de cooperação já vigentes, de forma a agregar maior visibilidade à Universidade por sua inserção no contexto internacional.

### 8.1 CONVÊNIOS

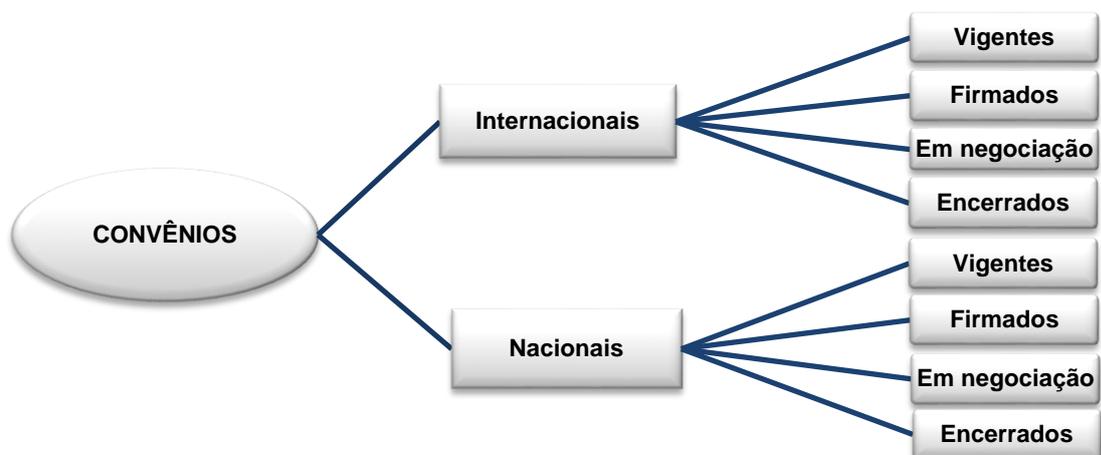
Esta categoria de avaliação foi concebida para analisar a geração e manutenção dos acordos de convênios, sejam estes nacionais ou internacionais, firmados entre a UDESC e outras Universidades. É importante salientar que só estarão inclusos os acordos técnico-científicos de ensino, pesquisa e extensão que possuam possibilidade de mobilidade acadêmica.

Os indicadores para avaliação da performance anual da SCII são os seguintes:

- a) Convênios Vigentes:** Convênios ativos até o término do período a ser avaliado;
- b) Convênios Firmados:** Convênios efetivados, novos ou renovados, no período em análise;
- c) Convênios em Negociação:** Convênios em fase de tramitação ao final do período avaliado;
- d) Convênios Encerrados:** Convênios que foram cancelados ou que tiveram sua vigência expirada.

A Figura a seguir ilustra os indicativos de avaliação dos convênios, adotados pela SCII:

Figura 34 - Estrutura de avaliação do desempenho dos convênios da SCII



Fonte: SCII (2016).

Em 2016, a gestão dos convênios internacionais teve o seguinte resultado:

Quadro 112 – Total de convênios com IES, por país, administrados em 2016

País	Convênios Vigentes	Convênios Renovados	Convênios Novos Firmados	Convênios em negociação	Convênios Encerrados
Alemanha	13		4	1	
Argentina	4		1		1
Austrália	1		1		
Brasil	2				
Canadá	14				
Chile	2				
China	1				
Colômbia	3		2		
Coréia do Norte	1				
Coréia do Sul	1				
Costa Rica	1		1		
Cuba	1		1		
Eslovênia	1				
Espanha	20			1	1
Estados Unidos	6			1	1
Finlândia	1		1		
França	9				
Holanda					1
Irlanda	1				
Itália	10	1			
México	1			1	
Moçambique	1				
Noruega	1				
Portugal	14	1		1	1
Suécia	3				
Uruguai	1				
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>	<b>02</b>	<b>11</b>	<b>05</b>	<b>05</b>

Fonte: SCII (2016).

Qualitativamente, os convênios vigentes com Universidades estrangeiras, ou de mobilidade com universidades brasileiras, podem ser visualizados no quadro a seguir:

Quadro 113 – Universidades com convênios vigentes em 2016

<b>País</b>	<b>Universidade</b>
Alemanha	Aalen University
	Alanus Hochschule
	Bayreuth University
	Duisburg-Essen University
	Ainsbach Hochschule
	Folkwang Hochschule
	HTW Berlin - Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin
	Technische Hochschule Wildau
	Franz Liszt Weimar
	TH Köln (Cologne)
	Merseburg University
	Karlsruhe Institute of Technology
Argentina	Associação Argentina de Cultura
	Instituto Universitario Italiano de Rosário
	Universidad de Lujan
	Universidad Nacional de Rosário
	Universidade Nacional de Mar Del Plata
Austrália	Queensland
Brasil	Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing
	Universidade Federal do Cariri
Canadá	Acordo Brasil Quebec:
	Bishop's
	École de Tecnologia supérieure
	École National d'Administration Publique
	École Polytechnique de Montreal
	Laval
	Quebec à Montreal
	Quebec à Rimousk
	Quebec à Trois-Rivières
	Quebec em Abiti-Témiscanique
	Quebec en Outaouais
	Sherbrooke
	Algoma University
	Universidade de Montreal
	Universidade de Regina
Chile	Universidad del Pacífico
	Universidad de Talca

China	Universidade de Estudos Estrangeiros de Tianjin
Colômbia	Universidade Nacional da Colômbia
	Universidade Tecnológica de Bolivar
	Universidade de Pamplona
Coréia do Norte	Universidade de Pyongyang de Ciência e Tecnologia da República Popular democrática da Coréia
Coréia do Sul	Kookmin University
Costa Rica	Universidade Nacional da Costa Rica
Cuba	Universidade de Las Artes
Eslovênia	Universidade de Ljubljana
Espanha	Universidad de Alcalá
	Universidad Miguel Hernández
	Universidad Autónoma de Barcelona
	Universidad Carlos III de Madrid
	Universidad Complutense de Madrid
	Universidad de La Coruña
	Universidad de Cádiz
	Universidad de Girona
	Universidad de Granada
	Universidad de Jaén
	Universidad de León
	Universidad de Santiago de Compostela
	Universidad de Sevilla
	Universidad de Valladolid
	Universidad de Vigo
	Universidad del Pais Vasco
	Universidad de Almeria
	Universidad de Barcelona
Centro Hospitalar Padre Benito Menni – Universidad de Valladolid	
Estados Unidos	Ashland University
	Bridgewater State University
	Ohio State University
	University of Califórnia – Campus Davis
	Virginia Tech
	University Northern Iowa
Finlândia	Universidade de Laurea
França	École D'Ingénieurs en Informatique
	ESC Clermont
	Université Rennes 2
	IPAG - Business College

	Université de Franche-Comte
	Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines
	Université D'Auvergne – Clermont 1
	ENA
	Ecole de Management - Audencia Nantes
Holanda	Has Den Bosch
Irlanda	University of Limerick
Itália	Free University of Bozen-Bolzano
	Politecnico di Milano
	Universita Ca'Foscari Venezia
	Università degli Studi di Ferrara
	Università degli Studi Firenze
	Università di Bologna
	Università Roma Tre
	Universidade de Modena e Reggio Emilia
	Accademia Albertina di Belle Arti di Torino
	Università di Cassino e Sul de Lazio
México	Universidad Autonoma de Mexico
Moçambique	Universidade Pedagógica de Moçambique
Noruega	Universidade de Oslo
Portugal	Instituto Dom Afonso III
	Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Desporto de Rio Maior
	Instituto Politécnico do Porto
	Instituto Superior da Maia
	Universidade de Aveiro
	Universidade de Coimbra
	Universidade de Évora
	Universidade de Lisboa
	Instituto Superior Técnico de Lisboa
	Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro
	Universidade do Minho
	Universidade do Porto
	Universidade de Algarve
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	
Suécia	Borås University
	Halmstad University
	Jönköping University
Uruguai	Universidad de La República - Uruguai

Fonte: SCII (2016).

No Quadro seguinte é possível verificar os novos convênios firmados com Universidades estrangeiras, no ano de 2016.

Quadro 114 - Novos convênios firmados com Universidades Estrangeiras em 2016

País	Universidade
Alemanha	Franz Liszt Weimar
	TH Köln (Cologne)
	Merseburg University
	Karlsruhe Institute of Technology
Argentina	Universidade Nacional de Mar Del Plata
Austrália	Universidade de Queensland
Colômbia	Universidade de Pamplona
Costa Rica	Universidade Nacional da Costa Rica
Cuba	Universidad de las Artes (ISA)
Finlândia	Laurea University
Portugal	Instituto Superior Técnico Lisboa

Fonte: SCII (2016).

## 8.2 PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Mobilidade é o processo que possibilita ao aluno de graduação ou de pós-graduação, matriculado em uma instituição de ensino superior (IES), estudar em outra instituição brasileira ou estrangeira e, após a conclusão dos créditos e/ou pesquisa, receber um comprovante de estudos da instituição de origem.

A SCII definiu uma categoria de avaliação específica para mensurar os programas de mobilidade acadêmica. Em uma visão mais simplificada, a estrutura do processo foi dividida em duas grandes categorias, quais sejam:

- **Alunos da UDESC:** em mobilidade nas Universidades Internacionais conveniadas;
- **Alunos estrangeiros:** de Universidades conveniadas em mobilidade na UDESC.

A SCII definiu os seguintes indicadores para a mobilidade acadêmica:

**- Para os alunos da UDESC em mobilidade:**

a) Programa: é o indicador relativo ao tipo de programa em que o acadêmico possa estar inserido, pois alguns deles possuem incentivos financeiros de fundos externos e outros são financiados pela própria Universidade de origem.

b) Centro de Origem: Centro de Ensino em que o aluno está regularmente matriculado na UDESC;

c) Universidade de Destino: Universidade estrangeira em que o aluno da UDESC se encontra, em caráter de mobilidade acadêmica;

d) País de Destino: país em que o aluno está desempenhando sua mobilidade acadêmica;

e) Curso de Origem: curso em que o aluno está regularmente matriculado na UDESC.

**- Para os alunos estrangeiros em mobilidade na UDESC:**

a) País de Origem: país em que a Universidade estrangeira do aluno em mobilidade está localizada;

b) Centro de Destino: Centro de Ensino da UDESC, no qual o aluno estrangeiro está desempenhando suas atividades dentro do princípio da mobilidade acadêmica;

c) Curso de Destino: curso da grade do Centro de Ensino da UDESC, em que o aluno estrangeiro exercita seu intercâmbio.

Quadro 115 - Programas de Mobilidade Acadêmica, oferecidos pela UDESC

<b>Tipos de Programas</b>	<b>Especificidades</b>
<b>PROME</b> <b>Programa de Mobilidade</b> <b>Estudantil</b>	Tem por finalidade oferecer bolsas de estudos para transporte e manutenção e para a realização de disciplinas da matriz curricular de cursos, ligadas a sua área de estudo na UDESC, em instituições estrangeiras conveniadas nacionais e internacionais.
<b>PIMA</b> <b>Programa de Intercâmbio e</b> <b>Mobilidade Acadêmica</b>	Através deste programa, a UDESC recebe estudantes estrangeiros e envia estudantes selecionados para cursar um semestre, no seu campo de estudos, em universidades participantes do programa.
<b>Mobilidade Livre</b> <b>Programa de Mobilidade</b> <b>Acadêmica sem auxílio</b> <b>financeiro</b>	A Mobilidade Livre é o programa no qual o acadêmico realiza seu intercâmbio sem auxílio financeiro da UDESC ou Programas dos quais a UDESC faz parte.
<b>Programa Santander</b> <b>Universidades</b>	Programa do Banco Santander que prevê auxílio financeiro para alunos de Graduação em universidades conveniadas com o Santander e a UDESC, na América Latina e na Península Ibérica.

<b>Programa Erasmus Mundus (Consórcio IBrasil)</b>	Programa de cooperação e mobilidade no âmbito do Ensino Superior que apoia projetos de cooperação e mobilidade entre a Europa e países terceiros, financiado pela Comissão Europeia, com auxílio financeiro.
--	--

Fonte: SCII (2016).

No ano de 2016, a UDESC, por meio da SCII, lançou os seguintes editais e chamadas para programas de mobilidade estudantil:

- **Edital PROME INTERNACIONAL Nº 01/2016:** O Edital ofereceu 14 auxílios financeiros, um para cada Centro de Ensino da UDESC, para mobilidade acadêmica internacional. Este auxílio inclui passagem aérea, seguro saúde e uma bolsa mensal, durante os seis meses de intercâmbio.
- **Edital ABRUEM nº 02/2016,** programa de mobilidade nacional entre Universidades filiadas à Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, sem auxílio financeiro.
- **Edital Santander nº 01/2016:** O Banco Santander ofereceu aos alunos da UDESC sete auxílios financeiros para realização de mobilidade acadêmica internacional, para Universidades conveniadas em Portugal, Espanha e América Latina.
- **Edital PROME INTERNACIONAL Nº 02/2016:** O Edital ofereceu 12 auxílios financeiros, um para cada Centro de Ensino da UDESC, para mobilidade acadêmica internacional. Este auxílio inclui passagem aérea, seguro saúde e uma bolsa mensal, durante os seis meses de intercâmbio.
- **Edital ABRUEM Nº 01/2017:** programa de mobilidade nacional entre Universidades filiadas à Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, sem auxílio financeiro.

Os dados compilados são elencados a seguir e revelam o quadro da mobilidade acadêmica da UDESC, em 2016.

Quadro 116 – Comparativo do total de acadêmicos em Mobilidade nos semestres de 2016/1 e 2016/2

Programas de Mobilidade	Alunos da UDESC		Alunos Estrangeiros	
	2016/1	2016/2	2016/1	2016/2
Mobilidade Livre	25	17	24	46
PROME*	17	12		
PIMA	-	-	-	1
Ciência sem Fronteiras*	60	24		

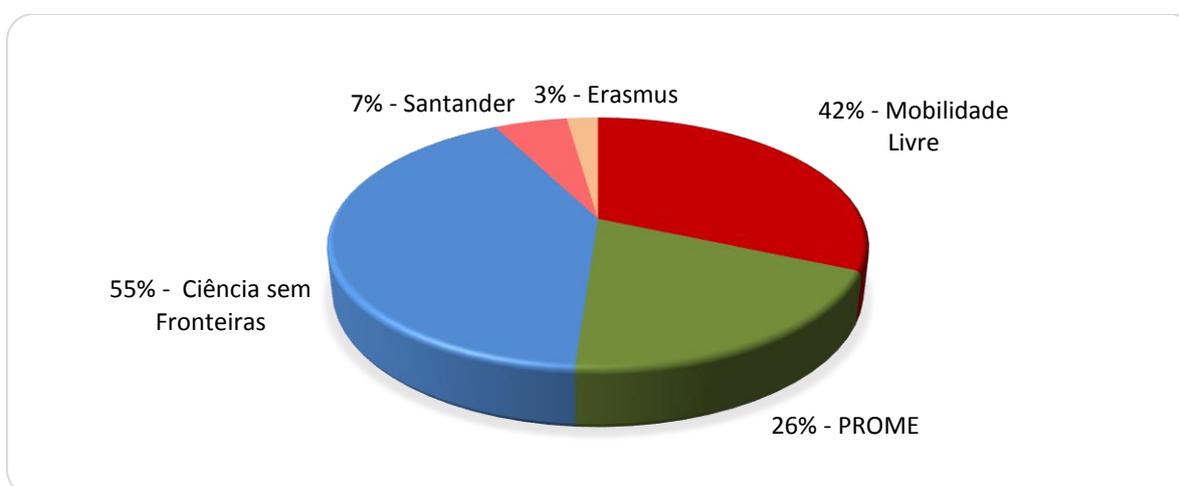
Programas de Mobilidade	Alunos da UDESC		Alunos Estrangeiros	
	2016/1	2016/2	2016/1	2016/2
Bolsa Santander	7	-	-	-
Erasmus Mundus – Consórcio IBrasil	2	1	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>111</b>	<b>54</b>	<b>25</b>	<b>48</b>

\* Programas oferecidos somente a alunos da UDESC.

Fonte: SCII (2016).

O Gráfico a seguir ilustra o retrato da realidade detalhada anteriormente, com relação aos alunos da UDESC:

Gráfico 33 – Total da mobilidade acadêmica dos alunos da UDESC, de acordo com os tipos de programas de mobilidade



Fonte: SCII (2016).

O Gráfico especifica, por Centro de Ensino e por curso, o total de alunos envolvidos nos programas de mobilidade acadêmica da UDESC.

No caso dos alunos estrangeiros, muitos se matriculam em disciplinas de mais de um curso, inclusive de diferentes Centros. Levou-se em consideração o maior número de disciplinas matriculadas de um departamento.

Quadro 117 – Número de acadêmicos envolvidos com os programas de mobilidade da UDESC, por Centro de Ensino, 2016/1 e 2016/2

Centros e Cursos	Alunos da UDESC		Alunos Estrangeiros	
	2016/1	2016/2	2016/1	2016/2
<b>ESAG</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>29</b>
Administração Empresarial	14	12	16	29
Administração Pública	-	-	-	-
Ciências Econômicas	1	1	-	5
<b>CEART</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Artes Visuais	1	1	2	-
Design Gráfico	4	2	-	-
Design Industrial	5	3	-	-

Centros e Cursos	Alunos da UDESC		Alunos Estrangeiros	
	2016/1	2016/2	2016/1	2016/2
Moda	2	1	-	1
Música	2	-	-	-
Teatro	1	-	-	-
<b>CEFID</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Educação Física	3	2	-	-
Fisioterapia	1	1	-	-
<b>CAV</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Agronomia	1	1	-	2
Engenharia Ambiental	2	-	-	-
Engenharia Florestal	-	-	-	-
Medicina Veterinária	2	1	-	-
<b>CERES</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Arquitetura	11	5	0	0
Engenharia da Pesca	2	1	0	0
<b>FAED</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>8</b>
Biblioteconomia	1	-	1	1
Geografia	2	1	-	-
História	1	-	-	4
Pedagogia	-	1	-	4
<b>CCT</b>	<b>38</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>8</b>
Ciência da Computação	5	1	-	-
Engenharia Civil	12	5	-	2
Engenharia de Produção e Sistemas	11	2	-	1
Engenharia Elétrica	3	-	-	-
Engenharia Mecânica	6	3	3	5
Física	1	1	-	-
Matemática	-	-	-	-
Química	-	-	-	-
Tec. em Desenvolvimento de Sistemas	-	-	-	-
<b>CESFI</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Administração Pública	-	-	-	-
Engenharia de Petróleo	9	4	-	-
<b>CEPLAN</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica	2	2	-	-
Sistemas de Informação	-	-	-	-
<b>CEAVI</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Ciências Contábeis	2	-	-	-
Engenharia Sanitária	1	1	1	-
Engenharia de Software	-	-	-	-
Sistemas de Informação	-	-	-	-
<b>CEO</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Tecnologia em Produção Moveleira	1	-	-	-
Enfermagem	1	-	-	-
Engenharia de Alimentos	-	1	-	-
Zootecnia	-	-	-	-
<b>CEAD</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Pedagogia	1	1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>111</b>	<b>54</b>	<b>25</b>	<b>48</b>

Fonte: SCII (2016).

### 8.2.1 PROGRAMAS DE MOBILIDADE – ALUNOS DA UDESC

As informações relacionadas à mobilidade acadêmica dos alunos da UDESC, especificando seu Centro de Ensino e o programa de mobilidade selecionado são objetos do Quadro:

Quadro 118 – Total de alunos da UDESC em mobilidade por procedência e programa – 2016

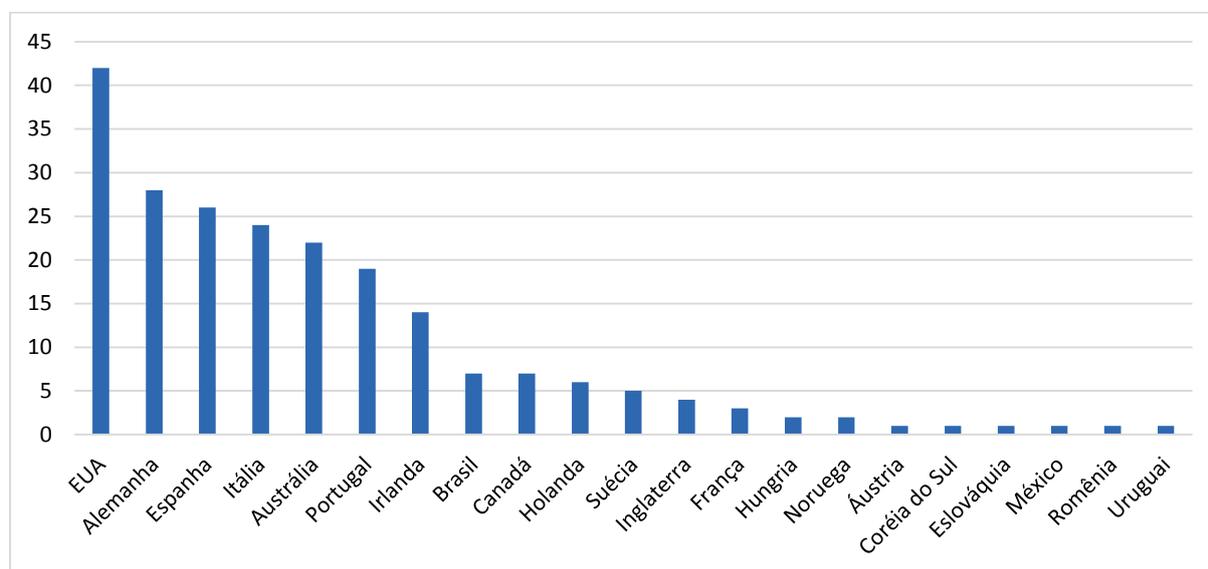
Programa	Semestre	País	ESAG	CAV	CEART	FAED	CCT	CERES	CEFID	CEPLAN	CEAVI	CEO	CEAD	CESFI	
<b>PROME</b>	2016/1 e 2016/2	Alemanha						1			1				
		Espanha							1	1					
		EUA								1					
		França	1												
		Irlanda												1	1
		Itália		1	2	2	2				1		1		
		Noruega													1
		Portugal		1				1	1	1		1	1	1	
		Suécia	1												
<b>PROME Nacional</b>	2016/1	Brasil				1	1	1							
<b>Erasmus</b>	2016/1	Itália				1									
	2016/2	Eslováquia					1								
<b>Santander</b>	2016/1	México			1										
		Portugal				1		1			1	1	1		
<b>MOBILIDADE LIVRE</b>	2016/1	Alemanha	3		2										
		Brasil	4												
		Espanha	4						1						
		Itália			1										
		Portugal	1		1		2	1	1						
		Suécia	2				1								
	2016/2	Uruguai	1												
		Alemanha	5												
		Canadá	1												
		Espanha	4						1						
		França	1												
		Itália			1										
Portugal						2		1	1						

Programa	Semestre	País	ESAG	CAV	CEART	FAED	CCT	CERES	CEFID	CEPLAN	CEAVI	CEO	CEAD	CESFI	
CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS	2016/1	Alemanha					2								
		Austrália		1	1		5	1	1					2	
		Áustria		1											
		Canadá			1		1	1							
		Coréia do Sul													
		Escócia													
		Espanha			1		3	3							
		EUA			2		11	2		1					4
		França			1										
		Holanda						3							
		Hungria		2											
		Inglaterra				1									1
		Irlanda				1		3				1			
		Itália													
		Noruega													1
	Nova Zelândia														
	Suécia								1						
	2016/2	Alemanha													
		Austrália		1	1		5	1	1						2
		Áustria													
		Canadá			1		1	1							
		Coréia do Sul			1										
		Espanha			1		3	3							
		EUA													
		França													
		Holanda						3							
Hungria															
Inglaterra					1									1	
Irlanda															

Fonte: SCII (2016).

Os países de destino escolhidos para os alunos da UDESC em todos os programas de mobilidade, durante o ano de 2016, encontram-se demonstrados no Gráfico a seguir.

Gráfico 34 – Países de Destino – Estudantes da UDESC – Ano 2016



Fonte: SCII (2016).

## 8.2.2 PROGRAMAS DE MOBILIDADE – ALUNOS ESTRANGEIROS

A mobilidade acadêmica dos **alunos estrangeiros** nos Centros de Ensino da UDESC, especificando qual Centro os amparam, é o foco das particularidades demonstradas a seguir.

Novamente, faz necessário enfatizar que muitos alunos se matricularam em diversos programas, em alguns casos, em diferentes Centros. Levou-se em consideração a maior quantidade de disciplinas realizadas no Centro.

Quadro 119 - Total de alunos estrangeiros na UDESC, por procedência, em 2016

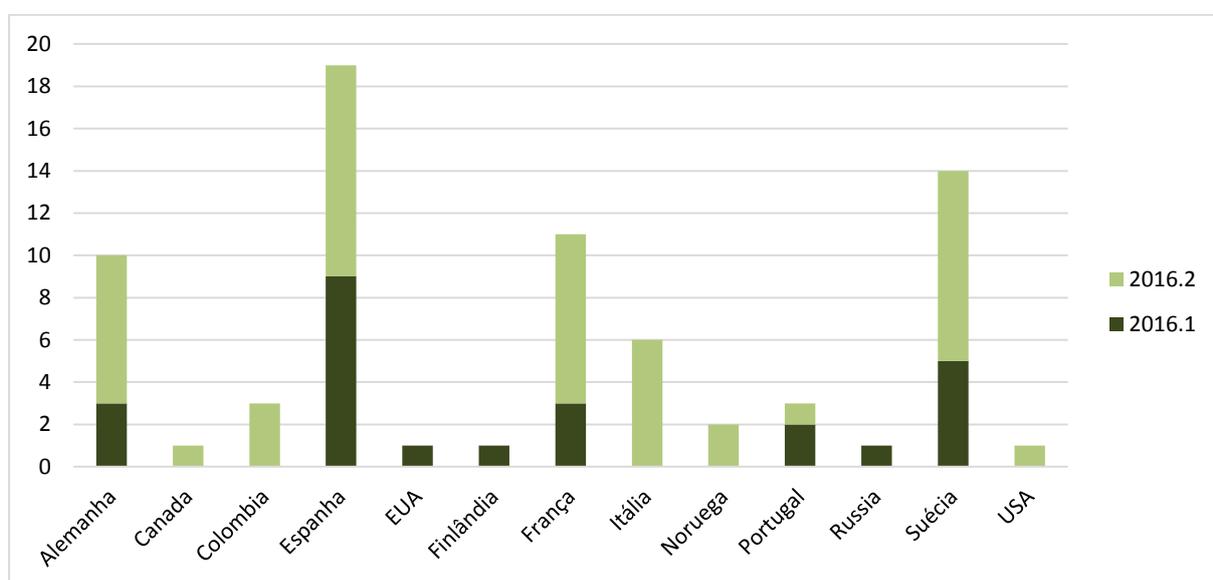
Entrada	PAÍS ORIGEM	CAV	CCT	CEART	CEFID	ESAG	FAED	Total Geral
2016.1	Alemanha					3		3
	Espanha		3	2		4		9
	EUA					1		1
	Finlândia				1			1
	França					2	1	3
	Portugal				2			2
	Rússia					1		1
	Suécia					5		5

2016.1 Total			3	2	3	16	1	25
2016.2	Alemanha					7		7
	Canada						1	1
	Colombia		3					3
	Espanha	1	3			2	4	10
	França					8		8
	Itália	1	1	1		2	1	6
	Noruega						2	2
	Portugal		1					1
	Suécia					9		9
USA					1		1	
2016.2 Total		2	8	1		29	8	48
Total Geral		2	11	3	3	45	9	73

Fonte: SCII (2016).

A distribuição dos países de origem dos estudantes estrangeiros que realizaram sua mobilidade na UDESC, no ano de 2016, encontram-se no gráfico a seguir:

Gráfico 35 – Países de Origem – Estudantes estrangeiros – Ano 2016



Fonte: SCII (2016).

### 8.3 PROGRAMA DE ESTUDANTE CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO – PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), criado oficialmente em 1965 pelo Decreto nº 55.613 e, atualmente regido pelo Decreto nº 7.948, oferece a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional,

cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras.

O PEC-G é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores, por meio da Divisão de Temas Educacionais, e pelo Ministério da Educação, em parceria com Instituições de Ensino Superior em todo o país.

A quantidade de Estudantes-Convênio de Graduação matriculados na UDESC por centro de ensino destes estudantes está demonstrada a seguir:

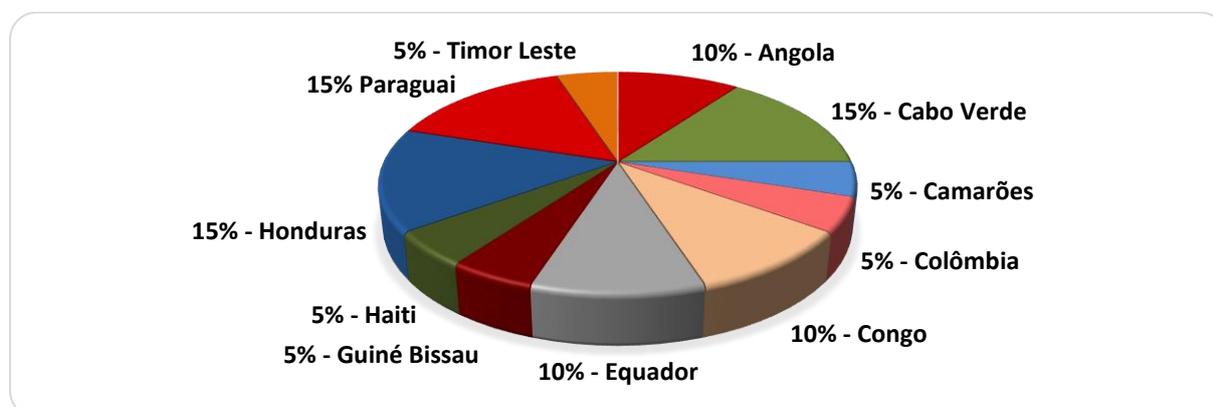
Quadro 120 – Total de Estudantes-Convênio matriculados na UDESC, pelo Programa PEC-G, no ano de 2016

Ano	País	ESAG	CAV	CEART	FAED	CCT	CERES	CEFID	CEPLAN	CEAVI	CEO	CESFI
2016	Angola						2					
	Benim											
	Cabo Verde	2					1					
	Camarões									1		
	Colômbia	1										
	Congo			1								1
	Equador							1				1
	Guiné Bissau							1				
	Haiti	1										
	Honduras			1				1	1			
	Paraguai		1						1	1		
	Timor Leste	1										

Fonte: SCII (2016).

Os países de origem, dos (vinte) diferentes Estudantes-Convênio de Graduação matriculados na UDESC no ano de 2016, estão demonstrados no gráfico a seguir:

Gráfico 36 – Alunos do PEC-G na UDESC, no ano de 2016, por país de origem



Fonte: SCII (2016).

## 8.4. PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ISF/MEC

### 8.4.1 Inglês Sem Fronteiras

#### 8.4.1.1 Teste de Nivelamento e Proficiência

No ano de 2014, a UDESC aderiu ao programa Idiomas sem Fronteiras do Governo Federal. Uma das ações deste programa foi a análise diagnóstica do nível de inglês dos acadêmicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu da UDESC.

Aderindo a este programa, a UDESC proporciona a estudantes a realização do TOEFL IPT como teste de nivelamento e/ou exame de proficiência em língua inglesa. O teste avalia exatamente qual é o nível de proficiência em que o acadêmico se encontra. Seu resultado é aceito como comprovante de proficiência em língua inglesa na maioria das universidades estrangeiras parceiras do Programa Ciência sem Fronteiras e outros programas de intercâmbio acadêmico.

Para o ano de 2016, o Governo Federal, através do Ministério da Educação, disponibilizou à UDESC, sem custo, 840 testes TOEFL ITP. Para estas ofertas, 734 alunos da UDESC se inscreveram.

De outubro a dezembro de 2016, uma equipe de servidores da UDESC, capacitados pela instituição responsável pela aplicação destes testes no Brasil, realizou 14 aplicações dos testes em cinco cidades onde a UDESC possui campus. Dos 734 alunos inscritos, 372 realizaram o teste, totalizando uma taxa de comparecimento de 50,7%. A redução do percentual de presença em relação às aplicações de 2015 aconteceu em razão da postergação das aplicações de Florianópolis (31,2%), provocada pela ocupação dos alunos no edifício da Reitoria. A média de presença nas aplicações das outras cidades foram de, aproximadamente, 70%.

O Quadro a seguir detalha as informações sobre as aplicações dos testes na UDESC:

Quadro 121 – Informações das aplicações dos Testes TOEFL na UDESC no ano de 2016

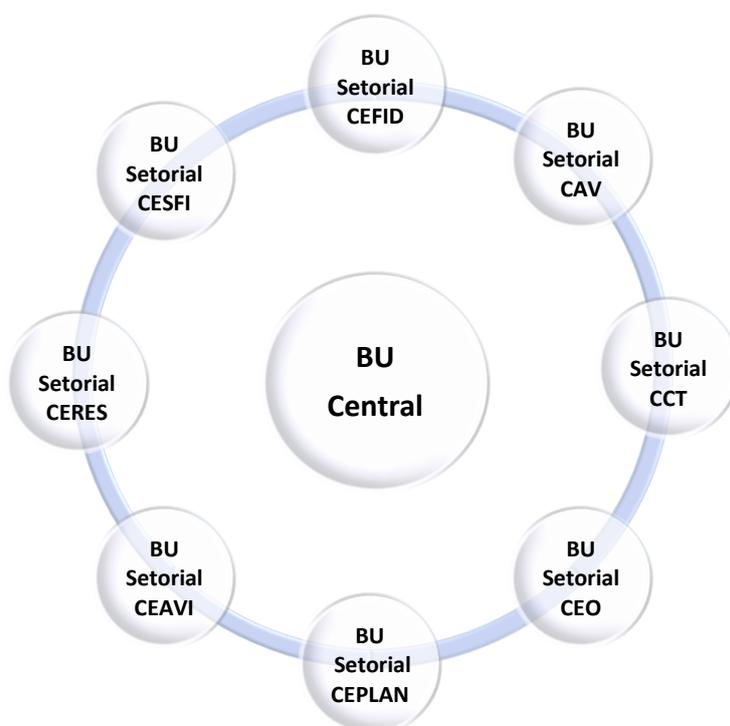
Cidade	Quantidade de vagas ofertadas	Inscritos (quantidade de alunos)	Comparecimento (quantidade de alunos)	Percentual de Comparecimento dos inscritos
Chapecó	50	35	28	80%
Pinhalzinho	30	9	4	44,4%
Florianópolis	360	353	110	31,2%
Joinville	240	239	161	67,4%
Lages	160	98	69	70,4%
<b>Total UDESC</b>	<b>840</b>	<b>734</b>	<b>372</b>	<b>50,7%</b>

Fonte: SCII (2016).

## 9. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

O Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC é composto por uma unidade administrativa denominada Biblioteca Universitária - BU que coordena o conjunto de bibliotecas da UDESC, quais sejam: Biblioteca Central - BC na Reitoria e outras 8 Bibliotecas Setoriais, CEFID em Florianópolis, CAV em Lages, CCT em Joinville, CEO que atende os municípios de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, CEPLAN em São Bento do Sul, CEAVI em Ibirama, CERES em Laguna e CESFI em Balneário Camboriú. Observe a Figura a seguir:

Figura 35 - Unidade Administrativa da Biblioteca Universitária, 2016



Fonte: BU (2016).

As bibliotecas estão todas informatizadas, funcionando de forma integrada e adotam o padrão Marc 21 para catalogação e a CDD para classificação. O sistema de gerenciamento do acervo adotado, PERGAMUM, possibilita que todos os serviços sejam informatizados e o usuário passe a receber um melhor atendimento e uma diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação. Tratando-se de uma Universidade com várias bibliotecas, o sistema implementado é único para todos. A pesquisa pode ser efetuada através do endereço: <http://pergamumweb.udesc.br/biblioteca>.

## 9.1 ÁREA CONSTRUÍDA

A área total construída na UDESC destinada às bibliotecas é de 4.015,5 m<sup>2</sup>, sendo que a Biblioteca Central abrange 1.440 m<sup>2</sup>. A área construída total, destinada ao acervo e destinada aos usuários é apresentada no Quadro seguinte.

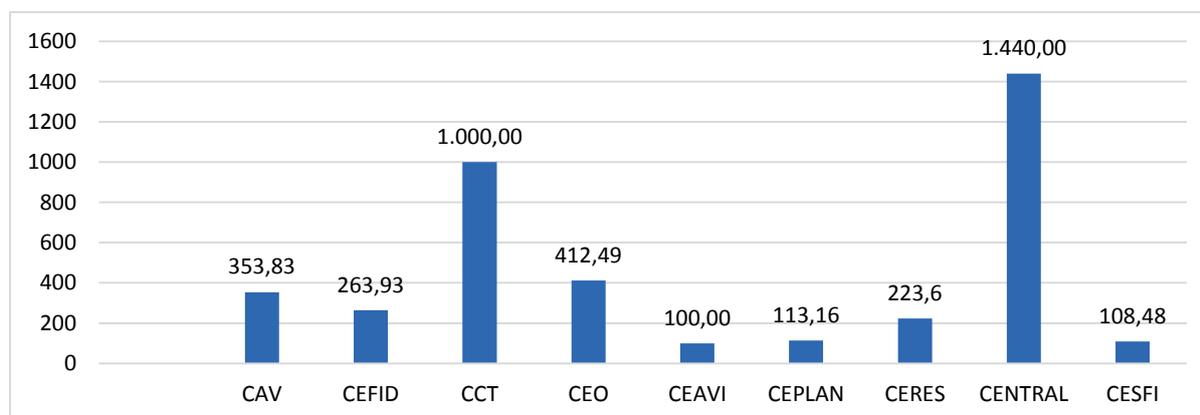
Quadro 122 – Área física das bibliotecas

BIBLIOTECA	ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL (m <sup>2</sup> )	ÁREA DESTINADA ACERVO (m <sup>2</sup> )	ÁREA DESTINADA USUÁRIOS (m <sup>2</sup> )
CAV	353,83	100 m <sup>2</sup>	200,61 m <sup>2</sup>
CEFID	263,93	82,36	131,14
CCT	1.000	219,27 m <sup>2</sup>	615,12 m <sup>2</sup>
CEO	412,49	103,77	259,3
CEAVI	100	56	31
CEPLAN	113,16	32,55 m <sup>2</sup>	51,19 m <sup>2</sup>
CERES	223,6	56,16	167,44
CENTRAL	1440	431	350
CESFI	108,48	55,08	53,40

Fonte: BU (2016).

O Gráfico a seguir apresenta a área construída total (m<sup>2</sup>), por biblioteca.

Gráfico 37 – Área construída total por biblioteca (m<sup>2</sup>)



Fonte: BU (2016).

## 9.2 ACERVO

O acervo bibliográfico da UDESC é constituído por livros, periódicos, vídeos, slides, imagens, fotografias, teses, dissertações e monografias, catálogos de exposição, relatórios de pesquisa/tutores, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs); peças teatrais, mapas, CDs-ROM, partituras, entre outros. Observa-se que a Biblioteca central tem um maior volume de acervo por atender 4 centros de ensino.

A BU procura investir anualmente em aquisição de livros digitais, porém no ano de 2016 nada foi adquirido. A cultura do livro eletrônico na universidade ainda está em fase de expansão, no que se refere ao uso do docente e do discente. Nossos números têm aumentado lentamente, mas o incentivo do professor, é um fator propulsor! É na pós-graduação que observa-se um maior uso dos recursos digitais. Temos ainda o Portal da CAPES, que representa uma importante ferramenta para pesquisadores, com conteúdos digitais e essenciais para suporte à produção do conhecimento nas universidades. O uso do portal da CAPES ajuda muito na disseminação da cultura do acesso digital. Todos os anos a biblioteca investe na aquisição de acervo digital, mas a grande parcela do orçamento ainda vai para a compra de acervos físicos, principal suporte solicitado pelo docente nas sugestões de compra.

Ainda a grande concentração quantitativa de aquisições está nos livros para graduação, nacionais e impressos.

As bibliotecas recebem toda produção científica produzida na instituição no formato digital e ainda algumas no formato impresso, no caso de Teses e Dissertação. Os livros editados pela Editora da UDESC também são incorporados ao acervo, preservando dessa forma a memória da instituição.

Quadro 123 – Total de acervo existente nas bibliotecas UDESC

Material	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
e-books										7166
Bases de dados específicas										1
livros – títulos*	7.486	8.243	11.852	7.175	3.614	2.782	2.509	48.494	2.580	94.735*
livros - exemplares	16.492	21.037	30.390	16.029	11.116	8.636	7.826	102.866	6.970	221.362
Folhetos	307	0	3	37	5	108	3	33	0	496
Catálogos	0	0	6	0	0	01	0	12	0	19
Artigos	280	0	1	8	1.211	00	0	2.522	0	4.022
Dissertações	620	536	387	1	8	09	2	1.626	0	3.189
Monografias TCCs	0	63	39	7	0	174	0	2.048	0	2.331
Normas	0	0	326	2	94	0	2	0	0	424
Teses	90	59	103	7	3	16	1	200	0	479
Monografias especialização	313	16	2	0	0	04		1.665	0	2.000
Partituras	0	0	0	0	0	00	0	2.327	0	2.327
Periódicos	10.611	128	465	783	47	01	68	1.134	0	13.237

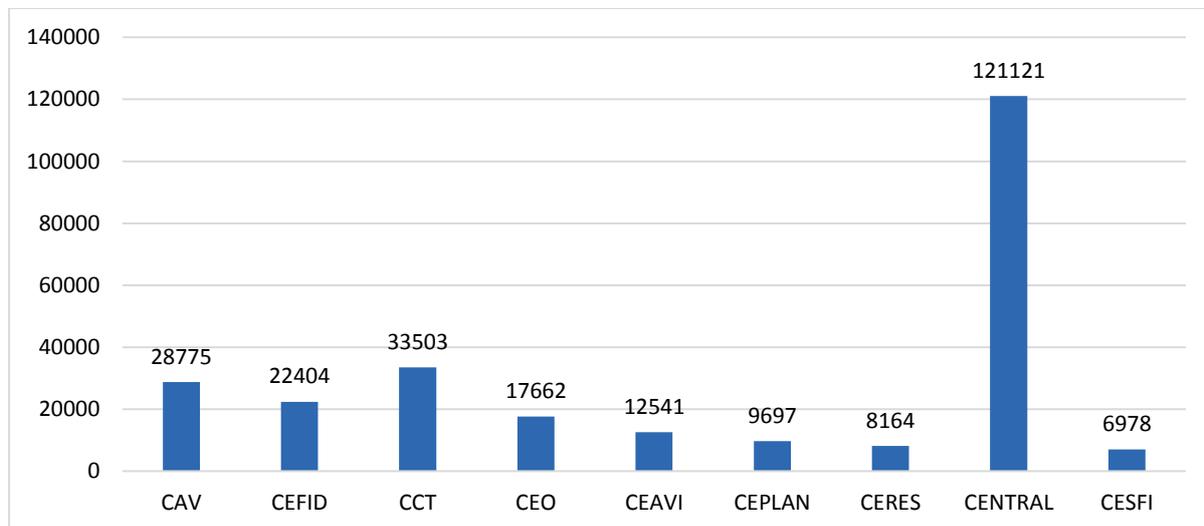
DVD	27	15	44	123	3	00	2	706	0	<b>920</b>
Monog TCCs Digital	16	404	1.476	259	54	688	259	2.935	4	<b>6.095</b>
Monog Pós Digitais	0	30	10	28	0	58	0	379	0	<b>505</b>
Peças teatro	0	0	-	0	0	00	0	458	0	<b>458</b>
Grav. Vídeo	0	83	103	353	0	00	0	634	0	<b>1.173</b>
Mapas	0	0	63	0	0	00	0	26	0	<b>89</b>
CDRom	19	31	85	25	0	02	0	267	4	<b>433</b>
Gravação de som	0	2	0	0	0	00	1	203	0	<b>206</b>
Imagens	0	0	0	0	0	00	0	1.080	0	<b>1.080</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28.775</b>	<b>22.404</b>	<b>30.429</b>	<b>17.662</b>	<b>12.541</b>	<b>1.061</b>	<b>8.164</b>	<b>119.987</b>	<b>6.978</b>	<b>268.012</b>

Fonte: BU (2016).

\*Não somados

O Gráfico seguinte apresenta o total de acervo por biblioteca.

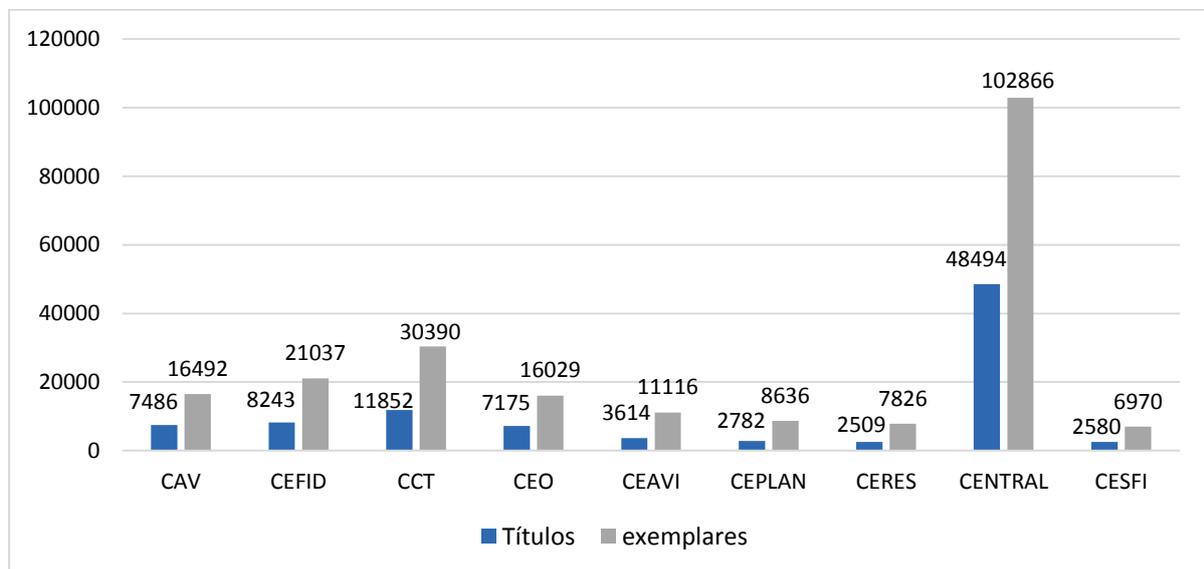
Gráfico 38 – Total de acervo por biblioteca em 2016



Fonte: BU (2016).

O próximo Gráfico apresenta o total de acervo por biblioteca.

Gráfico 39 – Acervo de livros por biblioteca – títulos e exemplares



Fonte: BU (2016).

### 9.3 AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA O ACERVO

No ano de 2016 o número de doações foi maior do que aquisição, e o total de aquisição foi bem menor comparado aos anos anteriores.

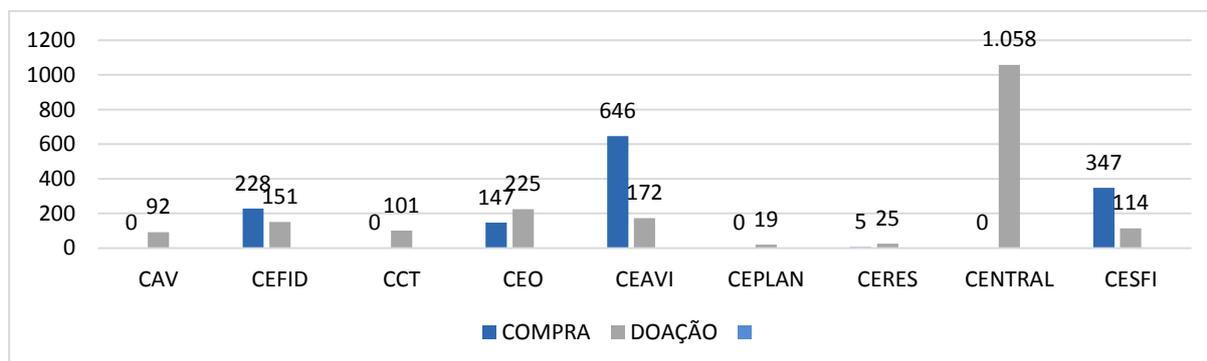
Quadro 124 - Aquisição total de materiais (somente os títulos) em 2016

	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
<b>COMPRA</b>	0	228	0	147	646	00	5	0	347	<b>1.373</b>
<b>DOAÇÃO</b>	92	151	101	225	172	19	25	1.058	114	<b>1.957</b>
<b>TOTAL</b>	<b>92</b>	<b>379</b>	<b>101</b>	<b>372</b>	<b>818</b>	<b>19</b>	<b>30</b>	<b>1.058</b>	<b>464</b>	<b>3.330</b>

Fonte: BU (2016).

O próximo Gráfico apresenta a aquisição de materiais em 2016, por Centro

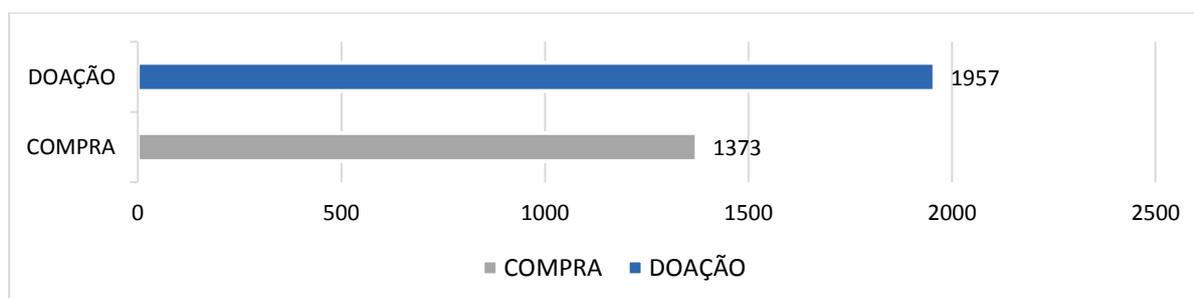
Gráfico 40 – Aquisição de todos materiais em 2016



Fonte: BU (2016).

O Gráfico a seguir apresenta a aquisição por compra e doação em 2016.

Gráfico 41 – Aquisição por compra e doação em 2016



Fonte: BU (2016).

### 9.3.1 Aquisição de Livros (Compra de Títulos e Exemplares)

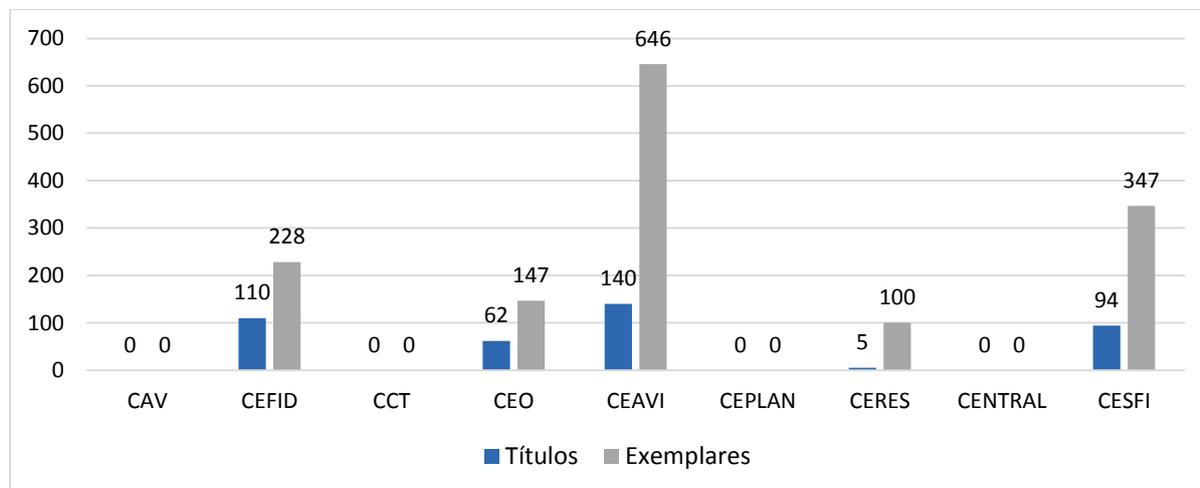
No ano de 2016 as bibliotecas adquiriram uma menor quantidade de livros impressos em relação aos anos anteriores, sendo que 44% das bibliotecas (CAV, CCT, CEPLAN, CENTRAL) não adquiriram livros por compra e das 55% restantes, apenas a biblioteca do CEAVI, CEFID e CESFI adquiriram quantidade mais expressiva, sendo que a biblioteca do CEAVI, conforme vem demonstrando no decorrer dos anos, tem sido a biblioteca que mais investe em livros.

Quadro 125 – Aquisição de livros – títulos e exemplares

	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
<b>Títulos</b>	0	110	0	62	140	00	5	0	94	<b>411</b>
<b>Exemplares</b>	0	228	0	147	646	00	100	0	347	<b>1468</b>

Fonte: BU (2016).

Gráfico 42 – Compra de Livros (títulos e exemplares) por biblioteca no ano de 2016



Fonte: BU (2016).

### 9.3.2 Aquisição/Compra Títulos Periódicos

Em função da tendência mundial da digitalização do acervo de periódicos e com o acesso amplo ao Portal de Periódicos da CAPES o número de aquisição de periódicos tem se reduzindo anualmente. Áreas de conhecimento com menor produção e divulgação científica ainda se faz necessária à aquisição de impressos.

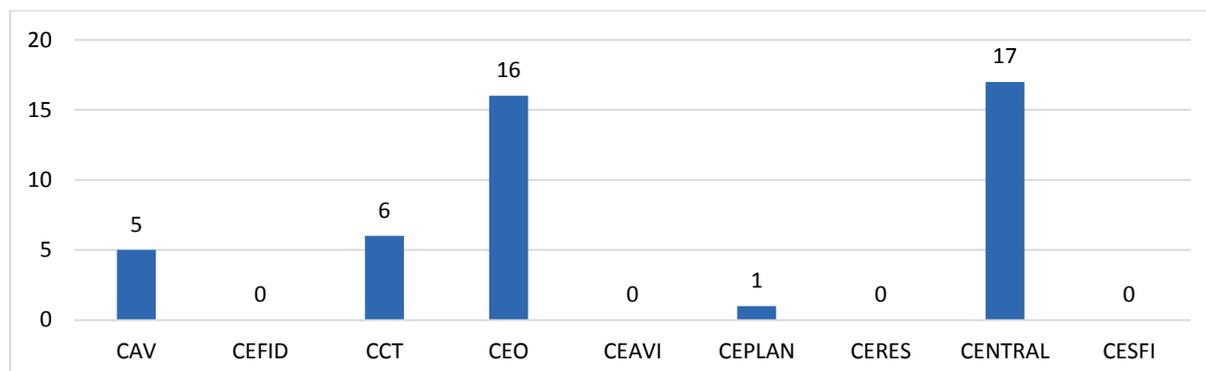
Algumas bibliotecas não investiram em periódicos e das que investiram, incluem-se os periódicos de circulação diária e semanal (jornais, revistas não científicas).

Quadro 126 – Aquisição por compra de periódicos

Periódicos	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
Títulos	5	0	6	16	0	1	0	17	0	45

Fonte: BU (2016).

Gráfico 43 – Aquisição de periódicos



Fonte: BU (2016).

### 9.4 CIRCULAÇÃO DE ACERVO

O acesso do material bibliográfico é aberto à comunidade e o empréstimo é permitido aos técnicos, docentes e discentes. As bibliotecas que realizaram mais empréstimo é a Central, devido ao número de cursos que atende e do CCT.

Na biblioteca do CEPLAN percebe-se uma quantidade bastante inexpressiva de empréstimos em relação as demais, apesar de terem dois núcleos de atendimento. A reforma na sede do centenário alterou o pleno funcionamento da biblioteca e conseqüentemente afetou o número de atendimento.

O serviço de empréstimo entre bibliotecas consiste em fornecer material existente em outra biblioteca da UDESC que não está disponível ao usuário. É significativo o número de obras que circulam entre as diferentes bibliotecas da UDESC. As bibliotecas procuram adquirir os títulos de livros mais solicitados nos empréstimos entre bibliotecas nas suas listagens de novas aquisições.

A frequência de usuários é coletada nas antenas antifurto existentes nas entradas das bibliotecas. Algumas bibliotecas tiveram problemas técnicos nos aparelhos e a contagem final alterou a média anual.

Quadro 127 – Circulação do acervo

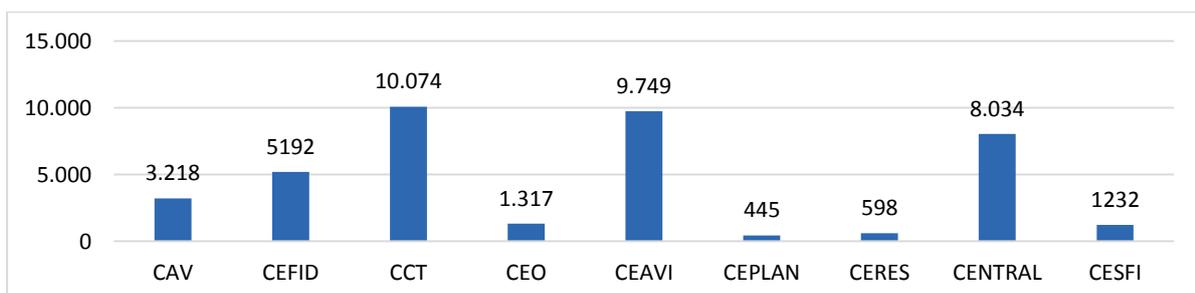
Biblioteca	Consulta	Empréstimo	Empréstimo entre Bibliotecas	Frequência
CAV	3.218	26.768	232	80.555
CEFID	5.192	30.872	142	42.420
CCT	10.074	73.922	427	167.945
CEO	1.317	22.539	286	14.049
CEAVI	9.749	21.785	456	58.379
CEPLAN	445	7.017	197	14.169
CERES	598	15.150	215	46.074
CENTRAL	8.034	106.890	643	71.123*
CESFI	1232	28.987	114	17.605
<b>TOTAL</b>	<b>39.859</b>	<b>33.3930</b>	<b>2.712</b>	<b>44.1196</b>

Fonte: BU (2016).

\*Não considerados alguns meses por problemas no sensor de contagem.

O Gráfico a seguir, apresenta as consultas realizadas nos acervos das bibliotecas.

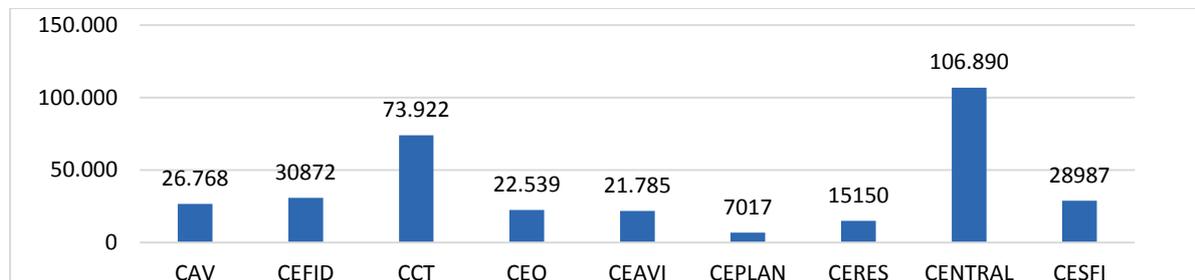
Gráfico 44 – Consultas realizadas nos acervos das bibliotecas em 2016



Fonte: BU (2016).

O Gráfico apresenta os empréstimos realizados nas bibliotecas.

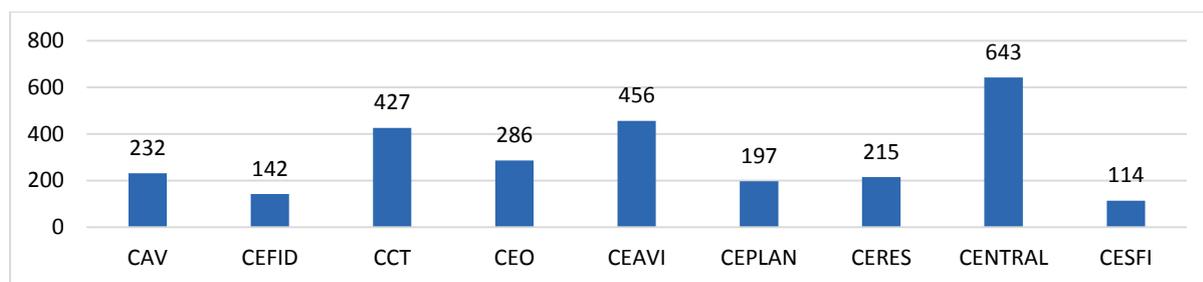
Gráfico 45 – Empréstimos realizados nas bibliotecas



Fonte: BU (2016).

O Gráfico seguinte apresenta a quantidade de empréstimos realizados entre as bibliotecas.

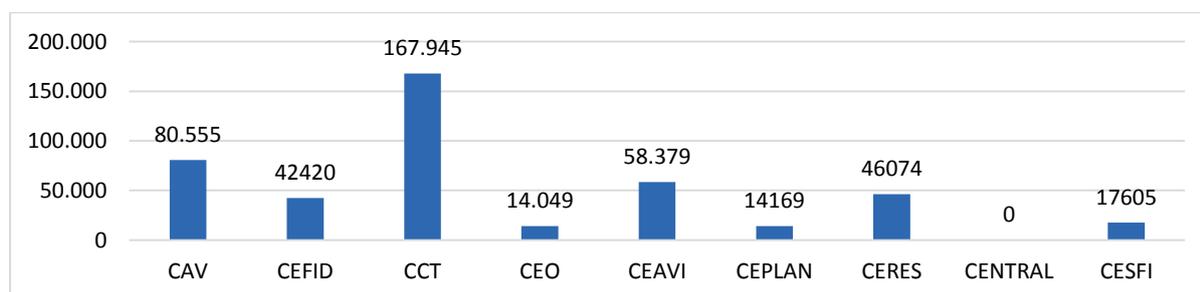
Gráfico 46 – Quantidade de empréstimos realizados entre as bibliotecas



Fonte: BU (2016).

O próximo Gráfico apresenta a frequência de usuários nas bibliotecas.

Gráfico 47 – Frequência de usuários nas bibliotecas



Fonte: BU (2016).

Salienta-se que os meses com maior número de empréstimos foram março e agosto, início de cada semestre e os meses com o menor número foram julho, dezembro e fevereiro, período de menor movimentação nos campus.

As áreas de conhecimento mais utilizadas foram de Tecnologia (600), Ciências naturais e Matemática (500) e Ciências Sociais (300). As de menor procura foram as classes 200 e 400 (religião e línguas).

A categoria de usuário que mais emprestaram foi a de alunos de graduação, seguida dos alunos de pós, professores e funcionários.

## 9.5 COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

É um serviço prestado pelas bibliotecas que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.

Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos. Todas as bibliotecas podem prestar o serviço, mas observa-se que as principais bibliotecas que realizam são as bibliotecas com pós-graduação nas áreas de saúde e agrárias.

O serviço da BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - é um centro especializado da OPAS (BIREME/OPAS/OMS) com a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde nos países da AL&C por meio da democratização do acesso, publicação e uso de informação, conhecimento e evidência científica. Não ocorreu solicitações nessa área em nenhuma biblioteca da UDESC.

Além da comutação bibliográfica existem outros serviços de auxílio e apoio à pesquisa, como normalização, orientação bibliográfica, catalogação na fonte, entre outros. Desses as bibliotecas que mais oferecem esses serviços está a do CEFID (239), Central (229) CAV (173), mas a quantidade foi menor que a do ano anterior. As bibliotecas do CERES e CESFI não ofertaram nenhum serviço. Os meses de agosto e setembro tiveram maior demanda pelos serviços de apoio ao usuário.

Quadro 128 – Comutação Bibliográfica

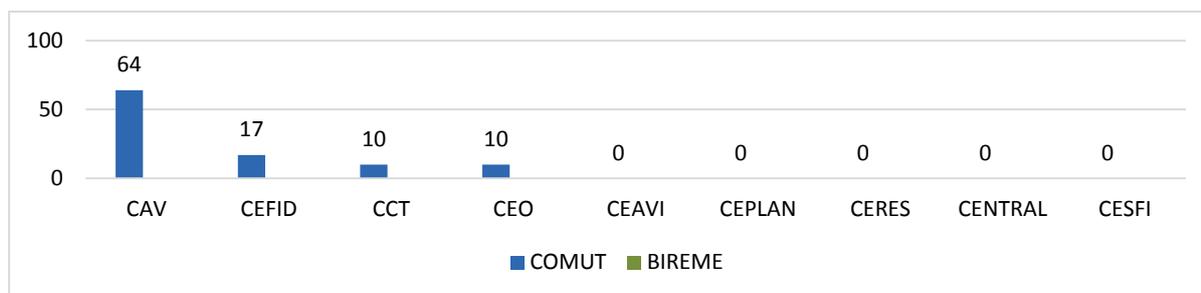
BIBLIOTECA	COMUT	BIREME
CAV	64	0
CEFID	17	0
CCT	10	0
CEO	10	0

BIBLIOTECA	COMUT	BIREME
CEAVI	0	0
CEPLAN	0	0
CERES	0	0
CENTRAL	0	0
CESFI	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>101</b>	<b>0</b>

Fonte: BU (2016).

O Gráfico seguinte apresenta as comutações bibliográficas realizadas.

Gráfico 48 – Comutações Bibliográficas realizadas



Fonte: BU (2016).

## 9.6 TREINAMENTOS EM BASES DE DADOS

É um serviço de sistematização e aplicação de métodos que orientam usuários ao acesso e uso de diferentes bases de dados nacionais ou estrangeiras. São oferecidos em grupos ou individualmente. Para Centros de Ensino com pós-graduação a oferta de treinamentos deve ser intensa e no mínimo 4 vezes ao ano, pois é considerada fundamental ao suporte das atividades acadêmicas. Apesar da importância, algumas bibliotecas ainda não ofertam o serviço (CEPLAN, CERES e CESFI). O número total de usuários treinados foi 512, desses destacam-se Central, CEFID e CAV.

Quadro 129 – Treinamentos em Bases de Dados

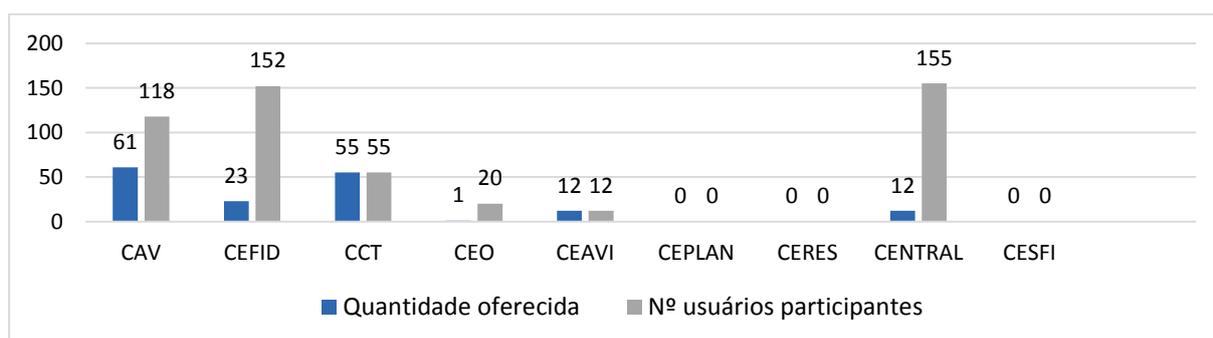
Biblioteca	Quantidade oferecida	Nº usuários participantes
CAV	64	118
CEFID	23	152

CCT	55	55
CEO	1	20
CEAVI	12	12
CEPLAN	0	0
CERES	0	0
CENTRAL	12	155
CESFI	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>164</b>	<b>512</b>

Fonte: BU (2016).

O Gráfico a seguir apresenta a quantidade de treinamentos de bases de dados.

Gráfico 49 – Treinamentos de bases de dados



Fonte: BU (2016).

## 9.7 INVESTIMENTOS DA BIBLIOTECA

Geralmente o principal item de investimento é em material bibliográfico (acervo) com objetivo de atender a demanda do ensino, seguido dos materiais de consumo que garantem a manutenção do funcionamento das bibliotecas. O total investido em bibliotecas em 2016 foi R\$ 186.631,64, número bastante reduzido se dividido entre as nove bibliotecas, cerca de 20,5 mil por biblioteca durante o ano.

O investimento em material bibliográfico no ano de 2016 foi pequeno (R\$ 91.376,59) em relação ao anos anteriores que em 2013 foi R\$ 99.863,98, em 2014 foi R\$ 711.330,89 e em 2015 foi R\$ 1.255.834,54.

A prestação de serviços refere-se a restauração de materiais bibliográficos e demais contratações de serviços (R\$38.327,58).

Apenas uma biblioteca investiu em capacitação de seu pessoal (CAV), e somente CEFID e CCT em novos equipamentos.

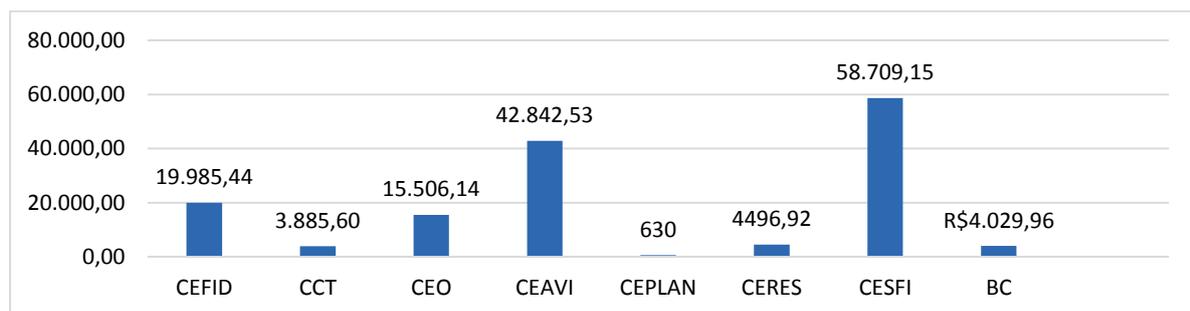
Quadro 130 – Investimentos realizados nas bibliotecas em 2016

Biblioteca	Material Bibliográfico	Equipamentos	Materiais consumo e permanente	Prestação serviços	Capacitação Eventos	Total
CAV	0,00	0,00	5.320,00	8.494,08	865,00	<b>14.679,08</b>
CEFID	19.985,44	4.455,22	3.163,90	2.200,00	0,00	<b>29.804,56</b>
CCT	3.885,60	3.700,00	4.900,00	6.883,50	0,00	<b>19.369,10</b>
CEO	15.506,14	0,00	6.971,70	9.540,00	0,00	<b>32.017,34</b>
CEAVI	42.842,53	0,00	0,00	2310,00	0,00	<b>45.152,53</b>
CEPLAN	630,00	0,00	0,00	2.200,00	0,00	<b>2.830,00</b>
CERES	4.496,92	0,00	1500,00	1.500,00	0,00	<b>7.496,92</b>
CENTRAL	4.029,96	0,00	26.052,15	5.200,00	0,00	<b>35.282,11</b>
<b>Total</b>	<b>91.376,59</b>	<b>8.155,22</b>	<b>47.907,75</b>	<b>38.327,58</b>	<b>865,00</b>	<b>186.631,64</b>

Fonte: BU (2016).

O próximo Gráfico apresenta os investimentos em materiais bibliográficos.

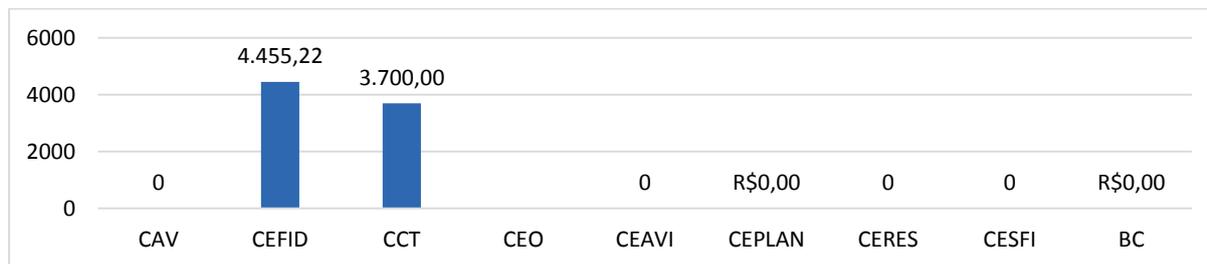
Gráfico 50 – Investimentos em materiais bibliográficos nas bibliotecas



Fonte: BU (2016).

A seguir, o Gráfico apresenta os investimentos em equipamentos.

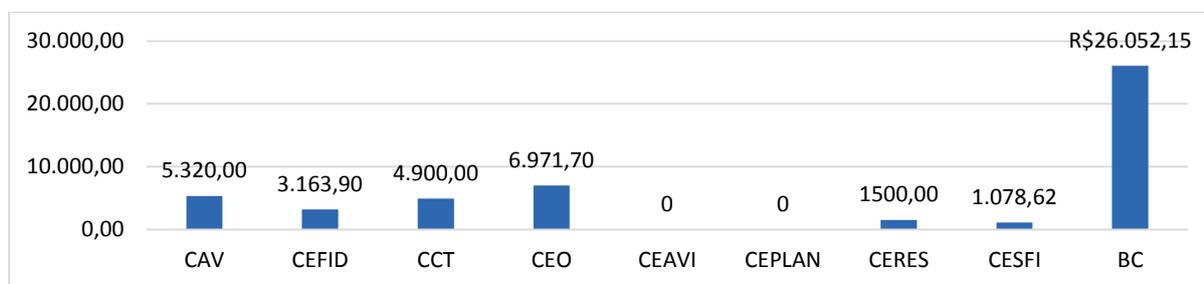
Gráfico 51 – Investimentos em equipamentos nas bibliotecas



Fonte: BU (2016).

O Gráfico seguinte apresenta os valores gastos com materiais de consumo e permanente nas bibliotecas da UDESC.

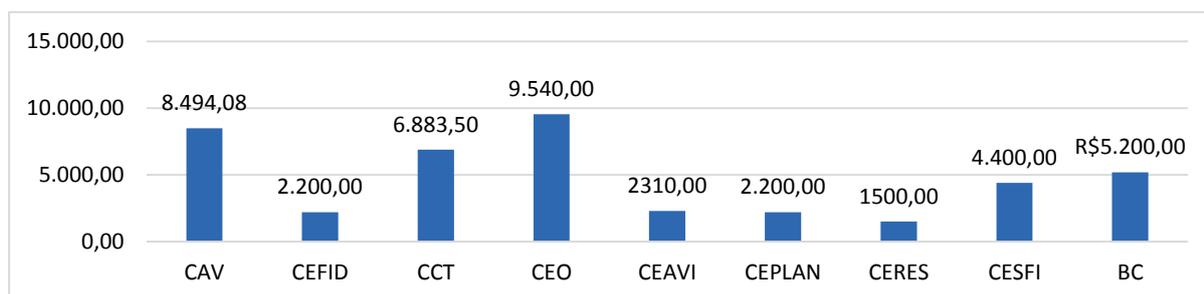
Gráfico 52 – Valores gastos com materiais de consumo e permanente



Fonte: BU (2016).

O próximo Gráfico apresenta os valores gastos com prestações de serviços nas bibliotecas da UDESC.

Gráfico 53 – Prestações de serviços nas bibliotecas



Fonte: BU (2016).

## 9.8 USUÁRIOS

Os usuários inscritos nas bibliotecas têm crescido proporcionalmente ao número de cursos criados. Os dados do número de usuário por biblioteca é irrelevante para o acesso aos serviços da biblioteca, pois todos os usuários, independente da biblioteca do seu Centro têm direito ao acesso, serviços e ao empréstimo do acervo total da UDESC. A separação por Biblioteca auxilia o gestor dimensionar sua demanda média de usuário e dos serviços que precisa manter e incrementar.

Quadro 131 – Usuários inscritos durante o ano de 2016

CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
433	302	1.358	121	836	181	131	731	134	<b>4.227</b>

Fonte: BU (2016).

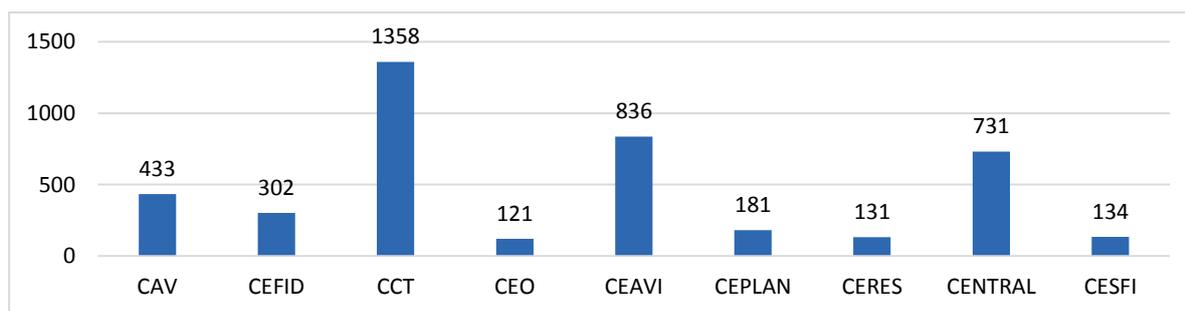
Quadro 132 – Total usuários inscritos nas bibliotecas

CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
2.269	1.525	7.835	3.887	1.405	798	1.332	14.170	453	<b>33.674</b>

Fonte: BU (2016).

O Gráfico a seguir apresenta o total de usuários inscritos em 2016 nas bibliotecas.

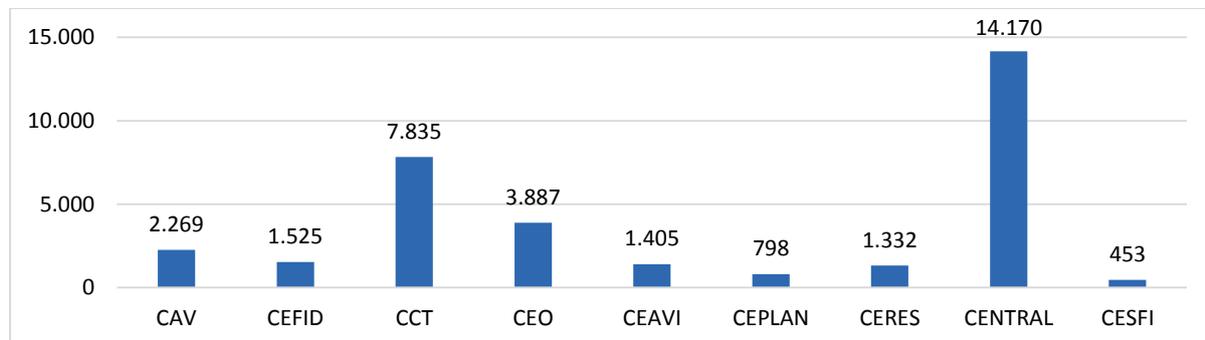
Gráfico 54 – Usuários inscritos em 2016



Fonte: BU (2016).

O próximo Gráfico apresenta o total de usuários em 2016.

Gráfico 55 – Total de usuários nas bibliotecas da UDESC



Fonte: BU (2016).

### 9.9 RECURSOS HUMANOS DAS BIBLIOTECAS

As equipes nas bibliotecas são compostas por bibliotecários (23.8%), auxiliares (21%) e bolsistas (54%). A Biblioteca Central, seguida de CCT e CEO, que possui 3 unidades, possuem um maior número de pessoal.

De modo geral, a quantidade de auxiliares para a garantia de atendimento durante os três períodos (manhã, tarde e noite), como pessoal efetivo e responsável, é considerada insuficiente pelas bibliotecas. Nos últimos anos o pessoal auxiliar tem diminuído gradativamente, em 2013 tinha 24 auxiliares, em 2014 passou a ter 23, em 2015 havia 21 e em 2016 somente 18 para atender nove bibliotecas em período integral (média de 2 auxiliares por biblioteca).

Quadro 133 – Total de recursos Humanos nas bibliotecas da UDESC

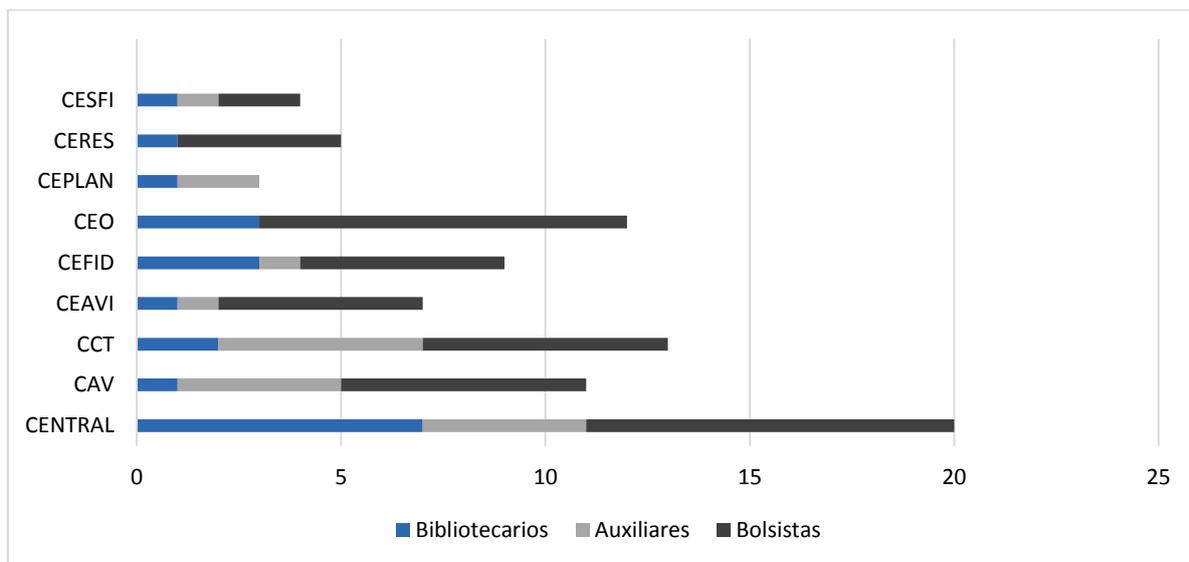
Biblioteca	Bibliotecários	Auxiliares	Bolsistas	TOTAL
CENTRAL	07	04	09	20
CAV	1	04	06	11
CCT	02	5	6	13
CEAVI	1	1	5	7
CEFID	3	1	5	9
CEO	3	0	9	12
CEPLAN	01	02	00	03
CERES	1	0	4	5

<i>CESFI</i>	1	1	2	4
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>46</b>	<b>84</b>

Fonte: BU (2016).

O próximo Gráfico apresenta o total de pessoal, por categoria, nas bibliotecas.

Gráfico 56 – Total de pessoal por categoria nas bibliotecas



Fonte: BU (2016).

## 9.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UDESC DE TESES E DISSERTAÇÕES E INCLUSÃO NA BDTD

Os programas de pós-graduação encaminham para as bibliotecas o resultado da produção dos alunos e as teses e dissertações são inseridas no Banco Digital de Teses e Dissertações do IBICT, onde ficam visíveis e acessíveis os textos completos.

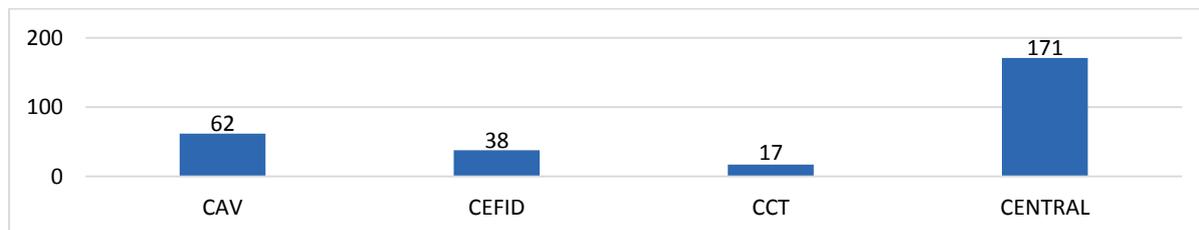
Em 2016 o Banco de Teses permaneceu longo período inativo em função de problemas de atualização de software, porém as teses e dissertações estavam disponíveis nas bibliotecas para consulta online e local.

Quadro 134 – Teses e dissertações inseridas no BDTD

CAV	CEFID	CCT	CENTRAL	TOTAL
62	38	17	171	<b>288</b>

Fonte: BU (2016).

Gráfico 57 – Quantidade de teses e dissertação inseridas na BDTD



Fonte: BU (2016).

### 9.11 OBRAS RESTAURADAS

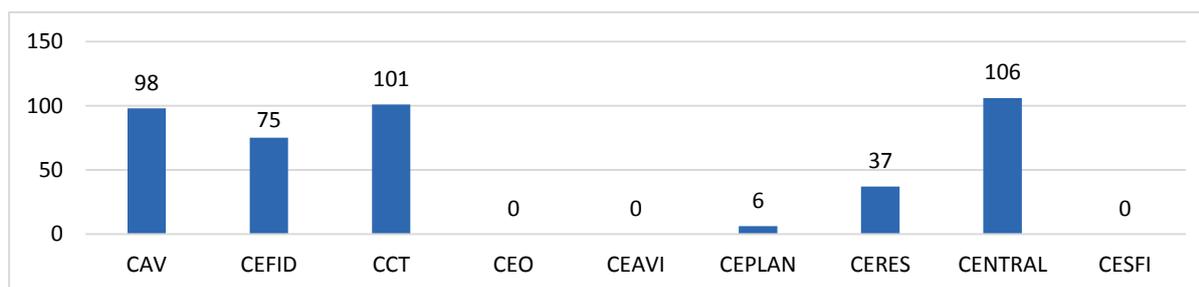
O serviço de restauração e manutenção de obras contratado por licitação visa à recuperação, restauração e preservação do acervo físico das bibliotecas. Os Centros relativamente novos ainda tem seus acervos em bom estado de conservação, por isso uma demanda menor.

Quadro 135 – Obras restauradas em 2016

CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI	CEPLAN	CERES	CENTRAL	CESFI	TOTAL
98	75	101	0	0	6	37	106	0	423

Fonte: BU (2016).

Gráfico 58 – Obras restauradas



Fonte: BU (2016).

### 9.12 INFRAESTRUTURA NAS BIBLIOTECAS

A maioria das bibliotecas está organizada para atender demandas e ofertar produtos e serviços online. Precisam disponibilizar informação e conhecimento atualizado e de maneira ágil, para tanto o aparato tecnológico é indispensável!

Mesmo as bibliotecas tendo ampliado seus serviços remotamente, elas ainda são consideradas um lugar muito procurado para leitura e estudo, onde o silêncio, a concentração e a magia da descoberta de novos conhecimentos são privilegiados e preservados. Portanto, investir em infraestrutura se faz necessário.

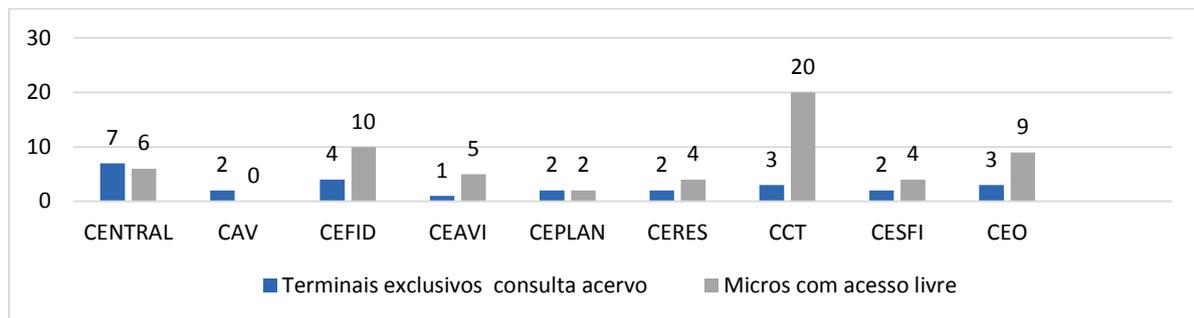
É preciso disponibilizar quantidades suficiente de computadores para acesso ao acervo e para acesso livre, além de equipar as bibliotecas com tomadas, wi-fi, salas de estudo e um ambiente agradável e acolhedor.

Quadro 136 – Infraestrutura das bibliotecas

	CENTRAL	CAV	CEFID	CEAVI	CEPLAN	CERES	CCT	CESFI	CEO	TOTAL
Wireless	04	02	2	1	00	1	2	01	3	<b>16</b>
TV Monitor LCD para apresentações	01	0	0	0	00	1	1	01	3	<b>7</b>
Data Show	02	01	0	0	00	1	0	00	0	<b>4</b>
Terminais exclusivos consulta acervo	07	02	4	1	02	2	3	02	3	<b>26</b>
Software de acessibilidade	0	0	0	0	00	0	0	00	0	<b>0</b>
Lupa	0	0	0	0	00	0	0	00	0	<b>0</b>
Rampa de acesso	S	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	sim	
Página na web	S	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	sim	
E-mail própria da biblioteca	S	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	sim	
Ar condicionado	29	10	4	4	00	4	15	03	5	<b>74</b>
Indicador de satisfação do usuário	S	Sim	Sim	Sim	Sim	s	Sim	Sim	sim	
Salas de estudo	07	02	0	1	00	4	3	02	4	<b>23</b>
Micros com acesso livre	06	0	10	5	02	4	20	04	9	<b>60</b>
Número de assentos	271	122	81	70	20	105	238	40	91	<b>1038</b>

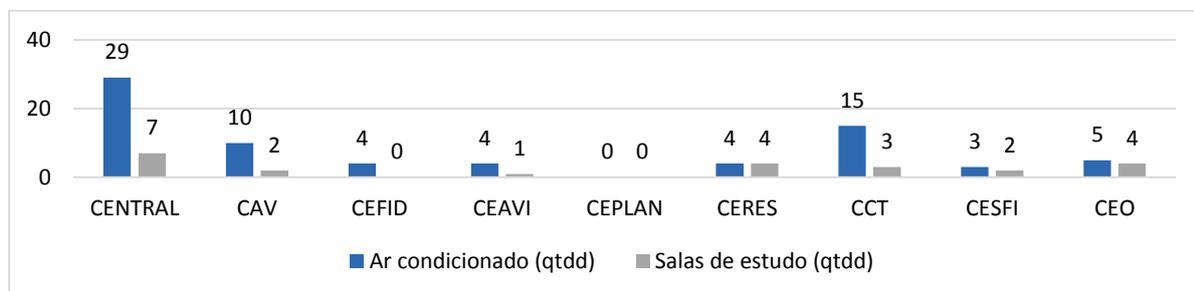
Fonte: BU (2016).

Gráfico 59 – Equipamentos disponíveis aos usuários



Fonte: BU (2016).

Gráfico 60 – Conforto disponível aos usuários



Fonte: BU (2016).

## 10 COORDENADORIA DE PROJETOS E INOVAÇÃO

A **Coordenadoria de Projetos e Inovação** é um órgão suplementar vinculado e subordinado ao Reitor, com o objetivo de coordenar as atividades inerentes às parcerias com instituições públicas e privadas, inovação, transferência de tecnologia e de propriedade intelectual na UDESC, prospectar parcerias nos diversos segmentos no intuito de viabilizar projetos institucionais, e as principais atribuições da CIPI são:

I - Coordenar o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT;

II - Promover e estimular a política de propriedade intelectual;

III - Apoiar o desenvolvimento e a transferência de tecnologia;

IV - Apoiar e incentivar a inovação;

V - Disseminar e executar as políticas, diretrizes e normas de propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo da UDESC, aprovadas pelos órgãos superiores;

VI - Incentivar a criação e consolidação de empresas emergentes com base no conhecimento científico inovador;

VII - Estimular ação conjunta da UDESC com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais para a formação de recursos humanos na área de gestão da propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo;

VIII - Estabelecer padrões dos instrumentos de contratação, termos de confidencialidade e documentos necessários para estabelecer as parcerias e transferir tecnologias;

IX - Apoiar e estimular empresas de base tecnológica, por meio da atividade de pré incubação e incubação de empresas;

X - Manter intercâmbio com entidades de fomento;

XI - Propor a política de implementação, coordenação, condução e sistematização da inovação e propriedade intelectual da UDESC;

XII - Apoiar, estimular, e promover o registro de propriedade intelectual na UDESC;

XIII - Representar a UDESC, interna e externamente, nos assuntos referentes à inovação e propriedade intelectual;

XIV - Operacionalizar a solicitação de inventor independente para adoção de invenção, de acordo com o Programa Institucional de Inovação;

XV - Assessorar a elaboração de projetos de captação de recursos ligados diretamente à Universidade, visando o desenvolvimento institucional;

XVI - Programar, coordenar, executar e controlar as atividades relativas à captação de recursos externos;

XVIII - Providenciar documentação necessária para o financiamento dos projetos aprovados em editais de Chamadas Públicas;

XIX - Providenciar o cadastramento junto às entidades para o financiamento de projetos de pesquisa e de desenvolvimento da Universidade;

XX - Assessorar os grupos de pesquisa/pesquisadores e docentes extensionistas na submissão de projetos aos diversos órgãos de fomento;

XXI - Pesquisar e divulgar editais de chamada pública para financiamento da pesquisa, extensão, ensino e pós-graduação de natureza institucional;

XXII - Monitorar e acompanhar junto às agências de fomento os programas de apoio em fluxo contínuo e por editais;

XXIII - Divulgar os serviços prestados pelos laboratórios da UDESC;

XXIV - Elaborar anualmente o Plano de Emendas Parlamentares a serem solicitadas ao Legislativo Federal.

Em termos organizacionais, a CIPI é estruturada pelo Setor de Controladoria de Convênio e Recursos Externos e tendo como órgão consultivo a Comissão Técnica de Inovação e Propriedade Intelectual – CTIPI. Junto a esta coordenadoria, estão o Escritório de Direitos Autorais (EDA) e o Núcleo de Inovação Tecnológica, que complementam as atividades exercidas pelo setor.

A CIPI, com o objetivo de disseminar a cultura da propriedade intelectual na comunidade acadêmica da UDESC, promoveu em 2016, uma palestra em parceria com o INPI sobre o assunto “COMO PROTEGER A SUA IDEIA: IMPORTÂNCIA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL”, no CEAVI, com o palestrante Araken Alves de Lima e outra no CEART sobre Direitos Autorais, título: “Desvendando os Direitos Autorais: uma conversa entre Direito, Teatro, Design, Moda e Música” com o palestrante Guilherme Coutinho Silva.

- CEART/Florianópolis, com 103 inscritos;
- CEAVI/Ibirama, com 69 inscritos;

A seguir são apresentadas algumas ações empreendidas pela Coordenadoria de Projetos e Inovação, por indicadores previamente estabelecidos em conjunto com a Coordenação de Avaliação Institucional, durante o ano de 2016.

Quadro 137 - Quantidade de ações realizadas pela CIPI, por indicadores

Indicadores	1º. semestre	2º. semestre	TOTAL
Nº de Patentes encaminhadas para registro	01	01	02
Nº de Patentes registradas	00	00	00
Nº de Registro de Marcas	00	00	00
Qtde de atendimentos realizados no escritório de direitos autorais	280	453	733
Pareceres realizados em convênios com cláusulas de propriedade intelectual	05	04	09
Pareceres realizados em convênios sobre parcerias	02	01	03

Fonte: CIPI (2016).

A universidade possui apenas **1 (uma) Patente registrada junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, e 5 (cinco) ainda aguardam resultado da análise definitiva**, por parte daquele órgão.

A Coordenaria de Projetos e Inovação é responsável pela elaboração de projetos institucionais para captação de recursos, para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UDESC, apoiando os docentes na análise e elaboração de projetos. Com relação aos projetos submetidos no ano de 2016 podemos destacar como principais:

Quadro 138 - Editais para captação de recursos para projetos, ano 2016

Entidade	Chamadas e Editais
1. CAPES	AUXPE
2. FINEP	Multiusuários 02/2016
	Apoio Institucional 03/2016
3. Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável	Descentralização
4. Ministério do Esporte	SICONV
5. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Emendas Parlamentares - SICONV
6. Prefeitura Municipal de Florianópolis	Demanda Espontânea
7. Secretaria dos Esportes	Demanda Espontânea
8. Empresa Brasil de Comunicação – EBC	SICONV

Fonte: CIPI (2016).

A seguir, apresentam-se as instituições para as quais foram solicitado apoio, com o número e valor dos projetos submetidos bem como o valor aprovado. Salientamos que alguns

dos projetos ainda não foram avaliados, em função disto não constam os valores na coluna de aprovados.

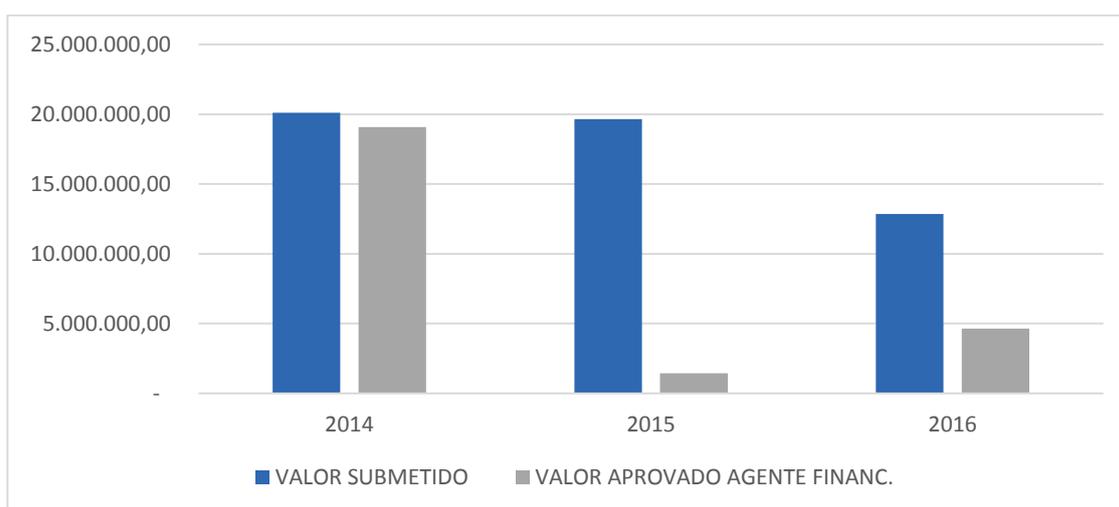
Quadro 139 - Número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento

INSTITUIÇÃO	2014			2015			2016		
	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado	Projetos Submetidos	Valor Submetido	Valor Aprovado
CAPES	3	3.406.921,34	3.406.921,34	1	40.000,00	-	3	3.211.294,97	3.130.408,25
CELESC	1	1.051.984,61	-	-	-	-	-	-	-
EBC							1	609.769,00	-
FAPESC	1	79.170,80	79.170,80	2	320.540,00	-			-
FINEP	-			3	11.854.193,63	-	3	7.389.191,15	-
FNDE	-	-	-	-	-	-	5	1.145.546,78	1.145.546,78
INCRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IPHAN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MINIST. DA INTEGRAÇÃO	1	15.217.304,85	15.217.304,85	-	-	-	-	-	-
MINIST. DO ESPORTE	-	-	-	3	4.697.332,00	-	1	205.666,75	205.666,75
MPA				3	1.160.240,00	300.000,00	-	-	-
MPF - SC	-	-	-	-	-	-	1	150.000,00	-
PETROBRAS	-	-	-	1	700.863,36	700.863,36	-	-	-
PROGRAMA FULBRIGHT	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria dos Esportes	-	-	-	-	-	-	1	150.000,00	150.000,00
SDS – SC	1	347.697,50	383.588,40	2	885.961,70	429.019,39	-	-	-
TDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UAB	1			-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>20.103.079,10</b>	<b>19.086.985,39</b>	<b>15</b>	<b>19.659.130,69</b>	<b>1.429.882,75</b>	<b>15</b>	<b>12.861.468,65</b>	<b>4.631.621,78</b>

Fonte: CIPI (2016).

O gráfico a seguir apresenta o total de valores de projetos submetidos e valores aprovados para financiamento, no período de 2014 a 2016. Percebe-se que o valor total submetido em 2016 apesar de menor, se comparado ao ano de 2015, teve um aumento significativo no valor de projetos que foram efetivamente aprovados.

Gráfico 61 – Evolução quantitativa do volume captado em diversos órgãos de fomento



Fonte: CIPI (2016).

## 10.1 ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS - EDA

A UDESC criou em 1995, por meio de convênio celebrado com a Biblioteca Nacional, o Escritório de Direitos Autorais - EDA que visa não só a proteger o autor, como divulgar os seus direitos morais e patrimoniais, normas de cessão de direitos, sanções civis e administrativas com referências à violação dos direitos autorais, limitação dos direitos do autor e prazos de proteção legal.

O EDA está diretamente vinculado à Coordenadoria de Projetos e Inovação e tem por finalidade atender e orientar de forma personalizada escritores, roteiristas, músicos, pesquisadores, desenhistas, palestrantes, e todos os demais autores de todo o Estado de Santa Catarina e de outros estados, na primeira fase do processo de registro do direito autoral, e encaminhar as obras para o devido registro na Biblioteca Nacional.

No ano de 2016, o Escritório de Direitos Autorais **protocolou um total de 773 obras**, sendo **411 no primeiro semestre e 362 no segundo**. O Quadro a seguir especifica a quantidade de obras protocoladas no EDA, mês a mês, por quantidade e gênero.

Quadro 140 -Total de obras protocoladas mensais do EDA por categoria.

Gênero	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
<b>Pessoa Jurídica</b>													
Argumento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01
Cinema/TV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01
Didático pedagógico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	11
Outros	-	-	-	-	-	-	18	17	-	-	-	22	57
Personagem/ Desenho	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01	-	-	02
Técnico/ Científico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	02
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	-	-	19	17	-	01	14	23	74
<b>Pessoa Física</b>													
Argumento	01	06	07	02	03	06	13	04	02	04	03	01	52
Artigo	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Biografia	-	-	01	-	01	02	02	-	-	-	-	-	06
Cinema/TV	03	13	11	10	27	07	21	05	02	05	04	15	123
Contos/ Crônicas	03	01	01	02	02	01	-	-	-	01	02	02	15
Didático/ Pedagógico	-	02	01	05	-	16	-	-	02	04	-	01	31
Ficção	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Guia	-	01	01	02	-	-	-	-	-	-	-	-	04
Histórias em Quadrinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01
Literatura Infantil	04	-	-	02	-	-	03	01	01	01	02	-	14
Místico Esotérico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música/ Letra de música	10	16	10	11	18	31	16	31	23	16	24	05	211
Outros	01	03	17	06	03	01	03	04	02	02	04	02	48
Periódicos	-	-	-	01	-	-	03	-	-	-	-	-	04
Personagem/ Desenho	02	01	02	01	-	-	04	04	01	01	02	02	20
Poema	06	13	37	23	19	04	02	01	04	01	03	01	114
Religioso	-	01	01	-	-	-	01	-	01	-	02	-	06
Resposta de Pendência	-	-	-	04	-	-	-	-	-	-	-	-	04
Romance	01	02	06	03	02	02	03	04	01	03	04	02	33
Teatro	-	-	01	01	-	01	-	-	-	-	-	-	03
Técnico/ Científico	-	01	-	02	-	-	-	02	-	-	02	-	07
Tese/ Monografia	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>60</b>	<b>98</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>71</b>	<b>71</b>	<b>56</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>52</b>	<b>31</b>	<b>700</b>

Fonte: CIPI (2016).

Ao analisar o quadro anterior, percebe-se que o maior número de registros de Direitos Autorais efetuados pelo EDA é de pessoas físicas na categoria “**Música e Letra de Música**” com 211 autuações, seguido da categoria “**Cinema/TV**” com 123 registros.

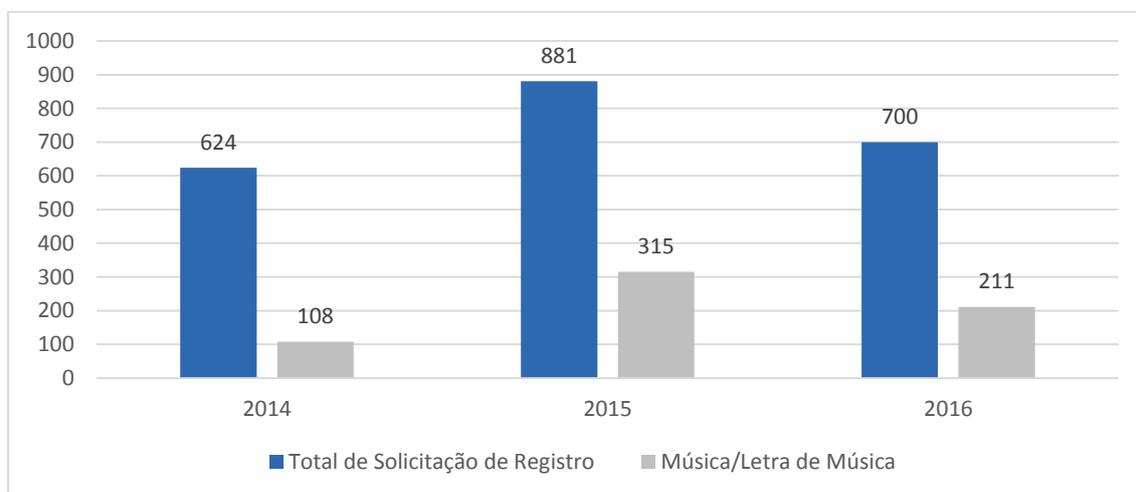
Os atendimentos do EDA também foram contabilizados e categorizados por meio de comunicação, que poderão ser observados no quadro seguinte:

Quadro 141 - Total de atendimentos do EDA

Indicadores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Nº Total de Atendimentos	46	41	76	38	80	51	87	72	71	71	76	77	<b>786</b>
Atendimentos presenciais	6	7	11	8	20	11	20	11	12	10	15	25	<b>156</b>
Atendimentos por telefone	24	32	37	24	38	29	45	36	50	45	42	40	<b>442</b>
Documentação Via Correios	6	1	25	2	17	1	8	18	5	4	4	3	<b>94</b>
Atendimentos por e-mail	10	1	3	4	5	10	14	7	4	12	15	9	<b>94</b>

Fonte: CIPI (2016).

Gráfico 62 - Evolução quantitativa do volume de solicitações de registros encaminhadas pelo EDA/SC, 2014-2016



Fonte: CIPI (2016).

De acordo com o gráfico apresentado, pode-se perceber que o registro de Músicas/Letras de Música representa um número expressivo que compõe o total de registros do EDA/SC, com uma leve diminuição dos pedidos de registros se comparar o ano de 2016 ao ano anterior.

## 10.2 SETOR DE CONTROLADORIA DE CONVÊNIOS DE RECURSOS EXTERNOS - SECORE

O Setor de Controladoria de Convênios de Recursos Externos – SECORE, com um(a) coordenador(a) nomeado pelo Reitor, tem como finalidade realizar o controle e prestação de contas de recursos externos advindos de convênios ou contratos. São atribuições do setor:

I - Acompanhar as propostas submetidas e controlar a execução dos projetos institucionais;

II - Acompanhar e executar as rotinas referentes à execução orçamentária de recursos oriundos de convênios nos Sistemas de Informação Orçamentários da UDESC e do Governo do Estado de Santa Catarina;

III - Desenvolver metodologias, normas, instrumentos e processos para a elaboração e a distribuição do orçamento oriundos de convênios;

IV - Orientar as unidades quanto às normas e procedimentos técnico-orçamentários para solicitações de despesas vinculadas aos convênios;

V - Auxiliar o coordenador do projeto na classificação dos itens de despesa para a elaboração dos Planos de Trabalho;

VI - Orientar e encaminhar a documentação necessária para a celebração dos convênios financeiros, de acordo com as regras de cada Órgão Concedente;

VII - Cadastrar e acompanhar os convênios financeiros federais por meio do Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV;

VIII - Orientar, conferir e remeter as alterações dos Planos de Trabalho dos convênios;

IX - Coordenar o processo de prestação de contas, conforme estabelecido por cada Órgão Concedente;

X - Assessorar a operacionalização do SICONV, conferindo previamente as inclusões de itens de despesas dos convênios;

XI - Assessorar o atendimento às diligências;

XII - Assessorar os contatos entre a UDESC e os Órgãos Concedentes referentes aos convênios celebrados;

XIII - Analisar os planos orçamentários dos projetos submetidos aos órgãos de fomento, emitir parecer e encaminhar para assinatura do Reitor;

XIV - Executar outras atividades inerentes ao setor, ou que venham a ser delegadas por autoridade competente.

Quadro 142 – Recursos Financeiros Liberados em 2016

Concedente	Convênio	Vigência	1º semestre	2º semestre	Total
<b>CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior</b>	PROAP 2015 - 817436/2015	31/05/2017	0,00	599.509,19	599.509,19
<b>MEC - Ministério da Educação</b>	PNAEST - 813055/2014	23/08/2017	0,00	749.940,77	749.940,77
<b>União Europeia</b>	Equality	**	0,00	18.503,98	18.503,98
<b>FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos</b>	0654/2011	17/12/2017	1.872.106,64	0,00	1.872.106,64
<b>TOTAL</b>			<b>1.872.106,64</b>	<b>1.367.953,94</b>	<b>3.240.060,58</b>

Fonte: SECORE (2016).

Durante o ano de 2016, houve o desembolso por parte das Concedentes, de valores firmados em convênios em anos anteriores. No entanto, ainda existem convênios celebrados antes do exercício analisado que aguardam repasse financeiro de recursos, de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 143 - Convênios vigentes em 2016 aguardando repasse da Concedente

Concedente	Convênio	Objeto	Assinatura do Convênio	Vigência	Valor da Concedente Aguardando repasse	Valor total do Convênio
<b>Ministério da Integração Nacional</b>	813824/2014	Rota do Leite	23/12/2014	12/12/2017	14.869.102,31	15.217.304,85

<b>CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior</b>	811250/2014	Pró- equipamentos 2014	19/03/2015	31/12/2017	633.544,23	662.334,78
<b>MEC - Ministério da Educação/SESU</b>	824045/2015	PROEXT 2015	18/12/2015	18/12/2017	1.459.469,87	1.488.269,87
<b>MEC - Ministério da Educação/SESU</b>	824032/2015	PROEXT 2015 - CERES	18/12/2015	13/12/2017	115.175,00	117.575,00
<b>Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação</b>	780447/2012	Prédios CEAVI	31/12/2012	05/07/2018	3.000.000,00	6.759.137,90
<b>TOTAL</b>					<b>20.077.291,41</b>	<b>24.244.622,40</b>

Fonte: SCORE (2016).

## **11 MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE**

O objetivo do MESC é preservar, pesquisar e comunicar, a partir do acervo, assim como conceber e desenvolver ações museológicas definidas no Plano Museológico, garantindo uma administração e gerenciamento em consonância com a política museológica proposta, que visa reunir um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina.

No ano de 2016, continuou-se a equipar o Museu em suas salas e alguns equipamentos museológicos, para atender ao público externo e servir como um Museu VIVO, que possa receber eventos e fornecer utensílios, móveis e equipamentos condizentes com sua missão e seus objetivos. Foram realizados também pequenos reparos e manutenções, costumeiramente necessários para um prédio do porte do Museu.

### **11.1 PROJETOS**

#### **11.1.1 Parceria Público-Privada**

Objetivo: buscar recursos para a melhoria da infraestrutura da instituição.

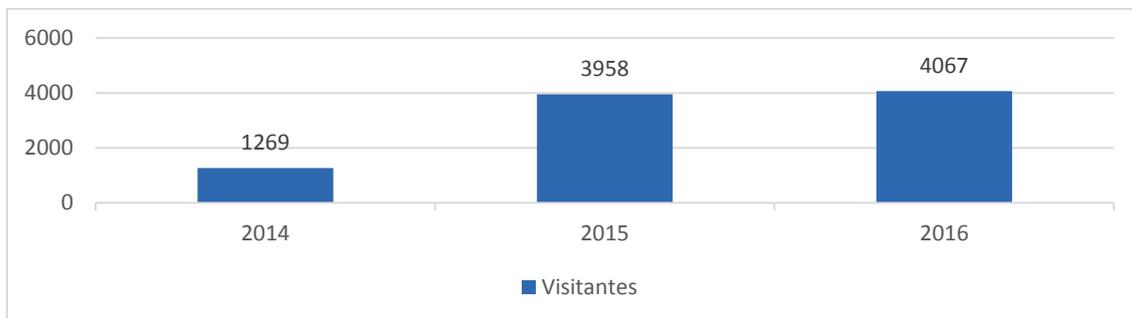
No ano de 2016, realizou-se com o Sapiens Park um acordo de cooperação visando trabalhos conjuntos em parceria estratégica com o objetivo de estimular a economia criativa, mediante atividades de pesquisa, projetos e serviços especializados, o desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico, científico e a inovação do Município de Florianópolis. Coube ao Sapiens desenvolver e implantar a iniciativa COCREATION LAB, que tem por objetivo apoiar projetos inovadores de indivíduos, aportando-lhes espaço físico, espaço em ambiente virtual (nuvem de dados), consultoria em inovação na indústria criativa e de negócios, treinamento em atividades empresariais, mercadológicas e sociais. Tais tratativas foram iniciadas em janeiro e efetivadas em fevereiro com a assinatura de um TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA com o MESC com vigência de 01 (um) ano. Coube ao Museu disponibilizar um espaço físico, precisamente a Sala Harmonia (conhecida como mezanino), para a implementação do objeto do Acordo.

#### **11.1.2 Museu Vivo**

Objetivo: conclusão do restauro/recuperação do Museu para ampliação de suas

atividades ao público em geral.

Gráfico 63 – Evolução do número de visitantes que assinaram o livro de visitas



Fonte: MESC (2016).

O quadro a seguir apresenta o número de visitantes do MESC que assinaram o livro de visitas.

Quadro 144 - Visitantes do MESC que assinaram o livro de visitas, 2014-2016

VISITANTES MESC			
Mês	2014	2015	2016
JANEIRO		153	264
FEVEREIRO		88	234
MARÇO		142	306
ABRIL		382	335
MAIO		477	461
JUNHO		625	296
JULHO		527	332
AGOSTO		392	307
SETEMBRO		191	361
OUTUBRO		297	339
NOVEMBRO		515	460
DEZEMBRO		169	272
<b>TOTAL</b>	<b>1.269</b>	<b>3.958</b>	<b>4.067</b>

Fonte: MESC (2016).

**Avaliação:** Há que se considerar que grande parte das pessoas que visitam o Museu não assinam o livro de visitas. De acordo com a coordenadora do museu, “Precisamos mostrar, pedir para assinar e mesmo assim, muitos não o fazem. Pelo que presenciamos cotidianamente, podemos dizer que este número pode ser, no mínimo, 100% mais elevado, levando o total para aproximadamente 8.000 visitantes”.

#### 11.1.3 Museu Seguro

Objetivo: tornar o Museu um espaço seguro tanto para quem frequenta como para a manutenção de seu acervo.

#### 11.1.4 Museu Tecnológico

Objetivo: tornar o Museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos melhores museus do Brasil.

Foram realizados estudos com vistas a implementar uma ferramenta de tour virtual pelo Museu.

#### 11.1.5 Lojinha do Museu

Objetivo: dotar o Museu de uma lojinha em equiparação aos melhores museus do Brasil e do Mundo, pois estas fornecem uma fonte adicional de recursos.

Está em fase de estudos para implementação.

#### 11.1.6 Acervo Atualizado

Objetivo: adquirir peças fundamentais de mobiliário para o acervo, sobretudo da marca CIMO e outras, que se encontram em antiquários, lojas de brechó, acervos particulares que não podem ser adquiridas pelos meios usuais de licitação, pregão e outros empregados pelos órgãos públicos.

Houve aquisição de peças por doações espontâneas. Foram feitos contatos com escolas para que, ao se desfazerem de seus acervos, consultem o Museu para saber do interesse em permanecer com alguma peça.

## 11.2 AÇÕES CONCRETIZADAS

Das principais ações concretizadas, destacam-se:

- 1- Projeto museológico - importante documento que trata das principais diretrizes do Museu para um prazo de 5 anos - sempre em implementação;
- 2- Montagem das salas expositivas - continuação e aprimoramento;
- 3- Organização do acervo documental;
- 4- Listagem de patrimônio do Museu foi atualizada em 2015 e em 2016;
- 5- Página do Museu <http://www.udesc.br/museudaescola> - A página está em constante atualização, atualmente pelo estudante de Ciências Sociais (estagiário no MESC), Vinicius Sena, com orientação da Coordenadora do MESC, professora Sandra Makowiecky;
- 6- Aquisição de toalhas de mesa;
- 7- Aquisição de três projetores multimídia;
- 8- Instalação de bebedouros;
- 9- Readequação de ar condicionado no telhado;
- 10- Compra e instalação de aparelhos de ar condicionado e cortina de ar.

### 11.2.1 Eventos realizados

No ano de 2015 foram realizados 58 eventos e no ano de 2016 foram realizados 179 eventos, ou seja, um aumento de 208% em relação ao ano anterior.

O cidadão pode acompanhar maiores informações diretamente pela nova página do Museu: <http://www.udesc.br/museudaescola>.

### 11.2.2 Doações

Foram recebidas algumas doações para Museu em 2016: livros, objetos afetos ao plano Museológico, de professores da UDESC e de pessoas da comunidade. Também houve a aquisição de diversos itens de valores menores, molduras de quadros, serviços de plotagem, utensílios, ferramentas, pagamento de pequenos reparos, compra de livros para acervo, entre outros, com recursos próprios decorrentes de doações espontâneas de usuários e visitantes, venda de livros com doação para o Museu.

---

**Equipe:**

Coordenadora

Prof.<sup>a</sup> Sandra Makowiecky

Coordenadora adjunta

Prof.<sup>a</sup> Beatriz Goudard

Técnicas Universitário de Suporte

Patrícia Anselmo Lisowski

Tânia C. Gomes da Cunha

Técnico Universitário de Execução

Cassiano Reinaldin

**Estagiários/Bolsistas:**

Shayenne Alves - até fevereiro 2016

Eduardo Petry - até maio de 2016

Fernanda do Canto - até junho 2016

Isabel Carpes Napoli - de março até julho 2016

Andressa Muniz Oliveira - de agosto de 2016 até dez. de 2016

Vinicius Sena Mendes – a partir de setembro de 2016

**E-mail geral: [museudaescola@udesc.br](mailto:museudaescola@udesc.br)**

**Website: [www.udesc.br/museudaescola](http://www.udesc.br/museudaescola)**

---

## 12 COMUNICAÇÃO

A Secretaria de Comunicação (SECOM) possui, na sua estrutura, as coordenadorias de Comunicação Externa e de Comunicação Interna e uma para cada emissora de rádio em Florianópolis, Joinville e Lages.

A página da SECOM, na internet, pode ser acessada no endereço [www.udesc.br/secretaria/secom](http://www.udesc.br/secretaria/secom). Os materiais produzidos pelo órgão também podem ser acessados pela aba “Comunicação”, na home do portal da universidade.

### 12.1 RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

A equipe de jornalistas da UDESC produziu **1.562 matérias em 2016 (média mensal de 130 notícias)** para divulgar ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Todas elas foram publicadas no portal [www.udesc.br](http://www.udesc.br) e a grande maioria enviada para a imprensa e para o portal [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br).

Esse número é quase o dobro em relação a 2011, quando foram publicadas 981 matérias. Os três meses com o maior número de matérias no ano passado foram junho (178), agosto (175) e novembro (168).

Desse total de matérias em 2016, 798 foram produzidas pela Secretaria de Comunicação (SECOM) da Reitoria, com assuntos da administração central e de sete dos 12 centros da UDESC: CEAD, CEAVI, CEFID, CEO, CEPLAN, CERES e CESFI.

As outras 764 matérias foram produzidas pelas assessorias de comunicação de três centros da Capital, além das unidades de Joinville e de Lages. O quadro a seguir demonstra o ranking de produção de matérias por unidade.

Quadro 145 – Ranking de produção de matérias por unidade

CENTRO	QTDE
REITORIA	458
UDESC ESAG	272
UDESC CEART	183
UDESC JOINVILLE	142
UDESC CEFID	121
UDESC LAGES	121
UDESC OESTE	95
UDESC IBIRAMA	53
UDESC FAED	51

CENTRO	QTDE
UDESC CEAD	28
UDESC LAGUNA	15
UDESC PLANALTO NORTE	12
UDESC BALNEÁRIO CAMBORIÚ	11

Fonte: SECOM (2016).

De acordo com o relatório da empresa Knewin – Inteligência e Recuperação de Informação, quase 12 mil matérias sobre a UDESC foram veiculadas na mídia impressa, online e televisiva em 2016, cerca de 10% a mais do registrado em 2015. Ressalta-se que a empresa não consegue monitorar tudo o que é veiculado na imprensa.

Além disso, outro indicador positivo é a presença da UDESC no Portal do Governo de Santa Catarina, que serve de fonte oficial para a mídia. Nesse caso, a universidade teve 418 matérias publicadas em 2016, o que representa **13,3% das 3.135 notícias** divulgadas pela Portal SC no período. Em 2015, esse percentual foi de 11,7%.

## 12.2 ACESSOS AO PORTAL UDESC

Em 13 de outubro de 2016, a UDESC lançou um novo portal, que foi desenvolvido por servidores e está mais moderno, com melhorias em navegação, acessibilidade, organização e hierarquização de conteúdo, layout, parte gráfica e fotografia. Um dos principais ganhos em relação à versão anterior é o acesso por dispositivos móveis, como *smartphones* e *tablets*, totalmente adaptado ao formato mobile.

O lançamento do novo portal, ao lado da produção contínua de notícias, contribuiu para que o número de acessos alcançasse uma marca recorde em relação aos anos anteriores.

Foram **2.707.588 acessos em 2016**, 5% a mais do que em 2015 (2.576.615) e 121% a mais do que 2011 (1.226.419). Além disso, a marca anual de 2,7 milhões de acessos foi ultrapassada pela primeira vez.

O portal obteve **média mensal de 226 mil acessos e média diária de 7,4 mil** (em 2015, foram 215 mil e 7,1 mil respectivamente). Os três meses de 2016 com mais visitas foram exatamente aqueles com o novo site: novembro (333.714), dezembro (280.909) e outubro (254.925).

### 12.3 MÍDIAS SOCIAIS

A *fan page* oficial da UDESC no Facebook ([www.facebook.com/udesc](http://www.facebook.com/udesc)) também demonstrou um crescimento expressivo em 2016.

Em 1º de janeiro de 2013, o número de curtidas era de 3.517. Na mesma data em 2014, eram 7.594. No primeiro dia de 2015, o número de seguidores chegou a 18.653. Já no início de 2017, o número de curtidas já ultrapassa 47 mil, ou seja, mais do que dobrou em relação ao mesmo período de 2015.

A UDESC também gerencia o perfil para vestibulandos no Facebook ([www.facebook.com/vestibaudesc](http://www.facebook.com/vestibaudesc)) e conta com dois perfis oficiais no twitter ([twitter.com/udesc](https://twitter.com/udesc) e [twitter.com/vestibaudesc](https://twitter.com/vestibaudesc)).

Além da presença no Facebook e no Twitter, a UDESC ampliou sua participação em mídias sociais em 2016, com a criação de perfis oficiais da instituição no Instagram ([@udesc.oficial](https://www.instagram.com/udesc.oficial)) e no Snapchat ([@udesc](https://www.snapchat.com/add/udesc)), com postagens diárias nas duas plataformas.

A UDESC também está presente oficialmente no Flickr, rede social de compartilhamento de imagens. Na ferramenta, está disponível para toda a comunidade inúmeras imagens de todos os centros de ensino da universidade, com o crédito do servidor e fotógrafo Jonas Pôrto.

### 12.4 OUVIDORIA

A SECOM também responde pela Ouvidoria da UDESC, junto com ouvidores seccionais de outras unidades. Em 2016, a Ouvidoria Geral do Estado encaminhou à UDESC 231 chamados para atendimento. O número representa queda representativa frente ao ano de 2015, que registrou 326 chamados.

A grande maioria foi de pedidos de informações gerais, do vestibular e do ingresso por transferência. O mês com maior demanda foi julho, quando ocorreram 30 atendimentos.

Além disso, a SECOM respondeu mais de 500 dúvidas que chegaram por meio do formulário de contato do site da UDESC.

### 12.5 COMUNICAÇÃO INTERNA

Para se comunicar melhor com seus públicos internos, a SECOM ampliou as atividades na área de comunicação interna, com ações como o envio de informações

diariamente por e-mail, publicações no grupo fechado para servidores no Facebook, além de informes na intranet (Expresso UDESC) via comunicados internos e criação de campanhas internas.

Além disso, foram produzidas 20 edições do Comunica UDESC, boletim eletrônico enviado quinzenalmente aos servidores (professores e técnicos). A última edição, a de número 100, foi especial, com lançamento de novas colunas, matérias exclusivas e uma capa diferenciada.

Todas as edições podem ser visualizadas no site **www.udesc.br**, aba “Comunicação”.

## 12.6 PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Em 2016, foram elaboradas campanhas publicitárias divulgando os dois vestibulares (inverno e verão). Ao todo, foram investidos quase R\$ 300 mil em publicidade e propaganda nos períodos de inscrições dos vestibulares.

Foram utilizadas peças como *frontlights*, *outdoor*, *busdoor*, veículos *online*, cartazes e *folders*, assim como impulsionamentos em mídias sociais e outras ações para fortalecer a presença digital das peças.

## 12.7 DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Em 2016, a SECOM também produziu, diagramou e desenvolveu centenas de materiais, como *banners*, *folders* e informativos. Alguns materiais foram produzidos em parceria com o Laboratório de Design do Centro de Artes (CEART). Além disso, fez a gestão de impressão dos materiais na Imprensa Oficial. Entre os materiais, estão:

- Nova marca “Alumni UDESC”;
- Nova marca da UDESC CEFID;
- Nova marca “Jisudesc 2016”;
- Calendário Acadêmico 2017;
- Boletim UDESC para Todos;
- Boletim Comunica UDESC;
- Manuais previstos na Política de Comunicação;
- Diversos banners e peças para os portais da UDESC e mídias sociais;

- Cartões e convites virtuais comemorativos (Páscoa, Natal, Servidores, Professores, Dia da Mulher, entre outros);
- Finalização da atualização do folders da UDESC;
- Concepção e elaboração do “Mural Comunica - Servidores” e “Mural Comunica - Alunos”;
- Peças e layout de materiais para a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX) e para outras pró-reitorias e órgãos suplementares;
- Parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH) na elaboração de cartazes e outras peças;
- Campanhas internas e externas como UDESC+0,17 e lançamento do novo site;
- Padronização de documentos internos e externos da UDESC;
- Concepção de novo expositor de livros para a Editora da UDESC;
- Finalização do projeto de sinalização do Campus I da UDESC.

## 12.8 RÁDIO UDESC

A UDESC também mantém três emissoras de rádio educativa: Florianópolis, Joinville e Lages, com uma programação jornalística que divulga as ações de ensino, pesquisa e extensão da universidade, além de uma programação musical que valoriza artistas locais de cada região.

O departamento de jornalismo também envia material (áudio) para outras emissoras de rádio, por meio da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e de Televisão (ACAERT). Outras reportagens são disponibilizadas para emissoras de rádio de todo o País por meio do [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br).

Em 2016, a SECOM regularizou seis licenças de operação (link auxiliar e transmissor principal), duas de cada emissora, junto à Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL).

Também foi atualizado o quadro diretivo das rádios no Ministério Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, parte integrante dos processos de renovação de outorga por mais dez anos, iniciados em 2015.

Com essas duas operações, as três emissoras da Rádio UDESC FM estão totalmente regularizadas junto aos órgãos competentes.

Em termos de infraestrutura, as três rádios foram equipadas com novos processadores de áudio, mais modernos, em substituição a equipamentos obsoletos.

## **13 REDE DE INFORMÁTICA E ARSENAL TECNOLÓGICO – SETIC**

O desenvolvimento de instrumentos administrativos apoiados na tecnologia de informação e comunicação promove um significativo aumento da produtividade gerencial, permitindo assim que as informações sejam coletadas com qualidade, ou seja, com precisão e velocidade, e as diretrizes disseminadas com exatidão e com concurso de poucos níveis intermediários entre o principal executivo da organização e nível operacional.

Para que isso se torne realidade, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC da UDESC desenvolveu diretrizes estratégicas, as quais foram traduzidas na forma de planos de ação (projetos) mais detalhados e voltados para as diversas vertentes da Tecnologia de Informação e Comunicação. Os planos táticos produzidos são os de infraestrutura, administrativo, suporte, administração de dados, sistemas administrativos e acadêmicos. Estes planos serão descritos a seguir bem como a situação de cada um deles no ano de 2016.

### **13.1 - PROJETOS - PLANO ADMINISTRATIVO**

#### **13.1.1 Recursos Humanos para Área de TIC**

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) homologou no 29 de janeiro de 2016 o resultado do concurso público 02/2015 para a seleção de 36 novos técnicos universitários em desenvolvimento com vagas para Analistas de Sistemas e Analista de Suporte conforme previsto na resolução 020/2015, e distribuídas em todas as unidades de ensino presencial da UDESC e na Reitoria, em nove cidades: Balneário Camboriú, Chapecó, Florianópolis, Ibirama, Joinville, Lages, Laguna, Pinhalzinho e São Bento do Sul.

Com a contratação destes profissionais, a UDESC esperar suprir a necessidade de recursos humanos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação, área que é considerada estratégica para a UDESC.

## 13.2 PROJETOS - PLANO DE SISTEMAS ADMINISTRATIVOS

### 13.2.1 Sistema de Pregão Eletrônico

A Reitoria da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) passou a utilizar o Sistema Integrado de Licitações (LIC), do governo estadual, para procedimentos de licitação. A primeira experiência ocorreu no dia 4 outubro de 2016, no pregão eletrônico do Edital de Licitação nº 0656/2016, que prevê a aquisição de solução de tecnologia informatizada para implementar registro eletrônico de frequência dos servidores.

### 13.2.2 Sistema de Gratificação de Dedicção Integral (SGDI)

Desde 1º de novembro de 2016, foi disponibilizado aos professores da Udesc o novo Sistema de Gratificação de Dedicção Integral (SGDI) para solicitar a gratificação de dedicação integral (GDI). Agora, com poucos cliques, é possível fazer uma nova solicitação ou renovação do benefício. Este sistema simplificou consideravelmente o processo, trazendo agilidade e segurança.

### 13.2.3 Sistema de Pedidos de Almojarifado

Implantado sistema de pedidos de Almojarifado no Centro de Ensino a Distância – CEAD.

## 13.3 PROJETOS - PLANO DE SISTEMAS ACADÊMICOS

### 13.3.1 Nova Versão do Módulo de Avaliação Institucional

Novo módulo de autoavaliação institucional no sistema de registro acadêmico – SIGA. Em abril/2016 foi disponibilizado um novo módulo no sistema de registro acadêmico – SIGA –, com melhorias significativas em performance e usabilidade. O novo módulo também trouxe as primeiras funcionalidades do SIGA, já adequadas para o acesso através de dispositivos móveis.

### 13.3.2 Uma Nova Versão do Sistema Revista - SEER

Nova versão do portal de periódicos – SEER. Em novembro/2016 foi atualizado o portal de periódicos, disponibilizando para a UDESC novos recursos e possibilidades, tais como maior clareza na administração e a adequação para dispositivos móveis. Além disso, a administração do portal em breve passará a ser realizada pelo Laboratório de Produção, Comunicação e Memória Científica (CienLab) na FAED, setor com maior familiaridade com os processos e as necessidades da UDESC nesta área.

### 13.3.3 Nova Versão do Sistema de Teses e Dissertações – TEDE

Em dezembro/2016 foi disponibilizada uma nova versão do sistema de Teses e Dissertações, em endereço diverso do sistema anterior. A nova versão traz algumas melhorias e adequações para a nova base da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), requisito importantíssimo e que justifica a escolha do sistema. A versão anterior do sistema permanece disponível, uma vez que é incompatível com a nova, e que o processo de migração apresenta diversos empecilhos – conforme a própria equipe de tecnologia do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que disponibiliza o software.

Adequação do sistema de registro acadêmico – SIGA – para acesso dos alunos através de dispositivos móveis.

Em dezembro/2016 foi atualizado o sistema de registro acadêmico – SIGA, trazendo recursos que possibilitam o acesso do aluno através de dispositivos móveis de forma adequada. A configuração e disponibilização destes recursos ficou à critério da Coordenadoria de Informação e Registro Discente, para que fosse realizado no momento mais oportuno.

Identificação on-line de documentos emitidos pelo sistema de registro acadêmico – SIGA. Em dezembro/2016 foi atualizado o sistema de registro acadêmico – SIGA, trazendo recursos que possibilitam ao aluno emitir documentos pessoais que trazem uma identificação única, passível de ser confirmada on-line no próprio sistema, assim validando a autenticidade do documento emitido sem a necessidade de carimbos e assinaturas manuais.

A configuração e disponibilização destes recursos ficou à critério da Coordenadoria de Informação e Registro Discente, para que fosse realizado no momento mais oportuno.

## 13.4 PROJETO ÁREA DE PORTAIS CORPORATIVOS

### 13.4.1 Migração Portal CEART

O site principal da UDESC - Ceart e os sites dos Programas de Pós-Graduação do centro passam a adotar o modelo de portal corporativo da instituição. A migração deu-se em função de um problema na hospedagem dos sites da UDESC Ceart, que impossibilitou o seu reestabelecimento. Foram realizados treinamentos dos servidores do centro pela equipe do SEPC, que em seguida prestou o suporte necessário para o andamento da migração.

### 13.4.2 Migração Portal UDESC

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) lançou no dia 13 de outubro de 2016 o novo portal da instituição, em [www.udesc.br](http://www.udesc.br). Desenvolvida por técnicos e professores da instituição, a página está mais moderna, com melhorias em navegação, acessibilidade, organização e hierarquização do conteúdo, layout, parte gráfica e fotografia. Um dos principais atrativos do novo site será o acesso por dispositivos móveis, como smartphones e *tablets*, totalmente adaptado ao formato mobile (site responsivo).

### 13.4.3 Módulo de Geração de Vouchers

Em conjunto com o setor de Administração de Dados e Datacenter (CODADOS), foram levantados os requisitos para o desenvolvimento do módulo de geração de vouchers para a sua implantação no IdUdesc. O módulo foi desenvolvido e validado junto ao CODADOS e posto em produção para a sua utilização pelas unidades da UDESC.

### 13.4.4 Lançamento do “UDESC em números”

O projeto da Proplan “UDESC EM NÚMEROS”, coordenado pelo administrador Marcelo Gomes Cardoso, com apoio da Setic, resultou numa área no novo portal da UDESC (na parte de Transparência) para facilitar o acesso do público a informações relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da universidade, na forma de gráficos dinâmicos, para facilitar a compreensão destas informações tanto pelo público interno como o externo.

#### 13.4.5 Sistema de envio de email para os Formulários do Camaleão

Foi implementado um sistema de envio de email para o módulo de formulários do Camaleão, o sistema possibilita a comunicação via email com usuários cadastrados no formulário, bem como realiza disparos de mensagens personalizadas para todos os registros do formulário.

### 13.5 PROJETOS – ÁREA DE INFRAESTRUTURA

#### 13.5.1 Eduroam

A partir do dia 18 de agosto de 2016, alunos, professores e técnicos da UDESC já podem acessar a internet de milhares de universidades em diferentes cidades do Brasil e do mundo apenas com o login e a senha do idUdesc. Por outro lado, estudantes, docentes e técnicos de instituições brasileiras e estrangeiras terão acesso à internet da Udesc com o login e a senha da sua universidade de origem.

O serviço é chamado education roaming (Eduroam), implantado pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic), por meio da parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Esse serviço, que foi desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa, oferece o acesso simples, rápido e seguro à internet sem fio de instituições de mais de 60 países sem que haja a necessidade de o usuário ter diversos logins e senhas.

No primeiro dia do eduroam, a UDESC ofereceu o serviço nos prédios da Reitoria, da Biblioteca Central (BC) e do Museu da Escola Catarinense (Mesc) e registrou o acesso à internet sem fio de 63 usuários de duas instituições locais (UFSC e IFSC) e das universidades de Lisboa e Porto (Portugal), Leuven (Bélgica), Sevilha (Espanha), Warsaw (Polônia) e Boras (Suécia). Até o início da tarde da sexta-feira, 19/08, houve registros de usuários das universidades Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), de Manchester (Inglaterra) e de Coimbra e do Minho, de Portugal.

#### 13.5.2 Transmissão ao Vivo das Reuniões dos Conselhos Superiores

As reuniões dos Conselhos Superiores passaram a ser transmitidas ao vivo pela internet pelo portal de vídeos da UDESC ([vc.udesc.br](http://vc.udesc.br)). A primeira transmissão foi a reunião do Conselho Universitário (Consuni), da UDESC, realizada na terça-feira do 24 de maio de 2016, e que foi acompanhada ao vivo, pela internet, por técnicos e

professores simultaneamente. O objetivo é dar mais transparência às discussões do conselho superior da UDESC e possibilitar que um número maior de servidores acompanhe os trabalhos pela rede, de qualquer centro de ensino.

O acesso à transmissão é feito pelo site [vc.udesc.br](http://vc.udesc.br), criado para ser uma espécie de portal de vídeos da instituição, sem a necessidade de instalação de programas no computador. Nos canais em destaque na página inicial, aparecerá um link para as sessões do Consuni. Os vídeos das sessões transmitidas ficam gravados no site para acesso a qualquer momento. Para colocar o projeto em prática, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) utiliza equipamentos de videoconferência de última geração, instalados em cada unidade da instituição.

### 13.5.3 Telefonia VOIP

Desde 4 de janeiro de 2016, todos os números de telefone da Reitoria e dos 12 centros da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) mudaram em virtude da implantação do sistema VoIP (Voz sobre IP). Com a atualização tecnológica, que integrou a universidade à rede de telefonia VoIP do Governo do Estado de Santa Catarina, será possível reduzir o valor da conta telefônica na instituição em até 60%.

Na Reitoria, por exemplo, o novo número geral da universidade passou a ser (48) 3664-8000, no lugar do antigo prefixo 3321.

Mais de 1,6 mil novos aparelhos de telefone foram instalados na UDESC, o dobro da quantidade de ramais da antiga rede analógica. A universidade investiu mais de R\$ 1,8 milhão na mudança de sistema, ação que integra o Plano de Gestão 2012-2016.

A tecnologia VoIP permite que todas as unidades da UDESC se comuniquem sem custo algum e também para outros órgãos do governo estadual que já implantaram a solução.

Além da economia, a nova tecnologia traz outras facilidades, como a possibilidade de identificar, diretamente pelo visor do aparelho, o nome da pessoa que está ligando. É possível também fazer ligações em viva-voz e realizar teleconferência com até três participantes.

As ligações intermunicipais em Santa Catarina, assim como também para Brasília e órgãos que não pertençam à Rede Governo (órgãos da administração direta de SC) ficaram mais baratas, pois passaram a ter o preço de chamadas locais.

### 13.5.4 Projeto de Comunicação de Dados

Foi realizado um aumento significativo da velocidade dos links de dados que interligam os centros de ensino.

Comunicação de Dados - Velocidade dos links de dados Internet									
	Velocidade do Link de Dados								
CENTRO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
CCT	10 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	200Mbps	200 Mbps	200 Mbps	200 Mbps
CAV	2 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps	80 Mbps	80 Mbps	100 Mbps	200 Mbps
CERES	512 Kbps	4 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	40 Mbps	80 Mbps	100 Mbps
CERES	512 Kbps	4 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	40 Mbps
CEAVI	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	40 Mbps	40 Mbps
CEO Chapecó	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	20 Mbps
	128 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	20 Mbps
CEO Palmitos	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps
CEO Pinhalzinho PETI	256 Kbps	1 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	4 Mbps	4 Mbps	10 Mbps	10 Mbps
CEO Pinhalzinho USINAS	-	-	-	-	-	-	10 Mbps	20 Mbps	20 Mbps
CEPLAN	512 Kbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	2 Mbps	10 Mbps	10 Mbps	20 Mbps	20 Mbps
					4 Mbps	40 Mbps	40 Mbps	80 Mbps	80 Mbps
REITORIA	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
ESAG	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
CEAD	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps	1 Gbps
CEAD CRICIUMA							20 Mbps	20 Mbps	20 Mbps

CEART	1 Gbps								
FAED	1 Gbps								
CEFID	1 Gbps								

Obs: 1 – O link do CCT é de uso compartilhado com a UNIVILLE e UFSC.

2 - A REITORIA, MUSEU, DAPE-FAED, CEART, CCE-FAED, CEAD, ESAG, CEFID foram conectados a REMEP e já estão com acesso de 1(um) Gigabit. Está sendo monitorado o uso os links acima relacionados, e caso necessário, após análise os mesmos poderão sofrer alterações de velocidade.

## 13.6 PROJETOS - PLANO DE ADMINISTRAÇÃO DE DADOS E DATACENTER

### 13.6.1 Ativação e Migração da nova infraestrutura de datacenter

Adquirido ao final de 2015 e ativado no início de 2016 o novo storage HP-3PAR veio incrementar os recursos de armazenamento da SETIC/UDESC.

Juntamente com a aquisição do novo storage foram adquiridos equipamentos que permitiram ativar o novo pool de servidores com mais recursos de processamento para suporte às aplicações corporativas.

Ativada a infraestrutura de armazenamento e processamento do Datacenter deu-se início à migração das máquinas. Até o momento cerca de 51% das máquinas já foram migradas e estão utilizando o novo ambiente, entre elas:

- SIGA - Sistema de Gestão Acadêmica
- idUDESC - Portal de Identidade Corporativa
- CAFe - Portal de Autenticação para uso da Comunidade Federada (portal CAPES)
- Servidores de páginas utilizados pelos diversos centros da UDESC

### 13.6.2 Contas de convidados com ativação a partir do idUDESC para uso de computadores e rede sem fio

Em conjunto com o Setor de Portais Corporativos foi criado um banco de convidados que são ativados através do portal idUDESC para o uso temporário dos recursos informáticos (computadores e/ou rede sem fio) por usuários em passagem pela universidade (eventos, comunidade, ...).

### 13.6.3 Novo ambiente de desenvolvimento

O desenvolvimento baseado em containers permite o isolamento de aplicações heterogêneas dentro de um único ambiente. Isto permitiu a consolidação de servidores (antes tínhamos cerca de um servidor de desenvolvimento por aplicação), melhorando nosso tempo de solução e concentrando nossos esforços.

Junto com o novo modelo de desenvolvimento baseado em containers foi implementado um novo banco de dados redundante com replicação master-master para maior disponibilidade dos serviços.

O desenvolvimento recebeu também um sistema de versionamento de código para organizar e agilizar o desenvolvimento em equipe, além de permitir um backup redundante dos sistemas em desenvolvimento.

A implantação do ambiente de desenvolvimento criou uma base sólida para que possamos em 2017 trabalhar para consolidar também os ambientes de testes, homologação e produção.

### 13.7 QUANTIDADE DE COMPUTADORES E LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O Quadro a seguir apresenta a evolução no número de computadores e laboratórios de informática na UDESC.

Quadro 146 – Evolução no número de computadores e laboratórios de informática na UDESC

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COMPUTADORES E LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA												
Centro	2013			2014			2015			2016		
	Desktop e Notebooks	Total de lab. de Inf.	% do parque de TIC	Desktop e Notebooks	Total de lab. de Inf.	% do parque de TIC	Desktop e Notebooks	Total de lab. de Inf.	% do parque de TIC	Desktop e Notebooks	Total de lab. de Inf.	% do parque de TIC
Reitoria	324	0	8,05	385	0	8,38	331	0	6,39	362		8
ESAG	264	4	6,56	307	4	6,68	315	4	6,08	345	4	7
CEART	298	4	7,40	344	4	7,49	364	4	7,03	363	4	8
FAED	288	1	7,16	258	1	5,62	256	1	4,94	270	1	6

CEAD	122	1	3,03	173	1	3,77	148	1	2,86	166	1	4
CEFID	285	1	7,08	287	1	6,25	347	1	6,70	315	1	7
CCT	1132	27	28,12	1255	27	27,32	1397	29	26,98	1383	29	29
CAV	365	5	9,07	447	5	9,73	537	6	10,37	474	5	10
CEO	219	3	5,44	276	4	6,01	330	4	6,37	299	4	6
CEPLAN	316	3	7,85	384	3	8,36	402	3	7,77	235	4	5
CEAVI	190	4	4,72	240	4	5,23	390	4	7,53	275	4	6
CERES	102	1	2,53	102	1	2,22	180	1	3,48	140	2	3
CESFI	120	3	2,98	135	3	2,94	180	3	3,48	89	3	2
<b>Total</b>	<b>4025</b>	<b>57</b>	<b>100,00</b>	<b>4593</b>	<b>58</b>	<b>100,00</b>	<b>5177</b>	<b>61</b>	<b>100,00</b>	<b>4716</b>	<b>62</b>	<b>100</b>

Fonte: CINF's e SETIC (16 de dezembro 2016).

### 13.8 CHAMADOS DE TIC POR SLA (PERÍODO DE 01-01-2016 A 31-12-2016)

O Quadro a seguir apresenta o controle dos chamados.

Quadro 147 - Controle dos chamados

Período: 01-01-2016 a 31-12-2016			
Total de horas válidas no período: 1543			
Total de chamados fechados no período: 3468.			
Resposta em até 0.5 horas:	1668 chamados =	48,1%	
Resposta em até 1 horas:	425 chamados =	12,25%	
Resposta em mais de 1 horas:	1375 chamados =	39,65%	
Solução em até 4 horas:	1819 chamados =	52,45%	
Solução em até 6 horas:	180 chamados =	5,19%	
Solução em mais de 6 horas:	1469 chamados =	42,36%	

<b>Tempo de Resposta X SLA definidos</b>			
<b>Resposta dentro do SLA:</b>	323 chamados	9.31%	
<b>Resposta até 20% acima do SLA:</b>	22 chamados	0.63%	
<b>Resposta acima de 20% do SLA:</b>	717 chamados	20.67%	
<b>Tempo de resposta não definido para o setor:</b>	2406 chamados	69.38%	
<b>Tempo de Solução X SLA definidos</b>			
<b>Solução dentro do SLA:</b>	2435 chamados	70.21%	
<b>Solução até 20% acima do SLA:</b>	111 chamados	3.2%	
<b>Solução acima de 20% do SLA::</b>	922 chamados	26.59%	
<b>Tempo de solução não definido para o problema:</b>	0 chamados	0%	
<b>Tempo de Solução a partir da 1.ª resposta</b>			
<b>Solução dentro do SLA:</b>	2744 chamados	79.12%	
<b>Solução até 20% acima do SLA:</b>	72 chamados	2.08%	
<b>Solução acima de 20% do SLA::</b>	652 chamados	18.8%	
<b>Tempo de solução não definido para o problema:</b>	0 chamados	0%	
<b>Tempo de Solução recalculado</b>			
<b>Solução dentro do SLA:</b>	2591 chamados	74.71%	
<b>Solução até 20% acima do SLA:</b>	104 chamados	3%	
<b>Solução acima de 20% do SLA::</b>	773 chamados	22.29%	
<b>Tempo de solução não definido para o problema:</b>	0 chamados	0%	

### 13.9 QUADRO GERAL DE CHAMADOS DO PERÍODO

A seguir, apresenta-se o Quadro Geral de chamados do período.

Quadro 148 - Chamados do período

ÁREA DE ATENDIMENTO	CHAMADOS		
	ABERTOS	FECHADOS	CANCELADO
Certificados	14	10	
PROAD / SEMS - Setor de Manutenção e Segurança	470	422	
PROEN - Coordenadoria de Informação e Registro Discente	13	1	
SETIC - Gabinete do Secretário	8	4	
SETIC / SEDAD - Setor de Datacenter e Administração de Dados	268	279	3
SETIC / SEINFRA - Setor de Infraestrutura de TIC	908	946	36
SETIC / SEPC - Setor de Portais Corporativos	90	90	
SETIC / SESAC - Setor de Sistemas Acadêmicos	32	43	
SETIC / SESAD - ARQUIVADOS	111	115	
SETIC / SESAD - Setor de Sistemas Administrativos	204	189	
SETIC / SESTEC - Setor de Suporte Técnico de TIC	1239	1222	17
Somente Abertura			
TIPOS CHAMADOS ARQUIVADOS	143	149	
<b>TOTAL</b>	<b>3.500</b>	<b>3.470</b>	<b>56</b>

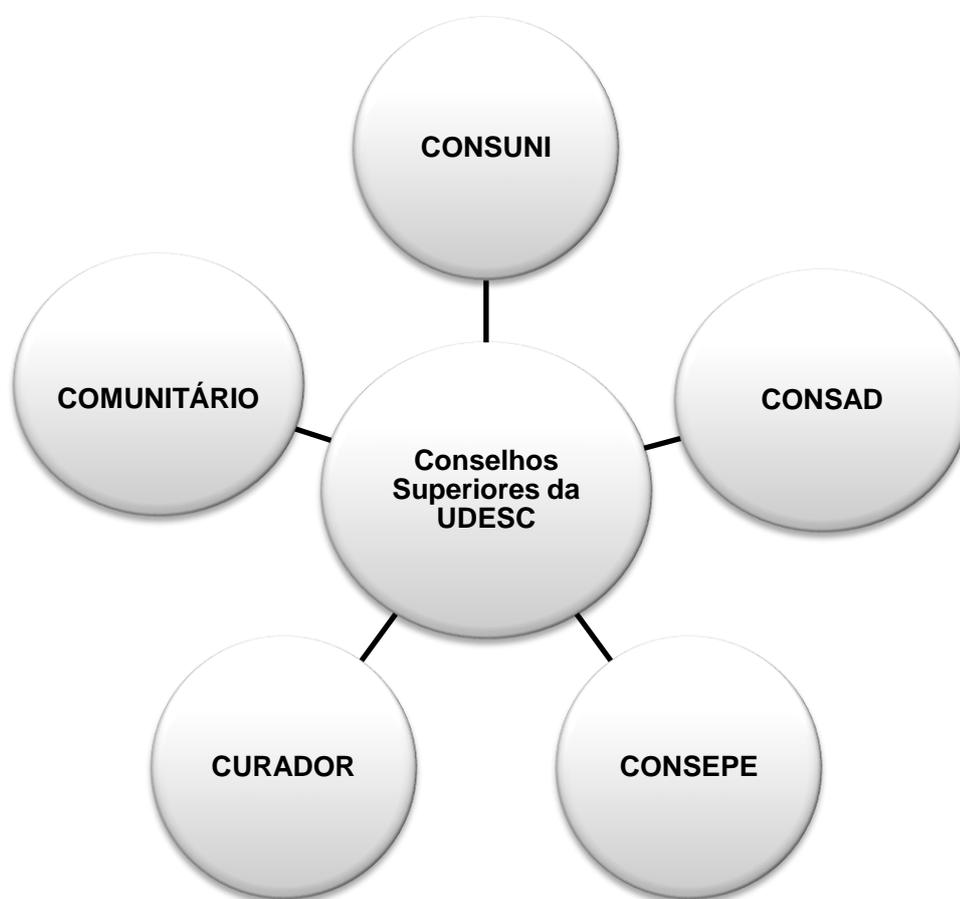
Fonte: Setic (2016).

## 14 SECRETARIA DOS CONSELHOS

### 14.1 A SECRETARIA

A Secretaria dos Conselhos Superiores – SECON é um órgão suplementar superior, conforme estabelece o Art. 29 do Regimento Geral da UDESC, com estrutura própria, vinculada ao Gabinete do Reitor e subordinada às presidências dos seguintes Conselhos (Figura 36):

Figura 36 - Conselhos Superiores da UDESC



Fonte: SECON (2016).

As principais atribuições da Secretaria dos Conselhos são: processar todo o expediente de todos os Conselhos supracitados; organizar a ordem do dia das sessões ordinárias e extraordinárias; expedir e fazer entregar todas as convocações; manter sob controle, administrativamente, todos os membros participantes; secretariar todas as sessões e, posteriormente, lavrar e publicar as respectivas atas e providenciar todos os atos decorrentes das decisões dos Conselhos.

## 14.2 OS CONSELHOS DA UDESC

Os Conselhos são compostos por representantes da comunidade universitária, ou seja, por servidores docentes, técnicos universitários e discentes, com a seguinte quantificação:

**CONSUNI** – Conselho Universitário: 100 representações

**CONSEPE** – Conselho de ensino, Pesquisa e Extensão: 55 representações

**CONSAD** – Conselho de Administração: 80 representações

**CONCUR** – Conselho Curador: 7 representações

## 14.3 ATIVIDADES NOS CONSELHOS

Durante o ano de 2016, a SECON cumpriu com todas as atividades regimentalmente atribuídas, cujos resultados estão resumidos no quadro a seguir.

Quadro 149 - Resumo das atividades desenvolvidas pela SECON, distribuídas entre os Conselhos Superiores

2016	CONSUNI	CONSEPE	CONSAD	CONCUR	COMUNITÁRIO	Total
Reuniões Realizadas	11	6	6	3	0	26
Processos Distribuídos	111	125	94	2	0	332
Resoluções Expedidas	79	37	31	1	0	148
Pareceres Expedidos	20	42	6	0	0	68
Processos Postergados	22	21	20	0	0	63
Participação dos Conselheiros (%)	80,9	73,7	81,1	71,4	0	

Fonte: SECON (2016).

**Em 2016 foram efetuadas 26 reuniões destes Conselhos. O CONSUNI reuniu-se em 11 ocasiões, sendo 5 extraordinárias, o CONSEPE em 6 ocasiões, o CONSAD em 6 ocasiões e o CONCUR em 3 ocasiões, todas extraordinárias. Praticamente todas estas reuniões foram realizadas no Plenarinho da Reitoria, com exceção de duas.**

Um total de 332 processos chegou à Secretaria para ser apreciado nos Conselhos, envolvendo os mais diversos assuntos: **o CONSUNI analisou 111 processos pautados em suas reuniões, o CONSEPE 125 igualmente, o CONSAD 94 e o CONCUR, 2 processos.**

Esses processos foram deliberados em plenário e as decisões foram publicadas através dos seguintes instrumentos:

- **Resoluções**, que somaram 148 durante o ano, divididas em 79 no CONSUNI, 37 no CONSEPE, 31 no CONSAD e 1 no CONCUR.
- **Pareceres**, que somaram 68 durante o ano, divididos em 20 no CONSUNI, 42 no CONSEPE e 6 no CONSAD.

Dentre os processos novos e pautados neste ano, vários demandaram mais de uma reunião para serem concluídos visto terem sofrido algum tipo de atraso, tais como pedido de vistas, solicitação de diligência, adiamento para outra reunião em função de encerramento da sessão plenária, entre outras razões. Um total de 63 processos compuseram este grupo, sendo 22 do CONSUNI, 21 do CONSEPE e 20 do CONSAD.

A participação dos conselheiros, nas reuniões convocadas para 2016, ficou em torno de 79,1% nos diversos Conselhos (média ponderada).

#### 14.4 TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS NOS CONSELHOS

Um estudo sobre os processos tramitados nos Conselhos, isto é, o período de tempo desde que um processo entra em um Conselho até a decisão final tomada em relação ao mesmo, está resumido no quadro a seguir. Importante frisar que um mesmo processo pode tramitar em dois ou mais Conselhos para sua completa análise.

Quadro 150 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2016)

<b>Período</b>	<b>Quant. de Processos</b>
Imediato (na 1ª reunião)	128
Até 3 meses	66
De 3 a 6 meses	27
De 6 meses a 1 ano	6
De 1 a 2 anos	1

Fonte: SECON (2016).

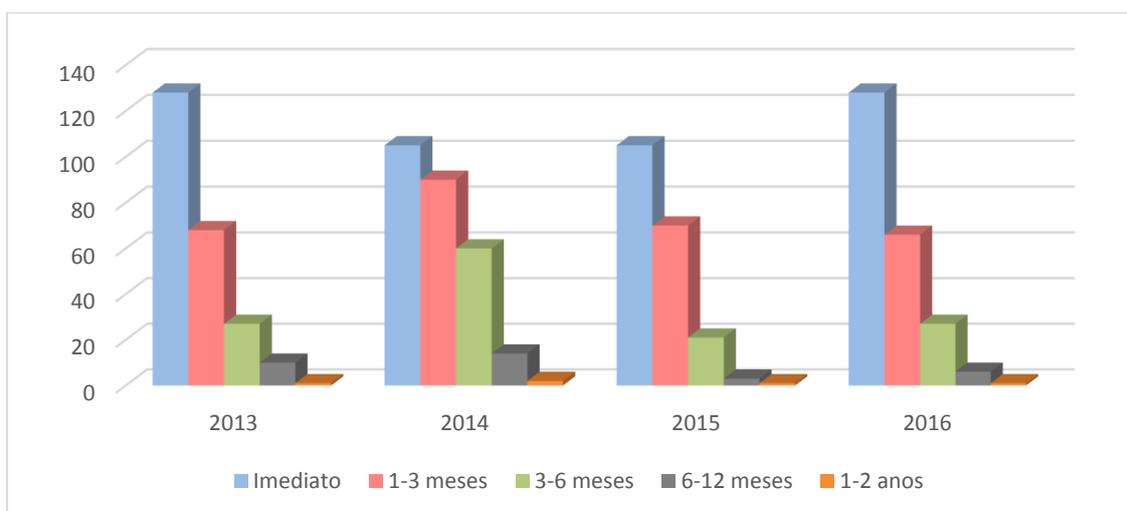
Comparativamente aos três anos anteriores, é possível uma análise quantitativa dos processos trabalhados nos Conselhos Superiores e seus respectivos tempos de tramitação até a deliberação final, observe a seguir:

Quadro 151 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2013-2016)

Intervalo	2013	2014	2015	2016
Imediato	128	105	105	128
Até 3 meses	68	90	70	66
3-6 meses	27	60	21	27
6-12 meses	10	14	3	6
1-2 anos	1	2	1	1
Total	234	271	200	228

Fonte: SECON (2016).

Gráfico 64 – Tempo de tramitação dos processos nos Conselhos (2013-2016)



Fonte: SECON (2016).

Em 2016, 56,1% dos processos apreciados foram deliberados na primeira reunião, conforme apresentado no quadro seguinte.

Quadro 152 – Celeridade na tramitação (%)

Ano	% sobre total
2013	54,7
2014	38,7

Ano	% sobre total
2015	52,5
2016	56,1

Fonte: SECON (2016).

## 15 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 15.1 DIRETRIZES DA AVALIAÇÃO

#### 15.1.1 Gestão da avaliação na UDESC

O processo de *avaliação institucional* da UDESC é conduzido pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), Órgão Suplementar Superior vinculado à Reitoria, que desenvolve suas políticas e ações em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) presentes nos 12 Centros de Ensino.

O processo de *avaliação dos cursos de graduação* é de responsabilidade da Coordenação de Ensino de Graduação, que está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). Já o processo de *avaliação dos cursos de pós-graduação*, é monitorado pela Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG).

#### 15.1.2 Objetivos

Os objetivos da COAI, de acordo com o Plano de Gestão 2012-2016, são: criar políticas de Planejamento e de Avaliação Institucional, consolidando o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) e, acompanhar os indicadores da avaliação.

Em termos de regulamentação, a COAI tem as suas atribuições previstas no Regimento Geral da Universidade. A CPA e CSAs são regulamentadas pela Resolução 073/2013/CONSUNI. Esta resolução está em processo de revisão, e uma nova versão está prevista para o ano de 2017.

De acordo com a Resolução 051/2011/CONSUNI, é de competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), estabelecer as normas da avaliação da instituição, do ensino, da pesquisa e da extensão.

#### 15.1.3 Finalidades

A avaliação é realizada para fins de regulação, sendo necessária para o credenciamento da Instituição e o reconhecimento dos cursos de graduação e pós-graduação. Outra relevante contribuição corresponde à utilização dos dados da avaliação como instrumento de aperfeiçoamento contínuo da Universidade.

Neste sentido, o objetivo primordial do processo de avaliação é garantir a qualidade da educação superior.

#### 15.1.4 Regulamentação

A UDESC é regulada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) em cooperação com o Ministério da Educação (MEC). Para tanto, um Acordo de Cooperação foi celebrado entre o CEE/SC e o MEC, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Desta forma, são utilizados os mesmos instrumentos e critérios de avaliação baseados na lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Secretaria da Comissão de Educação Superior do CEE/SC é a responsável pela gestão dos processos de avaliação das instituições e dos cursos superiores. Em 2015, o Conselho publicou a Resolução 001/2015/CEE/SC, que fixa as normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino.

O ato regulatório de credenciamento da UDESC, assim como o de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, ocorre por meio de resoluções do Conselho.

## 15.2 INDICADORES DE QUALIDADE

A avaliação na UDESC compreende quatro grandes processos:

- Avaliação Institucional Externa (AIE);
- Avaliação Institucional Interna (AII);
- Avaliação de Cursos Externa (ACE);
- Avaliação de Cursos Interna (ACI).

Os processos de *avaliação externa*, tanto institucional, quanto de cursos, fornecem diferentes tipos indicadores. Os indicadores de qualidade da educação superior espelham os resultados das instituições de acordo com a lei do SINAES. A publicação Qualidade da Educação Superior do MEC, detalha a avaliação, a regulação e a supervisão das instituições e dos cursos de ensino superior.

Os indicadores IGC/CI, CPC/CC e ENADE, conceituam respectivamente, as instituições, os cursos de graduação e, os estudantes da graduação.

Os cursos de pós-graduação são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A periodicidade das avaliações é trienal. Estes indicadores são expressos em escala progressiva (1 a 5), onde o conceito 5 indica um nível de excelência.

Quadro 153 – Indicadores de Qualidade da Educação Superior

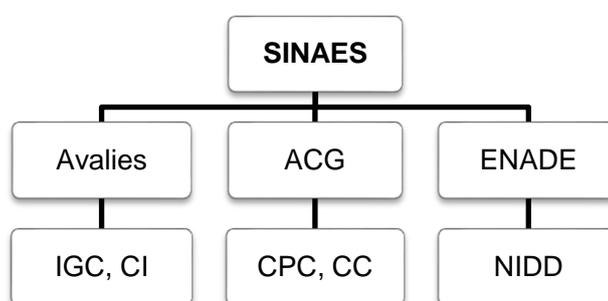
SIGLA	INDICADOR	INSTITUIÇÃO	COMPOSIÇÃO
IGC	Índice Geral de Cursos	Inep/MEC	Média dos conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação
CI	Conceito Institucional	CEE/SC	<p><b>5 Eixos do SINAES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento e Avaliação Institucional</li> <li>- Desenvolvimento Institucional</li> <li>- Políticas Acadêmicas</li> <li>- Políticas de Gestão</li> <li>- Infraestrutura</li> </ul>
CPC	Conceito Preliminar de Curso	Inep/MEC	<p><b>3 Dimensões</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desempenho dos Estudantes (ENADE)</li> <li>- Corpo Docente</li> <li>- Percepção discente sobre o processo formativo</li> </ul>
CC	Conceito de Curso	CEE/SC	<p><b>3 Dimensões</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização Didático-Pedagógica</li> <li>- Corpo Docente</li> <li>- Infraestrutura</li> </ul>
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	Inep/MEC	Nota da Formação Geral e do Componente Específico
Capes	Conceito Capes	DAV/Capes	<p><b>Quesitos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proposta e Infraestrutura do Programa</li> <li>- Corpo Docente</li> <li>- Corpo Discente, Teses e Dissertações</li> <li>- Produção Intelectual</li> <li>- Inserção Social</li> <li>- Internacionalização (Conceitos 6 e 7)</li> </ul>

Fonte: MEC e Capes apud COAI (2016).

O SINAES é formado pela avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O sistema possui os seguintes instrumentos: **complementares**: autoavaliação x avaliação externa, ENADE x Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); e **de informação**: dados do Censo, do cadastro, CPC e IGC.

A integração dos instrumentos permite que sejam atribuídos alguns conceitos, ordenados numa escala com cinco níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas. Os conceitos das avaliações norteiam os atos de Renovação de Reconhecimento e de Recredenciamento (parte do ciclo trienal do SINAES, com base nos cursos contemplados no ENADE a cada ano).

Figura 37 - Composição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior



Fonte: MEC e Capes apud COAI (2016).

### 15.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA (AIE)

O Avalies, que faz parte do SINAES, fornece dois indicadores de qualidade: o IGC, que é uma nota atribuída pelo Inep/MEC e o Conceito Institucional (CI) emitido pelo CEE/SC.

#### 15.3.1 Índice Geral de Cursos (IGC)

<b>Indicador</b>	Índice Geral de Cursos (IGC)
<b>Instituição Avaliadora</b>	Inep/MEC
<b>Finalidade</b>	- Avaliar a qualidade das Instituições de Ensino Superior - Ranking das Universidades

Fonte: COAI (2016).

O IGC é composto pela média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, conforme a Nota Técnica 59/2015/Daes/Inep. Com um único indicador é possível aferir a qualidade dos cursos de graduação, mestrado e doutorado. Os resultados do IGC 2015, podem ser acessados no site do Inep. A posição da UDESC no ranking do IGC, depende do âmbito e a categoria administrativa das universidades comparadas. A seguir, apresenta-se a posição da Instituição em 4 tipos de rankings:

Quadro 154 – AIE – Índice Geral de Cursos, UDESC, Ranking 2015

Âmbito	Categoria Administrativa	Quantidade IES	Posição UDESC
Estadual	Privadas	11	1º
Estadual	Públicas Federais, Estaduais, Municipais	5	3ª
Estadual	Públicas e Privadas Federais, Estaduais, Municipais	15	3ª
Nacional	Públicas Estaduais	36	9ª
Nacional	Públicas e Privadas Federais, Estaduais, Municipais	231	44ª

Fonte: Inep/MEC apud COAI (2016).

A UDESC está em primeiro lugar no ranking das IES do Sistema Acafe. No âmbito nacional, num universo de 231 instituições, a UDESC permanece entre as 50 melhores universidades do país. A faixa do IGC UDESC manteve-se em 4, durante 8 anos consecutivos (2008 a 2015).

Quadro 155 – Índice Geral de Cursos, UDESC, IGC Contínuo, Triênio 2013-2015

ANO	2013	2014	2015
IGC Contínuo	3,69	3,47	3,42
Graduação	3,48	3,20	3,13
Mestrado	3,84	4,40	4,36
Doutorado	2,37	4,65	4,62

Fonte: Inep/MEC apud COAI (2016).

#### 15.3.1.1 Prêmio Educador Elpídio Barbosa - IGC

Em 2016, a UDESC obteve, pela 5<sup>o</sup> vez consecutiva, o Prêmio Educador Elpídio Barbosa como a Universidade com o melhor conceito geral no IGC, entre as Instituições de Ensino Superior, públicas e gratuitas vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Estado de Santa Catarina.

#### 15.3.2 Conceito Institucional (CI)

O quadro a seguir apresenta a instituição avaliadora do Conceito Institucional (CI) e a sua finalidade.

Quadro 156 – Avaliadora e finalidade do Conceito Institucional (CI)

<b>Indicador</b>	Conceito Institucional (CI)
<b>Instituição Avaliadora</b>	CEE/SC
<b>Finalidade</b>	Avaliar a qualidade das Instituições de Ensino Superior Credenciar e renovar o credenciamento das instituições

Fonte: COAI (2016).

A cada ciclo avaliativo, as instituições são avaliadas *in loco*, e recebem o Conceito Institucional, que é a média dos conceitos obtidos nos 5 eixos norteadores, baseados nas diretrizes do SINAES.

##### 15.3.2.1 Conceito Institucional da UDESC

Em 2016, a UDESC passou pelo processo de renovação de credenciamento, que foi realizado pelo Conselho Estadual de Educação e conduzido pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI). Para avaliar a Universidade, o Conselho constituiu uma comissão *ad hoc*, formada pelos seguintes professores: Dilvo Ilvo Ristoff da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Juarez Jonas Thives Júnior do Centro Universitário Municipal de São José (USJ); e Jolmar Luis Hawerth da Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo (FCS-ES).

Os avaliadores visitaram os 12 Centros de Ensino da UDESC, além do Museu da Escola Catarinense (MESC) e da Biblioteca Central. Durante o processo, a Comissão realizou reuniões com estudantes, professores, técnicos e membros da CPA e das

CSAs. Além das visitas e reuniões, a Comissão realizou uma análise documental, utilizando 5 eixos do SINAES, atribuindo ao final as seguintes notas:

Quadro 157 – AIE - Conceito Institucional UDESC, 2016

5 EIXOS DO SINAES		PESO
1	Planejamento e Avaliação Institucional	4,60
2	Desenvolvimento Institucional	4,78
3	Políticas Acadêmicas	4,69
4	Políticas de Gestão	4,63
5	Infraestrutura	4,88
CI	<b>Conceito Institucional</b>	<b>4,72</b>

Fonte: CEE/SC, 2016.

**Numa escala de 1 a 5, o Relatório Final de Avaliação Externa, da Comissão atribuiu 4,72 (Excelente) como média geral para a UDESC.** Os resultados e as sugestões de melhorias foram divulgados pelos avaliadores à comunidade universitária.

A Comissão de Educação Superior do CEE/SC deliberou, por unanimidade, a aprovação do voto do Relator, que considerou o desempenho da UDESC excelente com relação aos referenciais de qualidade dispostos no Instrumento de Avaliação e, que atende aos requisitos legais vigentes.

Foi estabelecido um prazo de dez anos para o próximo processo de renovação de credenciamento, a contar da publicação do Decreto Estadual nº 1050/17, de 7 de fevereiro de 2017, nos termos da Resolução CEE/SC nº 01/2015, com base no Parecer CEE/SC nº 215 e na Resolução CEE/SC nº 091, aprovados em 06/12/2016.

#### 15.3.2.2 Evolução do Conceito Institucional da UDESC

A UDESC passou pela avaliação *in loco* do Conselho em 2013 e 2016. Nas duas oportunidades a UDESC foi considerada uma instituição de excelência. Em sua primeira avaliação a Universidade obteve o conceito 4,30 (Além do referencial mínimo de qualidade). Após a visita do Conselho, a COAI elaborou o Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas e, num período de 3 anos, implantou um Plano de Melhorias, elaborado em conformidade com as orientações da Comissão avaliadora de 2013. O

resultado deste trabalho foi a evolução do Conceito Institucional da UDESC. O quadro a seguir, mostra os conceitos obtidos em 2013, segundo as 10 dimensões do SINAES. Esta avaliação ocorreu antes da alteração da lei do SINAES, na qual as dimensões foram distribuídas em 5 eixos, de acordo com a Portaria 92/2014/MEC. Os conceitos obtidos em 2013 foram mapeados nos 5 eixos, para efeitos de análise comparativa:

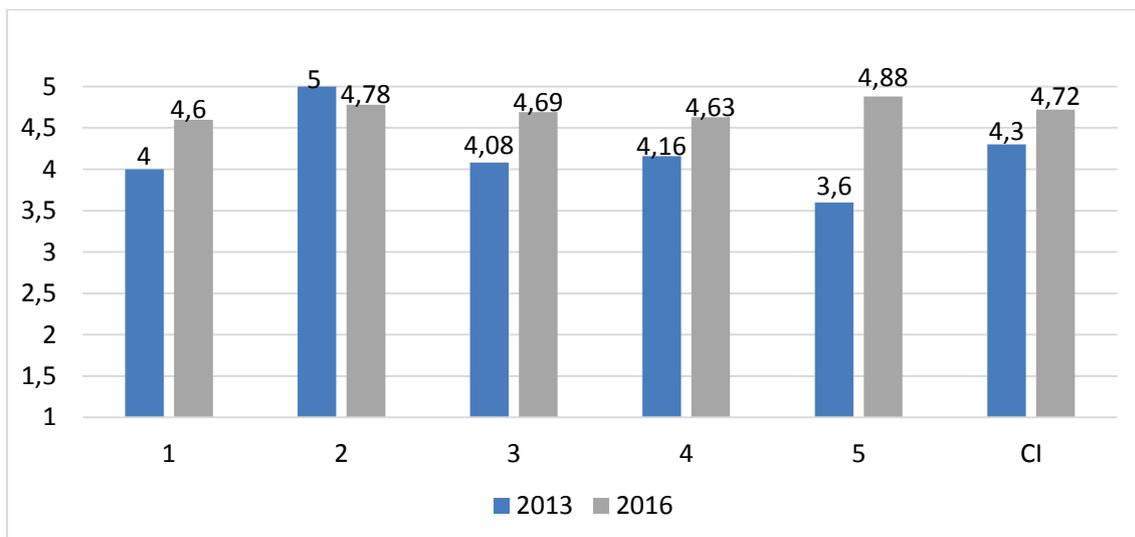
Quadro 158 – AIE - Conceito Institucional UDESC, Comparativo 2013-2016

5 EIXOS / 10 DIMENSÕES		2013	2016
1	<b>Planejamento e Avaliação institucional</b>		4,60
	(8) Política de Planejamento e Avaliação Institucional	4,00	
2	<b>Desenvolvimento Institucional</b>		4,78
	(1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	5,00	
	(3) Política Institucional de Responsabilidade Social	5,00	
3	<b>Políticas Acadêmicas</b>		4,69
	(2) Política de Ensino de Graduação, Pós-Graduação	4,43	
	(4) Política Institucional de Comunicação com a Sociedade	4,33	
	(9) Política de Atendimento a Estudantes E Egressos	3,50	
4	<b>Políticas de Gestão</b>		4,63
	(5) Política de Gestão de Recursos Humanos	4,5	
	(6) Política de Organização e Gestão Institucional	5,0	
	(10) Política de Gestão Financeira e Orçamentária	3,0	
5	<b>Infraestrutura</b>		4,88
	(7) Política de Gestão da Infraestrutura Física e Acadêmica	3,60	
CI	<b>Conceito Institucional</b>	<b>4,30</b>	<b>4,72</b>

Fonte: CEE/SC, 2016.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do conceito institucional, nos anos de 2013 e 2016.

Gráfico 65 – AIE - Gráfico do Conceito Institucional, Evolução 2013-2016



Fonte: CEE/SC, 2016.

### 15.3.3 Planejamento da Avaliação Institucional com base na AIE

A processo da Avaliação Institucional na UDESC é realizada em três fases: planejamento, execução e análise dos resultados. O Projeto de Avaliação Institucional (PAI) faz parte do *planejamento* da Avaliação Institucional. Este documento está em processo de reelaboração, tendo por base os resultados da avaliação externa de 2016. O projeto contempla planejamentos de curto, médio e longo prazos, abrangendo a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão e a gestão da Instituição, em conformidade com o Roteiro de Autoavaliação Institucional, elaborado pelo MEC.

Na fase *executiva* Avaliação Institucional tem por base os seguintes processos:

a) **avaliação interna:** análise de dados (coordenada pela CPA e CSAs) e pesquisa de opinião (consulta à comunidade universitária);

b) **avaliação externa:** Avalies (IGC, CI), ACG (CPC, CC) e ENADE realizados pelo MEC e pelo CEE/SC. Os indicadores resultantes destes processos são objeto da *análise* da Avaliação Institucional. Nesta fase, os indicadores são mapeados em documentos baseados na lei do SINAES e seguem as diretrizes estipuladas pelo Plano 20 e Plano de Gestão 2016-2020. Estes documentos são entregues ao CEE/SC, para serem analisados durante o processo da avaliação externa. A análise documental realizada pelo Conselho, baseia-se em 3 documentos institucionais, que são entregues à Comissão anteriormente a visita. Após receber o relatório final do Conselho, a UDESC

elabora relatórios analíticos e de planejamento, baseados na visão crítica dos avaliadores, a fim de implantar as recomendações. O Plano de Melhorias, advindo da Avaliação Institucional Externa, reinicia o ciclo do processo de avaliação.

Quadro 159 – AIE - Avaliação Institucional Externa, Relatórios 2012-2016

ANO	ANTES Autoavaliação	DURANTE Avaliação Externa	DEPOIS Análise e Planejamento
2013	Relatório de Autoavaliação	Relatório de Avaliação Externa	Relatório de Fragilidades Plano de Melhorias
2016	Relatório de Autoavaliação Relato Institucional Projeto de Recredenciamento	Relatório de Avaliação Externa	Em elaboração

Fonte: COAI (2016).

#### 15.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AII)

##### 15.4.1 Avaliação das Ações da UDESC

Quadro 160 – Avaliação das Ações da UDESC 5 eixos do SINAES

<b>Indicador</b>	Avaliação das Ações da UDESC 5 Eixos do SINAES
<b>Setor responsável</b>	COAI/CPA/CSA
<b>Finalidade</b>	Avaliar as ações da universidade Subsidiar as avaliações externas

A Avaliação Institucional Interna da UDESC engloba dois processos distintos e complementares, ambos baseados nos 5 eixos da lei do SINAES: os *relatórios institucionais* - compilação e análise dos dados institucionais - que subsidiam a **análise documental** da Comissão do CEE/SC; e a *pesquisa de opinião* - consulta a comunidade universitária, intitulada **Avaliação das Ações da UDESC**.

**a) Relatórios Institucionais:** a análise documental realizada pelo Conselho, baseia-se em 3 relatórios elaborados pela COAI em conjunto com a CPA e as CSAs, são eles: o Relatório de Autoavaliação, o Relato Institucional e o Projeto de Recredenciamento. Após o recebimento do Relatório de Avaliação Externa elaborado pelo Conselho, a

UDESC elabora o Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas, que subsidiam o Plano de Melhorias da Instituição.

**b) Pesquisa de Opinião:** a Avaliação das Ações da UDESC (AAU) compreende a avaliação da Instituição sob a ótica dos acadêmicos, professores, técnicos e gestores, englobando os 5 eixos do SINAES. Este processo é realizado via SIGA, e por outras ferramentas de avaliação. A CPA é a responsável pelo planejamento do processo, enquanto as CSAs têm o papel de sensibilizar a comunidade universitária, coletar os dados e divulgar os resultados. Participar do processo é opcional.

A seguir, estão expostas as médias gerais, por Eixo, dos três segmentos da universidade, no processo de auto avaliação.

Quadro 161 – AAI - Avaliação das Ações da UDESC - Média Geral, UDESC

EIXOS		SEGMENTOS			UDESC
		DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	
1	Planejamento e Avaliação Institucional	-	3,58	3,25	3,41
2	Desenvolvimento Institucional	-	-	3,31	3,31
3	Políticas Acadêmicas	3,52	3,66	3,30	3,49
4	Políticas de Gestão	-	3,36	2,88	3,12
5	Infraestrutura	3,09	3,34	2,89	3,10
	<b>MÉDIA</b>	<b>3,30</b>	<b>3,48</b>	<b>3,12</b>	<b>3,30</b>

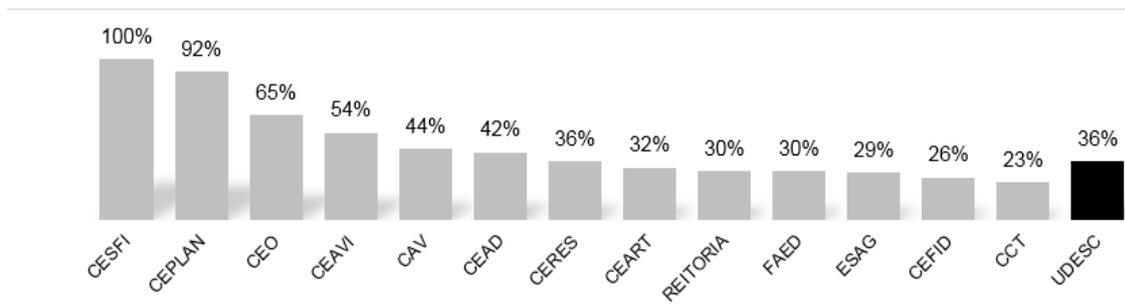
Fonte: COAI.

#### 15.4.2 Avaliação Institucional na perspectiva dos Técnicos Universitários

Em 2014 foi aplicada a Avaliação das Ações da UDESC (AAU) ao segmento **Técnico Universitário**, a fim de identificar a percepção dos servidores quanto às ações da Instituição. O questionário era constituído por 53 questões distribuídas em 10 dimensões adaptadas a realidade dos técnicos: Planejamento e Avaliação Institucional; Missão, Planos e Projetos institucionais; Responsabilidade Social; Comunicação; Política de Pessoal; Grupo Gestor Central (Reitoria ou Centros); Sustentabilidade Financeira; Infraestrutura; Infraestrutura - Demais Setores e Acessibilidade. As dimensões relativas as políticas para a tríade universitária (Ensino-Pesquisa-Extensão)

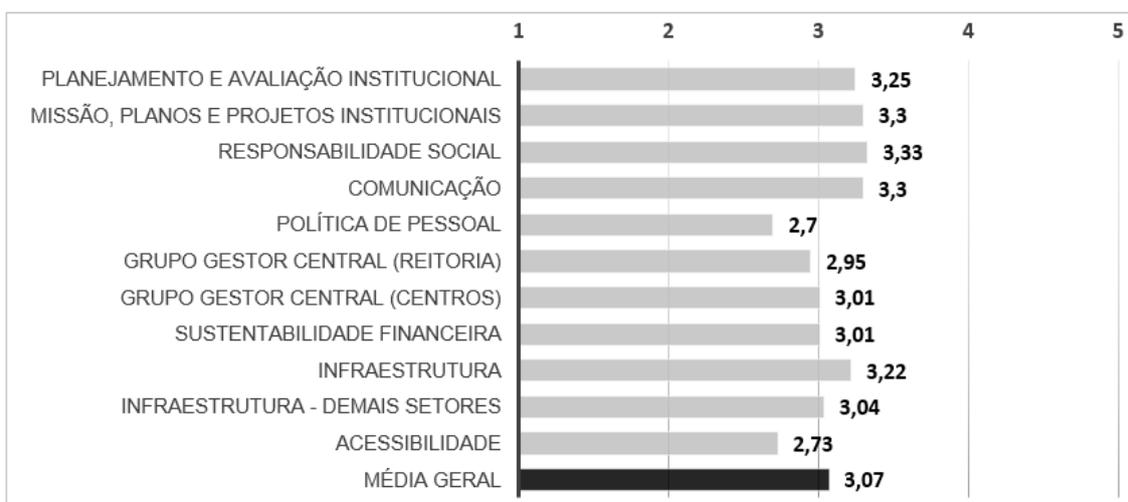
e Atendimento aos Estudantes, foram substituídas por “Infraestrutura dos demais setores” e “Acessibilidade”.

Gráfico 66 – AAU – Participação dos Técnicos, por Centro, 2014



Fonte: COAI (2014).

Gráfico 67 – AAU - Média das Dimensões Avaliadas, Técnicos, 2014



Fonte: COAI (2014).

Escala: 1 (péssimo), 2 (ruim), 3 (regular), 4 (bom), 5 (excelente).

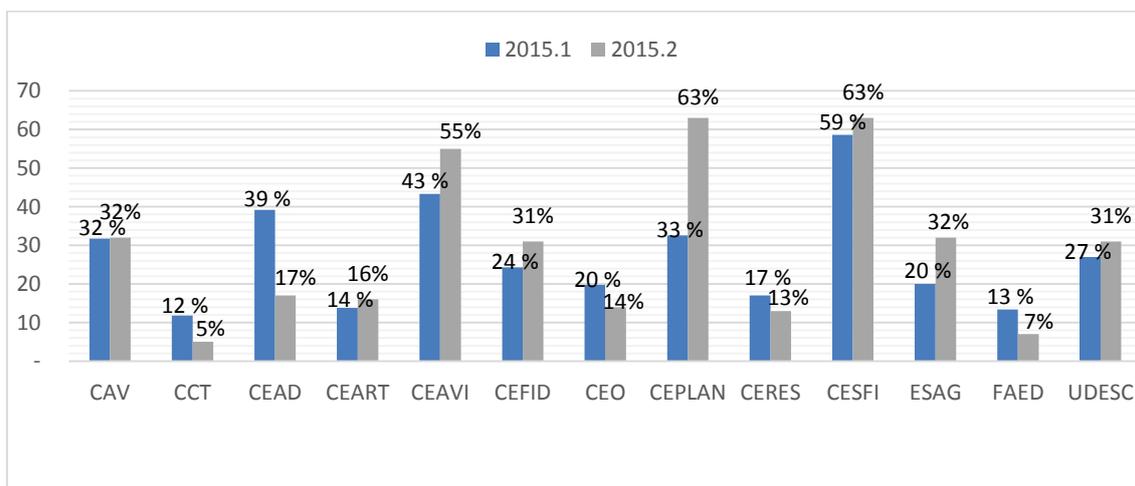
A pesquisa foi realizada no período de 24 de setembro a 10 de outubro de 2014. Está prevista para 2017 uma nova pesquisa, de acordo com os 5 eixos do SINAES.

### 15.4.3 Avaliação Institucional na perspectiva dos Docentes

Em 2015 os professores participaram pela primeira vez da Avaliação das Ações da UDESC (AAU). Este questionário é aplicado aos docentes que ministram aulas no semestre.

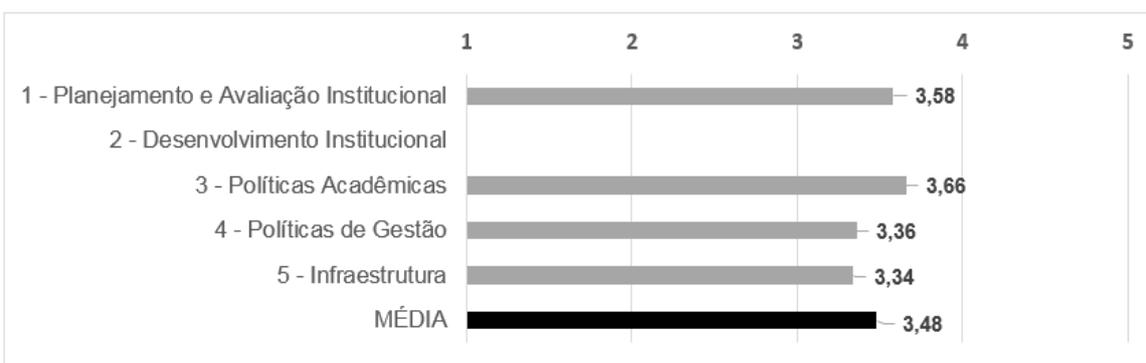
Uma vez que a avaliação da UDESC ocorre simultaneamente à avaliação dos cursos, optou-se por distribuir os eixos da Avaliação Institucional nos dois semestres, para evitar um formulário extenso. Os docentes responderam questões sobre o eixo 5, *Infraestrutura Física* em 2015.1, e mais 3 eixos em 2015.2, quais sejam: Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), Políticas Acadêmicas (Eixo 3) e Políticas de Gestão (Eixo 4), faltando apenas o eixo Desenvolvimento Institucional (Eixo 2).

Gráfico 68 – AIE - AAU – Participação Docente, por Centro, 2015



Fonte: COAI (2015).

Gráfico 69 – AIE - Gráfico da AAU - Média dos Eixos Avaliados, Docentes, 2015



Fonte: COAI (2015).

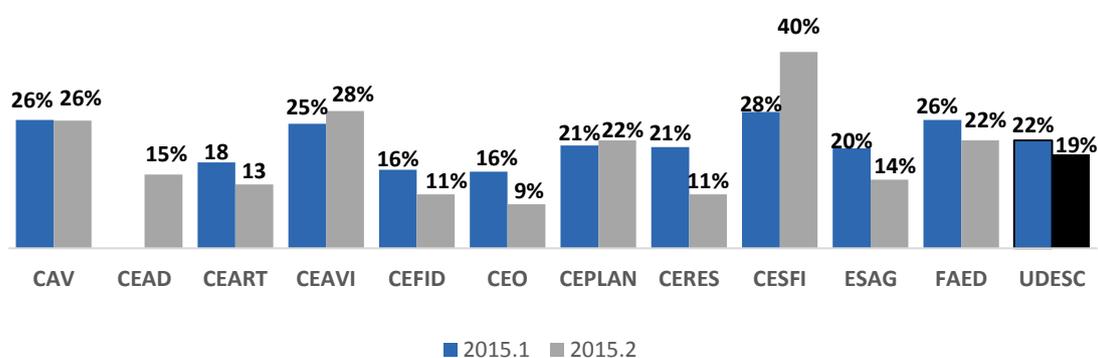
Nota: O Eixo 2 - *Desenvolvimento Institucional* não foi avaliado pelos docentes.

Em todos os Centros o resultado foi “satisfatório”, obtendo-se médias superiores a 3,0. O eixo melhor avaliado foi o Eixo 3 - *Políticas Acadêmicas*, que obteve a média 3,66. O eixo que obteve a menor nota foi a *Infraestrutura*, que alcançou 3,34. A aplicação do Eixo 2 - *Desenvolvimento Institucional* está prevista para 2017.

#### 15.4.4 Avaliação Institucional na perspectiva dos Discentes

Os discentes responderam os eixos: *Infraestrutura Física* (Eixo 5), no semestre 2015.1 e *Políticas Acadêmicas* (Eixo 3), no semestre 2015.2.

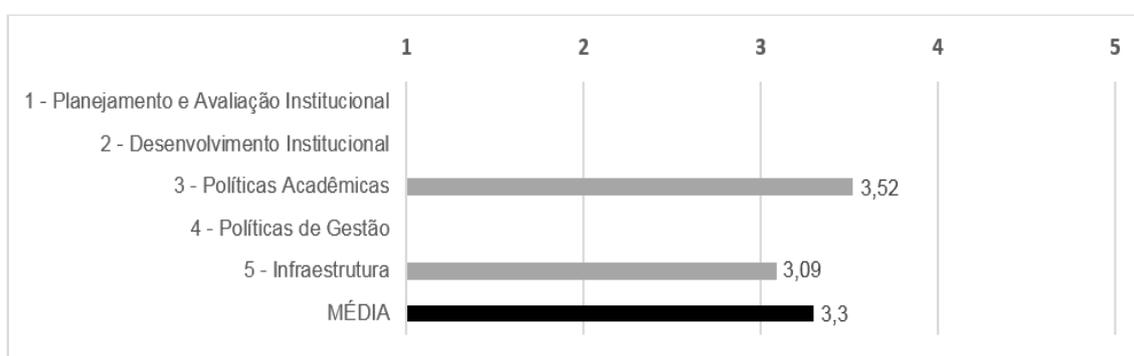
Gráfico 70 – AIE - Gráfico da AAU - Participação Discente, por Centro, 2015



Fonte: COAI (2015).

Nota: o CEAD não avaliou o indicador *Infraestrutura* em 2015.1.

Gráfico 71 – AIE - Gráfico da AAU - Média dos Eixos Avaliados, Discentes, 2015



Fonte: COAI (2015).

Nota: Os eixos 1, 2 e 4 não foram avaliados pelos discentes.

A média geral, considerando os 4 eixos avaliados, foi 3,48, ou seja, a UDESC apresenta um desempenho “satisfatório” na opinião dos estudantes. O indicador *Políticas Acadêmicas* obteve a melhor média. Já a menor média ficou com a *Infraestrutura*.

A média da UDESC em Infraestrutura, na Avaliação Institucional Interna (AII), considerando os 3 segmentos avaliadores (estudantes, professores e técnicos) foi 3,10. Já a nota obtida na Avaliação Institucional Externa (AIE), foi 4,88.

Cabe ressaltar que a UDESC investiu 77 milhões em infraestrutura, entre os anos de 2012 e 2016, o que impactou a visão da avaliação externa. Os resultados deste investimento se tornará mais evidente à comunidade universitária nos próximos anos.

#### 15.5 AVALIAÇÃO DOS CURSOS EXTERNA (ACE)

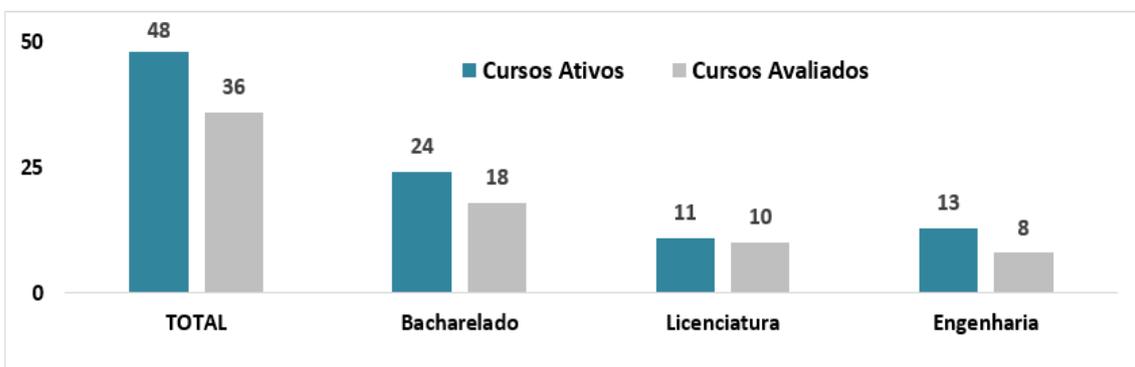
A avaliação dos cursos realizada pelos órgãos externos fornece quatro indicadores, sendo três relativos aos cursos de graduação (CPC, ENADE, CC) e, o Conceito Capes referente aos cursos de pós-graduação. A UDESC oferece atualmente 48 cursos de graduação. Destes, 24 são cursos de bacharelado, 11 licenciaturas (sendo 1 na modalidade a distância) e, 13 engenharias, que são classificados como cursos de bacharelado. Dos 48 cursos ativos, 36 foram avaliados pelo MEC.

Quadro 162 – AIE - Cursos de Graduação Avaliados pelo MEC, 2013-2015

<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>Quantidade de Cursos Ativos</b>	<b>Cursos avaliados no Triênio 2013-2015</b>
Bacharelado	24	18
Licenciatura	11	10
Engenharia	13	8
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>36</b>

Fonte: Inep/MEC (2015).

Gráfico 72 – AIE - Gráfico dos Cursos de Graduação Avaliados pelo MEC, 2013-2015



Fonte: Inep/MEC (2015).

#### 15.5.1 Acompanhamento dos Indicadores

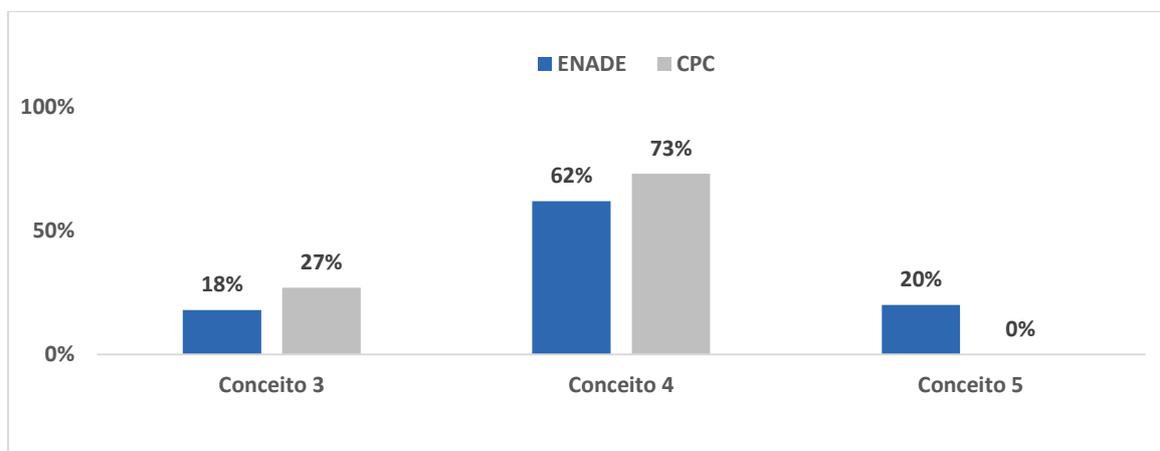
Em relação aos indicadores de qualidade da graduação, os estudantes da UDESC conquistaram 25 vezes a nota máxima no ENADE, desde o início da sua aplicação em 2004. Já os cursos, conquistaram 12 vezes a nota máxima no CPC, no mesmo período. Com relação ao triênio 2013-2015, foram avaliados 36 cursos ativos. O curso de Licenciatura em Artes Visuais, ficou Sem Conceito em 2014, e não foi contabilizado. O percentual de distribuição das faixas CPC/ENADE, podem ser acompanhados no quadro abaixo:

Quadro 163 – AIE - Distribuição nas Faixas CPC e ENADE, 2013-2015

CONCEITO	CPC		ENADE	
	CURSOS	PERCENTUAL	CURSOS	PERCENTUAL
3	9	27%	7	18%
4	26	73%	21	62%
5	0	0%	7	20%
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inep/MEC (2015).

Gráfico 73 – AIE – Gráfico da Distribuição das Faixas CPC/ENADE, por Conceito, 2013-2015



Fonte: Inep/MEC (2015).

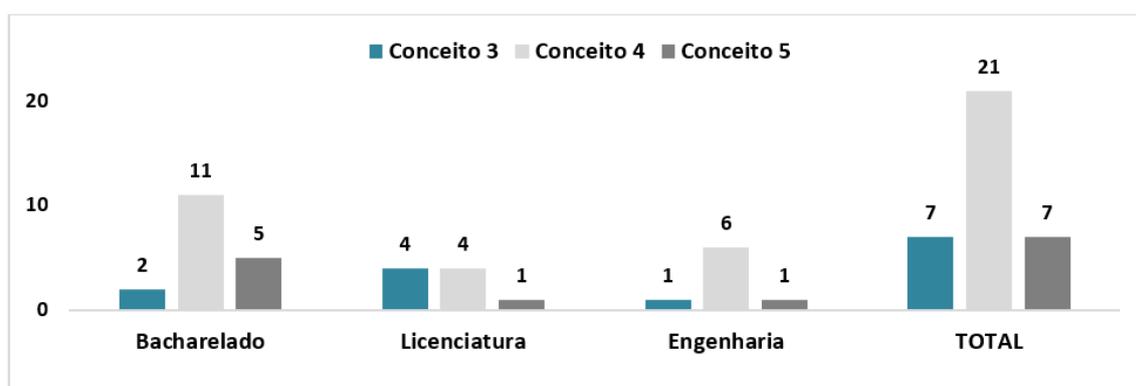
A UDESC possui 82% de seus cursos nas faixas 4 e 5 do ENADE e 73% dos cursos possuem nota 4 no CPC.

Quadro 164 – AIE - Distribuição das Faixas ENADE, por Graduação, 2013-2015

GRAU	Triênio 2013-2015	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Bacharelado	18	2	11	5
Licenciatura	9	4	4	1
Engenharia	8	1	6	1
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>7</b>

Fonte: Inep/MEC (2015).

Gráfico 74 – AIE - Gráfico da Distribuição das Faixas ENADE, por Graduação



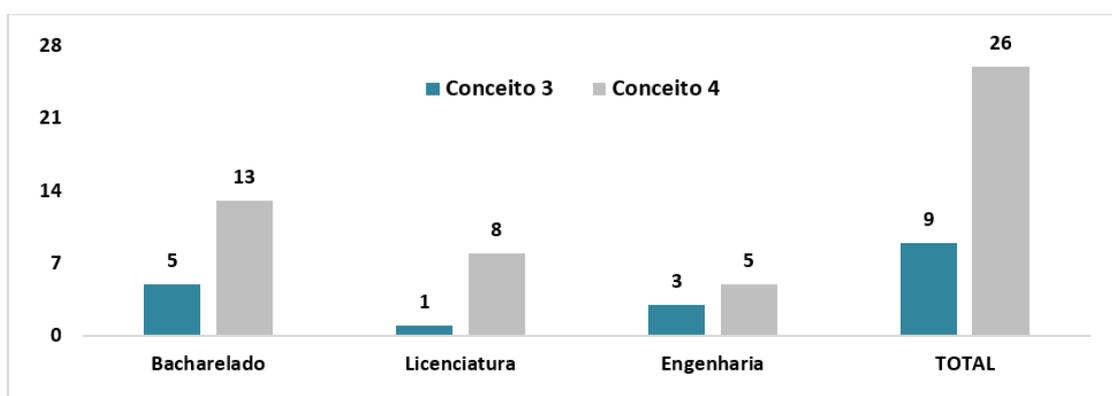
Fonte: Inep/MEC (2015).

Quadro 165 – AIE - Distribuição das Faixas CPC, por Graduação, 2013-2015

GRAU	Triênio 2013-2015	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Bacharelado	18	5	13	0
Licenciatura	8	1	8	0
Engenharia	8	3	5	0
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>9</b>	<b>26</b>	<b>0</b>

Fonte: Inep/MEC (2015).

Gráfico 75 – AIE - Gráfico da Distribuição das Faixas CPC, por Graduação, 2013-2015



Fonte: Inep/MEC, 2015.

### 15.5.2 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Indicador	<b>Conceito Preliminar de Curso (CPC)</b>
Instituição Avaliadora	Inep/MEC
Finalidade	Avalia a qualidade dos cursos superiores Reconhecer e renovar o reconhecimento dos cursos

O CPC é formado pelo desempenho dos estudantes no ENEM/ENADE, o corpo docente (titulação e regime de trabalho), e a percepção do estudante quanto à organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (Questionário ENADE). A nota do CPC tem como objetivo o reconhecimento ou renovação de reconhecimento automática dos cursos de

graduação. De acordo com a Nota Técnica 58/2015/Daes/Inep, o peso destes componentes é distribuído da seguinte forma:

Quadro 166 – AIE - Composição do CPC

DIMENSÃO	FERRAMENTA	PESO
Desempenho dos Estudantes	ENEM / ENADE	55%
Corpo Docente	Censo	30%
Percepção discente sobre as condições do processo formativo	Formulário ENADE	15%

Fonte: Inep/MEC (2015).

Desde 2004, os cursos da UDESC obtiveram 12 notas máximas no IDD/CPC, conforme o quadro abaixo:

Quadro 167 – AIE - Graduação, Nota máxima IDD/CPC, UDESC - Ciclos 2004-2015

CENTRO	CURSO	IDD	CPC
CEART	Artes Visuais - Licenciatura	-	2011
	Teatro - Licenciatura	2009	-
CEFID	Educação Física - Bacharelado	2007	-
CEO	Zootecnia	2007	-
ESAG	Administração	2006	2012
	Administração Pública (ESAG - Florianópolis)	-	2012
	Administração Pública (ESAG - Balneário Camboriú)	-	2012
	Ciências Econômicas	-	2012
FAED	Biblioteconomia	2009	-
	História - Licenciatura	-	2011, 2014

Fonte: Inep/MEC (2015).

Até 2010, o indicador utilizado era o IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado). Neste quesito, a Instituição tirou 5 vezes a nota máxima. De 2011 a 2015 a UDESC obteve 7 vezes a nota máxima no CPC.

Destacam-se os cursos de Administração (ESAG) e Licenciatura em História (FAED) que tiraram duas vezes a nota máxima, demonstrando a manutenção da excelência dos cursos da UDESC.

### 15.5.3 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

<b>Indicador</b>	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)
<b>Instituição Avaliadora</b>	Inep/MEC
<b>Finalidade</b>	Avalia o desempenho dos estudantes Composição da nota do CPC

O ENADE avalia o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos dos cursos. A prova avalia os conhecimentos relativos à Formação Geral e ao Conteúdo Específico, conforme a Nota Técnica 57/2015/Daes/Inep. Desde a sua criação em 2004, os estudantes da UDESC já obtiveram 25 vezes a nota máxima no ENADE. O curso de Administração (ESAG), já conquistou a nota máxima em quatro ciclos avaliativos.

Quadro 168 – AIE – Graduação, Nota máxima ENADE, UDESC - Ciclos 2004-2015

<b>CENTRO</b>	<b>CURSO</b>	<b>CICLOS DO ENADE</b>
<b>CEART</b>	Artes Visuais - Licenciatura	2011
	Design	2009
	Moda - Estilismo	2009
	Teatro - Licenciatura	2009
	Teatro	2009
<b>ESAG</b>	Administração	2006, 2009, 2012, 2015
	Administração Pública (Florianópolis)	2009, 2012
	Administração Pública (Balneário Camboriú)	2012
	Ciências Econômicas	2012, 2015
<b>CCT</b>	Engenharia de Produção e Sistemas	2014
	Engenharia Mecânica	2009
<b>CAV</b>	Medicina Veterinária	2004, 2010, 2013
<b>CEAVI</b>	Sistema de Informação	2014

<b>CEO</b>	Zootecnia	2007, 2010, 2013
<b>FAED</b>	História - Licenciatura	2009, 2014

Fonte: Inep/MEC.

### 15.5.3 Prêmio Educador Elpídio Barbosa – ENADE

Os cursos da UDESC ganharam 5 vezes o Prêmio Educador Elpídio Barbosa, em relação ao melhor conceito ENADE entre os cursos superiores de graduação pertencentes às Instituições de Educação Superior, públicas e gratuitas, vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Estado de Santa Catarina. O quadro abaixo relaciona os cursos premiados.

Quadro 169 – AIE – Prêmio Educador Elpídio Barbosa, ENADE, UDESC, 2011-2016

<b>CENTRO</b>	<b>CURSO</b>	<b>CICLO DO ENADE</b>	<b>ANO DO PRÊMIO</b>
<b>CEAVI</b>	Sistemas de Informação	2014	2016
<b>CEO</b>	Zootecnia	2013	2015
<b>ESAG</b>	Administração	2012	2014
<b>CEART</b>	Artes Visuais (Licenciatura)	2011	2013
<b>ESAG</b>	Administração	2010	2011

Fonte: CEE/SC (2016).

### 15.5.4 Resultado do ENADE/CPC – UDESC - Triênio 2013-2015

A seguir são apresentadas as notas dos cursos ativos da UDESC obtidas no último triênio. As notas dos anos anteriores podem ser verificadas no site da COAI, no menu Avaliação Externa: Graduação: ENADE/CPC 2004-2015.

Quadro 170 – AIE – Graduação, Resultado do ENADE/CPC, 2013

<b>CURSO</b>	<b>CENTRO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
Agronomia	CAV	4	4
Educação Física (B)	CEFID	4	3
Enfermagem	CEO	4	4
Fisioterapia	CEFID	4	3
Medicina Veterinária	CAV	5	4

Zootecnia	CEO	5	4
-----------	-----	---	---

Fonte: Inep/MEC (2013).

Quadro 171 – AIE - Graduação, Resultado do ENADE/CPC, 2014

CURSO	CENTRO	ENADE	CPC
Arquitetura e Urbanismo	CERES	4	3
Artes Visuais (L)	CEART	SC	SC
Ciência da Computação	CCT	4	4
Educação Física (L)	CEFID	3	4
Engenharia Ambiental	CAV	4	4
Engenharia Civil	CCT	4	3
Engenharia de Alimentos	CEO	3	3
Engenharia de Produção	CCT	5	4
Engenharia de Produção	CEPLAN	4	4
Engenharia Elétrica	CCT	4	4
Engenharia Florestal	CAV	4	4
Engenharia Mecânica	CCT	4	3
Física (F)	CCT	4	4
Geografia (B)	FAED	3	4
Geografia (L)	FAED	4	4
História (L)	FAED	5	4
Matemática (L)	CCT	4	4
Música (L)	CEART	3	3
Pedagogia (L)	FAED	3	4
Pedagogia a Distância (L)	CEAD	3	4
Química (L)	CCT	4	4
Sistemas de Informação	CEAVI	5	4
Sistemas de Informação	CEPLAN	4	3

CURSO	CENTRO	ENADE	CPC
Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas	CCT	4	4

Fonte: Inep/MEC (2014).

Quadro 172 – AIE - Graduação, Resultado do ENADE/CPC, 2015

CURSO	CENTRO	ENADE	CPC
Administração Empresarial	ESAG	5	4
Administração Pública	ESAG	4	4
Ciências Contábeis	CEAVI	4	4
Ciências Econômicas	ESAG	5	4
Design – Gráfico	CEART	4	4
Design – Industrial	CEART	3	3

Fonte: Inep/MEC (2015).

### 15.5.5 Conceito de Curso (CC)

Indicador	Conceito de Curso (CC)
Instituição Avaliadora	Inep/MEC
Finalidade	Avalia a qualidade dos cursos superiores Credenciar e renovar o credenciamento dos cursos

O Conceito de Curso (CC) é o resultado da Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) realizada *in loco* por uma comissão *ad hoc* do CEE/SC. A Resolução 001/2015/CEE/SC sistematiza parâmetros e procedimentos para o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos, nas modalidades presencial e a distância, tomando como referência os resultados do ciclo avaliativo do CPC. Os cursos que passaram pelas comissões de avaliação do Conselho recebem o Conceito de Curso (CC) baseado na média obtida em 3 dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. As notas da escala recebem os seguintes conceitos, em relação ao Referencial Mínimo de Qualidade: Excelente (5), Bom (4), Suficiente (3). Os cursos com notas 2 (Insuficiente) e 1 (Não Existe) são descredenciados pelo MEC.

O quadro a seguir expõe os resultados das avaliações realizadas pelo Conselho, válidas por 3 anos, até o próximo ciclo avaliativo.

Quadro 173 – AIE - Graduação, Conceito de Curso, UDESC

CENTRO	CURSO	CC	ANO
CCT	Engenharia Civil	4,11	2016
	Engenharia Mecânica	4,06	2016
CEART	Artes Visuais (Bacharelado)	4,94	2016
	Artes Visuais (Licenciatura)	4,91	2016
	Moda	4,97	2015
	Música (Bacharelado)	4,12	2016
	Música (Licenciatura)	4,50	2016
	Teatro (Licenciatura)	4,13	2016
CERES	Arquitetura e Urbanismo	3,00	2016
	Engenharia de Pesca	4,06	2014
CEAVI	Engenharia Sanitária	4,03	2015
CEO	Engenharia de Alimentos	3,98	2016
CEPLAN	Sistemas de Informação	4,06	2016
CESFI	Engenharia de Petróleo	4,03	2014
FAED	Biblioteconomia	4,44	2016

Fonte: CEE/SC (2016).

Um dos projetos do Plano de Gestão 2016-2020, o **UDESC no Topo**, visa consolidar a sustentabilidade dos cursos de graduação. Para isso está prevista a criação de um fluxograma de trabalho para o acompanhamento da efetivação das ações planejadas, frente ao **Parecer de Avaliação dos Cursos** emitido pela Comissão do CEE/SC na avaliação *in loco*, envolvendo ativamente as CSAs. Este trabalho é encabeçado pela Coordenação de Ensino de Graduação (CEG), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).

### 15.5.6 Conceito Capes

<b>Indicador</b>	<b>Conceito Capes</b>
<b>Instituição Avaliadora</b>	Capes
<b>Finalidade</b>	Avaliar a qualidade dos cursos de pós-graduação Reconhecer e renovar o reconhecimento de cursos

Na pós-graduação os programas de mestrado e doutorado são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio da Diretoria de Avaliação (DAV). A avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) é realizada com a participação DE consultores da comunidade acadêmico-científica. As avaliações são trienais e, tem por objetivo checar as metas do projeto inicial. O sistema de avaliação é dividido em dois processos:

- **Entrada** - Avaliação das Propostas de Cursos Novos (APCNs);
- **Permanência** - Avaliação Periódica dos Cursos de Pós-Graduação.

Cursos com nota igual ou superior a "3" são recomendados pela CAPES. Esta nota permite o reconhecimento (cursos novos) ou renovação do reconhecimento (cursos em funcionamento) pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Somente os cursos reconhecidos estão autorizados a expedir diplomas de mestrado e/ou doutorado com validade nacional. A nota 4 considera que o programa tem um bom desempenho. A nota 5 é a máxima para programas com apenas mestrado. E as notas 6 e 7 indicam desempenho equivalente ao padrão internacional. Dos 12 Centros de Ensino da UDESC, 7 oferecem cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Os demais Centros oferecem cursos de especialização. A UDESC possui 47 programas de pós-graduação, sendo 13 doutorados, 24 mestrados acadêmicos e 10 mestrados profissionais. Os dados dos programas podem ser acessados na Plataforma SUCUPIRA, e na página da PROPPG.

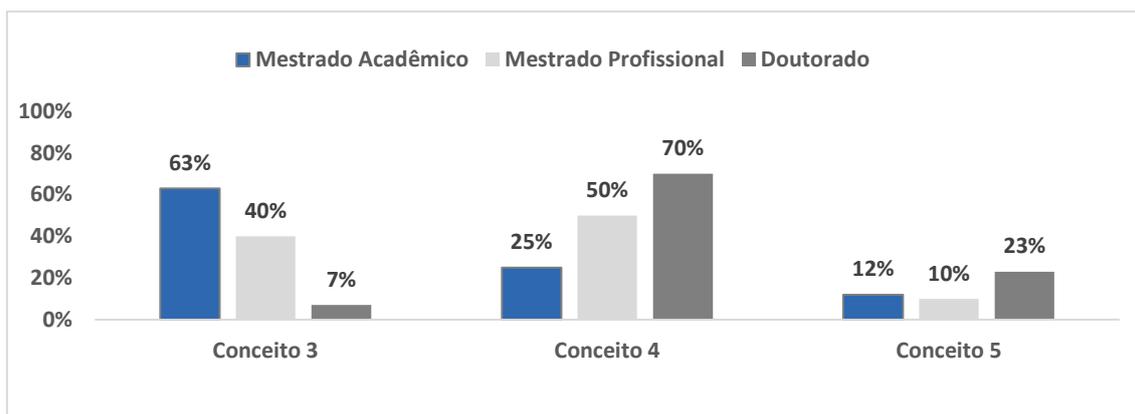
O percentual de distribuição dos cursos de pós-graduação da UDESC, nas faixas 4 e 5 do Conceito Capes, é de 37% no Mestrado Acadêmico, 60% no Mestrado Profissional e 93% no Doutorado. Considerando todos os programas, 57% dos cursos da UDESC estão nestas faixas, conforme o quadro:

Quadro 174 – AIE - Pós-Graduação, UDESC, Distribuição dos Conceitos Capes, por Programa

CONCEITO	MESTRADO ACADÊMICO		MESTRADO PROFISSIONAL		DOUTORADO		TOTAL	PERC.
	QTD	Percentual	QTD	Percentual	QTD	Percentual		
3	15	63%	4	40%	1	7%	20	43%
4	6	25%	5	50%	9	70%	20	43%
5	3	12%	1	10%	3	23%	7	14%
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>	<b>47</b>	<b>100%</b>

Fonte: Capes (2017).

Gráfico 76 – AIE - Gráfico da Distribuição dos Conceitos Capes, por Programa



Fonte: Capes (2017).

Quadro 175 – AIE - Pós-Graduação, UDESC, Conceito Capes, por Programa

CENTRO	PROGRAMA	M	F	D
CAV	Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM)	4	-	4
	Ciência Animal	4	-	4
	Ciência do Solo	5	-	5
	Ciências Ambientais	3	-	-
	Engenharia Florestal	3	-	-
	Produção Vegetal	5	-	5
CCT	Ciência e Engenharia de Materiais	3	-	3
	Computação Aplicada	3	-	-
	Engenharia Civil	3	-	-
	Engenharia Elétrica	-	4	-

CENTRO	PROGRAMA	M	F	D
	Engenharia Elétrica	3	-	4
	Engenharia Mecânica	3	-	-
	Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (PPGECMT)	-	3	-
	Física	3	-	-
	Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	-	5	-
	Química Aplicada	3	-	-
CEART	Ensino de Artes (PROFARTES)	-	4	-
	Artes Visuais	4	-	4
	Design	3	-	-
	Design de Vestuário e Moda	-	3	-
	Música	3	-	-
	Teatro	5	-	5
CEFID	Ciências do Movimento Humano	4	-	4
	Fisioterapia	3	-	-
CEO	Ciência e Tecnologia de Alimentos	3	-	-
	Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	-	3	-
	Zootecnia	3	-	-
ESAG	Administração	-	4	-
	Administração	3	-	4
FAED	Educação	4	-	4
	Gestão da Informação	-	3	-
	História	4	-	4
	Ensino de História (PROFHISTÓRIA)	-	4	-
	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	-	-	4
	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	-	4	-

Fonte: Capes.

Legenda: M: Mestrado Acadêmico F: Mestrado Profissional D: Doutorado

A UDESC oferece 7 cursos de excelência para o padrão nacional. São 3 cursos de mestrado acadêmico, 1 mestrado profissional e 3 doutorados, conforme mostra o quadro. O CAV destaca-se por oferecer 4 dos 7 cursos da UDESC conceituados com a nota máxima. Para obter a nota final 5, o programa deve obter “Muito Bom” em pelo menos quatro dos cinco quesitos existentes, entre os quais terão que figurar necessariamente os quesitos “Corpo Discente” e “Teses e Dissertações”.

Quadro 176 – AIE - Pós-Graduação, UDESC, Conceito Máximo Capes, por Programa

CENTRO	PROGRAMA	M	F	D
CAV	Ciência do Solo	5	-	5

	Produção Vegetal	5	-	5
CCT	Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	-	5	-
CEART	Teatro	5	-	5

Fonte: Capes (2017).

Legenda: M: Mestrado Acadêmico D: Doutorado F: Mestrado Profissional.

Dos 47 programas, 4 são realizados em rede com outras instituições. O mestrado profissional Ensino de Artes (PROFARTES) é coordenado pela UDESC:

Quadro 177 – AIE - Pós-Graduação, UDESC, em Rede

COORDENAÇÃO	CENTRO	PROGRAMA	SIGLA	NOTA
UDESC	CEART	Ensino de Artes	<u>PROFARTES</u>	4 (F)
UFRJ	FAED	Ensino de História	<u>PROFHISTÓRIA</u>	4 (F)
SBM	CCT	Matemática em Rede Nacional	<u>PROFMAT</u>	5 (F)
SBBq	CAV	Bioquímica e Biologia Molecular	<u>PMBqBM</u>	4 (M/D)

Fonte: Capes (2016).

Legenda: M: Mestrado Acadêmico D: Doutorado F: Mestrado Profissional.

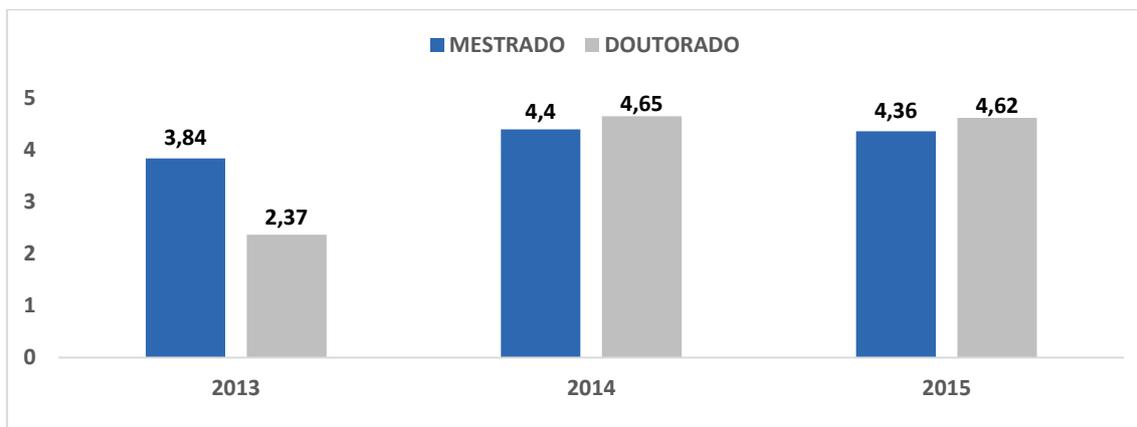
Em 2013 o IGC do Doutorado da UDESC era de 2,37 passando a 4,62 em 2015. Esta evolução deve-se ao investimento na verticalização da UDESC.

Quadro 178 – AIE - Pós-Graduação, UDESC, Conceito IGC, Triênio 2013-2015

ANO	MESTRADO	DOCTORADO
2015	4,36	4,62
2014	4,40	4,65
2013	3,84	2,37

Fonte: Inep/MEC (2015).

Gráfico 77 – AIE - Evolução do Conceito IGC, Triênio 2013-2015



Fonte: Inep/MEC (2015).

## 15.6 AVALIAÇÃO DOS CURSOS INTERNA (ACI)

### 15.6.1 Avaliação das Ações dos Cursos (AAC)

<b>Indicador</b>	Médias da Turma, Disciplinas e Docentes
<b>Instituição Avaliadora</b>	COAI/CPA/CSA
<b>Finalidade</b>	Subsídio às avaliações externas

A Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) é uma pesquisa de opinião, realizada semestralmente, por discentes e docentes dos cursos de graduação presencial e a distância. Os questionários são aplicados por meio do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). Nesta avaliação, os estudantes avaliam os professores e as disciplinas e, os professores avaliam o desempenho da turma na disciplina. Participar do processo é opcional.

A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação é um dos itens avaliados pelo CEE/SC no processo de Avaliação Institucional Externa. Em 2016 a UDESC obteve conceito 5 (Excelente) neste item.

A autoavaliação do curso também é um item avaliado pelo Conselho Estadual nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. Este item está incorporado à *Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica*, subitem *Ações decorrentes do processo de avaliação do curso*. Por este motivo, as autoavaliações são parte da regulamentação da Instituição.

O instrumento de avaliação elaborado pela CPA, está em processo de reformulação para atender aos itens avaliados pelo questionário do ENADE, bem como as especificidades dos cursos, em conformidade com o Plano de Gestão 2016-2020.

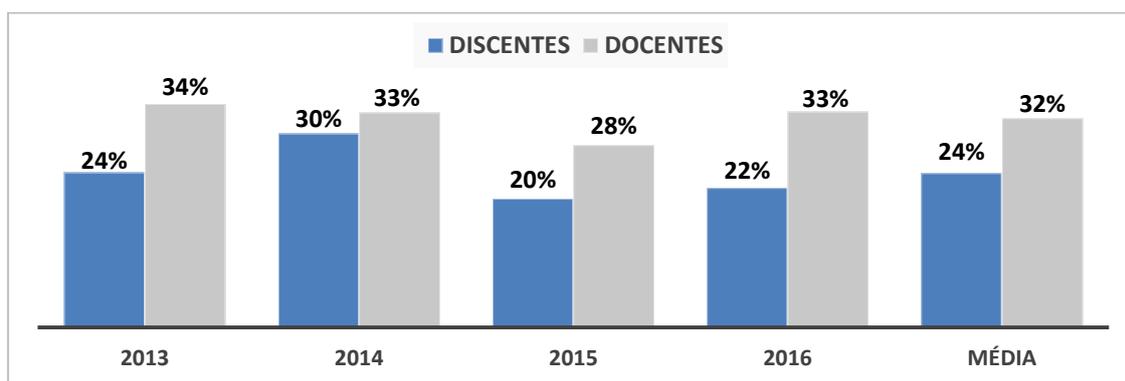
A Avaliação das Ações dos Cursos teve início em 2011, quando um piloto foi aplicado na FAED e no CEFID. A partir de 2013, com o sistema consolidado e implantado na maioria dos Centros, a COAI disponibilizou os dados consolidados por meio do Painel UDESC. Os Centros que iniciaram o processo após 2011, foram: o CEAD (2013.1), o CEO (2014.1), o CAV (2015.1) e o CCT (2015.1) este último com a participação apenas os professores.

Os resultados da avaliação os últimos quatro anos, estão representados nas tabelas e gráficos a seguir. Depreende-se destes números que os percentuais de participação ainda estão abaixo de 50%, o que é considerado um baixo índice de adesão. No último quadriênio, a média de participação docente ficou em 32%, enquanto a média dos discentes ficou em 24%. Historicamente a média de participação é maior no primeiro semestre.

A nota média das pelas turmas avaliadas pelos professores é 3,84. Já média da avaliação dos alunos em relação aos professores foi de 4,14, e das disciplinas ficou em 4,15.

#### 15.6.2 Resultados da AAC – Quadriênio 2013-2016

Gráfico 78 – All – AAC - Participação por Segmento, 2013-2016

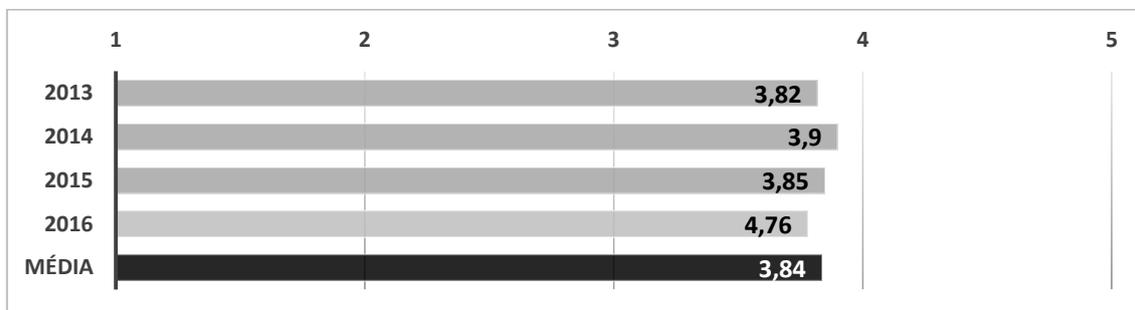


Fonte: COAI (2017).

A seguir são apresentados gráficos com as médias obtidas num período de 4 anos. Estas médias gerais consideram o resultado dos Centro de Ensino. As médias

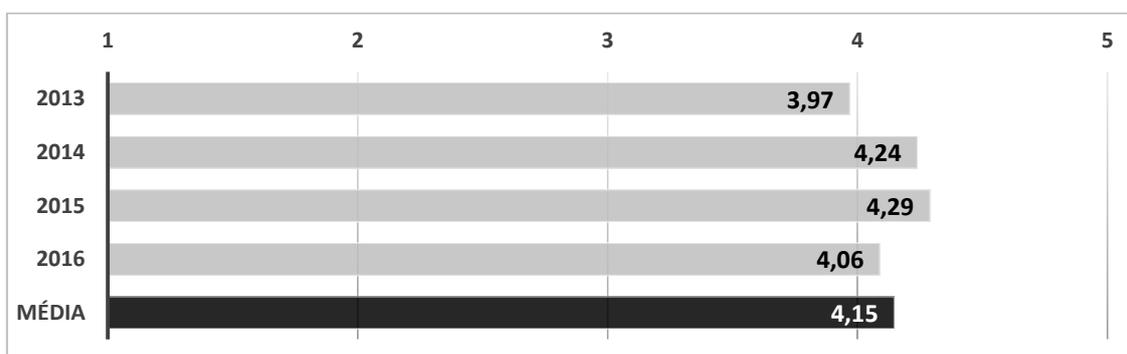
foram calculadas obtendo-se, primeiramente, a média dos Centros em cada semestre. Após esta média, foi calculada a média do ano e, a média da série histórica 2013-2016.

Gráfico 79 – All - AAC - Desempenho das Turmas, Média Geral, UDESC, 2013-2016



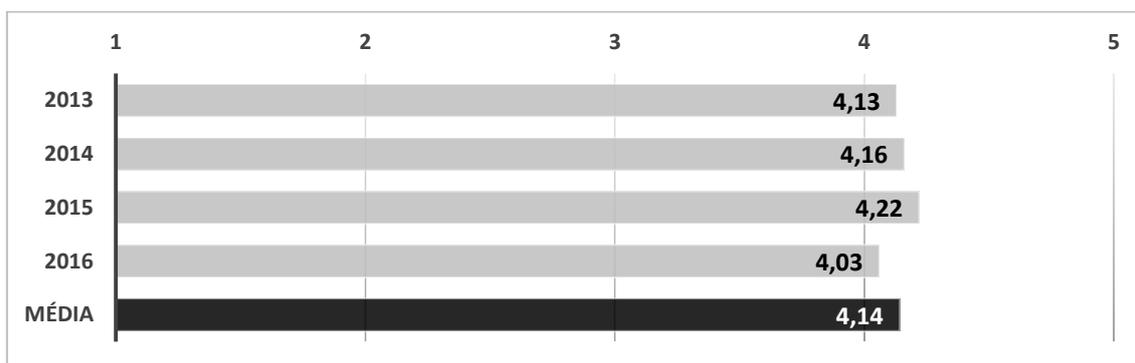
Fonte: COAI (2016).

Gráfico 80 – All - AAC - Desempenho das Disciplinas, Média Geral, UDESC, 2013-2016



Fonte: COAI (2016).

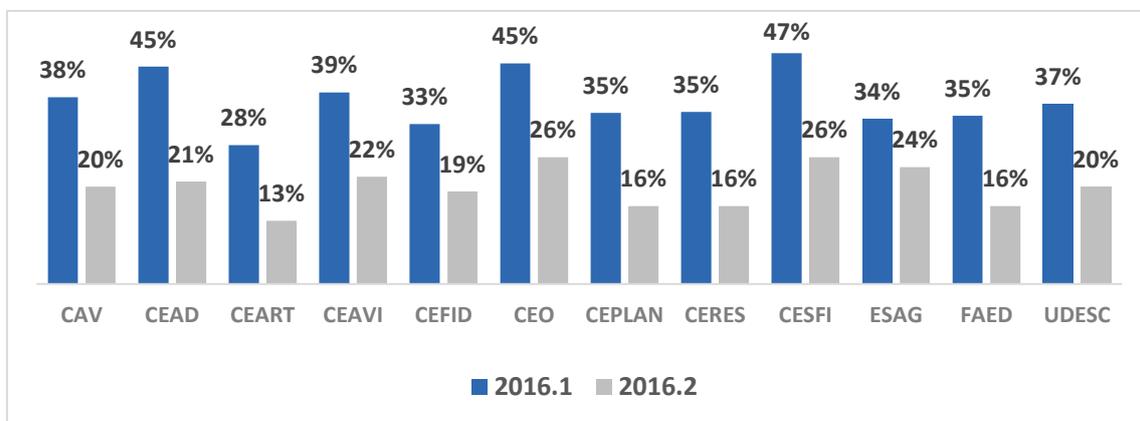
Gráfico 81 – All - AAC - Desempenho Docente, Média Geral, UDESC, 2013-2016



Fonte: COAI (2016).

### 15.6.3 Resultados da AAC – 2016

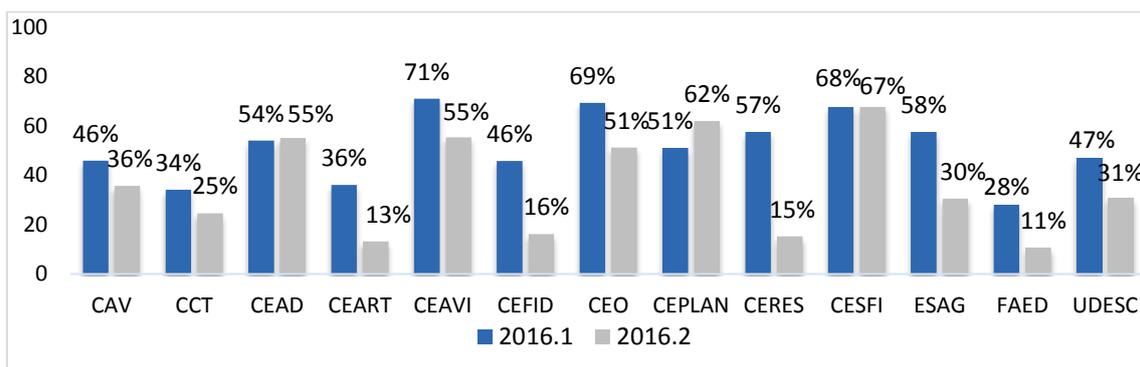
Gráfico 82 – All - Gráfico da AAC - Participação Discente, por Centro, 2016.1 e 2016.2



Fonte: COAI (2016).

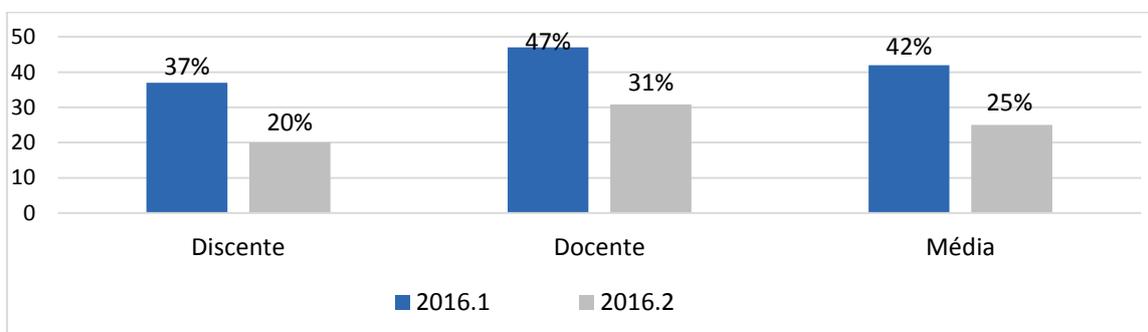
Nota: os alunos do CCT não participam do processo de avaliação pelo SIGA.

Gráfico 83 – All - AAC - Participação Docente, por Centro, 2016.1 e 2016.2



Fonte: COAI (2016).

Gráfico 84 – All - AAC - Participação por Segmento, 2016.1 e 2016.2



Fonte: COAI (2016).

Quadro 179 – AII - AAC - Desempenho das Turmas, Média Geral UDESC, 2016.1 e 2016.2

Itens avaliados	2016.1	2016.2	Média
Assiduidade dos alunos nas aulas	3,81	3,76	3,78
Pontualidade dos alunos nas aulas	3,62	3,69	3,65
Participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo	3,72	3,66	3,69
Consulta à bibliografia indicada pelo professor	3,33	3,35	3,34
Capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos	3,78	3,68	3,73
Busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor, o monitor e os colegas	3,71	3,61	3,66
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula	4,52	4,51	4,51
<b>Média</b>	<b>3,78</b>	<b>3,75</b>	<b>3,76</b>

Fonte: COAI (2017).

Quadro 180 – AII - AAC - Desempenho das Disciplinas, Média Geral UDESC, 2016.1 e 2016.2

Itens avaliados	2016.1	2016.2	Média
Importância da disciplina para o curso	4,28	4,30	4,29
Integração do conteúdo da disciplina com outras do curso	3,97	3,95	3,96
Relacionamento da disciplina com a atuação no mercado de trabalho	4,04	4,05	4,04
Localização (fase) da disciplina na matriz curricular	4,13	4,15	4,14
Adequação da carga horária da disciplina	4,05	4,03	4,04
Materiais/equipamentos para o desenvolvimento da disciplina	3,89	3,84	3,86
<b>Média</b>	<b>4,06</b>	<b>4,06</b>	<b>4,06</b>

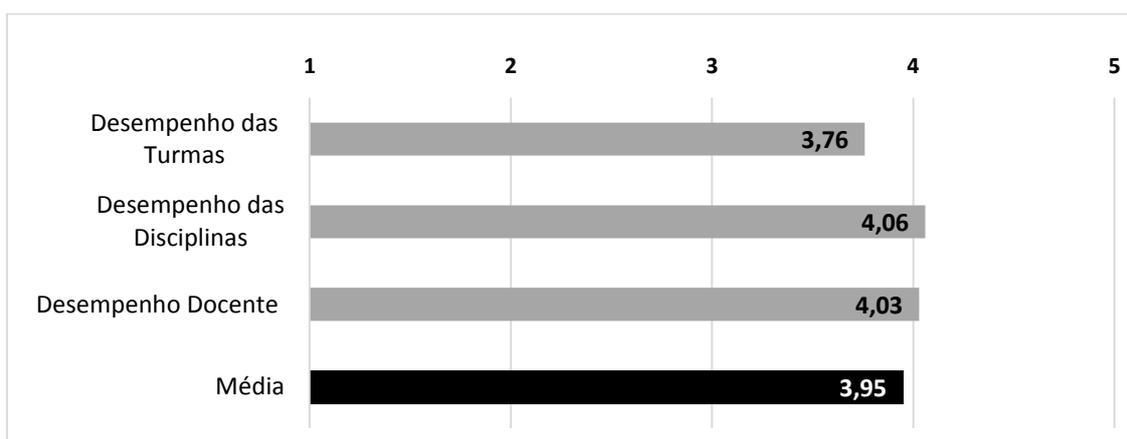
Fonte: COAI (2017).

Quadro 181 – AII - AAC - Desempenho Docente, Média Geral UDESC, 2016.1 e 2016.2

Itens avaliados	2016.1	2016.2	Média
Demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina	4,21	4,17	4,20
Apresentação do plano de ensino nos primeiros dias de aula	4,20	4,18	4,17
Cumprimento do plano de ensino	4,14	4,10	3,99
Incentivo constante à leitura complementar	3,85	3,82	3,76
Integração da pesquisa e/ou extensão com o ensino da disciplina	3,67	3,65	3,77
Clareza na exposição do conteúdo da disciplina	3,87	3,83	3,85
Utilização de metodologias adequadas ao ensino da disciplina	3,83	3,78	3,82
Eficácia dos mecanismos de avaliação da aprendizagem	3,81	3,76	3,89
Aplicação de avaliações que contemplam os conteúdos ministrados	3,97	3,94	4,10
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético	4,23	4,20	4,25
Assiduidade nas aulas	4,27	4,23	4,28
Pontualidade nas aulas	4,29	4,27	4,16
<b>Média</b>	<b>4,03</b>	<b>3,99</b>	<b>4,03</b>

Fonte: COAI (2017).

Gráfico 85 – AII - AAC - Média Geral UDESC, 2016



Fonte: COAI (2016).

#### 15.6.4 Divulgação e Acompanhamento dos Resultados

A divulgação da participação geral é de responsabilidade da COAI. Já os resultados do desempenho dos cursos nos Centros, é de competência da CSA.

A COAI elabora o Painel UDESC, que fica disponível na intranet. Neste documento constam a participação e média geral dos itens avaliados, de todos os cursos.

A atuação dos Centros nos resultados da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), ocorre por meio da CSA, do NDE e da Direção de Ensino. É papel destes atores, compilar os dados, divulgar à comunidade acadêmica e, elaborar relatórios analíticos que subsidiem as tomadas de decisão da equipe diretiva.

**a) Comissão Setorial de Avaliação:** a Resolução 73/2013/CONSUNI define que é competência da CSA, auxiliar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) a analisarem e disseminarem aos respectivos grupos de interesse, as informações das avaliações. Em relação a Avaliação das Ações dos Cursos, a Comissão Setorial é responsável por:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica para a execução dos processos de avaliação institucional;
- Sistematizar as informações e analisar os resultados dos processos de autoavaliação do Centro;
- Elaborar os relatórios das autoavaliações e encaminhá-los a COAI dentro dos prazos estabelecidos;
- Emitir juízos de valor e propor ações formativas tendo em vista os resultados dos processos de avaliação institucional;
- Realizar a gestão e disseminação das informações das autoavaliações.

**b) Núcleo Docente Estruturante:** Segundo a Resolução 19/2011/CONSEPE que regulamenta o funcionamento dos NDEs, é competência do Núcleo “avaliar as condições pedagógicas e estruturais da oferta do curso com base nos resultados da Avaliação Institucional e propor melhorias e modificações no âmbito do curso”.

É papel do NDE analisar e elaborar relatórios analíticos sobre as condições de funcionamento na perspectiva de quem vive o curso. Estes dados servem de insumo para as tomadas de decisão do colegiado do curso, em conjunto com as direções.

#### 15.6.5 Avaliação dos Cursos no Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)

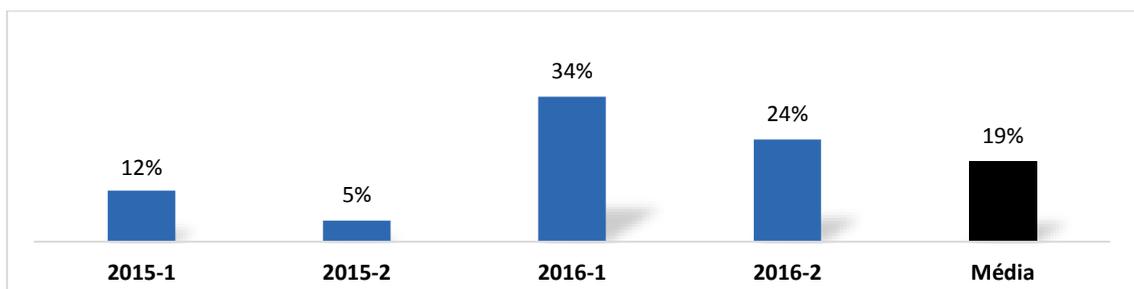
O CCT está migrando de metodologia de avaliação. Estudantes e professores participam de diferentes processos avaliativos: a *Avaliação Docente e de Infraestrutura*, é realizada pelos estudantes, por meio de um software desenvolvido no próprio Centro; e a *Avaliação das Ações dos Cursos*, é realizada pelos professores, via SIGA. Há perspectivas de incorporar o CCT ao processo de avaliação pelo SIGA ainda em 2017, após a revisão do instrumento de coleta de dados. A Avaliação das Ações dos Cursos realizada pelo SIGA, está plenamente implantada nos demais Centros de Ensino desde 2011.

**a) Avaliação Docente e de Infraestrutura:** os estudantes avaliam os professores por meio de sistema e metodologia própria. Além da CSA, o Centro possui a Comissão de Avaliação Docente e de Infraestrutura (CADI), uma comissão de ensino departamental que elabora os relatórios e encaminha-os ao Núcleo Docente Estruturante. O NDE analisa os dados e divulga os resultados da avaliação em parceria com a CSA, que sistematiza e encaminha os dados para a Direção do Centro e para a COAI. O questionário contempla os seguintes itens:

- **Infraestrutura:** Instalações, Equipamentos, Serviços, Administração;
- **Avaliação Docente:** Plano de Ensino, Atividades em Sala de Aula e Atendimento Extra Classe, Relacionamento, Aprendizagem, Atendimento a legislação em vigor.

**b) Avaliação das Ações dos Cursos:** os professores avaliam as turmas, por meio do SIGA, no mesmo processo aplicado aos demais Centros. Os professores do CCT participaram pela primeira vez do processo em 2015. O quadro abaixo explicita o percentual de participação, cuja média nestes dois anos foi de 19%.

Gráfico 86 – AII - AAC – Participação Docente, CCT, 2015 e 2016



Fonte: SIGA, 2017.

## 15.7 AÇÕES REALIZADAS EM 2016

As ações realizadas nos últimos 4 anos, estão disponíveis nos Relatórios de Atividades da COAI, que estão disponíveis na [página](#) da Coordenadoria.

### 15.7.1 Ações da COAI - CPA – CSAs

- Visita aos Centros de Ensino com o objetivo de preparar a Instituição para receber os avaliadores externos do CEE/SC.
- Elaboração do Relato Institucional.
- Elaboração do Projeto de Recredenciamento.
- Apresentação da Trajetória da Avaliação na UDESC no seminário do curso de mestrado profissional Métodos e Gestão em Avaliação da UFSC.
- Reformulação do instrumento de coleta de dados da AAC, para atender indicadores e dimensões do SINAES (Em elaboração).
- Atualização dos membros da CPA.
- Atualização das portarias das CSAs.
- Apoio ao recredenciamento EaD da UDESC (Prorrogado para 2017).

### 15.7.2 Ações em parceria

A COAI realiza diversas ações em parceria com os demais setores da UDESC. Em função dos seus diferentes objetivos, a COAI executa tarefas relativas a Avaliação Institucional, em conjunto com a PROPLAN. Quando se trata de ações da Avaliação dos Cursos, as atividades são elaboradas em parceria com a PROEN.

Todas as atividades da avaliação perpassam a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. Os processos avaliativos têm como objetivo a melhoria da qualidade da Instituição como um todo, desta forma, tanto as atividades-fim, quanto as atividades-meio, são alvos da avaliação.

AÇÃO	LÍDER
Participação da elaboração do Plano de Gestão 2016-2020	REITOR
Participação na Comissão para atualização do PDI	PROPLAN
Participação na Comissão para atualização do PPI	PROEN
Participação na Comissão do Projeto Institucional Egresso UDESC	PROEN
Apresentação dos resultados do ENADE aos chefes de departamento	PROEN
Apoio às Avaliações dos Cursos de Graduação (ACG) realizadas pelo CEE/SC	PROEN

AÇÃO	LÍDER
Participação na III Semana de Educação Continuada	PROEN
Reformulação da página da COAI	SECOM
Implantação do novo módulo do sistema SIGA	SETIC

## 15.8 DESAFIOS PARA 2017

Além dos processos que envolvem diretamente a avaliação, a COAI também realiza constantemente a meta-avaliação, isto é, tem como foco permanente “melhorias dos processos da avaliação”.

### 15.8.1 Coordenadoria de Avaliação Institucional

- Analisar o processo de Avaliação Institucional (meta-avaliação)
- Padronizar as rotinas dos processos da avaliação interna
- Atualizar o Projeto de Avaliação Institucional (PAI)
- Realizar o V Seminário de Avaliação Institucional
- Consolidar a implantação do novo módulo da Avaliação Institucional do SIGA
- Integrar os estudantes do CCT à Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) pelo SIGA
- Elaborar o Painel UDESC

### 15.8.2 Comissão Própria de Avaliação

- Compor a nova CPA.
- Reformular o instrumento de avaliação interna (questionários).
- Reformular a Resolução 073/2013/CONSUNI.
- Normatizar a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), Avaliação das Ações da UDESC (AAU) e a Avaliação das Ações da Pós-Graduação (AAP).
- Elaborar, em conjunto com as CSAs, o Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas e o Plano de Melhorias da UDESC.

### 15.8.3 Comissões Setoriais de Avaliação

- Elaborar relatórios semestrais das Avaliação das Ações dos Cursos (AAC).
- Elaborar o Painel UDESC do Centro;
- Normatizar a coleta, apresentação e análise dos resultados da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), nos Centros.
- Elaborar o Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas, tendo como base o Relatório Final da Comissão de avaliação externa.

- Elaborar um Plano de Melhorias a partir do Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas.

### Ações em parceria

AÇÃO	LÍDER
Participar da Comissão do Projeto Institucional Egresso UDESC	PROEN
Apresentar os resultados do ENADE aos chefes de departamento	PROEN
Apoiar os cursos nas Avaliações dos Cursos de Graduação (ACG) do CEE/SC	PROEN
Acompanhamento dos cursos avaliados pelo CEE/SC	PROEN
Avaliação interna da Pesquisa e da Pós-Graduação	PROPPG
Avaliação interna da Extensão	PROEX
Consolidar a implantação do novo módulo do sistema SIGA	SETIC

### 15.9 PLANO DE GESTÃO 2016-2020 – PROJETO UDESC NO TOPO

A pedido da nova gestão da UDESC, a COAI sugeriu estratégias para a implantação do projeto UDESC no Topo, que tem como meta manter a UDESC no topo dos rankings de cursos e universidades. A Universidade sempre primou pela excelência na execução de seus objetivos, o que a levou ao quarto lugar, por três vezes consecutivas, no ranking das IES públicas estaduais brasileiras, e por cinco vezes, no topo do ranking das IES públicas estaduais. O Plano de Gestão 2016-2020 tem como missão a melhoria contínua da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, para isso foi elaborado o projeto **UDESC no Topo**, como parte do Eixo Inovação.

**Objetivo:** buscar de forma permanente, planejada e colaborativa a excelência da universidade, através de indicadores das avaliações internas e externas.

#### Quadro 182 – Projeto UDESC no Topo 2016-2020

LÍDER	AÇÃO
COAI PROEN	Consolidação e sustentabilidade dos cursos de graduação: Criação de um fluxograma de trabalho de acompanhamento de efetivação de ações frente ao Parecer de Avaliação dos Cursos emitido pela comissão do CEE/SC nas avaliações <i>in loco</i> , envolvendo ativamente as CSAs.
PROPPG	Qualificação dos programas de pós-graduação.

<b>COAI</b>	Redimensionar os objetivos da Avaliação Institucional, segundo a visão dos novos gestores com os seguintes enfoques: Análise situacional; Visão de futuro; Identificação das potencialidades e limites; Projeção de soluções (como superar ou reduzir as fragilidades identificadas); Plano de ações (articula-se com a visão do futuro, aonde se quer chegar); Execução e acompanhamento do plano de ações/divulgação dos resultados.
<b>COAI</b>	- Readequação dos instrumentos de avaliação do ensino de graduação. - Inserção dos alunos da pós-graduação para a Avaliação dos Programas de Pós-graduação.
<b>COAI</b>	Avaliação das especificidades dos cursos com a colaboração dos NDEs.
<b>COAI</b>	Avaliação da qualidade dos Estágios Curriculares Obrigatórios.
<b>PROEX</b>	Criar o Programa de Avaliação da Extensão da UDESC a partir de indicadores qualitativos e quantitativos do Forproex.

Fonte: PROPLAN (2016).

O projeto **UDESC no Topo** será discutido com a nova composição da CPA, que assumirá a Gestão 2017-2019. Para cada ação serão levantadas estratégias, recursos e prazos a serem cumpridos até 2020.

## 16 EDITORA UNIVERSITÁRIA

A Editora UDESC, no ano de 2016, realizou, dentre outras, as seguintes tarefas:

- ✓ Gerenciamento com acompanhamento de todas as etapas de publicação de cada obra submetida;
- ✓ Solicitação de no mínimo três orçamentos para serviços de impressão (sendo um deles à DIOESC) de cada obra submetida;
- ✓ Gerenciamento das RAI's (Requisição e Autorização de Impressos - DIOESC), para cada obra a ser impressa pela Editora; procedimento no qual solicita-se o orçamento para os serviços de impressão (e revisão ortográfica quando necessário), gerando uma proposta por parte da própria DIOESC, encaminhada à Editora para apreciação e comparação com demais preços de mercado;
- ✓ Entrega de 30% (mínimo de 10% previsto na Lei nº 9.610 – Lei dos Direitos Autorais) dos exemplares impressos de cada obra pela Editora UDESC ao respectivo autor / organizador, conforme acordo com a Administração superior da UDESC, com a possibilidade de venda na forma que mais lhe convier;
- ✓ Distribuição dos 70% restantes, em parceria com o próprio autor / organizador, neste caso sem a possibilidade de venda, de acordo com termo de compromisso assinado por este(s);
- ✓ Atualização do site da Editora UDESC pelo portal UDESC ([www.udesc.br/editora](http://www.udesc.br/editora)), com inclusão das principais obras publicadas em cada ano, mantendo a disponibilização de download do **“Guia de Publicação”** e da logomarca da Editora, além de esclarecimentos sobre as novas deliberações de funcionamento da Editora, entre outros;
- ✓ Contratação e acompanhamento do Processo das obras enviadas aos consultores “ad-hocs” externos, para avaliação de mérito, de acordo com a política editorial vigente;
- ✓ Contratação de bolsista na área de design gráfico, para auxiliar nas tarefas de criação, editoração e diagramação;
- ✓ Contratação de serviço de revisão orto-gramatical para as obras produzidas integralmente pela Editora UDESC;
- ✓ Solicitação de registros ISBN junto à Biblioteca Nacional – RJ (sistema online), assim como emissão dos boletos referentes às taxas, e

acompanhamento de todo o processo, incluindo suporte aos possíveis ajustes no caso de pendências;

- ✓ Intermediação da elaboração das fichas catalográficas junto às bibliotecárias da Biblioteca Central UDESC, referentes a cada obra publicada;
- ✓ Atendimento através de correio eletrônico (e-mails), telefone e presencial, à comunidade UDESC, esclarecendo e orientando quem e como se pode publicar, de acordo com a política editorial vigente;
- ✓ Doações de Obras publicadas pela Editora UDESC, solicitadas por professores e/ou bibliotecários de outras entidades de ensino, sendo estas obras em alguns casos, adotadas como material didático pelos próprios solicitantes;
- ✓ Emissão de certificados de participação aos consultores “ad-hocs” contratados para análise e emissão de parecer;
- ✓ Emissão de Atestados de participação aos Professores autores ou organizadores das Obras publicadas pela Editora UDESC;
- ✓ Recomposição do Conselho Editorial da Editora UDESC, com validade para o período 2016 - 2018;
- ✓ Criação de capa (arte gráfica), editoração, diagramação e tratamentos de imagens de livros submetidos à Editora UDESC;
- ✓ Elaboração e criação de arte gráfica (banners, cartaz e foyers) para a 15ª Mostra de Dança em colaboração com o Grupo de Dança/CEFID;
- ✓ Refazimento de diagramação de livros submetidos à Editora em estágio avançado de produção;
- ✓ Criação da logomarca para livraria virtual da Editora UDESC.
- ✓ Acompanhamento, através de reuniões, do projeto dos expositores da Editora UDESC, elaborados pelo Labdesign / CEART, sob a coordenação do professor Marc Bogo;
- ✓ Elaboração da nova política editorial da Editora UDESC, através da criação de comissão específica, a partir de membros do Conselho Editorial;
- ✓ Constante estudo para otimização na gestão e execução das atividades da editora, com a intenção de diminuir o tempo total de publicação das obras, controlando-se assim com mais precisão os prazos de cada etapa, através da elaboração e análise de indicadores, reduzindo assim, custos e prazos;

O Quadro a seguir apresenta as obras publicadas em 2016.

Quadro 183 – Obras publicadas em 2016

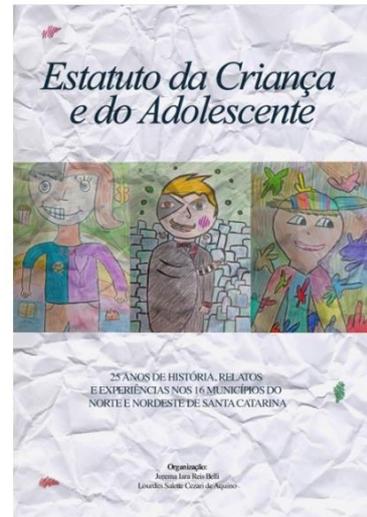
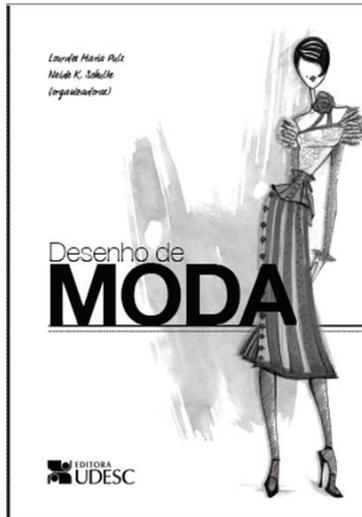
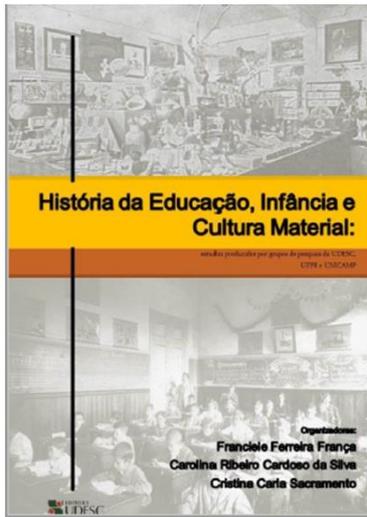
<u>Departamento de Administração Empresarial</u>			
<u>Departamento de Administração Pública - Esag</u>			
<u>Departamento de Administração Pública - Cesfi</u>			
<u>Departamento de Agronomia</u>			
<u>Departamento de Arquitetura e Urbanismo</u>			
<u>Departamento de Artes Visuais</u>			
<u>Departamento de Biblioteconomia</u>			
<u>Departamento da Ciência da Computação</u>			
<u>Departamento de Ciências Econômicas</u>			
<u>Departamento de Ciências Contábeis (Bacharelado)</u>			

\*\*\* Obras em andamento.

OBS: As obras as quais não possuem tiragem são e-book ou não foram impressas com recursos da Editora UDESC.

A Figura a seguir apresenta algumas das capas das obras da Editora da UDESC, elaboradas pelo design gráfico Mauro Tortato.

Figura 38 - Algumas das capas das obras da Editora da UDESC



Fonte: Editora UDESC (2016).

## 17 PROCURADORIA JURÍDICA

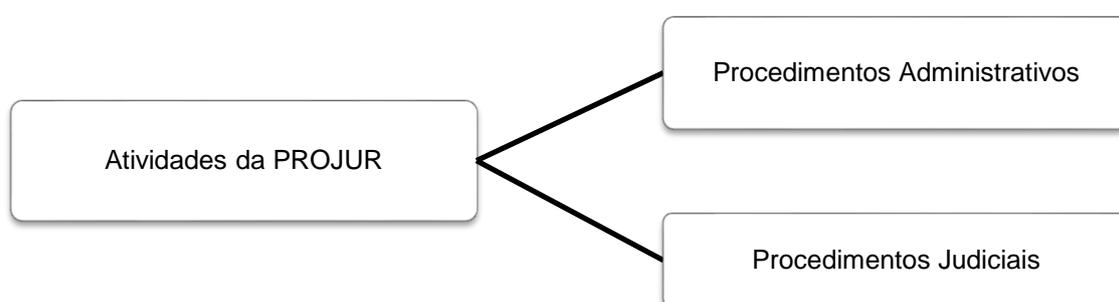
A Procuradoria Jurídica da UDESC – PROJUR é um órgão de consultoria e representação jurídica, nos termos do Art.12, V do Estatuto da UDESC e do Art. 28, XII e 47 do Regimento Geral, em conformidade com a Constituição do Estado e a legislação infraconstitucional. A PROJUR é, portanto, um Órgão Suplementar Superior que tem por objetivo desenvolver atividades de consultoria, assessoramento e representação judicial e extrajudicial da Universidade do Estado de Santa Catarina.

A estrutura básica da Procuradoria Jurídica atualmente compreende a Procuradora Geral, sete Subprocuradores designados pelo Reitor, todos advogados de carreira, além de um técnico universitário.

Objetivando o aperfeiçoamento constante dos serviços prestados, a PROJUR-Reitoria deliberou pela divisão de suas procuradorias segmentadas por área de atuação. Assim, cada subprocurador passou a receber processos administrativos especificados por áreas pré-determinadas. O resultado alcançado aponta para uma maior agilidade em todo o processo de análise e acompanhamento das demandas judiciais e/ou emissão de pareceres administrativos e jurídicos.

Em linhas gerais, as atividades da PROJUR podem ser divididas em duas grandes vertentes, as quais passamos a especificar a seguir:

Figura 39 - Vertentes das atividades da PROJUR



**Fonte:** PROJUR (2016).

O quadro a seguir apresenta as atividades desenvolvidas pela PROJUR.

Quadro 184 - Atividades desenvolvidas pela PROJUR

Procedimentos da PROJUR	Especificidades
<b>Procedimentos Administrativos</b>	Licitações e/ou contratações diretas por dispensa ou inexigibilidade de licitação, tais como: compras, obras e serviços;
	Pagamentos;
	Direitos e deveres funcionais;
	Questionamentos dos Conselhos Superiores;
	Recursos referentes a Concursos Públicos e Processos Seletivos;
	Recursos junto aos Conselhos Superiores;
	Realização de Convênios;
	Análises de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias;
	Outras solicitações de orientação e pareceres sobre atividades diversas tais como: consultas administrativas de procedimentos a serem tomados pelos gestores dos Centros de Ensino e demais órgãos da Universidade.
<b>Procedimentos Judiciais</b>	Contestações;
	Apelações;
	Contrarrazões;
	Embargos à execução;
	Embargos de declaração;
	Recursos especiais referentes às ações de repetição de indébito, especificamente do Curso de Pedagogia à Distância;
	Contestação e recursos de ações ordinárias com diversos objetos (vale alimentação, gratificação de dedicação integral, progressão funcional, reenquadramento de servidores, entre outros);
	Defesas
	Representação da UDESC em ações trabalhistas;
	Informações em Mandados de Segurança;
	Execuções diversas;
	Defesas perante o Ministério Público, Tribunal de Contas, demais órgãos externos, etc.
	Acompanhamento processual diário de todas as ações judiciais.

Fonte: PROJUR (2016).

Atualmente a PROJUR tem 3.993 processos judiciais ativos, em trâmite nas diversas instâncias do poder judiciário (tanto na justiça comum, como na justiça federal e na do trabalho), com acompanhamento processual diário da movimentação dessas ações.

Em 2016 a UDESC foi citada para responder 194 novas ações dentre mandados de segurança, ordinárias, trabalhistas, execuções, entre outras, além de

interpor outras 44 para ressarcimento de valores referentes a ações do Ensino à Distância. Cabe ressaltar que cada processo judicial é movimentado diversas vezes durante o ano, conforme seu andamento processual. Sendo assim, não há como mensurar o número de manifestações que cada processo gera por ano.

Com relação aos processos administrativos, no mesmo ano foram analisados 2.314 processos gerando a emissão de 1.256 pareceres e 90 despachos, conforme demonstra o quadro a seguir:

Quadro 185 – Quantidade de processos administrativos, judiciais, pareceres e despachos

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016	
Tipo de Processo	Quantitativo
Processos Judiciais ativos (em andamento)	3.993
Processos Judiciais novos	236
Processos administrativos	2.314
Pareceres emitidos	1.256
Despachos emitidos	90

Fonte: PROJUR (2016).

Observou-se uma diminuição no quantitativo de processos físicos em relação aos anos anteriores, consequência do trabalho preventivo que não pode ser mensurado, mas que vem trazendo notório resultado para a comunidade acadêmica. Tal realidade está se consolidando através de orientações nos gabinetes dos advogados, por verificação de pareceres anteriores, visitas *in loco* nos Centros, consultas, etc.

Quadro 186 – Relatório Anual da PROJUR em 2016

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>Ações Judiciais (novas)</b>	0	17	29	34	20	17	20	19	39	21	8	12	236
<b>Execuções CEAD</b>	0	4	9	7	5	7	8	5	14	5	0	2	66
<b>Mandados de Segurança</b>	0	2	5	7	5	1	6	8	3	2	1	0	40
<b>Trabalhistas</b>	0	1	1	1	1	0	1	0	2	0	1	0	8
<b>Regressivas</b>	0	5	6	5	5	4	1	2	4	5	2	5	44
<b>Judiciais Geral</b>	0	5	8	14	4	5	4	4	16	9	4	5	78
<b>Processos Administrativos</b>	<b>89</b>	<b>166</b>	<b>167</b>	<b>185</b>	<b>192</b>	<b>251</b>	<b>207</b>	<b>263</b>	<b>241</b>	<b>214</b>	<b>268</b>	<b>71</b>	<b>2.314</b>
<b>Compras</b>	4	8	7	10	16	12	8	15	7	10	13	3	113
<b>Convênios</b>	4	14	29	26	21	9	19	15	6	5	8	2	158
<b>IL/DL</b>	42	72	55	74	81	95	99	132	132	108	148	10	1.048
<b>Institucionais</b>	9	16	10	24	22	36	19	41	28	17	15	19	256
<b>Obras</b>	3	3	0	2	2	4	4	4	2	7	10	6	47
<b>Outros</b>	3	11	14	6	11	49	9	14	17	15	7	10	166
<b>Pgts. DEA</b>	4	19	11	8	12	7	8	6	9	1	2	0	87
<b>RH</b>	2	6	10	10	3	5	7	7	3	3	4	3	63
<b>Serviços</b>	12	12	23	21	14	28	29	20	26	39	52	15	291
<b>Julgamentos Sindicância/PAD</b>	1	0	1	0	3	3	1	2	3	3	3	2	22
<b>Portarias e outros Sindicância/PAD</b>	4	5	7	4	7	3	0	6	5	4	6	1	52
<b>Termos de Doação/Cessão/Depósito</b>	1	0	0	0	0	0	4	1	3	2	0	0	11

Fonte: PROJUR (2016).

## **18 CONTROLE INTERNO**

O Plano Anual de Atividades de Controle Interno para o exercício de 2016 estabelece os assuntos que foram abordados contemplando análise administrativa e o cronograma das atividades a ser executado na Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Os trabalhos realizados propiciaram ações preventivas e de orientação às unidades administrativas com o objetivo de assegurar legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia das gestões orçamentária, financeira e patrimonial.

### **18.1 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

1. Auditoria para verificação da regularidade, na contratação de servidor efetivo, no cargo de Professor Universitário;
2. Auditoria para verificação da regularidade na contratação de servidor efetivo, no cargo de Técnico Universitário;
3. Auditoria para verificação da regularidade na contratação de servidor temporário, Professor Substituto.

### **18.2 ADIANTAMENTO E DIÁRIAS**

1. Auditoria para verificação da regularidade nos processos de Prestação de contas com recursos de Adiantamentos referente ao exercício 2015 e 2016 bem como elaboração de Orientação e acompanhamento da situação no módulo situação credor no SIGEF e módulo de Contabilidade.

### **18.3 PROCESSOS LICITATÓRIOS**

1. Auditoria para verificação da regularidade formal nos processos de Dispensa de Licitação e Inexigibilidade de Licitação conforme art. 19 da Instrução Normativa PROAD 005/2013.

#### 18.4 GESTÃO PATRIMONIAL

1. Auditoria para verificação da integridade dos controles internos aplicados na gestão patrimonial de veículos e bens imóveis pelas áreas administrativas dos diversos centros e reitoria da Universidade.

#### 18.5 DESPESAS DE CUSTEIO

1. Auditoria para verificação da integridade dos controle aplicados na gestão da despesa de custeio de água e esgoto e energia elétrica pelas áreas administrativas dos diversos centros e reitoria da Universidade.

#### 18.6 OUTRAS ATIVIDADES

1. Apoio ao Órgão Central de Controle Interno com levantamento de material e análise de possíveis impropriedades pontadas no Relatório Projeto QI desenvolvido no projeto conjunto do Observatório da Despesa Pública do Estado de Santa Catarina – ODP. Santa Catarina, por intermédio da Diretoria de Auditoria Geral – DIAG, a unidade da Controladoria Geral da União – CGU e o Observatório da Despesa Pública – ODP em relação ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o Estado de Santa Catarina e o Governo Federal;
2. Monitoramento do Processo de Tomada de Contas Especial;
3. Organização e arquivamento de processos em geral.

